



PDI

Plano de Desenvolvimento Institucional Centro Universitário FAI

Itapiranga - SC
2020-2024



Plano de Desenvolvimento Institucional
Centro Universitário FAI

Documento elaborado no ano de 2020, com a participação da comunidade acadêmica para o processo de atualização do PDI.

Leandro Sorgato

Reitor

Alexandra Franchini Raffaelli

Pró-Reitora Acadêmica

Cleonir Paulo Theisen

Pró-Reitor Administrativo

Equipe de Sistematização:

Alexandra Franchini Raffaelli

Cleonir Paulo Theisen

Elton Antonio Zeni

Ivanice Clades Back Müller

Tamara Luíza Rohden

Natália Schneiders

SUMÁRIO

1	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
1.1	PERFIL DA IES	9
1.2	HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	9
1.3	INSERÇÃO REGIONAL.....	13
1.3.1	Ações institucionais para o desenvolvimento econômico e social	15
1.3.2	Ações institucionais relacionadas à diversidade, ao meio ambiente e à cultura 19	
1.4	AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 22	
1.4.1	Projeto/processo de auto avaliação institucional	22
1.4.2	Autoavaliação institucional: Participação da comunidade acadêmica	26
1.4.3	Análise e divulgação dos resultados	28
1.4.4	Elaboração do relatório de autoavaliação	29
2	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	31
2.1	MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	31
2.1.1	Missão	31
2.1.2	Visão	32
2.1.3	Valores institucionais	32
2.1.4	Objetivos do PDI	32
2.2	OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	33
2.3	ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA	34
2.4	RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	36
3	POLÍTICAS ACADÊMICAS	39
3.1	POLÍTICAS DO ENSINO DA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	39
3.1.1	Políticas de Ensino de Graduação	42
3.1.1.1	Materiais didático-pedagógicos e de apoio	44
3.1.1.2	Oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial	45
3.1.2	Políticas de Ensino de Pós-Graduação	46
3.2	POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	50
3.2.1	Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	52
3.2.2	Estudo para implantação de polos EaD	55

3.3	POLÍTICAS DE PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA), TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL.....	56
3.3.1	Apoio à realização de eventos e a produção científica	61
3.3.2	Ações institucionais de estímulo à difusão das produções acadêmicas	63
3.3.3	Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	71
3.3.4	Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social	75
3.4	POLÍTICAS DE EXTENSÃO.....	78
3.5	POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA	80
3.6	PROGRAMAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES.....	85
3.6.1	Programa de Formação Inicial – Nivelamento	86
3.6.2	Programas de Monitoria	86
3.6.3	Bolsas de Estudos/Financiamento Estudantil	87
3.6.4	Apoio Psicopedagógico	87
3.6.5	Locação de imóvel.....	88
3.6.6	Programa de Estágio	88
3.6.7	Programa Rotas	89
3.6.8	Ações de internacionalização e mobilidade acadêmica.....	89
3.6.9	Organização estudantil.....	93
3.7	POLÍTICAS E AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	94
3.7.1	Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico	97
4	POLÍTICAS DE GESTÃO	99
4.1	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	99
4.1.1	Estrutura organizacional	100
4.1.2	Órgãos colegiados: competências e composição.....	103
4.1.3	Órgãos Executivos da Administração Superior.....	104
4.1.4	Órgãos Especiais e de Assessoria	105
4.1.5	Órgãos executivos da Administração Básica	106
4.1.6	Órgãos Suplementares e de Apoio	106
4.1.6.1	Administrativo	106
4.1.6.2	Acadêmico.....	107
4.1.6.3	Órgãos de apoio às atividades acadêmicas.....	108
4.2	GESTÃO INSTITUCIONAL	109

4.3	AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA	109
4.4	RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE	109
4.5	COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA	114
4.5.1	Comunicação com a comunidade interna	114
4.5.2	Comunicação com a comunidade externa	118
4.6	POLÍTICAS DE PESSOAL	122
4.6.1	Corpo Docente e Tutorial	122
4.6.1.1	Política de formação e capacitação docente	122
4.6.1.2	Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância	125
4.6.1.3	Titulação do Corpo Docente	127
4.6.1.4	Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente	128
4.6.1.5	Regime de Trabalho do Corpo Docente	129
4.6.1.6	Substituição eventual de professores	130
4.6.1.7	Incentivo à produção docente	130
4.6.2	Corpo técnico-administrativo	131
4.6.2.1	Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo	131
4.6.2.2	Plano de Cargos e Carreira dos Técnico-Administrativos	134
4.6.2.3	Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo	134
4.6.3	Do termo de cooperação	135
4.6.3.1	Regime de cooperação entre instituições de ensino	135
5	ASPECTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DA GESTÃO	138
5.1	SISTEMA DE REGISTRO ACADÊMICO	138
5.2	GESTÃO FINANCEIRA	139
5.2.1	Relação entre o planejamento financeiro e a gestão institucional	139
5.2.2	Sustentabilidade Financeira	141
5	INFRAESTRUTURA FÍSICA	145
6.1	INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS	151
6.2	SALAS DE AULA	155
6.3	AUDITÓRIO	156
6.4	ESPAÇOS DOS PROFESSORES	157
6.4.1	Salas dos Professores e Tutores	157
6.5	ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	158
6.6	INFRAESTRUTURA PARA CPA	158
6.7	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	159

6.8	BIBLIOTECA	159
6.8.1	Infraestrutura física.....	160
6.8.1.1	Instalações para o Acervo	160
6.8.1.2	Ambientes de estudos individuais e em grupo.....	160
6.8.1.3	Espaço para técnico-administrativos	161
6.8.1.4	Acervo.....	161
	Quadro 1: Acervo por área de conhecimento.....	161
6.8.2	Serviços e informatização	162
6.8.2.1	Informatização do acervo e informatização da biblioteca.....	164
6.8.2.2	Base de Dados	164
6.8.2.3	Empréstimos	166
6.8.3	Plano de atualização do acervo	166
6.9	RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ..	167
6.9.1	Infraestrutura tecnológica	170
6.9.2	Infraestrutura de execução e suporte.....	172
6.9.3	Plano de expansão e atualização de equipamentos.....	174
6.9.4	Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA	175
6.10	SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA	179
6.11	LABORATÓRIOS AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS 180	
6.12	ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA	192
6.13	PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS	192
7	REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS	195
	ANEXO I – Plano de Gestão 2020-2024	198
	ANEXO II - AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DO PDI.....	230

APRESENTAÇÃO

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional consiste em um trabalho conjunto que define a missão da Instituição de Ensino Superior observando as políticas pedagógicas e estratégias utilizadas para atingir os objetivos. Seu planejamento considerou as inovações tecnológicas e os processos pedagógicos e administrativos necessários na gestão da instituição, visando o seu aperfeiçoamento contínuo.

Vivendo na era tecnológica e na sociedade do conhecimento, a instituição prima por oferecer uma educação comprometida com o desenvolvimento humano, profissional e científico. Almeja, assim, com a concretização deste PDI, consolidar-se como referência acadêmica nas áreas em que atua, e contribuir para o desenvolvimento local e regional.

Desta forma, a educação a distância busca um espaço destaque na IES. Desde 2019 está inserida na proposta de desenvolvimento da IES. Os objetivos visam integrar a modalidade presencial com a modalidade a distância, assegurando a qualidade de ensino nas diferentes experiências educacionais., sempre buscando excelência acadêmica.

O PDI constitui-se em um dos documentos mais relevantes da IES, tendo em vista seu aspecto globalizante e unificador das ações desenvolvidas. Reflete as expectativas e projetos de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Com base neste entendimento, o Centro Universitário FAI empreendeu esforços para sua construção, abrangendo a comunidade interna e externa, através de seminários e reuniões de encontro, planejamento e sistematização das diretrizes e metas apresentadas. Em seu conteúdo estão previstas linhas básicas das **ações de planejamento, desenvolvimento e avaliação institucional**, as **políticas acadêmicas** (embasadas no tripé: ensino, iniciação científica e extensão), **as políticas de gestão e a infraestrutura física**. Destaca-se que a gestão de pessoas

(corpo docente, discente e técnico administrativo) também são referenciais importantes da instituição e deste documento, pois são estas que representam e justificam a sua existência.

As diretrizes do PDI também estão contempladas, assim como os princípios do ensino de graduação e pós-graduação e os **requisitos legais e normativos** do instrumento de avaliação institucional externa.

É importante ressaltar que o PDI tem como objetivo maior o alcance da excelência acadêmica e apresenta-se como forma de consolidação das práticas institucionais.

Este PDI busca traçar, portanto, os caminhos a serem seguidos pela instituição nos próximos 5 (cinco) anos, partindo dos princípios estratégicos levantados, que apontam as potencialidades e oportunidades contempladas no Plano de Gestão. E, nesse processo, a avaliação do desenvolvimento institucional é fundamental para verificar e acompanhar os resultados obtidos, apontando inclusive, as melhorias que se fizerem necessárias.

1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 PERFIL DA IES

1.2 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A SEI – Sociedade Educacional de Itapiranga, mantenedora da FAI – Faculdade de Itapiranga, foi constituída em 17 de junho de 2000, sendo seus atos constitutivos registrados no Cartório de Títulos e Documentos de Itapiranga, Estado de Santa Catarina, sob o nº. 344, em 20 de junho de 2000, CNPJ: 03.882.782/0001-28, na rua Carlos Kummer nº 100, Bairro Universitário, Itapiranga, Santa Catarina. A partir daquela data desenvolveram-se os trabalhos de concepção e da elaboração dos projetos institucionais e político pedagógicos dos cursos, que seriam oferecidos.

O Projeto da FAI - Faculdade de Itapiranga foi protocolado na Secretaria do Ensino Superior do Ministério da Educação - SESu, em Brasília, em setembro de 2000, com os Cursos de Administração com Habilitação em Recursos Humanos e Comércio Exterior, Ciências Contábeis e Normal Superior com Habilitação em Anos Iniciais e Educação Infantil.

Na época a faculdade iniciou suas atividades nas instalações do Colégio Integrado de Itapiranga, sita a Rua da Matriz nº. 351, Centro.

Em janeiro de 2001, os Cursos de Administração com Habilitação em Recursos Humanos e Comércio Exterior, foram avaliados pela Comissão do MEC, analisando a estrutura, proposta curricular, objetivos e docentes. Seguindo os trâmites, o Curso de Administração foi autorizado pela Portaria nº. 1578 de 19 de julho de 2001. O processo seletivo foi elaborado e o primeiro vestibular foi realizado no dia 29 de julho de 2001. A aula inaugural foi proferida pelo Presidente da Instituição, no dia 06 de agosto de 2001.

Em 17 de fevereiro de 2003 foi inaugurado o primeiro bloco da sede própria, no Bairro Universitário, Rua Carlos Kummer, número 100.

Desde 2002, a instituição oferece cursos de especialização e aperfeiçoamento, que muito têm contribuído para promover o crescimento e desenvolvimento da região e o aprimoramento dos egressos.

O credenciamento da IES foi publicado na Portaria Nº 1.368 de 30 de setembro de 2011.

Neste contexto, a instituição atendendo às condições necessárias, solicitou o credenciamento do Centro Universitário, conforme previsto na Resolução Nº 1, de 20 de janeiro de 2010, o qual foi credenciado no mês de julho de 2017 conforme publicação no Diário Oficial pela Portaria nº 892, de 25 de julho de 2017. Este ato contribuiu para o crescimento e fortalecimento da instituição no contexto regional, levando ao aperfeiçoamento contínuo dos processos de gestão acadêmica.

Diante disso, a IES mobilizou estudantes, professores, colaboradores, membros da CPA e também lideranças locais para dialogar referente ao reposicionamento da IES, especialmente relacionado a marca FAI. Após amplas discussões, definiu-se a alteração do nome da Mantenedora da IES para: UCEFF – Unidade Central de Educação FAI Faculdades Ltda.

Desde então a instituição vem realizando um processo gradativo de implantação da nova estrutura acadêmica com adequação dos processos de gestão, da infraestrutura física, dos órgãos colegiados e da implantação do novo modelo acadêmico, com ênfase na educação híbrida e modalidade EAD.

Atualmente, a IES possui 10 cursos de graduação na modalidade presencial reconhecidos: Administração, Ciências Contábeis, Agronomia, Matemática, Direito, Medicina Veterinária, Pedagogia, Tecnologia em Alimentos, Gestão da Tecnologia da Informação e Engenharia Civil.

Cabe destacar que os processos de reconhecimento dos Cursos de Graduação apresentaram conceitos muito bom e excelente. Além disso, os cursos que já participaram do ENADE apresentaram CPC satisfatórios e muito bons.

Atualmente a instituição é a única instituição de Ensino Superior da cidade, oferece mais 4 cursos autorizados pelo MEC: Arquitetura e Urbanismo, Engenharia de Produção, Educação Física e Odontologia. Pretende com seus 14 cursos na modalidade presencial, contribuir para uma melhor formação profissional, atendendo as necessidades de recursos humanos das empresas, organizações e instituições da região. A formação de empreendedores também se faz necessária para o crescimento e diversificação das atividades socioeconômicas, com maior ampliação e capacitação de setores, como o de serviços, para melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Lista-se a seguir, as Portarias de Autorização, Reconhecimento ou de Renovação de Reconhecimento dos cursos de graduação oferecidos na modalidade presencial:

Tabela 01 – Cursos de graduação oferecidos (modalidade presencial)

Curso	Ato de Autorização	Reconhecimento/Renovação
Administração	Portaria Nº. 1.578, de 19 de julho, de 2001.	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 204, de 25 de junho de 2020.
Ciências Contábeis	Portaria Nº 2.719, de 12 de dezembro de 2001.	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 204, de 25 de junho de 2020.
Agronomia	Portaria Nº. 2.411, de 11 de agosto de 2004.	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 134, de 01 de março de 2018.
Matemática	Portaria Nº. 2.412, de 11 de agosto de 2004.	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 706, de 10 de novembro de 2016.
Direito	Portaria Nº 1.314, de 17 de julho de 2006.	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 204, de 25 de junho de 2020.
Medicina Veterinária	Portaria Nº 910, de 13 de novembro de 2006.	Portaria de Renovação de Reconhecimento Nº 134, de 01 de março de 2018.
Pedagogia	Portaria Nº 943, de 22 de novembro de 2006.	Portaria Renovação de Reconhecimento Nº 915, de 27 de dezembro de 2018.
Tecnologia em Alimentos	Portaria Nº 301, de 10 de dezembro de 2009.	Portaria de Reconhecimento Nº 82, de 28 de fevereiro de 2013.
Gestão da Tecnologia da Informação	Portaria Nº 136, de 14 de setembro de 2010.	Portaria Renovação de Reconhecimento Nº 915, de 27 de dezembro de 2018.
Engenharia Civil	Portaria Nº 372, de 30 de agosto de 2011.	Portaria Renovação de Reconhecimento Nº 915, de 27 de dezembro de 2018.
Arquitetura e Urbanismo	Portaria Nº 119, de 15 de março de 2013.	---

Engenharia de Produção	Portaria N° 540, de 23 de outubro de 2013.	---
Educação Física	Portaria N° 82 de 21 de setembro de 2018 (NDI)	---
Odontologia	Portaria N° 700, de 18 de outubro de 2018.	---

Fonte: Dados do Mec e da IES

Frente a sua caminhada e maturidade institucional, obtida na oferta de cursos presenciais e a partir de experiências em componentes curriculares e atividades na modalidade semipresencial, a IES solicitou o credenciamento da EAD junto ao MEC. Diante disso, o processo de credenciamento iniciou-se em 2017, e no mês de março de 2019, recebeu a comissão do INEP a qual conceituou o credenciamento com nota 5. E em 01 de novembro de 2019 foi publicada a Portaria de credenciamento do Centro Universitário FAI para a oferta de cursos superiores na modalidade Educação a Distância.

Diante disso, a partir da aprovação dos Conselhos Superiores, CONSUNI e CONSEPE, realizou-se a criação e aprovação de oferta dos cursos a distância. Em 2020, a UCEFF optou pela oferta de alguns destes cursos de graduação, distribuídos entre os polos e a sede. Outrossim, aprovou-se as parcerias para os polos de apoio presencial com a Unetri de Barracão – PR, a UCEFF Palmital e a UCEFF Unidade Central. A Tabela 02, a seguir, lista o Ato Autorizativo e local de oferta dos cursos de graduação semipresenciais e semipresenciais híbridos:

Tabela 02 – Cursos de graduação oferecidos (semipresenciais e semipresenciais híbridos - modalidade EAD)

Curso	Ato de Autorização	Oferta dos Cursos/local
Administração	Portaria N° 73 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	2020/1 – Polo UCEFF Palmital
Agronomia	Portaria N° 75 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	2020/1 – Sede 2020/1 – Polo Unetri
Arquitetura e Urbanismo	Portaria N° 77 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	2020/1 – Sede
Biomedicina	Portaria N° 78 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	2020/1 – Sede 2020/1 – Polo Unetri

		2020/1 – Polo UCEFF Unidade Central
Ciências Contábeis	Portaria N° 80 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	2020/1 – Polo UCEFF Palmital
Engenharia Mecânica	Portaria N° 86 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	2020/1 – Sede
Estética e Cosmética	Portaria N° 88 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	2020/1 – Sede 2020/1 – Polo UCEFF Unidade Central
Fisioterapia	Portaria N° 90 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	2020/1 – Sede 2020/1 – Polo Unetri 2020/1 – Polo UCEFF Unidade Central
Nutrição	Portaria N° 99 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	2020/1 – Sede 2020/1 – Polo UCEFF Unidade Central
Pedagogia	Portaria N° 100 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	2020/1 – Polo UCEFF Palmital
Processos Gerenciais	Portaria N° 101 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	2020/1 – Sede
Redes de Computadores	Portaria N° 105 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	2020/1 – Polo UCEFF Palmital
Sistemas de Informação	Portaria N° 107 de 04 de novembro de 2019 (NDI)	2020/1 – Sede 2020/1 – Polo UCEFF Palmital

Fonte: Dados do Mec e da IES

1.3 INSERÇÃO REGIONAL

Nos encontramos num contexto desafiador, o qual nos impulsiona e ao mesmo tempo reverbera para que possamos reorganizar este PDI considerando as contínuas e dinâmicas mudanças, exigindo das pessoas e organizações flexibilidade para evoluirmos e reavaliarmos os paradigmas e se adaptar à nova conjuntura.

Nesse contexto, a instituição necessita estar em sintonia com essa realidade e implementar ações para a capacitação e formação de profissionais comprometidos com os avanços da sua área de atuação.

A região do extremo oeste catarinense é reconhecida como um polo de ensino, principalmente por ter um dos menores índices de analfabetismo do Brasil, atestado pelo Censo do IBGE e por destacar-se nos resultados dos processos avaliativos desenvolvidos pelo MEC, desde a Educação Básica. Conforme dados apresentados pelo censo do IBGE, o Município de Itapiranga possui um índice de analfabetismo inferior a 1% do total da população e está situado ao lado de São João do Oeste que é referenciado como um dos municípios mais alfabetizados do Brasil.

A base econômica da cidade gira em torno da agropecuária, com destaque à avicultura, bovinocultura de leite, suinocultura, cultivo de milho, fumo e outros produtos agrícolas bem como turismo. Na cidade estão instaladas agroindústrias, com abatedouros e derivados, as quais comercializam praticamente toda produção no mercado externo e constituem-se em uma grande base empregadora de mão-de-obra.

Nesse contexto, a Instituição consolida-se e engaja-se nos desafios advindos da dinâmica do Ensino Superior, buscando contribuir com o desenvolvimento humano, profissional e científico na sua região de abrangência. Ao atender tais propósitos, o Centro Universitário contribui ainda mais para a diminuição do constante fluxo da população, que encontra oportunidades de formação e trabalho e, conseqüentemente, permanece na região.

Em resposta à sua responsável, incessante e provedora atuação, o Centro Universitário FAI conta com amplo reconhecimento e respeito da comunidade em que está inserido e registra demanda crescente de candidatos, aos cursos, procedentes de municípios adjacentes. Por meio do Programa Rotas, instituído e mantido pela IES, recebe estudantes do estado de Santa Catarina e do estado do Rio Grande do Sul compreendendo um raio de atuação de até 100 km.

A IES oferece para os estudantes, um ambiente favorável para a formação integral, com a construção do conhecimento comprometida com a ética, promovendo a cidadania e a crítica social. Visa atender as necessidades conforme a demanda, disponibilizando uma educação diferenciada e incentivando a inovação em prol de uma melhor qualidade de vida.

A instituição valoriza a cultura da colonização local, e, também, promove o conhecimento das diversidades culturais, a compreensão das diferenças, o respeito

às identidades e a aceitação do multiculturalismo, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural, e, em especial, para a formação integral do ser humano.

O Centro Universitário FAI, possui programas de extensão e parcerias com as comunidades locais e regionais, com as quais busca aproximação contínua. Estas atividades divulgam os conhecimentos construídos e consolidam a imagem institucional.

A instituição apoia diversos programas e eventos com foco na inclusão social e desenvolvimento das entidades. Atividades estas, que vem sendo exercidas constantemente nas ações da instituição pautadas nas metas do PDI e no planejamento das ações da extensão. Além do mais, a instituição sempre estará atenta para as novas políticas de responsabilidade social, que visam beneficiar os estudantes, bem como toda comunidade envolvida, em seus mais diversos aspectos.

Em suma, o Centro Universitário FAI supre a demanda regional (do extremo oeste catarinense, noroeste rio-grandense e sudoeste do Paraná) do Ensino Superior na formação de profissionais qualificados e na promoção da inclusão social.

1.3.1 Ações institucionais para o desenvolvimento econômico e social

A IES assume em sua missão, o compromisso com a responsabilidade social, prevendo o desenvolvimento social e econômico da região em que está inserida.

E, o ponto de partida acentua-se na compreensão dos aspectos sociais, das potencialidades regionais e produtivas encontradas nas regiões do extremo oeste catarinense, noroeste do Rio Grande do Sul e sudoeste do Paraná, incidindo na dinamização das condições regionais e no melhor aproveitamento das atividades inerentes a sua área de atuação.

É por meio da oferta de cursos que atendem as demandas regionais, que se destaca a preocupação com os setores primários das regiões de abrangência da IES. Esta preocupação foi contemplada, desde sua constituição, com implantação dos cursos de Administração e Ciências Contábeis. Os primogênitos, contribuíram no decorrer do tempo, para a formação de profissionais com conhecimento técnico suficiente, a colaborar para o melhoramento no controle e o gerenciamento dos negócios tanto do comércio, indústria, bem como na prestação de serviços.

A articulação entre as teorias e práticas é necessária para o fortalecimento da sociedade como um todo. Além disso, a IES possui a preocupação com o desenvolvimento humano, e com isso, implantou cursos na Área das Licenciaturas: Pedagogia e Matemática. Estes cursos visam formar profissionais habilitados para exercer a docência nas escolas e em outros espaços educativos.

Nesse mesmo pensar de transformações do meio, o curso de Educação Física pensado pela IES, olha para o trabalho em diferentes espaços, possibilitando o envolvimento do estudante em atividades que possibilitem o desenvolvimento de forma integral, pensando na saúde e no bem-estar.

No cenário econômico regional, apontam-se as regiões de abrangência, as quais compreendem a região do extremo oeste catarinense, noroeste rio-grandense e sudoeste do Paraná. Conforme dados de 2018, atualizados e apresentado pela AMEOSC (Associação dos Municípios do Extremo Oeste de Santa Catarina) em 2020, a região do extremo oeste catarinense apresenta um movimento econômico total de R\$ 5.214.097.737,68 e uma população de aproximadamente 171 mil habitantes no que tange na área de abrangência da instituição no estado de Santa Catarina, compreendendo os municípios de Anchieta, Descanso, Iporã do Oeste, Paraíso, São José do Cedro, Bandeirante, Dionísio Cerqueira, Itapiranga, Princesa, São Miguel do Oeste, Barra Bonita, Guaraciaba, Mondai, Santa Helena, Tunápolis, Belmonte, Guarujá do Sul, Palma Sola e, São João do Oeste.

Já no que se refere a mesorregião do noroeste do Rio Grande do Sul, está se dividida em 13 microrregiões (Santa Rosa, Três Passos, Frederico Westphalen, Erechim, Sananduva, Cerro Largo, Santo Ângelo, Ijuí, Carazinho, Passo Fundo, Cruz Alta, Não-me-toque, e, Soledade), compreendendo mais de 200 municípios. Conforme dados do ano de 2017 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia

Estatística), a microrregião de Três Passo apresenta um movimento no que se refere ao Produto Interno Bruto (PIB), *per capita*, de R\$596.130,75 e uma população de aproximadamente 165 mil habitantes, conforme dados do IBGE atualizados em 2020. Destaca-se que neste cenário predomina a realização de atividades agropecuárias fortemente estruturadas na produção de grãos como milho, soja e trigo e na atividade pecuária, com destaque para a produção de leite, frangos e suínos.

Diante desta realidade, os cursos de Agronomia e Medicina Veterinária fundamentam a relação com a comunidade regional, desenvolvendo a formação de profissionais habilitados para a atuação no mercado de trabalho, capacitados a gerenciar e executar projetos, organizar e coordenar equipes. Em ambos os cursos, os estudantes são incentivados para a solução de problemas, tanto sob o ponto de vista clínico, como nos sistemas de produção agropecuários.

A soma das potencialidades agropecuárias aliadas a educação, desafiam a região a buscar melhores condições de trabalho, bem como a organização do trabalho familiar. Este somatório significa uma condição favorável ao desenvolvimento econômico de uma região, com mais investimentos na infraestrutura por parte dos agentes econômicos.

E, para contribuir com estas perspectivas os cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais, Tecnologia em Alimentos, Gestão da Tecnologia da Informação, Sistemas de Informação e Redes de Computadores oferecem o suporte necessário à inovação ao desenvolvimento de novos segmentos de mercados e novas fontes de renda. A inovação é o desafio apresentado aos estudantes que buscam desenvolver projetos práticos, inovadores, com tecnologia adequada e processos produtivos eficientes.

A aplicação de novas soluções em obras que minimizem os impactos ambientais são aprimoradas no Curso de Arquitetura e Urbanismo, que propõe-se a formar profissionais especializados, capacitados para acompanhar as transformações locais na busca de uma sociedade mais humana.

Com o aumento de capital e com a formação de poupança, investimentos em áreas como empreendimentos industriais e residenciais desenvolvem a construção civil dos municípios. Esta realidade demanda profissionais que conheçam e desenvolvam planejamento, projeto, gerenciamento e execução de

todas as etapas de construção ou reforma de obras, o que é suprido pelo Curso de Engenharia Civil.

Já, o redirecionamento da matriz produtiva é uma área em destaque na região pois envolve a Engenharia de Produção, sendo uma condicionante favorável aos novos empreendimentos e investimentos, potencializados por profissionais com atuação dinâmica, preparados para o planejamento de novos processos de produção, transformação, distribuição e comercialização. Diante disso, o curso de Engenharia Mecânica contribui para a formação de profissionais que possam auxiliar no crescimento e desenvolvimento regional atuando com proximidade a Engenharia de Produção com destaque as possibilidades do trabalho em vendas técnicas, projetos, e gerenciamento de linha de produção.

De forma, a corroborar para o andamento das políticas de desenvolvimento, seja econômico, social e ambiental, a preocupação com a formação ética, crítica e reflexiva, por meio do Curso de Direito, contribui na formação de profissionais conscientes de sua participação nos processos de transformação social do Estado e do Direito brasileiro. Ressalta-se que o curso atua na comunidade externa, de forma gratuita, por meio do SAJUG - Serviço de Assistência Judiciária Gratuita, destinado a pessoas carentes.

Para contribuir com o movimento de pensar a saúde e bem-estar, a IES busca potencializar nossa região com o curso de Odontologia, onde o mesmo contribuirá significativamente para a formação de profissionais evoluídos em vários campos da área de atuação, dando fomento a qualidade de vida e promoção a saúde.

Considerando a importância da área da saúde, voltada a qualidade de vida, a IES oferta os cursos de Nutrição, Fisioterapia, Estética e Cosmética e Biomedicina. Observamos nos setores da área da saúde uma possibilidade excelente no mercado de trabalho para o futuro profissional, uma vez que as áreas de atuação tanto clínicas quanto hospitalares, análises especializadas proporcionam ao estudante empregabilidade imediata, uma vez que observamos na região uma crescente demanda.

Atenta às necessidades do mercado, a IES busca qualificar os profissionais através da pós-graduação que, em síntese, oportuniza o aperfeiçoamento e atualização dos profissionais dos diversos segmentos.

Ademais a instituição apoia diversos programas e ações de extensão, que beneficiam jovens e adolescentes e a comunidade externa, com foco na inclusão social e desenvolvimento das potencialidades. Os cursos desenvolvidos e os serviços prestados às empresas regionais, visam atender demandas específicas de cada segmento de mercado ou setores da sociedade.

Por fim, o Centro Universitário FAI, busca consolidar-se na região através dos cursos de educação a distância considerando as diversas ações e atividades que serão fortalecidas e aprimoradas, visando o desenvolvimento da comunidade regional. O fortalecimento dos setores, o reordenamento das atividades econômicas regionais e a qualificação de profissionais para atuarem nas diversas cadeias produtivas do oeste catarinense, noroeste do Rio Grande do Sul e sudoeste do Paraná, é o propósito da instituição. Além do mais, pauta-se pela modernização da economia regional, reestruturação da logística, investimentos em tecnologia da informação, nas engenharias, em melhorias na administração dos recursos e da qualidade gerencial. Estas iniciativas contribuem significativamente para a melhoria da qualidade de vida, por meio da geração de trabalho e renda. Percebe-se, nesta perspectiva, uma excelente contribuição da IES, junto ao contexto econômico e social da região, de forma a consolidar, inclusive, a sua missão institucional.

1.3.2 Ações institucionais relacionadas à diversidade, ao meio ambiente e à cultura

Para orientar sua atuação em relação à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, o Centro Universitário FAI preocupa-se em oferecer e participar da construção do conhecimento profissional e integral, que engloba atividades teórico práticas. Deste modo, habilita o ser humano a buscar sua autonomia, por meio do seu desenvolvimento pessoal focando na valorização da cidadania e no **respeito à diversidade** (princípio pedagógico contemplado no PPI).

Ressalta-se, neste contexto, o quanto os novos desafios da formação cidadã são complexos e numerosos, difíceis de lidar, mas necessitam ser enfrentados a

partir de uma atitude de cooperação e solidariedade “com o outro”. O cidadão precisa sentir-se participante e protagonista dos acontecimentos da realidade. A cidadania exige uma atitude de todos, e, diante desse paradigma, a instituição propõe-se a incentivá-la e valorizá-la em todas as suas ações.

Nesta perspectiva, torna-se necessário valorizar o crescimento acadêmico/cidadão, pelo despertar dos potenciais e a criação de um ambiente que favoreça a participação e a inclusão de todos. Aliás, o cultivo dos valores humanizadores na busca da aprendizagem, está previsto na missão institucional e pode ser um caminho viável para o exercício da cidadania, a prática da autonomia e do respeito à opinião do outro.

Por receber um público bastante heterogêneo, a IES compromete-se em acolher os estudantes e incluí-los no processo educativo. Valoriza-se, assim, a riqueza da diversidade, em prol do fortalecimento da instituição e da construção de identidades singulares e especiais. Assim sendo, a instituição desenvolve ações e atividades que promovem a valorização da cidadania e da diversidade, dentre as quais destacam-se: o Seminário Mulheres e Relações de Gênero, Café Filosófico, Seminários Temáticos de Pesquisas Interdisciplinares, Café Pedagógico, Grupo de Pesquisa Interdisciplinar: Direito, Cidadania e Políticas Públicas, Bate-papo com estrangeiros, entre outros.

Em relação ao **meio ambiente**, cabe destacar que a instituição como um todo e em cada curso, possui a preocupação em desenvolver atividades, projetos e programas que envolvem, de forma transversal, consciência de preservação e melhoria nas condições ambientais. Destacam-se algumas ações e atividades desenvolvidas pelos cursos de graduação da instituição como: Palestras com a Polícia Militar Ambiental; Palestra dos Desafios da Sustentabilidade, Participação em Cine conferências sobre a questão do aquecimento global; representatividade do Curso de Agronomia no Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica Rio das Antas e Bacias Contíguas; palestras envolvendo as temáticas do solo, água, aquíferos, meio ambiente; Grupos de Estudo e Pesquisa em Fitotecnia, experimentos práticos em fertilidade e manejo de solo; Desenvolvimento de teatros, divulgação e conscientização nas rádios e redes sociais das atividades desenvolvidas pelos estudantes nas disciplinas curriculares; Grupo de estudos de Zoonoses – GEZOO; Grupo de Estudos em Bem estar animal - GEBEA; Grupo de

Estudos GEART; Projeto de Extensão: “Revitalização do espaço verde na Escola Esperança de Itapiranga”; Campanha TI Verde; Palestras, seminários de Gestão Ambiental, Sustentabilidade; Visitas técnicas à organização não governamental - ONG Viva Verde; Realização de trilhas pedagógicas e atividades ao livre, entre outros.

Nesta mesma perspectiva, a instituição engaja-se nas questões relacionadas ao respeito e a preservação ambiental, por meio de Campanhas Internas de Conscientização da comunidade acadêmica, envolvendo temáticas como: recolha seletiva do lixo, uso de copos descartáveis, educação ambiental, poluição sonora, lixo eletrônico, entre outras; e as ações desenvolvidas com a comunidade externa através do Programa Desenvolver por meio dos projetos como o de Educação Ambiental, Preservar Para Viver, Doe sangue doe Vida e “Era uma vez...viajando pelo mundo da leitura”. Cabe destacar, também, que a instituição implantou no ano de 2014, a Estação de Tratamento de Efluentes, tornando-se uma referência na região nas questões relacionadas ao tratamento adequado do esgoto produzido.

A IES se propõe, assim, em desenvolver uma formação humanizadora, fundamentada nos princípios da ética, da cidadania e o respeito à diversidade. Por conseguinte, a instituição oferece aos estudantes, um ambiente favorável para a formação integral, com a construção de conhecimentos que, entre outras dimensões, enfatizam as questões artísticas e culturais.

Atualmente, a IES desenvolve diversas ações na busca da promoção, difusão da **cultura**. Neste contexto, desenvolvem-se atividades dentre as quais destacam-se: implantação de um Espaço Cultural junto a Biblioteca; Programa Jovens Talentos; Coral UCEFF; Noite Cultural Integrada; Campanhas internas de multiculturalismo, ética e relações humanas; Dia do Desafio SESC; Feiras; Gincana Interdisciplinar, Cultural e Recreativa; Jogos de Integração; patrocínios para a Orquestra de Violões, ações beneficentes, eventos desportivos culturais, festa da Oktoberfest, entre outras.

O Centro Universitário FAI busca, portanto, formar profissionais éticos, críticos e solidários, que saibam conviver em sociedade, respeitando as diferenças na construção do conhecimento dando continuidade as ações desenvolvidas. Esta

proposta pautar-se pela interação do sujeito com o meio, desempenhando um papel fundamental na transformação das pessoas e dos espaços sociais.

Objetivando, assim, a consolidação da qualidade de ensino, o Centro Universitário FAI pauta-se por formar profissionais com consciência humanística e socioambiental, primando pelo desenvolvimento das capacidades pessoais e sociais de interação e participação, em prol de uma sociedade mais evoluída e igualitária. Orienta, ainda, as aspirações e os compromissos de uma autoconsciência individual e coletiva como um dos grandes desafios de uma IES, especialmente no contexto da educação ambiental.

Cabe ao Centro Universitário FAI, assumir o compromisso com a comunidade interna e externa, de continuar buscando a promoção e desenvolvimento da memória e do patrimônio cultural, a produção artística, o respeito à diversidade e a consciência ecológica-ambiental, bem como a qualidade de vida social. Igualmente, objetiva a formação de profissionais que, quando inseridos no mercado de trabalho, atuem em prol de uma sociedade mais ética e humana, respeitando e desenvolvendo os setores de cultura, arte e esporte regional, além de promover a conscientização da preservação ambiental e o equilíbrio ecológico, visando cumprir com excelência os propósitos e ações institucionais previstas nestas atividades.

1.4 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1.4.1 Projeto/processo de auto avaliação institucional

A IES realiza a autoavaliação institucional desde o seu primeiro semestre de funcionamento. Aplicava-se aos discentes um questionário com relação à instituição em geral, serviços prestados e desempenho dos docentes. Os dados

eram tabulados e repassados para a Reitorias e as coordenações para os encaminhamentos necessários.

A partir de 2004, com a implantação do SINAES (Lei 10.861/2004), foi instituída a Comissão Própria de Avaliação (CPA), com representantes discentes, docentes, técnico-administrativos e da comunidade externa. Diante desta realidade, a autoavaliação tornou-se mais abrangente, sendo um processo incorporado às práticas diárias, fazendo parte da rotina da instituição de maneira sistemática. As ações envolvem desde a sensibilização das comunidades interna e externa até a análise ética e divulgação dos seus resultados, tudo com o objetivo de densificar uma verdadeira *cultura de avaliação*.

No seguimento do art. 3º da Lei 10.861/2004, a autoavaliação institucional está pautada nas 10 (dez) dimensões do SINAES, as quais foram distribuídas em 5 (cinco) eixos:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: contempla a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES e inclui, ainda, o Relato Institucional;

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: compreende as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES;

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa [iniciação científica], a Pós-Graduação [*lato sensu*] e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES;

Eixo 4 – Políticas de Gestão: considera as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES;

Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

Dessa maneira, a autoavaliação institucional é entendida como ação avaliativa dos processos e caminhos institucionais, já formalmente estabelecidos, de forma interativa. Evidencia o compromisso de uma prática de reflexão e de sistematização da atuação acadêmica em suas diferentes dimensões, de forma a consolidar-se como um instrumento de gestão institucional e de melhoria das ações acadêmico-administrativas do Centro Universitário FAI.

A autoavaliação do Centro Universitário FAI caracteriza-se como um instrumento fundamental para a garantia da qualidade institucional. Contempla uma perspectiva crítica e socialmente contextualizada com uma abordagem democrática, participativa, sistemática, processual e científica. Esse processo possibilita o autoconhecimento da instituição, detecta suas dificuldades, seus valores, problemas e oportuniza a tomada de decisões.

Nesse cenário, o projeto de autoavaliação da IES elenca como objetivo principal consolidar uma cultura de avaliação participativa, para o autoconhecimento e aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa (iniciação científica), da extensão e da gestão no Centro Universitário FAI, por meio do binômio planejamento-avaliação. Ademais, propõe-se a alcançar os seguintes objetivos específicos:

- Aperfeiçoar as práticas institucionais visando à realização de sua missão e objetivos;

- Sensibilizar as comunidades interna e externa sobre a necessidade de autocrítica e revisão das ações projetadas, integrando-as aos processos de planejamento das ações futuras;

- Realizar o processo de autoavaliação institucional de maneira ética, coletiva, participativa e coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional e os Projetos Pedagógicos dos Cursos da IES;

- Colaborar para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa (iniciação científica), da extensão e da gestão;

- Propiciar à comunidade acadêmica a autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios;

- Fortalecer o compromisso social da IES;

- Colaborar para a transparência da instituição como um todo, em seus diversos níveis.

O processo de autoavaliação institucional é dividido em 3 (três) etapas:

(I) *preparação*: compreende a constituição da CPA, o planejamento, que se dá por meio da elaboração do projeto de avaliação, e a sensibilização da comunidade acadêmica.

(II) *desenvolvimento*: consiste na concretização das atividades planejadas, sobretudo no que tange à coleta e tabulação de dados e informações necessárias à avaliação.

(III) *consolidação*: refere-se à elaboração, divulgação e análise dos relatórios parciais e final, bem como contempla a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados, a fim de induzir uma melhoria da qualidade da IES.

Na condução da autoavaliação institucional, diferentes metodologias são utilizadas, entre elas: reuniões da CPA para discussão, planejamento e distribuição de tarefas; ações, em conjunto com a Agência de Marketing e Comunicação (ACIM), visando à divulgação das atividades desenvolvidas e dos resultados do processo avaliativo; sensibilização da comunidade, grupos focais; diálogo com os diferentes segmentos institucionais, por meio de reuniões, para apresentar e discutir o projeto de autoavaliação institucional e os resultados dos períodos anteriores; e aplicação de instrumentos de avaliação, tais como questionários e entrevistas, às comunidades interna e externa.

Durante o período de coleta de dados para a autoavaliação institucional, além da análise dos documentos oficiais da IES, os diversos segmentos (estudantes, docentes, membros do corpo técnico-administrativo e coordenadores) da comunidade acadêmica são instados a responderem questionários, contendo indagações acerca das diferentes dimensões institucionais.

Os questionários dirigidos à **comunidade acadêmica** são respondidos de maneira *online*, por meio do sistema utilizado pela IES, o qual permanece aberto para a coleta dos dados pelo período aproximado de 1 (um) mês. Mesmo antes da abertura, e com maior frequência durante ela, os diferentes segmentos são orientados a participar efetivamente da autoavaliação. Esse questionário facilita o processo de coleta de dados das informações dos discentes, docentes e técnico-administrativos. À **comunidade externa** é aplicado o questionário indagando-lhe acerca da responsabilidade social, a comunicação e a imagem da IES. A apropriação desses resultados pela comunidade externa se dá por meio de acesso ao relatório que ficará disponível na biblioteca e no site da instituição, ainda, documentos informativos, notícias na imprensa falada e escrita e em reuniões de associações.

Para além disso, porém, esta prática tem-se consolidado como um elemento importantíssimo para a gestão acadêmica e administrativa, com tendências a assumir um papel cada vez mais destacado diante deste novo cenário institucional.

Deste modo, o processo de autoavaliação consegue atender em sua integralidade às necessidades institucionais ao caracterizar-se como um instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas e, quando julga necessário, o Centro Universitário adota uma postura de redirecionamento de seus objetivos na busca de melhoria da qualidade das atividades institucionais desenvolvidas. Outrossim, a IES, por meio da CPA, promove diversas ações que mobilizam e sensibilizam os segmentos da comunidade acadêmica da importância e relevância da autoavaliação institucional, assim como a apropriação de seus resultados por esses segmentos.

1.4.2 Autoavaliação institucional: Participação da comunidade acadêmica

Em obediência à Lei 10.861/2004, a instituição constituiu a sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão responsável pela condução dos processos de avaliação internos da IES, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A comissão atua na coordenação, sensibilização e motivação da comunidade para a consecução e êxito do projeto de avaliação institucional. Nesse contexto, à luz das dimensões institucionais, elabora instrumentos de avaliação, tais como questionários, entrevistas e conversas informais a serem utilizados nos diversos momentos do processo, com a participação dos atores envolvidos, para depois sistematizar e compilar seus resultados em relatórios parciais e final.

A comunidade acadêmica integra-se ao processo de autoavaliação da instituição de diferentes formas, seja participando de reuniões, palestras, entrevistas ou preenchimento de questionários avaliativos, seja como membro da CPA. Quanto a este último aspecto, visando a uma maior transparência e isenção, os membros da CPA são indicados pelas respectivas entidades representativas, sendo composta por 2 (dois) docentes, 2 (dois) discentes, 2 (dois) membros do corpo técnico-administrativo e 2 (dois) integrantes da comunidade externa.

Durante o período de coleta de dados para a autoavaliação institucional, os diversos segmentos da comunidade acadêmica são instados a responderem questionários contendo indagações acerca das diferentes dimensões institucionais.

Os **estudantes** são perguntados sobre (I) o desempenho próprio e do corpo docente, em cada disciplina; (II) a metodologia de ensino e as formas de avaliação utilizadas; (III) os setores administrativos e a infraestrutura; (IV) a atuação da coordenação do curso; (V) a responsabilidade social da IES; (VI) a comunicação com a sociedade e a gestão institucional; e (VII) a avaliação do curso.

Os **docentes** são indagados sobre (I) o planejamento e a avaliação institucionais; (II) a missão e o PDI; (III) a responsabilidade social da IES; (III) as políticas para o ensino, a pesquisa (iniciação científica) e a extensão; (IV) a autoavaliação da parte pedagógica e a avaliação sobre os estudantes; (V) a atuação da coordenação do curso; (VI) a comunicação com a sociedade; (VII) as políticas de pessoal; (VIII) a organização e gestão da instituição; (IX) a sustentabilidade financeira; e (X) os setores administrativos e a infraestrutura.

Os **membros do corpo técnico-administrativo** são questionados sobre (I) o desempenho próprio; (II) a organização e gestão institucionais; (III) as políticas de pessoal; (IV) a sustentabilidade financeira; (V) a responsabilidade social; (VI) a comunicação com a sociedade; (VII) a coordenação do setor; (VIII) a infraestrutura; e (IX) o planejamento e avaliação institucionais.

Os **coordenadores** são perquiridos sobre (I) o planejamento e a avaliação institucionais; (II) a missão e o PDI; (III) a responsabilidade social da IES; (IV) a comunicação com a sociedade; (V) as políticas de pessoal; (VI) a organização e gestão da IES; (VII) a direção de ensino; (VIII) a sustentabilidade financeira; (IX) o desempenho próprio; (X) os setores administrativos e a infraestrutura; e (XI) o desempenho dos docentes do curso.

Por fim, a **comunidade externa** é indagada sobre a responsabilidade social, a comunicação e a imagem da IES perante a sociedade. Percebe-se a importância desse momento que oportuniza uma aproximação maior da IES com a comunidade externa.

É digno de registro que o processo de autoavaliação conta com expressiva participação da comunidade acadêmica, tendo em vista que significativo percentual

de todos os segmentos responde aos questionários aplicados, assim como atende aos chamados da CPA para as reuniões de exposição dos trabalhos.

Portanto, é possível concluir que o processo de autoavaliação está implantado na IES, e conta com a participação expressiva de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil. Outrossim, a comissão é composta por 2 membros de cada segmento, mantendo uma equiparidade de representantes.

Ressalta-se, ainda, que o processo avaliativo abrange instrumentos de coleta de dados diversificados, pautando por atender as demandas e particularidades de cada segmento a ser avaliado. Ainda, a IES prima por promover diferentes estratégias que fomentem o engajamento crescente.

1.4.3 Análise e divulgação dos resultados

Uma etapa fundamental do processo avaliativo é a de sistematização, tratamento das informações e análise dos dados coletados na autoavaliação institucional e das avaliações externas. Cabe à CPA a realização dessas tarefas, cujos resultados servirão de subsídio para o redirecionamento das ações e formulação de políticas de gestão da IES. Como forma de aprimorar esse processo, podem ser utilizadas estratégias como o estudo comparativo com avaliações dos períodos anteriores e também entre instituições congêneres.

Igualmente importante é a divulgação das conclusões do processo de autoavaliação, porquanto oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados atingidos nas etapas precedentes. Com esse escopo, diferentes instrumentos poderão ser utilizados, tais como reuniões, documentos informativos, seminários, murais espalhados pela sede, listas de e-mail (mala direta) e portal eletrônico da IES.

A divulgação ainda abrange o conhecimento, pelas comunidades interna e externa, das ações concretas efetivadas em decorrência dos resultados do processo avaliativo, o que se dá por meio do site da instituição, notícias na imprensa falada e escrita, entre outros recursos. Uma estratégia utilizada pela Reitoria é o Programa Integra UCEFF, o qual objetiva desenvolver a gestão da instituição com foco na orientação e integração da comunidade acadêmica.

Neste enfoque, a IES desenvolve o Programa “Bate-Papo com a Reitoria”, (destinado aos estudantes), e a “Conversa com a Reitoria” (oferecida aos familiares, docentes, técnico-administrativos e egressos), ambos realizados em ambiente diferenciado com foco na interatividade. Esta estratégia de conversação emergente possibilita à Reitoria agregar os dados coletados pela Avaliação Institucional, realizando a análise e os respectivos encaminhamentos com a comunidade acadêmica, visando à melhoria contínua da gestão institucional.

Cabe destacar ainda que os resultados das avaliações externas são levados ao conhecimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica e servem de referência para o planejamento das ações, notadamente pelos Colegiados de Curso e NDEs.

As análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas são apropriadas pelos atores da instituição, culminando no planejamento e execução das ações propostas no Plano de Ação do PDI, cuja continuidade será assegurada no Plano de Gestão do PDI do Centro Universitário.

Conclui-se, portanto, que a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas ocorre de maneira excelente para a comunidade acadêmica, além de haver a descrição de metodologia que possibilita a apropriação por todos os segmentos.

1.4.4 Elaboração do relatório de autoavaliação

Os relatórios da avaliação institucional têm como principal objetivo dar a conhecer os resultados do processo avaliativo aos grupos interessados, tais como avaliadores externos, estudantes, professores, coordenadores, colaboradores técnico-administrativos, dirigentes, comunidade externa, ou seja, todos aqueles que de algum modo relacionam-se com a IES. Estes documentos servem de referência para os processos de avaliação externa e contribuem amplamente na construção de uma cultura de avaliação institucional.

À CPA incumbe a elaboração dos relatórios referentes às diversas etapas da avaliação institucional. Tais documentos almejam contemplar as dimensões informativa, reflexiva e propositiva, de modo a possibilitar o processo de autoconhecimento e a constante melhoria da IES, e estão disponíveis no Sistema

E-Mec, junto à Reitoria, na sala da CPA, Coordenações de Cursos, na biblioteca e no portal eletrônico da instituição.

Desde sua implantação, a CPA elaborou os relatórios de autoavaliação periodicamente, referente aos ciclos 2004-2006 e 2006-2008, que foram divulgados e disponibilizados para a comunidade acadêmica. No período de 2009 a 2014, os relatórios de autoavaliação passaram a ser elaborados anualmente, seguindo-se a sua divulgação para a comunidade interna. A partir de 2013, com a implantação do novo PDI (2013-2017), este relatório passou a contemplar também a avaliação do Plano de Ação do PDI, como forma de analisar a consonância entre as ações institucionais propostas e desenvolvidas neste importante documento institucional.

Cabe mencionar que, a partir de 2015, os relatórios de autoavaliação elaborados pela CPA passaram a obedecer ao disposto na Nota Técnica n.º 065/2014 da CONAES, estruturando-se em 5 (cinco) partes: introdução, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas com base nessa análise.

Além disso, a partir de 2015 os relatórios de autoavaliação são elaborados de forma parcial, ou seja, os 5 (cinco) eixos e as 10 (dez) dimensões são avaliadas no período de 3 (três) anos. A cada semestre é desenvolvida uma avaliação com os eixos e as dimensões conforme prevê o cronograma previamente estabelecido, e ao final do ano é elaborado o relatório referente às ações desenvolvidas pela CPA no respectivo ano, e inserido no sistema *E-Mec* até o dia 31 de março do ano seguinte. Já ao final dos 3 (três) anos é elaborado o relatório de avaliação institucional relacionado ao período, ou seja, englobando todos os eixos e dimensões avaliados no decorrer dos 3 (três) anos, que deverá ser enviado até o dia 31 de março. Esse relatório assume o formato integral, contemplando as informações, análises e ações realizadas pela CPA durante todo o ciclo avaliativo, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as ações acadêmicas e de gestão. Neste documento, a CPA dispõe-se a apresentar um plano de ações de melhoria à IES.

Cabe ressaltar, por fim, que independentemente da forma assumida pelos relatórios ou dos procedimentos adotados, a CPA mantém continuamente a preocupação e o compromisso de disponibilizar à IES resultados, análises,

reflexões e proposições que subsidiem de modo excelente o planejamento e ações institucionais.

2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES

2.1.1 Missão

O Centro Universitário FAI, em sua **missão**, prima por “*oferecer uma educação comprometida com a formação humana, profissional e científica, contribuindo para o desenvolvimento regional, pautada na sustentabilidade e responsabilidade social*”.

2.1.2 Visão

Consolidar-se como referência acadêmica nas áreas em que atua.

2.1.3 Valores institucionais

O Centro Universitário FAI, como instituição comprometida com a consolidação do conhecimento, em prol de uma sociedade mais humana, norteia-se nos seguintes valores:

- *ÉTICA E PROFISSIONALISMO,*
- *COMPROMETIMENTO,*
- *CIDADANIA,*
- *EMPREENDEDORISMO,*
- *SUSTENTABILIDADE,*
- *EXCELÊNCIA ACADÊMICA,*
- *EDUCAÇÃO HUMANIZADORA E*
- *DIVERSIDADE CULTURAL.*

2.1.4 Objetivos do PDI

Ao constituir-se num instrumento de referência do planejamento, gestão e avaliação institucional, o PDI do Centro Universitário atende os seguintes objetivos:

- Formular a missão da instituição e as estratégias para atingir suas políticas acadêmicas.

- Apontar o futuro que o Centro Universitário almeja, no contexto da sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão, responsabilidade social e ao desenvolvimento econômico, cultural e social.

- Estabelecer as diretrizes da estrutura organizacional, incorporando-a ao cotidiano acadêmico.

- Definir e articular o Projeto Pedagógico Institucional, contemplando as diretrizes pedagógicas, atividades acadêmicas e científicas.

- Institucionalizar o cronograma de implementação das metas, objetivos e ações.

2.2 OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Para concretizar sua missão, o Centro Universitário FAI se propõe a desenvolver suas atividades por meio dos seguintes **objetivos**:

- Atuar no ensino médio, ensino de graduação, pós-graduação (*Lato Sensu*) e técnico (pós-médio), primando pela qualidade das atividades desenvolvidas.

- Fortalecer as condições para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, de forma a garantir a integração com a comunidade e contribuir com o desenvolvimento regional.

- Promover um processo educativo que favoreça a formação pessoal e profissional, nas diferentes áreas do conhecimento, objetivando a participação no desenvolvimento econômico e social.

- Incentivar o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação.

- Proporcionar a produção e difusão de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem a memória e o patrimônio da humanidade.

- Suscitar a formação de profissionais com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação.

- Fortalecer o movimento que envolve o ensino a distância, com ênfase no sistema híbrido de educação, de forma efetiva nas atividades da IES;

- Atuar em polos na região noroeste de RS, oeste de SC e Sudoeste de PR.

- Estimular o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, incentivando à produção acadêmica.

- Realizar parcerias com os diversos segmentos sociais, capazes de promover a responsabilidade socioambiental, a valorização e o estímulo artístico e cultural.

- Desenvolver ações que conduzam à renovação da instituição, mediante constante interlocução e intercâmbio com os diferentes atores sociais.

- Estimular a formação contínua e permanente dos docentes e técnicos administrativos, comprometendo-os com a visão institucional e o modelo de educação híbrida.

- Atuar de forma ética, promovendo a cidadania, a inclusão social, a promoção dos direitos humanos, a diversidade e a igualdade étnico-racial.

- Aperfeiçoar continuamente o Programa de Avaliação Institucional utilizando-o como instrumento de gestão e de melhoria institucional.

As **metas** contempladas no PDI previstas/implantadas estão articuladas de forma coerente com a missão institucional e os valores institucionais e com o cronograma estabelecido no Plano de Gestão (Anexo I) e com os resultados dos processos de avaliação institucional de forma a contribuir no desenvolvimento de ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio de projetos de responsabilidade social.

2.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

Quanto à definição da vinculação da oferta educacional da IES às demandas do desenvolvimento local e regional, destacamos que o Centro Universitário FAI, em sua missão, contempla a oferta de uma educação comprometida com a formação humana, profissional e científica. Os cursos oferecidos buscam atender as demandas do desenvolvimento local e regional, formando profissionais éticos e comprometidos nas seguintes áreas de atuação:

- Engenharias
- Alimentos
- Ciências da Saúde e bem-estar
- Ciências Agrárias

- Ciências Sociais Aplicadas
- Ciências Humanas

Os Cursos na área das Engenharias (Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica e Arquitetura e Urbanismo) contribuem no desenvolvimento de novas tecnologias que produzem mudanças qualitativas e de bem estar para a comunidade, tais como os projetos de construção de residências, edifícios, estradas, escolas, barragens, obras de saneamento, entre outros, que estão em processo de contínua expansão e implantação na região e no país.

O curso na área de Alimentos (Tecnologia em Alimentos) visa assegurar um controle na qualidade da produção e o processamento dos alimentos, considerando a necessidade da conciliação entre as áreas tecnológica, econômica, ambiental e da saúde humana. Sua proposta vem ao encontro do Plano Estratégico de Itapiranga 2030, que objetiva “tornar-se destaque mundial na produção de alimento seguro”.

Os cursos ofertados na área das Ciências Agrárias (Agronomia e Medicina Veterinária) estimulam o desenvolvimento da agricultura e da pecuária da região, fortalecendo o desenvolvimento rural e a gestão agroindustrial, que se destacam como atividades características da vocação regional.

Da mesma forma, os cursos da área de Ciências Sociais Aplicadas (Administração, Ciências Contábeis, Direito e Gestão da Tecnologia da Informação, Tecnologia em Processos Gerenciais, Redes de Computadores e Sistemas de Informação) visam contribuir para o desenvolvimento constante da capacidade produtiva no âmbito empresarial e institucional, sejam estas focadas nas áreas rurais e/ou urbanas. Assim, além de formar profissionais, estes cursos desenvolvem aspectos culturais, sociais, econômicos que contribuem significativamente com a melhoria das condições de vida da sociedade local e regional.

A área das Ciências Humanas, por sua vez, é representada pelos cursos de licenciaturas (Pedagogia e Matemática) que estão inseridos na região do extremo oeste do Estado de Santa Catarina e é reconhecido como um polo de referência na área educacional, por ter um dos menores índices de analfabetismo do Brasil. Esta

inserção da IES numa região que tem se destacado a nível educacional, mostramos a relevância destes cursos para a comunidade local e regional.

Os cursos ofertados na área das ciências da saúde e saúde e bem-estar, como Educação Física, Odontologia, Fisioterapia, Nutrição, Estética e Cosmética e Biomedicina, visam contribuir com a saúde e qualidade das regiões de atuação da IES, focadas em um desenvolvimento humanístico. A área da saúde requer atenção, pesquisa e cuidados. Assim, além de formar profissionais das diferentes investem na melhoria das condições de vida local e regional.

2.4 RESPONSABILIDADE SOCIAL

Como instituição de ensino superior, o Centro Universitário FAI assume o compromisso com a responsabilidade social, prevendo o desenvolvimento social e econômico da região em que está inserida. Objetiva-se o desenvolvimento de uma sociedade humanizadora, respeitando e desenvolvendo os setores de cultura, arte e esporte regional, além de promover a inclusão social, a preservação e o equilíbrio ecológico, visando cumprir sua missão.

A IES oferece, para os estudantes, um ambiente favorável para a formação integral, com a construção do conhecimento comprometida com a ética, promovendo a cidadania e a crítica social. Visa atender as necessidades conforme a demanda, disponibilizando uma educação diferenciada e incentivando a inovação em prol de uma melhor qualidade de vida.

Atualmente são desenvolvidos vários programas de extensão e parcerias com as quais busca uma maior aproximação da IES com a comunidade local e regional. Estas atividades divulgam os conhecimentos construídos e consolidam a imagem institucional. Neste contexto, merecem destaque os Programas: UCEFF na Escola que objetiva a oferta de atividades que promovam a formação humana, pessoal e profissional dos estudantes, pais e docentes das escolas parceiras do Programa, ofertando palestras, oficinas e seminários voltados à formação continuada de estudantes, pais e professores, e de Formação Continuada para professores através do Programa União Faz a Vida e o CAD – Centro de Aperfeiçoamento Docente.

A instituição aderiu ao PROUNI (Programa Universidade para Todos), programa do Governo Federal que concede bolsas de estudo integrais (100%) e parciais (50%) aos acadêmicos que se enquadram nos requisitos de seleção (ter feito o Enem no ano anterior, não ter zerado na redação e atingir a nota mínima de 450 pontos, além de ser economicamente carente). Além das bolsas do PROUNI, a Instituição possui as bolsas do UNIEDU, programa do Estado de Santa Catarina que está fundamentado nos Artigos 170 e 171 da Constituição Estadual e pela lei do Fundo Social. São bolsas de estudo, na qual o estudante participa de projetos sociais, organizados pela Instituição e bolsas de pesquisa, onde o estudante desenvolve um projeto de pesquisa, que possua relevância social e que atendam ao Plano de Desenvolvimento Regional, definido pelo Conselho de Desenvolvimento Regional. Ambas as bolsas são concedidas a acadêmicos que comprovem residência no Estado de Santa Catarina, de no mínimo, dois anos, e serem economicamente carentes.

Além disso, disponibilizam-se bolsas próprias como: Desconto Família, que concede 5% (dez por cento) de desconto na mensalidade na graduação, quando houver grau de parentesco (irmãos, filhos, pais e cônjuges); Bolsa Fidelidade concede 10% (dez por cento) de desconto na mensalidade de um curso de graduação aos acadêmicos egressos da IES; Bolsa de Estudo de incentivo para colaboradores com desconto de 30% do valor; desconto de 30% e 50% para portadores de diploma; Bolsa UCEFF, oferecida aos estudantes que participam do Programa de Monitoria e Iniciação Científica. Outro benefício concedido aos estudantes é o Auxílio Transporte Coletivo, através do Programa Rotas, com descontos proporcionais à distância percorrida para se deslocar a instituição.

Outro Programa de referência é o “Sou Sempre UCEFF”, ofertada aos egressos dos Cursos de Graduação da instituição, que possibilita a frequência gratuita às aulas de uma disciplina semestral, no respectivo curso em que este graduou-se.

A IES aderiu também ao Programa de Financiamento do Ensino Superior – FIES, destinado aos estudantes regularmente matriculados e que não tenham condições, durante o período de graduação, para arcar com custos da mensalidade.

Além do FIES, disponibiliza-se também o CREFÁCIL, que é uma linha de Crédito Universitário ofertado pela UCEFF que financia até 50% de 5 mensalidades de cada semestre, e o FUNDACRED que é ofertado pela IES em parceria com uma Fundação do Rio Grande do Sul, que financia 50% de 5 mensalidades de cada semestre. Para ambos o pagamento da parte financiada inicia após o término do contrato com a Instituição.

A instituição apoia diversos programas, que beneficiam a comunidade regional, com foco na inclusão social e na melhoria da qualidade de vida. Além do mais, o Centro Universitário FAI sempre estará atento para se adequar às novas políticas de responsabilidade social que visem beneficiar os estudantes, bem como toda comunidade envolvida, em seus mais diversos aspectos. Também, oferece atendimento à comunidade por meio de práticas pedagógicas realizadas na Brinquedoteca, NUPVET – Núcleo de Práticas Veterinárias, Laboratórios Especializados, UCEFF Consultoria, SAJUG – Serviço de Atendimento Jurídico Gratuito, LEAU – Laboratório de Engenharias e Arquitetura e Urbanismo, entre outros projetos que contribuem no cumprimento da sua responsabilidade social.

3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 POLÍTICAS DO ENSINO DA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Atualmente a IES oferta 12 cursos de graduação na modalidade presencial e 13 na modalidade EAD e contempla a implantação de novos cursos elencados no PDI. A Instituição possui ainda oferta em polos de apoio e unidades parceiras. Também se dispõe a ofertar cursos de pós-graduação (*lato sensu*), na modalidade presencial e EAD, nas diversas áreas do conhecimento, sendo sua oferta regulamentada pela Instrução Normativa nº 1, de 16 de maio de 2014 e a Resolução CNE Nº 2, de 2 de fevereiro de 2014, que prevê o registro junto ao Sistema e-MEC.

Os cursos de Graduação em atendimento aos requisitos legais definidos pelo MEC, as políticas definidas no PDI, as diretrizes acadêmico-pedagógicas contempladas no PPI e aos interesses e necessidades específicas dos estudantes realizam eventos/palestras/oficinas com profissionais da sociedade, bem como também com palestrantes de renome nacional. Além destes eventos, desenvolvem seminários temáticos que oportunizam discussões e reflexões acerca de temas emergentes, proporcionando um momento especial de troca de saberes, experiências e aprendizagens.

As atividades práticas propostas nos PPC's, decorrentes de políticas definidas no PDI, priorizam experiências vivenciadas no decorrer da formação, nas quais os estudantes têm a oportunidade de correlacionar teoria e prática por meio de metodologias ativas que acontecem tanto em sala de aula como nas salas interativas, práticas em laboratórios específicos, viagens de estudos, visitas técnicas, projetos interdisciplinares/integradores, grupos e programas de estudos e pesquisa, participação em eventos internos e externos, articulando os conhecimentos explorados nas diversas disciplinas e aproximando ao exercício da prática profissional.

A IES disponibiliza o Programa Integra UCEFF que é desenvolvido a partir de palestras, bate-papos, seminários, grupos de apoio, entre outros. Dentre as atividades desenvolvidas, destacam-se as mesas redondas com os egressos; palestras; o Seminário Interativo com temáticas voltadas à vida acadêmica e a sua preparação para a atuação profissional; Bate-papo e Conversa com a Reitoria,

destinadas ao acompanhamento das atividades acadêmicas/institucionais; sendo este um excelente programa que concretiza o previsto no PDI.

Além do Seminário Interativo, os estudantes ingressantes têm a oportunidade de participar das atividades de nivelamento (em Língua Portuguesa e Matemática), monitoria e apoio extraclasse, sendo estas ofertadas via abertura de editais.

A matriz curricular é uma síntese do conjunto de atividades acadêmicas de cada curso de graduação. Sua atualização é realizada com base em Resolução interna que define a estruturação e os procedimentos para elaboração e atualização dos PPCs.

As políticas/normatização para Estágio Supervisionado estão definidas no Regimento Geral e nos regulamentos específicos de cada curso, e preveem a realização das atividades relacionadas à sua área de formação, que contribuem na qualificação da formação acadêmica/profissional.

As ACC's são exigências para a colação de grau. Aprovou-se um regulamento institucional que está em consonância com as diretrizes institucionais, enfocando o ensino, pesquisa e extensão, além de possibilitar ao estudante a flexibilização do seu currículo de forma autônoma.

Os Projetos Interdisciplinares ou Integradores visam integrar as disciplinas com a prática organizacional, acadêmica, pedagógica e científica. Promovem o desenvolvimento de atitudes, habilidades e valores essenciais para o desempenho de atividades requeridas de cada curso.

Os programas de intercâmbio consistem em atividades previstas nos acordos de cooperação celebrados com IES nacionais e internacionais e destinam-se a enriquecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão, tendo o seu aproveitamento acadêmico definido em regulamentação específica.

Ademais, a IES conta com programas de extensão, os quais são conceituados como sendo um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e proporciona a relação transformadora e inseparável da Instituição com a sociedade, sendo esta necessária para o desenvolvimento da vida acadêmica e o desenvolvimento sustentável da região de abrangência.

A construção dos Trabalhos de Conclusão de Curso, por sua vez, visa aprofundar os conhecimentos na área de formação; aprimorar a prática profissional; desenvolver o espírito criativo, científico e crítico do estudante; articular a teoria e a prática de forma ética e competente; e estimular a produção científica em prol do desenvolvimento intelectual dos estudantes. Os TCCs possuem regulamentação específica em cada curso e estão em consonância com as DCNs, com a legislação em vigor e com o Regimento Geral, os quais abrangerão sua obrigatoriedade.

Em relação às metodologias de ensino exploradas pelos docentes, destaca-se o uso de recursos tecnológicos, princípios pedagógicos integradores e metodologias ativas de ensino aprendizagem. Além disso, salienta-se que as propostas metodológicas desenvolvidas pela IES, caracterizam-se pelo desenvolvimento de atividades significativas, do pensamento crítico-reflexivo, da investigação científica, do aperfeiçoamento cultural e profissional, buscando conhecimentos para a resolução dos problemas do mundo contemporâneo. Considerando que as metodologias ativas contribuem para que o sistema híbrido de educação possa acontecer e ser significativo para o estudante.

Para desenvolver esta proposta, a IES prima pela organização das salas interativas de aprendizagem, nas quais desenvolvem-se e avalia-se as atividades significativas que oportunizam o desenvolvimento do pensamento crítico, criativo e empreendedor. Além disso, melhoram suas habilidades de relacionamento, reforçando a autonomia no pensar e atuar nos diferentes contextos profissionais, sociais e culturais, pois sua proposta está baseada nas metodologias ativas de ensino aprendizagem que concebem o estudante como protagonista do processo educativo.

No que diz respeito a acessibilidade pedagógica, a IES preocupa-se com a eliminação de barreiras que possam impedir ao estudante o acesso ao conhecimento acadêmico. Há discussões e ações que garantem o apoio psicopedagógico, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) para os estudantes matriculados nos cursos, inclusive, com acesso a intérpretes de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS (se for o caso). E, mais especificamente no curso esta temática está contemplada nas disciplinas de formação social e humanística, nos eventos, nas campanhas internas de conscientização, além de prever a oferta da Disciplina de Libras, como optativa.

Referindo-se aos cursos de Pós-Graduação (Lato Sensu) os Projetos Pedagógicos são revisados e atualizados constantemente pela Coordenação da Pós-Graduação, em conformidade a legislação em vigor, as diretrizes do PDI e os princípios didático-pedagógicos definidos no PPI do Centro Universitário. Também procura-se desenvolver ações de fortalecimento do corpo docente e da infraestrutura disponível.

Todas as atividades pedagógicas desenvolvidas na IES são sustentadas por recursos bibliográficos e de tecnologias da informação e fomentam o protagonismo estudante no processo de aprendizagem. Dessa forma, as metodologias adotadas pelos docentes da IES primam pela acessibilidade pedagógica e atitudinal, eliminando barreiras que possam impedir os estudantes de ter acesso ao conhecimento. Além disso, pauta-se por promover um aprendizado por meio da interdisciplinaridade, e a promoção de ações inovadoras, que proporcionem uma formação de profissionais preparados para o exercício profissional de forma ética, competente e responsável.

Outrossim, a IES possui mecanismos de planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas na área da graduação e pós-graduação, de forma a construir a coerência necessária entre o PDI e as ações realizadas e, asseguram, portanto, a concretização de práticas eficazes e condizentes com os princípios institucionais.

Dessa forma, pode-se verificar que há um alinhamento entre o PDI e as políticas de ensino da IES, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas. Além disso, a IES possui metodologias e ferramentas que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, possibilitando práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentive a interdisciplinaridade, e a promoção de ações inovadoras.

3.1.1 Políticas de Ensino de Graduação

As políticas de ensino e a ação pedagógica são planejadas, desenvolvidas, acompanhadas e avaliadas constantemente na instituição. Existe uma interação contínua com a sociedade em geral, o que possibilita uma maior contextualização e significação das atividades acadêmicas desenvolvidas. Assim, além de buscar o fortalecimento dos cursos de graduação existentes (com a oferta de componentes

curriculares semipresenciais) a IES se propõe buscar a estruturação e fortalecimento dos programas de EAD, mediante a articulação de processos de planejamento e organização acompanhamento e avaliação permanente das atividades de ensino modalidade à distância. Para tanto, a UCEFF se dispõe a manter e ampliar a sua infraestrutura física/tecnológica/pedagógica, conforme a demanda dos cursos e projeto de expansão institucional.

Interessante mencionar que no decorrer dos últimos anos, a IES trabalhou na estruturação de um novo modelo acadêmico, cujo objetivo é estimular a evolução, trazendo a proposta da educação híbrida. Esta nova proposta traz um ensino personalizado, potencializando o processo de aprendizagem de forma autônoma e dinâmica com o uso de plataforma digitais. Trata-se de uma modalidade interativa, que possibilita um processo de aprendizagem personalizada, pautada pela flexibilidade curricular e autonomia do estudante na definição de sua trajetória. A troca de ideias e as diferentes ferramentas de aprendizagem exploradas tornarão o seu percurso acadêmico ainda mais dinâmico, interessante e construtivo.

O Centro Universitário FAI prioriza, como uma de suas principais políticas de ensino, a busca permanente do conhecimento e a integração dos docentes e discentes. Para tanto, é indispensável à participação ativa da comunidade nas questões que envolvem a dinâmica da vida acadêmica.

Cabe ressaltar que a instituição, com o propósito de preparar o estudante para uma atuação competente no exercício da prática profissional, promove de forma curricular e extracurricular, o desenvolvimento pessoal e profissional.

Incluem-se ainda nas políticas de ensino de graduação da instituição:

- Fortalecimento dos cursos de graduação existentes;
- Atualização e aprimoramento contínuo dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação;
- Promoção da inter/transdisciplinaridade;
- Garantia de um corpo docente qualificado, com habilitação e dedicação necessárias para atuação no ensino superior;
- Garantia de monitores e professores tutores com habilitação necessária no ensino de educação a distância;
- Fortalecimento dos programas de titulação e formação docente, de forma a atender as exigências do Centro Universitário;

- Oferta de atividades de nivelamento, monitoria e apoio extraclasse para os estudantes ingressantes na IES;
- Manutenção e ampliação da infraestrutura física/tecnológica/pedagógica, conforme a demanda dos cursos e projeto de expansão institucional;
- Fortalecimento da educação híbrida na modalidade semipresencial;
- Realização de aulas práticas, pesquisas, visitas técnicas e viagens de estudo;
- Estruturação e fortalecimento dos programas de EAD;
- Expansão dos cursos na área da saúde;
- Avaliação e acompanhamento permanente das atividades de ensino presencial e EAD.
- Estudo e implantação de cursos em consonância com a Portaria nº 2.177, de 6 de dezembro de 2019;
- Garantir atividades com a comunidade externa através dos 10% de Extensão.

Importante destacar que os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's) são instrumentos básicos e imprescindíveis na gestão destes. Cabe aos NDEs e Colegiados revisá-los e atualizá-los, em consonância com as diretrizes do PDI e os princípios pedagógicos definidos no PPI e nas regulamentações institucionais. Cabível mencionar que as políticas de ensino previstas no PDI da instituição, estão contempladas nos PPC's e se concretizam, conforme a realidade e especificidade de cada curso/área.

Além disso, a atualização curricular é uma ação acadêmica realizada pelo corpo docente de acordo com a necessidade de cada área/curso, considerando a legislação vigente. Sua proposta é elaborada pelo NDE, discutida e aprovada pelo Colegiado do Curso, e posteriormente encaminhado para aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE. Diante da publicação da Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, a IES estará reestruturando as matrizes curriculares dos cursos de graduação da modalidade presencial, observando o limite de oferta em até 40% em EAD da carga horária total do curso. Desta forma, tem-se a denominação de cursos presenciais híbridos.

3.1.1.1 Materiais didático-pedagógicos e de apoio

Os materiais didático-pedagógicos e de apoio são elementos importantes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Sua contribuição é fundamental para a garantia do sucesso das atividades realizadas em sala de aula ou em outros espaços.

Os professores disponibilizam os materiais de apoio no Portal do Estudante (sistema acadêmico), por meio do qual, os estudantes têm acesso via internet. Também são disponibilizados na Biblioteca da IES, livros, revistas, monografias de todas as áreas. Outros espaços utilizados são os laboratórios específicos dos cursos, que dispõem dos materiais e equipamentos necessários para a realização das aulas práticas, dentre estes os softwares específicos de cada área.

Os componentes curriculares dos cursos EAD são produzidos por profissionais das áreas afins. Os mesmos são disponibilizados na plataforma digital atendendo todos os estudantes matriculados nos respectivos cursos.

Ainda durante as aulas práticas são disponibilizados materiais didático-pedagógicos diversos, conforme as demandas dos cursos. Outros são confeccionados pelos estudantes e permanecem disponíveis para as turmas posteriores. Como exemplos dessas produções temos painéis, maquetes, softwares, aplicativos, jogos e simulações das mais diversas áreas, entre outros.

Os laboratórios são dotados de estrutura que proporcionam a realização de aulas teóricas e práticas, sendo disponibilizado nestas salas estrutura semelhante à existente nas demais salas da instituição no que se refere aos equipamentos básicos como quadro branco, projetor multimídia, internet, sonorização e climatizadores, além dos equipamentos e materiais didático-pedagógicos e de apoio destinados às atividades específicas das disciplinas.

3.1.1.2 Oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial

As disciplinas e atividades semipresenciais serão ofertadas pelos cursos de graduação, observando-se a legislação em vigor. A oferta destes componentes curriculares está definida em regulamentação específica e prevê o uso integrado de tecnologias da informação e comunicação por meio de Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem (AVA) denominado UCEFF *Connect*.

Desde o ano de 2010 a IES vem ofertando componentes curriculares na modalidade semipresencial nos cursos de graduação. Para a oferta desta

modalidade, estruturou uma equipe com o objetivo de acompanhar as disciplinas, o funcionamento e desenvolvimento das atividades.

Dessa forma, na modalidade de ensino a distância os componentes curriculares obedecem a um formato padrão orientado pela IES que atendem a exigência legal para o oferecimento da modalidade EAD, compreendendo material de estudo, atividades e exercícios. Os estudantes regularmente matriculados nas disciplinas a distância cumprem atividades semanais, disponibilizadas na plataforma de ensino aprendizagem Moodle, e participam presencialmente de encontros, momento da realização de avaliações individuais, sem consulta e com acompanhamento do professor da disciplina.

O acesso ao ambiente da UCEFF *Connect* é realizado diretamente do Portal do Estudante, por meio da integração do sistema de gestão educacional com a Plataforma Moodle. Esta integração facilita o acesso para estudantes e professores, uma vez que dispensa o uso de outro *login* e senha. É nesse espaço que acontece, ainda mais, a aproximação dos conteúdos postados aos objetivos do componente curricular, permitindo que o estudante de forma proativa seja protagonista de sua aprendizagem.

A UCEFF, inicialmente com o objetivo de integrar o ensino presencial e online, por meio da educação híbrida, estruturou um modelo acadêmico, que se propõe a ofertar uma educação personalizado que otimiza o processo de aprendizagem de forma autônoma e dinâmica. Outrossim, a IES vem realizando diversas formações aos docentes voltadas a metodologias ativas, fomentando uma aprendizagem ativa, com flexibilidade, autonomia e com práticas voltadas ao mercado de trabalho.

Todos estes recursos, procedimentos e interações permitem, portanto, uma excelente interação nas atividades desenvolvidas pelas disciplinas semipresenciais e possibilitam a contribuição das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na qualificação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

3.1.2 Políticas de Ensino de Pós-Graduação

As políticas de ensino e a ação pedagógica são planejadas, desenvolvidas, acompanhadas e avaliadas de forma contínua, buscando alcançar horizontes que indicam a promoção de um ensino de qualidade. Desta forma, o Centro Universitário FAI se pauta pela promoção e desenvolvimento dos processos de ensino aprendizagem, com base nos princípios de interdisciplinaridade, observando as tendências e novas metodologias para a produção e consolidação do conhecimento. Assim sendo, instiga-se os pós-graduandos no desenvolvimento de pesquisas voltadas às questões e situações locais, com foco na iniciação científica e no estímulo às problemáticas locais e regionais, objetivando na diversificação de suas especialidades a construção de um ensino próprio e autêntico.

A integração contínua com a sociedade em geral ocorre de forma direta, pela inserção dos pós-graduandos no mercado de trabalho e possibilita uma contextualização ampliada e significativa das atividades desenvolvidas, estando estas correlacionadas com a realidade.

Nesta mesma corrente de atuação, o Centro Universitário FAI promove a expansão do conhecimento nos cursos de pós-graduação *lato sensu*, respeitando a pluralidade de pensamento e diversidade dos vários espaços profissionais.

Esta exigência decorre da função social que a IES assume coletivamente e impacta na prática de uma educação de qualidade, voltada para a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento local e regional, observando as adversidades culturais, ao comprometer-se com a sustentabilidade e responsabilidade social.

Para tanto, o grande desafio está na redefinição de conceitos e linhas de ações, criação e desenvolvimento de novas práticas de ensino. As políticas para a pós-graduação estão baseadas em princípios que compreendem a conquista de competência científica e atualização dos conhecimentos e habilidades profissionais. Pauta-se, ainda pela busca da qualidade do ensino e aprendizagem contínua de todos os pós-graduandos, através da formação científica, pessoal, profissional e diversificada em seus diferentes ramos do saber.

Atualmente, apresenta-se à comunidade, cursos de pós-graduação (*lato sensu*) com foco nas mais diversas áreas do conhecimento, dentre as quais temos: ciências agrárias e da natureza, área dos negócios, direito e legislação, área social, educacional e tecnológica.

O Centro Universitário FAI pretende continuar ofertando esses e outros cursos e prioriza, como uma de suas principais políticas de ensino, a busca permanente da integração dos docentes e pós-graduandos, comprometendo-os a participarem ativamente das questões que envolvem a dinâmica dos cursos de especialização.

Cabe ressaltar que a instituição, com o propósito de “especializar” o pós-graduando para uma atuação competente no exercício da sua prática profissional, promove de forma curricular e extracurricular, o desenvolvimento pessoal, profissional e intelectual.

Incluem-se ainda nas políticas do ensino de pós-graduação da instituição:

- Fortalecimento dos cursos de pós-graduação (*lato sensu*) existentes;
- Atualização e aprimoramento de forma contínua dos projetos pedagógicos dos cursos ofertados;
- Promoção da inter/transdisciplinaridade;
- Garantia de um corpo docente qualificado, com habilitação e dedicação, necessárias para atuação nos cursos ofertados;
- Manutenção e ampliação da infraestrutura física, tecnológica e pedagógica, conforme a demanda dos cursos e projetos de expansão institucional;
- Realização de aulas práticas, pesquisas, visitas técnicas e viagens de estudo;
- Avaliação e acompanhamento permanente das atividades desenvolvidas;
- Respeito à legislação e normatização vigentes, na área da Pós-Graduação.

A política de ensino para os cursos de pós-graduação estará vinculada aos objetivos específicos de cada curso ofertado, os quais serão norteados pelos valores institucionais, de modo a aperfeiçoar e atualizar os profissionais, atendendo as demandas do mercado de trabalho.

Vista, de forma singular, a política de ensino, pensada para os cursos de pós-graduação, incentiva à produção de conhecimentos da comunidade acadêmica, de modo que esta possa auxiliar no aprofundamento do estudo científico e da pesquisa. Partindo das discussões e temas relevantes, os pós-graduandos são instigados a despertarem o interesse e a curiosidade, desafiando o seu próprio senso crítico e a participação nos processos de transformação social, em consonância com os objetivos presentes no PPC de cada curso ofertado.

Para atender às necessidades e constantes mudanças das diferentes áreas profissionais, as grades curriculares são elaboradas através de discussões, pesquisas e levantamento de informações acerca do mercado de trabalho, de modo que se possam ofertar disciplinas que contemplem o aperfeiçoamento profissional e pessoal de cada sujeito. Assegura-se, neste propósito, o desenvolvimento de ações voltadas ao contexto socioeconômico e, que ao mesmo tempo, estejam alinhadas aos princípios e valores institucionais, de forma a contribuir no aumento do número de profissionais especializados nas diversas áreas.

Importante destacar que os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pós-Graduação são instrumentos básicos e imprescindíveis na gestão destes, cabendo à Coordenação de Pós-Graduação, em consonância com os NDEs e Colegiados dos respectivos cursos de graduação, revisá-los e atualizá-los, mediante a observação das diretrizes propostas pelo MEC para esta modalidade ensino.

Destaca-se ainda, que algumas atividades como visitas técnicas, participação em eventos, palestras e outras desenvolvidas nos cursos de pós-graduação podem ser articuladas conjuntamente com a graduação, de modo que ambas possam estar relacionadas ao desenvolvimento das aptidões técnicas/científicas na área de formação oferecida.

No que tange às ações acadêmico-administrativas, relacionadas às políticas de ensino previstas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*, destaca-se que estas se comprometem com a busca da excelência, uma vez que, para cada curso ofertado, busca-se avaliar as demandas e necessidades regionais, inserindo-as num contexto sistêmico e global, de forma a atender as expectativas dos pós-graduandos, mediante o consentimento dos Conselhos Superiores

Cabe ressaltar, portanto, que a aprovação das ações acadêmico-administrativas previstas para os cursos de pós-graduação está prevista nos colegiados da IES, de forma a contemplar a sintonia do pensamento estratégico, no compromisso de ofertar cursos de especialização, com foco na qualidade. Face à expectativa do Centro Universitário FAI, constata-se que as estratégias de gestão, acompanhamento e avaliação destes cursos atendem de forma excelente as ações previstas atualmente.

3.2 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Educação a Distância tem se configurado como uma das inovações que mais chamam a atenção no contexto educacional, especialmente na Educação Superior, na qual a regulamentação para a área já se encontra num patamar de maturidade que permite a entrada com segurança, qualidade e diferenciação de uma Instituição como o Centro Universitário FAI.

As possibilidades surgidas pela introdução e utilização das novas tecnologias digitais da comunicação e da informação (TIC's), fizeram com que a educação a distância despontasse como oportunidade para incrementar o atendimento das demandas educacionais da população e da sociedade, bem como se constituísse numa alternativa às exigências de natureza social e pedagógica atuais.

A UCEFF conta com o Núcleo de Educação a Distância para a coordenação, supervisão, assessoramento e prestação de suporte técnico às atividades realizadas nesta área.

Além de apoiar os professores e tutores nas suas atividades de ensino e extensão, sua proposta é diversificar as formas de atuação, atingindo inicialmente as disciplinas semipresenciais dos cursos de graduação da IES conforme a legislação vigente e, posteriormente, outras demandas que venham a surgir neste contexto. Com o credenciamento da EAD, a IES propõe o desenvolvimento das seguintes políticas de Educação a Distância:

- Oferta da modalidade de Educação a Distância dentro dos princípios da legalidade, da seriedade profissional e da modernidade pedagógica, apoiada numa visão humanista.
- Implantação da cultura da Educação a Distância partindo de um processo gradual e de respeito aos docentes e estudantes da instituição.
- Possibilitar a implantação da modalidade de Educação a Distância nos diversos níveis de ensino oferecidos pela IES, englobando cursos de formação continuada, de extensão, de graduação e pós-graduação.
- Incentivar a prática interdisciplinar, visando a formação do estudante de forma holística.
- Promover a priorização das práticas educativas voltadas para os problemas e diversas situações sociais, nos locais de atuação da IES.

- Criar condições de formação continuada aos docentes e tutores da instituição nas diversas áreas e aspectos inerentes a modalidade da Educação a Distância, tais como: planejamento, organização, domínio das tecnologias de apoio, de suporte e de produção de material didático, autoria, tutoria e avaliação.

- Estabelecer parcerias e convênios, se necessário for, com outras instituições educacionais que desenvolvam atividades na área de Educação a Distância e que atendam aos princípios e aos critérios de qualidade educacional da IES.

Para desenvolver estas políticas, a instituição busca a expansão em novos cursos da modalidade EAD bem como atuação em unidades polos.

A Educação a Distância vivencia um momento de crescimento vertiginoso, aliado a uma consolidação no mercado educacional. De acordo com os números do Censo de Educação a Distância 2018, publicada pela Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED, 2018), a evolução das matrículas nesta modalidade de ensino registrou em 2018, 9.374.647 estudantes, sendo 4.468.885 em cursos regulamentados totalmente a distância e semipresenciais e 4.905.762 em cursos livres corporativos ou não corporativos.

Desta forma, a Educação à Distância, não pode ser reduzida apenas as questões metodológicas ou a possibilidades de uso de novas tecnologias da informação e da comunicação (TIC). A modalidade a distância (EaD) está sendo concebida como parte integrante do Projeto Pedagógico Institucional, considerando que a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão irão proporcionar a construção de práticas que possibilitem aos estudantes compreenderem criticamente a realidade social em que se inserem, na perspectiva de participação ativa no meio em que vivem e se relacionam.

A IES compreende que o seu papel como agente de transformação da sociedade e deve constituir-se, portanto, numa comunidade pensante e, conseqüentemente desenvolver em seus estudantes o espírito crítico, reflexivo e inovador. Nessa linha de pensamento a IES objetiva a preparação de alunos com competência e habilidades para pensar e criticar com independência, flexibilidade, autonomia e que estabeleçam com a comunidade este espírito.

Observa-se que a educação a distância (EaD) se configura como uma oportunidade de inovação, especialmente na graduação, pós-graduação e extensão nas quais a regulamentação já se encontra em um nível de maturidade

que permite ingressar com segurança, qualidade e diferenciação de uma IES como o Centro Universitário FAI.

Nesse sentido, a IES justifica a oferta da modalidade a distância (EAD), por suas peculiaridades, sobretudo em relação a proposta institucional como uma modalidade em potencial para o desenvolvimento dessa autonomia que se deseja do estudante. Com isso, marca uma etapa histórica na vida desta instituição e ratifica a seriedade com que a educação, mediada pelo uso de tecnologias de informação e comunicação, tem sido encarada por seus docentes, funcionários e estudantes.

Outrossim, a oferta dos Cursos da modalidade EAD da Instituição foi planejada e estruturada com diferentes formas de entrega. Nesta modalidade, pode-se citar cursos com três encontros presenciais por semana, denominados Cursos Semipresenciais Híbridos e um encontro presencial por semana, denominados Cursos Semipresenciais, sendo ambos complementadas com atividades na plataforma digital. Destaca-se ainda nesta modalidade a entrega de cursos 100% online, na qual o estudante vem até a IES para a realização das provas.

3.2.1 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

A estruturação do sistema de controle, produção e distribuição de materiais didáticos estão concebidas de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (PDI) e a partir do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Desta forma, observando a coerência entre o ensino, a pesquisa (iniciação científica) e a extensão, bem como a articulação entre o perfil profissional desejado, os objetivos do curso, as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs e o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Devido a sua complexa organização, o desenvolvimento de um programa ou curso em EAD na IES é composto por várias etapas. Esse processo conta com a participação de uma equipe multidisciplinar responsável pela concepção, validação e logística de planejamento, produção e entrega dos materiais didáticos para modalidade a distância.

A produção de materiais didáticos tem como ponto de partida o perfil do egresso e o plano de ensino da disciplina, priorizando o uso das metodologias ativas e da oportunidade de leitura através do acesso à bibliotecas virtuais e plataforma de conteúdos.

No plano de ensino se materializa a descrição do escopo acadêmico e teórico de cada disciplina (conteúdos, conceitos, unidades, etc.) bem como os procedimentos de ensino, metodologias, sistema de avaliação e bibliografia utilizadas, visando o desenvolvimento das competências dos cursos, delimitadas nas DCNs e/ou Catálogo e que estruturam o PPC. A partir dele são planejadas todas as ações pedagógicas e selecionadas as mídias e os demais objetos de aprendizagem que integrarão o material didático, buscando torná-lo compatível com a linguagem adequada à educação a distância e a área de conhecimento da disciplina.

O processo documental de estruturação de um curso é realizada por meio do Coordenador do Curso e o NDE (Núcleo Docente Estruturante), que elaboram o PPC, em conjunto com a Pró-reitoria Acadêmica e o colegiado do curso, que realiza a validação do Plano de Ensino, dos ementários e das referências bibliográficas. Já as etapas de produção do material didático, realizadas e supervisionadas pelo NEAD, são divididas em 4 fases distintas:

- Planejamento dos Materiais - esta etapa consiste no alinhamento e definição dos sistemas de comunicação que serão utilizados, materiais didáticos que serão produzidos para o curso em questão com bases nos objetivos do projeto pedagógico do curso e no perfil do egresso. Este alinhamento é realizado através de formações com os professores conteudistas. Nesta fase, participam ativamente a coordenação do Nead, a equipe de apoio pedagógico, o professor conteudista e o designer instrucional.

- Produção de Materiais - a etapa consiste no desenvolvimento dos materiais que irão compor o curso/disciplina. compreende a participação do professor conteudista, e da equipe multidisciplinar

- Controle de Produção - a coordenação do Nead é responsável pelo acompanhamento do controle da produção dos materiais e por garantir que os fluxos de trabalho sejam executados de acordo com os cronogramas estabelecidos na fase de planejamento.

- Entrega e distribuição de Materiais (Logística) - a fase de entrega consiste ambientação e validação do ambiente virtual da disciplina no AVA, contemplando todos os materiais de estudos, atividades e materiais complementares propostos na fase de planejamento. Após a validação do ambiente virtual, realizada pela coordenação do curso ou pelo professor responsável e pelo designer instrucional,

a produção do conteúdo do componente curricular está concluída. Assim, uma vez que a disciplina será ofertada, ela ainda deverá ser configurada pela equipe de monitoria digital. Neste processo, o conteúdo é replicado para o ambiente da turma vigente e todas as datas são configuradas conforme o calendário de dias letivos vigente.

Para a produção de conteúdos, a IES disponibiliza aos professores conteudistas acesso à biblioteca virtual Pearson e ao repositório de conteúdos disponível na plataforma SAGAH. Esta plataforma de conteúdos disponibiliza milhares de Unidades de Aprendizagem (UAs), sendo que cada UA está estruturada com os seguintes itens: Apresentação, Desafio, Infográfico, Conteúdo do Livro, Dica do Professor, Exercícios na Prática (exemplo de aplicação prática do conteúdo) e Saiba + (sugestões de materiais complementares).

Além disso, o professor pode desenvolver conteúdos autorais, que serão organizados e disponibilizados em uma página web, chamada Unidade de Aprendizagem Connect (UAC). Neste conteúdo, o professor produz a apresentação da UA, os objetivos deste conteúdo, uma fundamentação teórica sobre o assunto abordado, questões avaliativas, as referências utilizadas para elaboração do material e um vídeo autoral do professor explicando o conteúdo proposto. A produção de conteúdos leva em consideração o cuidado com os direitos autorais de recursos utilizados, exigindo que o professor conteudista cite as fontes utilizadas para a produção do material didático.

Além da página web, a UAC também é transformada em um e-book, que poderá ser impresso gratuitamente pelos estudantes. Essa produção é realizada pelo designer gráfico, que também é responsável pela validação das imagens disponibilizadas pelos professores conteudistas, pela produção de infográficos e demais materiais gráficos solicitados pelos docentes para contribuir na compreensão dos conteúdos.

A produção de conteúdo audiovisual acontece com o apoio dos produtores e dos assistentes audiovisuais, que participam de todas as etapas da produção audiovisual: roteirização, gravação e edição dos materiais. Para realizar essas gravações, o Nead conta com um estúdio de gravação.

A entrega do conteúdo produzido é garantida pela equipe de Monitoria Digital, que realiza as configurações necessárias para cada turma que necessita acessar o conteúdo produzido. A equipe de Monitoria Digital realiza o

acompanhamento das atividades no decorrer da realização dos componentes curriculares, realizando a conferência do material, sanando dúvidas dos estudantes, acompanhando a realização das atividades virtuais dos estudantes e auxiliando o professor presencial na aplicação de suas atividades.

O Nead possui ainda um processo bem definido para atender alunos em situações adversas, como por exemplo alunos com necessidades especiais que apresentam deficiência auditiva ou visual. Para esses casos são levantadas as demandas e na fase de planejamento dos materiais são estudadas as necessidades do aluno a fim de desenvolver materiais que atendam plenamente o processo de ensino aprendizagem. Tem-se essa preocupação com a inclusão desses estudantes elaborando e dispondo de materiais com legenda/intérprete de libras em vídeos, uso de textos alternativos em imagens, disponibilização de conteúdos em páginas web que permitam acréscimo do tamanho da letra, alteração de contraste, plugin de texto para libras, teclas de atalho, entre outros.

Outrossim, a IES possui a Comissão de Acessibilidade que visa orientar os alunos e os docentes em relação a diversas deficiências. Para promover a acessibilidade digital e a acessibilidade nas comunicações, a IES dispõe de softwares instalados como o DOSVOX, que estão disponíveis para os estudantes, e a biblioteca Digital da Pearson, que possui integração com o software NVDA a fim de garantir a acessibilidade digital com autonomia no uso dos recursos e demais suportes. Além disso, a UCEFF trabalha no contínuo desenvolvimento do seu site e do ambiente virtual de aprendizado para o atendimento de pessoas com deficiência. Como pode-se destacar o software tradutor de português para Libras (Weblibras).

Dessa forma, o sistema de controle de produção, atualização e distribuição de material didático atenderá a demanda da IES. Salienta-se, também, que há existência e nomeação interna de uma equipe multidisciplinar responsável, bem como a IES possui institucionalizado, estratégias que possibilitam a acessibilidade comunicacional, por diferentes mídias, suportes e linguagens.

3.2.2 Estudo para implantação de polos EaD

A decisão de ampliação de novos polos deve estar fundamentada em análises sólidas baseadas em indicadores que demonstrem a demanda social da

região bem como a sustentabilidade financeira do polo e o número de vagas autorizadas pelo MEC.

A partir desta análise é possível fazer um planejamento de implantação de polos que deverá ser apreciado pelos órgãos colegiados e, se aprovado, deverá seguir o planejamento.

A decisão de abertura de novos polos também deve levar em consideração as metas estabelecidas pelo PNE, com o objetivo de contribuir com desenvolvimento da educação no Brasil.

Os indicadores analisados no estudo para abertura de novos polos são:

- população do município;
- população da região atingida;
- matrículas no Ensino Médio;
- matrículas no Ensino Superior;
- número de IES no município;
- número de polos já instalados no município.

Lista-se abaixo a projeção de abertura de Unidades/polo:

UF	Município
Santa Catarina	São Miguel do Oeste
Santa Catarina	Caçador
Santa Catarina	Joaçaba
Santa Catarina	Concórdia
Rio Grande do Sul	Frederico Westphalen
Rio Grande do Sul	Três Passos
Paraná	Barracão

A partir deste estudo, objetiva-se, de acordo com o planejamento estratégico da instituição, instalar mais unidades/ polos de atendimento presencial dos cursos EAD na região oeste de SC e noroeste do RS .

3.3 POLÍTICAS DE PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA), TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL

Uma das metas do Ensino Superior, concentra-se em proporcionar aos futuros profissionais, das diferentes áreas do conhecimento, oportunidades para o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa, com foco na iniciação científica e de

extensão. A IES tendo como objetivo principal a construção de conhecimentos condizentes com a realidade e necessidades culturais, científicas e técnicas, oportuniza aos estudantes e professores a realização das atividades de pesquisa (iniciação científica), que valoriza o trabalho em equipe e a interdisciplinaridade.

No campo da ciência e da tecnologia, a pesquisa dá-se mediante a operacionalização de um conjunto de ações e procedimentos específicos, tais como: incremento aos programas de iniciação científica, que oferecem modalidades de bolsas; alinhamento das atividades desenvolvidas às linhas de pesquisa; acesso aos portais de pesquisa; apoio às pesquisas e eventos científicos; incentivo a intercâmbios com outras IES, entre outros.

Ao longo dos últimos anos grande parte dos cursos de graduação vem promovendo eventos de Iniciação Científica em diversas áreas do conhecimento. Outra importante ação que contempla a coerência e o alinhamento entre o PDI e as políticas e as práticas de pesquisa (iniciação científica), de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, trata-se da destinação de carga horária de pesquisa aos docentes que acompanham os Grupos de Estudo, Pesquisa e Extensão.

Dessa forma, cabe salientar que a IES possui institucionalizado por resolução interna um Regulamento que estabelece o conceito, os objetivos e a organização didático-científica que regulam e norteiam o desenvolvimento das atividades dos Grupos de Estudo, Pesquisa e Extensão (GEPE) do Centro Universitário, em consonância com o PDI, o Regimento Geral e os atos normativos internos. Além disso, a IES dispõe também o Programa de Iniciação Científica (PIC) que é um instrumento de orientação e regulamentação que permite inserir os estudantes da graduação e pós-graduação à pesquisa científica, configurando-se como fator de apoio às atividades de ensino. Dessa forma, atualmente a IES atua nas seguintes linhas de pesquisa transversais:

- Ética, Estado, Direito, Sociedade e Políticas Públicas.
- Educação, Democracia, Diálogos Interculturais e Diversidade.
- Globalização, Tecnologia, Gestão, Controladoria e Inovação.
- Ambiente e Saúde.
- Produção Vegetal e Animal.
- Tecnologias e Manejo do solo e da água.

- Automação residencial, Projetos de Intervenções Urbanas e Pesquisa em Tecnologia.

- Educação Matemática: metodologias alternativas.

- Materiais para a Construção Civil.

- Caracterização e produção de materiais com interesse tecnológico.

Nesse sentido, o Centro Universitário FAI incentiva a realização de levantamentos das necessidades locais e regionais, fomentando uma postura investigativa frente à realidade. Contribui, neste aspecto, para o desenvolvimento da progressiva autoconfiança, liderança e versatilidade do acadêmico na busca de conhecimentos, por meio do exercício teórico-prático e do desenvolvimento da leitura, escrita e de outras habilidades fundamentais.

A pesquisa é uma forma de proporcionar e orientar o desenvolvimento institucional, propiciando interfaces com as questões sociais, metas de intervenção e responsabilidade social do Centro Universitário FAI. Implantada em todos os cursos, como parte do processo de se aprender permanentemente, e associada à extensão e ao ensino, a pesquisa é considerada um dos pilares da educação de qualidade e o principal motor incentivador da qualificação docente e discente.

Por outro lado, em sua proposta pedagógica, a IES visa oferecer uma educação diferenciada, com foco na inovação tecnológica, ao primar pelo uso de recursos e estratégias metodológicas utilizadas na área do ensino e da pesquisa (iniciação científica), que enfatizam a utilização de novas tecnologias para ampliar melhorar a qualidade da educação. Conseqüentemente, estas atividades acabam sendo disseminadas no contexto das instituições, empresas, entidades e organizações, contribuindo de forma direta ou indireta, para o desenvolvimento local e regional.

Ademais, o PPI do Centro Universitário contempla ações didático-pedagógicas que abordam as temáticas atuais e relevantes da formação acadêmica como: o cuidado com o meio ambiente, a preservação da memória cultural e a produção artística e patrimônio cultural, bem como o respeito à diversidade, sendo que, na instância da Administração Básica, prevê-se à inserção desses conteúdos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Neste contexto, a instituição contribui no desenvolvimento das potencialidades regionais; acompanha a inserção eficaz e produtiva dos seus egressos no mercado de trabalho e os discentes inseridos nos projetos de pesquisa aprimoram o pensamento crítico-científico que, por sua vez, podem ser levados à prática através dos projetos de extensão.

No que se refere à produção artística e cultural, atualmente a IES já desenvolve várias ações, dentre as quais destacam-se: a atuação do Coral da UCEFF, além do apoio à Orquestra de Violões composta por estudantes do Ensino Fundamental e Médio e por estudantes da graduação. Não obstante, a instituição apoia com patrocínios os eventos relacionados à produção científica, tecnológica e cultural, assegurando a difusão das informações por meio de fóruns, feiras, encontros, festivais e outras modalidades de eventos.

Interessante mencionar as diversas contribuições científico-tecnológicas são realizadas em parcerias com os setores públicos e privados, sempre com o foco no compromisso maior da instituição: que é qualificar as pessoas, para que estas transformem as empresas, organizações e os diversos espaços sociais.

Dentre as principais atividades desenvolvidas pela instituição, destacam-se os estudos e experimentos em prol da melhoria da fertilidade do solo das propriedades agrícolas; INOVA - Mostra De Conhecimento que debate tendências de inovação nas empresas, com ênfase em recursos tecnológicos que podem contribuir com a gestão MIC (Mostra de Iniciação Científica); SEMIC (Seminário de Iniciação Científica); AGROTEC (Simpósio de Agronomia JORTEC (Jornada Tecnológica); Projetos de Pesquisa sobre Arbitragem, Mediação e *Bullyng*; GEART (Grupo de Estudos sobre Automação Residencial e Tecnologia), Feira Regional do Conhecimento promovida pela Gerência de Educação de Itapiranga, entre outros. Ressalta-se, ainda, a participação em eventos externos como o Fórum Internacional de Software Livre, Conferência Latino-americana de Software Livre – Latinoware, CINTEC - Congresso de Inovação Tecnológica, ECOINOVAR - Fórum Internacional promovido pela UFSM.

O que se observa, portanto, é que atualmente a instituição desenvolve inúmeras ações acadêmico-administrativas, com foco voltado para o desenvolvimento das atividades de pesquisa (iniciação científica), tecnológica, artística e cultural. Diante disso, o Centro Universitário objetiva o fortalecimento destas atividades, mediante o desenvolvimento das seguintes políticas:

- Fortalecimento do núcleo de pesquisa e das linhas de pesquisa interdisciplinares, condizentes com as áreas de cada curso;
- Garantia dos meios necessários para a realização de pesquisas (iniciação científica) e o fomento às ações de cunho tecnológico, artístico e cultural.
- Concessão de bolsas de pesquisa voltadas para a iniciação científica e o desenvolvimento artístico e cultural;
- Incentivo à produção científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e a realização de eventos correlacionados;
- Efetivação de acordos ou convênios com instituições vinculadas à pesquisa e ao desenvolvimento artístico/cultural.
- Auxílio para o desenvolvimento de projetos específicos de pesquisa, possibilitando a formação de profissionais preparados para interagir e propor inovações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais;
- Ampliação e atualização do acervo bibliográfico e do Espaços Culturais da IES;
- Divulgação das ações de pesquisa desenvolvidas na instituição;
- Difusão das produções acadêmicas: científicas, técnicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais;
- Desenvolvimento de estudos e pesquisas de relevância teórica, prática e social;
- Prestação de serviços à comunidade local e regional.

Tais propósitos irão assegurar aos estudantes, dos diferentes cursos oferecidos pelo Centro Universitário FAI, uma formação completa, fundamentada no tripé: ensino, pesquisa e extensão.

No nível superior, um aspecto importante refere-se à criação de mecanismos de estímulo à participação discente em atividades artísticas e culturais, pois estas desempenham papel fundamental na formação acadêmica, quando articuladas ao processo educativo. Nesta perspectiva, ganhar-se no enriquecimento da formação discente e na melhoria da qualidade das relações interpessoais no ambiente universitário, que se tornará não só mais agradável como, também, mais produtivo.

Desta forma, a instituição demonstra a sua preocupação na atualização e inserção das diversas atividades, ações e eventos desenvolvidos, sempre pautados na busca pelo aprimoramento dos conhecimentos científicos, tecnológicos,

artísticos e culturais, previstos no PDI e que, nas ações cotidianas, resultam na excelência do desenvolvimento acadêmico-institucional e o seu consequente aproveitamento pela comunidade externa.

Portanto, é possível verificar que há alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de pesquisa (iniciação científica), de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, visando possibilitar vivências e práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento.

Ademais, a IES possui definidas e implantadas linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos, possibilitando que diferentes áreas de atuação interajam e participem dos grupos de estudos e extensão. Por fim, o próprio programa GEPE já nos traz a definição e a concretização de que há interação com a comunidade, sendo compartilhados e transmitidos os resultados das pesquisas junto a região de abrangência da IES.

Partindo, dessas considerações, o Centro Universitário possibilita o crescimento e fortalecimento das ações acadêmico-administrativas relacionadas à iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, por meio de ações que garantem o cumprimento do papel da IES como órgão de produção, fomento, difusão dos resultados da iniciação científica, arte e cultura em nossa região.

3.3.1 Apoio à realização de eventos e a produção científica

A instituição concebe a iniciação científica como um pilar imprescindível na construção de conhecimentos acadêmicos. Neste contexto, incentiva os docentes e discentes a participarem de grupos de estudo/pesquisa, instigando à descoberta para o estudo, a pesquisa e a experimentação. Prima-se, nesta perspectiva, pela formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho, além de possibilitar-lhes a descoberta do seu potencial de leitores e escritores (produção científica).

Continuamente, a instituição fomenta e apoia à realização de eventos internos e a participação em atividades externas que incentivam a produção discente, fortalecendo a disseminação, produção e publicação científica, tecnológica, cultural e artística. Desenvolve-se, neste conjunto, as atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes. Essas atividades estão institucionalizadas e contribuem para a

atualização dos docentes e para a formação integral dos discentes, além de fortalecer o vínculo entre a instituição e a sociedade.

Dentre as atividades de promoção à produção discente, a IES desenvolve eventos de iniciação científica, tais como: Mostra de Iniciação Científica do Curso de Direito – MICDIR, Seminário de Iniciação Científica do Curso de Pedagogia – SEMIC; Simpósio de Agronomia e Tecnologia em Alimentos – AGROTEC, Mostra Clínico-Científica do Curso de Medicina Veterinária, entre outros (disponíveis para acesso no site da IES). Além disso, disponibiliza-se as Revistas Eletrônicas, organizadas por área de conhecimento, as quais estão institucionalizadas e disponíveis em formato digital na rede mundial de computadores (internet), possibilitando o acesso dos discentes, docentes e demais pesquisadores. O objetivo primordial está em socializar os estudos, pesquisas, resultados e conclusões obtidos a partir de experimentos práticos, projetos, estudos de casos, vivências práticas, estágios, grupos de estudos, TCC's, entre outros. Enfim, pauta-se pela disseminação do conhecimento no intuito de promover a articulação da aprendizagem acadêmica, com a vivência de situações reais, exploradas nas visitas técnicas, viagens de estudos e na participação em eventos.

Para tanto, realiza-se o incentivo ao desenvolvimento das atividades de iniciação científica, mediante a concessão de bolsas específicas; incentivo à produção científica e a participação em eventos relacionados à pesquisa; auxílio para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, possibilitando a formação de profissionais preparados para interagir e propor inovações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; promoção da difusão das produções acadêmicas e o desenvolvimento de estudos e pesquisas de relevância teórica e prática social, entre outras ações, que podem ser visualizadas nos Relatórios de Atividades dos Cursos de Graduação.

A instituição mantém o Programa de Iniciação Científica – PIC, com o qual, objetiva inserir os estudantes da graduação e da pós-graduação na pesquisa científica, fomentando a sua formação integral, o aprendizado de técnicas e métodos científicos, bem como o desenvolvimento da mentalidade científica e da criatividade, no confronto direto com os problemas oriundos da pesquisa e estudos de casos.

Ademais, fornece-se apoio financeiro aos cursos, por meio da planilha de orçamento, instigando a comunidade acadêmica a participar e divulgar seus

trabalhos científicos em eventos da instituição, bem como em outras IES, de forma a promover o intercâmbio nas mais diversas áreas do conhecimento.

Frente a este contexto, anualmente, a Reitoria e Pró-Reitoria Administrativa e Acadêmica, em conjunto com as Coordenações de Curso, realizarão a aprovação da Planilha de Orçamento, prevendo, entre outros investimentos, o apoio e incentivo na realização de eventos, bem como a participação em eventos externos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo, visitas técnicas), sempre com o foco voltado para a produção discente.

Outrossim, a instituição procura incentivar e fomentar a cultura, nos diferentes grupos sociais, etnias e representações. Desta forma, apoia as atividades de inserção na comunidade através da Associação Cultural UCEFF, entre outros órgãos e entidades. A Associação Cultural objetiva o cultivo da arte teatral, por meio de um coral polifônico e da banda de música, atuando na promoção de ações sociais e apresentações culturais por toda região. Assim sendo, além do auxílio financeiro disponibilizado diretamente a esta Associação, a IES ainda oferece desconto na mensalidade aos estudantes que participarem como membros do Coral UCEFF.

Dessa forma, a instituição, como um todo, está comprometida com a promoção de eventos científicos, tecnológicos, culturais e artísticos, instigando a participação e o envolvimento contínuo da comunidade acadêmica e da própria comunidade externa. Outrossim, há ações de estímulo que possibilitam apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional, bem como fomenta-se o apoio à produção acadêmica discente e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais.

3.3.2 Ações institucionais de estímulo à difusão das produções acadêmicas

O Centro Universitário FAI, busca continuamente favorecer o desenvolvimento das suas políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas. Para tanto, estimula os docentes e discentes a participarem de grupos de estudo/pesquisa, instigando à descoberta para o estudo, a investigação e a experimentação, no intuito de incentivar a curiosidade e a autonomia docente/discente. Assim, além de primar pela formação de

profissionais qualificados para o mercado de trabalho, promove o desenvolvimento de pesquisadores.

Este propósito pode ser encontrado nos objetivos institucionais do Regimento Geral que, dentre outros destacam:

*III - **incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica**, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do ser humano e do meio em que vive;*

*IV - **promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos** que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação; [...]*

*VII - **promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;** [...]*

*XII - **realizar parcerias** com os diversos segmentos sociais, capazes de promover a responsabilidade socioambiental, a **valorização e estímulo artístico e cultural**, respeitando-se as manifestações nacionais e regionais;*

Cabe destacar que estes objetivos também estão contemplados no PDI de Centro Universitário e, de igual teor, o Plano de Gestão deste documento contempla várias metas e ações que objetivam à difusão das produções científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural desenvolvida na IES.

Neste contexto, o Centro Universitário FAI, se dispõe a fortalecer o desenvolvimento das suas políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas através das seguintes ações institucionais:

- Estimular e promover eventos, científicos ou culturais;
- Difundir por meio de publicações em Revistas e Eventos de Iniciação Científica o conhecimento produzido no Centro Universitário nas áreas científicas, tecnológicas e culturais;
- Incentivar cursos afins a formularem linhas comuns de Iniciação Científica;
- Incentivar a formação de Grupos de Estudo/Pesquisa institucionais para estudar e contribuir com o conhecimento sobre questões da realidade local e regional;

- Estimular os cursos a constituírem programas de Iniciação Científica, fortalecendo o vínculo entre estes os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs);
- Estimular a atualização contínua das produções docentes no Currículo Lattes.

A Iniciação Científica caracteriza-se como uma atividade de investigação e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no estudante, sendo um instrumento de formação transdisciplinar. O objetivo principal da Iniciação Científica é construir conhecimentos condizentes com a realidade e necessidades culturais, científicas e técnicas locais, regionais e nacionais e instigar nos estudantes dos cursos de graduação, a prática da pesquisa científica, assegurando uma formação fundamentada no tripé ensino, pesquisa e extensão, que possibilite aos mesmos, uma melhor compreensão da realidade de suas áreas de atuação, a fim de se tornarem capazes de promover ações de intervenção consistentes e condizentes com os anseios e saberes do município e da região.

Atualmente, a instituição mantém o Programa de Iniciação Científica – PIC, com o qual objetiva inserir os estudantes e pós-graduandos na pesquisa científica, fomentando a sua formação integral, o aprendizado de técnicas e métodos, bem como o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias à prática da pesquisa.

A formação dos grupos de estudos/pesquisa fomenta as especialidades do conhecimento e oportuniza a produção científica e tecnológica, seja esta, organizada nas áreas do conhecimento e/ou abordadas de maneira transdisciplinar.

Assim sendo, os GEPES - Grupos de Estudos, Pesquisa e Extensão implantados nos cursos de graduação do Centro Universitário, são importantes instrumentos que promovem a reflexão e discussão, bem como o desenvolvimento da criticidade e criatividade em relação às diversas temáticas sendo estas históricas, científicas, emergentes e/ou futuras. Além disso, estimula a integração entre o ensino, pesquisa e a extensão, fortalecendo as linhas de pesquisa da instituição e a produção acadêmico-científica, estimulando a publicação de resultados de pesquisa em eventos científicos e em periódicos locais, regionais, nacionais e internacionais da área de estudo.

Estes estudos realizados nos Grupos, tornam-se diferenciais na formação integral dos estudantes, e são entendidos como uma oportunidade de formação complementar. Atualmente, existem 25 (vinte e cinco) Grupos de Estudo, Pesquisa e Extensão ativos na instituição, que estão listados abaixo.

CURSOS UCEFF PREMIUM

ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS

- ✓ Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Gestão, Empreendedorismo e Inovação em Pequenas Empresas.

CURSO DE AGRONOMIA

- ✓ Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Fitotecnia
- ✓ Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Tecnologia de Sementes
- ✓ Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Fruticultura

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

- ✓ Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Patrimônio e Planejamento Urbano com Ênfase em Morfologias e Identidades Germânicas e Teuto-Brasileiras
- ✓ Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Planejamento Urbano para a cidade de Itapiranga/SC

CURSO DE DIREITO

- ✓ Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Ciências Criminais na Contemporaneidade: Diálogos entre Criminologia, Dogmática Penal e Política Criminal
- ✓ Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Direitos Humanos e Diversidade
- ✓ Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Mediação e Arbitragem: Formas consensuais de solução de conflitos

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

- ✓ Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Saneamento
- ✓ Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Resíduos da Construção Civil

CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

- ✓ Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Produção e Materiais

CURSO DE GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- ✓ Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Desenvolvimento de Aplicações Interativas
- ✓ Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Automação, Robótica e Tecnologia

Este GEPE, também, é interdisciplinar com os cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Arquitetura e Urbanismo.

CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

- ✓ Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Produção de Leite
- ✓ Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Reprodução de Bovinos Leiteiros
- ✓ Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Diagnóstico de Medicina de Ruminantes (DMR)
- ✓ Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Nutrição e Produção de Aves e Suínos
- ✓ Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Equinocultura
- ✓ Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Clínica Cirúrgica e Terapia Intensiva de Pequenos Animais
- ✓ Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Microbiologia Clínica Veterinária

CURSO DE ODONTOLOGIA

- ✓ Grupo de estudo, pesquisa e Extensão em Saúde Bucal

CURSO DE PEDAGOGIA

- ✓ Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Desafios didáticos pedagógicos para o novo ensino médio
- ✓ Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Iniciação à Docência e Práticas Pedagógicas.

Dentre algumas das ações desenvolvidas pelos Grupos de Estudos/Pesquisa, vale destacar: a UCEFF Premium Consultoria, além de realizar estudos, também presta consultorias empresariais. Desenvolve pesquisas sobre empreendedorismo e inovação focadas na gestão de pequenas empresas a fim de contribuir com as mesmas, no aprimoramento dos seus negócios. Esta é uma excelente oportunidade para os estudantes adquirirem experiência profissional na atuação junto a empresas da região.

Com relação a área das Ciências Agrárias são avaliadas tecnologias sustentáveis para o sistema de produção de plantas de importância agrônômica na Região do Extremo oeste de Santa Catarina, Noroeste do Rio Grande do Sul e Sudoeste do Paraná, e discussões e pesquisas sobre assuntos ligados a Qualidade de Sementes de interesse agrônômico e, também, em relação às técnicas de Fruticultura.

A área da Arquitetura realiza pesquisas sobre a história local, identidade cultural, tradições, levantamentos arquitetônicos das edificações existentes, definições de tipologias patrimoniais germânicas e regionais, além de projetos de planejamento urbano.

O curso de Direito desenvolve pesquisas na área das Ciências criminais, Direitos humanos e diversidade e também sobre Formas consensuais de solução de conflitos.

Em relação às Engenharias as discussões são sobre Operação e Gestão do Saneamento Básico e Saneamento Ambiental, com um enfoque multidisciplinar, envolvendo Legislação Ambiental, Licenciamento Ambiental, Normas Técnicas, Diagnóstico Preliminar, Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, Gestão de Lodos, Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES), Sistemas de Abastecimento de Água (SAA), Serviços de Limpeza Pública, Desenvolvimento Sustentável, Materiais de Construção Civil, Construção Civil, Resistência dos Materiais, Obras de Terra, Topografia, Geologia e Mecânica dos Solos, Estradas e Transportes, Parcelamento de Solo Urbano e sobre Gestão de Resíduos de Construção Civil. Também, pesquisam e analisam o desenvolvimento de novos materiais, produtos e métodos de produção para aplicação em diversos setores econômicos, assim como o estudo e aplicação de metodologias voltadas às áreas de gestão da qualidade, engenharia do trabalho e sustentabilidade.

Na área de Gestão da Tecnologia da Informação são desenvolvidos aplicativos móveis para a plataforma Android utilizando a ferramenta da Google App Inventor e estudos e pesquisas com a plataforma Arduino, para incrementar e consolidar o conhecimento nas áreas de hardware, eletrônica, design, programação, inovação e empreendedorismo bem como incentivar o desenvolvimento e a produção intelectual.

O curso de Medicina Veterinária desenvolve pesquisa sobre aspectos específicos de diagnóstico de ruminantes, reprodução de bovinos leiteiros, produção de leite, nutrição e produção de aves e suínos, estudos sobre Equinocultura, Clínica Cirúrgica e Terapia Intensiva de Pequenos Animais e Microbiologia Clínica Veterinária.

Na área da saúde, destaca-se pesquisa em relação à Saúde Bucal. No curso de Pedagogia são desenvolvidos estudos sobre iniciação à docência e prática pedagógica e inovações no ensino médio.

É pertinente destacar também que os Grupos de Estudo, Pesquisa e Extensão da IES desenvolvem várias atividades voltadas à comunidade regional como, por exemplo, diagnóstico de gestação e exame ginecológico em animais de diversas propriedades da região, participação em campanhas de vacinação contra a raiva e feira de adoção de animais, planejamento urbano, intervenção em pátios de escola, projeto de criação de selo gráfico do município de Itapiranga, avaliação de perdas em colheita em propriedades da região e projetos de saúde bucal.

A Uceff também concede Bolsas de Pesquisa e Extensão aos estudantes matriculados nos cursos de graduação. Estas bolsas são oferecidas na modalidade de pesquisador-voluntário (horas complementares) e pesquisador-bolsista (com desconto na mensalidade). Os pesquisadores que cumprirem com as suas obrigações, receberão uma declaração, que pode ser computada como atividade complementar.

Ademais, a IES também aderiu ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, o qual tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica brasileira. O programa concede bolsas aos estudantes dos cursos de graduação em licenciatura, inserindo-os nas escolas de rede pública e o Programa de Residência Pedagógica que proporciona oportunidades de criação e participação em experiências

metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, buscando a superação de problemas identificados no processo de ensino aprendizagem.

Atualmente a IES mantém Revistas Eletrônicas por área de atuação, tendo publicações semestrais ou anuais, visando divulgar as ações e pesquisas desenvolvidas pelos cursos de graduação e pós-graduação. Desta forma, a **Revista Interativa** visa a divulgação de assuntos e temas atuais e emergentes, contribuindo e aproximando a IES e a sociedade. A Revista Saberes e Sabores Educacionais é do curso de Pedagogia, e objetiva o diálogo transdisciplinar, direitos humanos, educação integral, formação de professores, práxis educacionais, entre outros. A **Revista de Ciências Agroveterinárias e de Alimentos** busca publicar artigos científicos, revisões bibliográficas, comunicações técnicas, e relatos de caso na área de Agronomia, Medicina Veterinária e Ciência e Tecnologia em Alimentos elaborados por membros da comunidade científica nacional e internacional. A **Revista Infinity propõe-se a publicação de artigos e materiais** das áreas afins das Engenharias e da Arquitetura e Urbanismo. A Revista UNITAS é uma publicação do Curso de Direito fomenta artigos inéditos que versem sobre a área de concentração: **Direito, Democracia e Multiculturalismo**. E a Revista Conexão, visa a socialização de estudos em temas que abordam a incorporação dos recursos de TI na organização e gerenciamento de ambientes empresariais e na articulação e gestão do processo de ensino-aprendizagem em ambientes educacionais.

Além disso, prevendo o ingresso na modalidade a distância, a instituição publicará anualmente a **Revista Científica Connect EAD**, que tem por objetivo oportunizar um espaço para que pesquisadores, professores e estudantes possam socializar seus estudos em temas que abordam a educação a distância (EAD), novas metodologias de ensino e a incorporação da Tecnologia da Informação (TI) nas atividades educacionais. E ainda, provocar a reflexão sobre temas atuais e pertinentes relacionados à EAD e tecnologias aplicadas à educação, bem como fortalecer o vínculo entre a instituição de ensino e a sociedade. O periódico é disponibilizado de forma on-line.

Além disso, fornece-se apoio financeiro aos cursos, instigando a comunidade acadêmica a participar e divulgar seus trabalhos científicos em eventos científicos da instituição, bem como em outras instituições no intuito de promover o intercâmbio nas mais diversas áreas do conhecimento.

Por fim, é oportuno registrar que com a implantação do Centro Universitário, objetiva-se, garantir a continuidade das ações de estímulo à difusão das produções acadêmicas. No intuito de ampliá-las a Reitoria se reunirá, anualmente, com as Coordenações, para realizar a aprovação da Planilha de Orçamento do Curso, prevendo, entre outros investimentos, o apoio e incentivo na realização de ações e eventos de estímulo à produção científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural. Esta aprovação facilita o processo de gestão, uma vez que as coordenações têm autonomia e agilidade para definir, em conjunto com o Núcleo Financeiro, a forma de garantir a difusão das produções docentes e discentes.

Garante-se, nesta perspectiva, a consonância necessária entre a estrutura administrativa e acadêmica, para assegurar de forma eficaz, as condições de difusão das produções e publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, e preveem a organização e publicação em revistas acadêmico-científica externas e mantidas pela própria IES.

As principais ações de incentivo aos docentes que a IES mantém são pagamento da quilometragem, deslocamento para eventos, pagamento da alimentação e hospedagem, pagamento da inscrição do evento e liberação para participar de eventos sem prejuízos salariais, respeitando o limite de 2 (dois) eventos por ano, considerando que todas as despesas devem estar previstas no orçamento de cada curso.

3.3.3 Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

Um dos anseios da IES é proporcionar aos futuros profissionais, das diferentes áreas do conhecimento, oportunidades para o aprimoramento da concepção e valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Neste contexto, a IES possui, em seu PDI, políticas de iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, além de prever as ações e atividades que são desenvolvidas em prol da valorização da diversidade e da conscientização

transversal do meio ambiente. Além disso, os cursos de graduação contemplam nos projetos pedagógicos, as atividades propostas/desenvolvidas, como parte do processo de se aprender permanentemente, e associação destas políticas e ações no ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão.

O PDI da IES contempla em sua estrutura as ações institucionais relacionadas à diversidade, ao meio ambiente e à cultura. Dessa forma, visando orientar sua atuação em relação à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, a IES visa oferecer e participar da construção do conhecimento profissional e integral, habilitando o ser humano a buscar sua autonomia, por meio do seu desenvolvimento pessoal focando na valorização da cidadania e no respeito à diversidade (princípio pedagógico contemplado no PPI).

Por receber um público bastante heterogêneo, a IES compromete-se em acolher os estudantes e incluí-los no processo educativo. Valoriza-se, assim, a riqueza da diversidade, em prol do fortalecimento da instituição e da construção de identidades singulares e especiais. Assim sendo, a instituição desenvolve ações e atividades que promovem a valorização da cidadania e da diversidade, dentre as quais destacam-se: o Seminário Mulheres e Relações de Gênero, Café Filosófico, Seminários Temáticos de Pesquisas Interdisciplinares, Café Pedagógico, Grupo de Pesquisa Interdisciplinar: Direito, Cidadania e Políticas Públicas, Bate-papo com estrangeiros, ações solidárias junto a ONG's e outros espaços.

Em relação as ações voltadas à valorização do meio ambiente, a instituição como um todo e em cada curso, possui a preocupação em desenvolver atividades, projetos e programas que envolvem, de forma transversal, consciência de preservação e melhoria nas condições ambientais. Destacam-se algumas ações e atividades desenvolvidas pelos cursos de graduação como: palestras sobre educação ambiental, envolvendo as temáticas do solo, água, aquíferos, meio ambiente; experimentos práticos em fertilidade e manejo de solo; divulgação de campanhas de conscientização nas rádios e redes sociais das atividades desenvolvidas pelos estudantes nas disciplinas curriculares; visitas técnicas, entre outros.

Cabe destacar, também, que a IES implantou, no início de 2014, a Estação de Tratamento de Efluentes, tornando-se uma referência na região nas questões relacionadas ao destino adequado do esgoto produzido.

Além disso, tanto nos ambientes internos como externos disponibilizam-se lixeiras que indicam a coleta seletiva do lixo produzido. São expostas também placas educativas nos banheiros e nas salas de aulas que lembram a importância do uso consciente de fontes e recursos como papel, água e energia elétrica. Atendendo a perspectiva da transversalidade das ações voltadas à valorização do meio ambiente a IES desenvolveu várias campanhas educativas internas e externas relacionadas às políticas de educação ambiental. Além do mais, a IES incentiva a inserção da valorização da temática do meio ambiente nos ementários dos componentes curriculares.

Atualmente, a IES desenvolve diversas ações na busca da promoção, difusão da cultura. Neste contexto, desenvolvem-se atividades dentre as quais destacam-se: Coral UCEFF; Noite Cultural Integrada; Campanhas internas de multiculturalismo, ética e relações humanas; Jogos de Integração; patrocínios para a Orquestra de Violões, ações beneficentes, eventos desportivos culturais, festa da Oktoberfest, entre outras.

Cabe ao Centro Universitário, assumir o compromisso com a comunidade interna e externa, de continuar buscando a promoção e desenvolvimento da memória e do patrimônio cultural, a produção artística, o respeito à diversidade e a consciência ecológica-ambiental. Igualmente, objetiva a formação de profissionais que, quando inseridos no mercado de trabalho, atuem em prol de uma sociedade mais ética e humana, respeitando e desenvolvendo os setores de cultura, arte e esporte regional, além de promover a conscientização da preservação ambiental e o equilíbrio ecológico, visando cumprir com excelência os propósitos e ações institucionais previstas nestas atividades.

Outrossim, as Diretrizes Nacionais para Educação em **Direitos Humanos** sempre receberam especial atenção da IES. Desenvolveu-se, por intermédio dos estudantes beneficiários de bolsas de estudo do Artigo 170, campanhas educativas relacionadas à promoção dos direitos humanos nas mais diversas áreas, bem como foram realizadas pelos estudantes de graduação campanhas internas de conscientização envolvendo estas temáticas.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para **Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena** também estão contempladas nos documentos da IES. São desenvolvidas

campanhas e debates acerca desta temática, como projetos interdisciplinares, campanhas internas de conscientização e respeito à diversidade cultural.

A instituição desenvolve ações e atividades que promovem a valorização das relações étnicas e o respeito à diversidade, dentre as quais destacam-se: Café Filosófico, Seminários Temáticos de Pesquisas Interdisciplinares, Café Pedagógico, Grupo de Pesquisa Interdisciplinar: Direito, Cidadania e Políticas Públicas, Bate-papo com estrangeiros (negros), entre outros.

Nesse sentido, a instituição ofereceu aos coordenadores de curso, por meio do seu CAD - Centro de Aperfeiçoamento Docente, formação complementar acerca das Diretrizes Nacionais para Educação em **Direitos Humanos, Educação Ambiental e Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena**. Na sequência, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos discutiram a inserção das temáticas nas ementas das disciplinas dos respectivos cursos, propostas que foram posteriormente debatidas e aprovadas pelos Colegiados e que culminaram com a alteração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Assim, a IES fomenta e promove ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, sendo atendidas, de modo transversal, na construção e revisão do Projeto Pedagógico Institucional (PPI); do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); dos Programas Pedagógicos de Curso (PPCs); dos materiais didáticos e pedagógicos; e nas ações propostas de ensino, pesquisa e extensão; de gestão, bem como dos diferentes processos de avaliação.

Dessa forma, a IES contempla em seu PDI, políticas institucionais que possibilitam ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Além disso, fomentou-se a inserção dos conhecimentos previstos nas Diretrizes na organização dos currículos, por meio da transversalidade, com ações interdisciplinares; ou como conteúdo específico das disciplinas.

Ainda, tendo em vista o atendimento destas políticas e frente às ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, desenvolvidas de modo transversal aos cursos ofertados, ampliou-se as competências dos egressos e a promoção e transmissão dos resultados destas ações junto à comunidade. Todas as atividades anteriormente descritas, visam a

promoção da conscientização acerca da valorização e respeito a diversidade, ao meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e ao patrimônio cultural.

3.3.4 Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

A IES assume em sua missão, o compromisso com a responsabilidade social, prevendo o desenvolvimento social e econômico da região em que está inserida. E, o ponto de partida acentua-se na compreensão dos aspectos sociais, das potencialidades regionais e produtivas encontradas nas regiões oeste catarinense, noroeste do Rio Grande do Sul e região sudoeste do Paraná e que incidem na dinamização das condições regionais e no melhor aproveitamento das atividades inerentes a sua área de atuação.

É por meio da oferta de cursos que atendem as demandas regionais, que destaca-se a preocupação com os setores primários das regiões de abrangência da IES. Esta preocupação foi contemplada, desde sua constituição, com implantação dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Gestão Financeira com o objetivo de formar profissionais com conhecimento técnico suficiente, a colaborar para o melhoramento no controle e o gerenciamento dos negócios tanto do comércio, indústria, bem como na prestação de serviços.

A IES possui a preocupação com o desenvolvimento humano, e com isso, implantou cursos na Área das Licenciaturas: Pedagogia e Matemática e outros dessa área, listados no PDI. Estes cursos visam formar profissionais habilitados para exercer a docência nas escolas e em outros espaços educativos.

A população do município de Itapiranga é de aproximadamente 17.000 habitantes e da sua região de abrangência, no estado de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná supera 250.000 habitantes. A região atua em atividades agropecuárias fortemente estruturadas na produção de grãos como milho, soja e trigo e na atividade pecuária, com destaque para a produção de leite, frangos e suínos.

Diante desta realidade, os cursos de Agronomia e Medicina Veterinária fundamentam a relação com a comunidade regional, desenvolvendo a formação de profissionais habilitados para a atuação no mercado de trabalho, capacitados a gerenciar e executar projetos, organizar e coordenar equipes.

E, para contribuir com estas perspectivas os cursos de Tecnologia em Alimentos, Gestão da Tecnologia da Informação e outros tecnólogos que oferecem o suporte necessário à inovação ao desenvolvimento de novos segmentos de mercados e novas fontes de renda.

A aplicação de novas soluções em obras que minimizem os impactos ambientais é aprimorada no Curso de Arquitetura e Urbanismo, que se propõe a formar profissionais especializados, capacitados para acompanhar as transformações locais na busca de uma sociedade mais humana.

Com o aumento de capital e com a formação de poupança, investimentos em áreas como empreendimentos industriais e residenciais desenvolvem a construção civil dos municípios. Esta realidade demanda profissionais que conheçam e desenvolvam planejamento, projeto, gerenciamento e execução de todas as etapas de construção ou reforma de obras, o que é suprido pelo Curso de Engenharia Civil e de áreas correlatas.

Já, o redirecionamento da matriz produtiva é uma área em destaque na região pois envolve a Engenharia de Produção, sendo uma condicionante favorável aos novos empreendimentos e investimentos, potencializados por profissionais com atuação dinâmica, preparados para o planejamento de novos processos de produção, transformação, distribuição e comercialização.

De forma, a corroborar para o andamento das políticas de desenvolvimento, seja econômico, social e ambiental, a preocupação com a formação ética, crítica e reflexiva, por meio do Curso de Direito e de áreas afins que contribuem na formação de profissionais conscientes de sua participação nos processos de transformação social do Estado e do Direito brasileiro.

Atenta às necessidades do mercado, a IES busca qualificar os profissionais através da pós-graduação que, em síntese, oportuniza o aperfeiçoamento e atualização dos profissionais dos diversos segmentos. Ademais a IES apoia diversos programas e ações de extensão, que beneficiam jovens e adolescentes e a comunidade externa, com foco na inclusão social e desenvolvimento das potencialidades. Neste enfoque a responsabilidade social efetiva-se também por meio de projetos, programas e ações que são realizadas de forma voluntária e visam a contribuição para o bem-estar e qualidade de vida da população, pautando por uma sociedade mais justa, independente e sustentável.

Frente a este contexto, a IES possui políticas inclusivas, definidas no PDI, que visam a eliminação de barreiras arquitetônicas para as pessoas com necessidades especiais e atendimento da questão nas novas edificações, bem como o desenvolvimento de programas, eventos e projetos de extensão com enfoque na perspectiva da Educação Especial/Inclusiva, desenvolvimento de campanhas de conscientização internas e externas sobre o direito à diversidade e à necessidade da inclusão social, contratação de um professor surdo (desde 2010), que, em conjunto com um intérprete, ministra as disciplinas de Libras, além de cursos e formações relacionados à inclusão, entre outras.

Ainda, visando a efetivação destas políticas, foi criada uma Comissão de Acessibilidade com o objetivo de assegurar as condições para utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos diversos espaços e ambientes institucionais. E, neste mesmo intuito, a IES oferece à comunidade regional, um ambiente favorável para a inclusão social, por meio de programas destinados à *comunidade interna*, tais como: Bolsas (PROUNI, Artigo 170 e 171, Programa Desconto Família, Programa Bolsa Fidelidade), Financiamento Estudantil, Apoio Psicopedagógico, Programa Rotas (auxílio transporte), curso de LIBRAS, Programa de Nivelamento, Programa Integra UCEFF (comunidade acadêmica); e, para a *comunidade externa*: SAJUG, NUPVET, UCEFF Premium Consultoria, Brinquedoteca, UCEFF Portas Abertas, Laboratórios Especializados, Programa UCEFF na Escola, Programa Desenvolver, entre outros. Todos estes programas e eventos possuem foco na inclusão social e desenvolvimento das entidades, que visam beneficiar os estudantes, bem como toda comunidade envolvida, em seus mais diversos aspectos.

Frente a esse contexto, a IES disponibiliza a Central de Atendimento ao Estudante, que presta o Serviço de Apoio ao Estudante e tem como foco principal o desenvolvimento de programas e projetos de apoio estudantil. Dentre as principais atividades de apoio ao discente desenvolvidas pela UCEFF estão: Programas de bolsas e financiamentos, Programa de Locação de Imóvel; Programa de Estágio/Emprego; Serviço de Apoio Psicopedagógico (ofertado pelo NAAP - Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico), Programa Rotas. Todos estes programas estão implantados e regulamentados na IES.

O NAAP tem por finalidade inserir na realidade acadêmica-institucional a pessoa com deficiência física ou mental, no que concerne a participação deste em

quaisquer atividades ofertadas pela instituição, de forma a permitir a acessibilidade nas atividades institucionais.

Por fim, existe um alinhamento entre o PDI e as políticas e ações institucionais para o desenvolvimento econômico e social da comunidade regional. O fortalecimento dos setores, o reordenamento das atividades econômicas regionais e a qualificação de profissionais para atuarem nas diversas cadeias produtivas do oeste catarinense, noroeste do Rio Grande do Sul e região sudoeste do Paraná, é o propósito da instituição.

Além do mais, pauta-se pela modernização da economia regional, reestruturação da logística, investimentos em tecnologia da informação, em melhorias na administração dos recursos e da qualidade gerencial, em ações de empreendedorismo (a exemplo da Uceff Consultoria) e das ações que promovam a inclusão social. Estas iniciativas contribuem significativamente para a melhoria da qualidade de vida, o que promove a melhoria das condições de vida da população, por meio da geração de trabalho e renda. Percebe-se, nesta perspectiva, que há articulação entre os objetivos e valores da IES, e a promoção de ações empreendedoras e inovadoras.

3.4 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A Coordenação de Pesquisa, Extensão e Relações Comunitárias objetiva estimular uma relação transformadora entre a IES e a sociedade na qual se encontra inserida. Este processo se dá quando apoia ou promove a cultura, o saber científico rompendo a barreira institucional beneficiando toda a comunidade.

As atividades de extensão promovem a integração entre a instituição e comunidade, resultando em inúmeros benefícios para toda a sociedade. São atividades complementares que se desenvolvem para enriquecer e ampliar o nível cultural e profissional dos estudantes, a qualificação dos professores e a integração com a comunidade local e regional.

Por meio das atividades de Extensão, a instituição insere-se ativamente no apoio e promoção de programas, projetos, atividades, serviços, feiras e ações que visam desenvolver o contexto social de forma sustentável. Para isso, mantém parcerias com os diferentes órgãos da sociedade buscando sempre identificar necessidades e potencialidades a serem contempladas.

Entende-se, portanto, que a Coordenação de Pesquisa, Extensão e Relações Comunitárias proporciona à IES a possibilidade de encontrar, na sociedade, a oportunidade de difundir o conhecimento acadêmico. Da mesma forma, evidencia-se como uma oportunidade de, no retorno, trazer um aprendizado e elementos que ajudem a evoluir na pesquisa e na formação acadêmica e humana.

A Coordenação de Extensão tem um compromisso muito grande no sentido de manter-se próxima e envolvida na comunidade, permitindo e facilitando contatos e parcerias. O planejamento, o agendamento e o acompanhamento das atividades são compromisso da mesma. A execução e o desenvolvimento das ações envolvem os estudantes, docentes e coordenadores dos diversos cursos, conforme disponibilidade e condições para atender as necessidades.

Os programas, projetos e serviços realizados na e para a comunidade também são avaliados através de reuniões e das devolutivas ao público interessado e envolvido na formação. Esse processo visa assegurar a eficiência e o progressivo avanço das parcerias e atividades realizadas.

Nesta perspectiva, o desenvolvimento das políticas de extensão se dá a partir de:

- Estímulo a programas e projetos de extensão que promovam os diversos setores da sociedade;
- Fortalecimento da missão institucional;
- Articulação e oferta, em conjunto com a graduação e pós-graduação, de cursos de extensão para a comunidade;
- Atendimento às demandas da prestação de serviços, através de parcerias com os vários segmentos da comunidade;
- Oferta de atividades que promovam a formação humana, pessoal e profissional dos estudantes, pais e docentes das escolas de Educação Básica;
- Divulgação das ações e projetos desenvolvidos na instituição;
- Incentivo às atividades científico-culturais, artísticas e tecnológicas;
- Oferta de atividades de formação continuada, destinadas aos egressos.

Objetivando contribuir para o avanço da qualidade da educação pública da região de abrangência, a Extensão desenvolve significativa carga horária de atividades. São formações em redes municipais e estaduais que buscam refletir sobre a práxis pedagógica a fim de contribuir com práticas e teorias para a maior qualidade da intervenção e mediação dos professores no processo ensino

aprendizagem. A exemplo, da formação dos professores também é oferecido um rol de palestras e formações para os alunos, bem como para pais e professores das escolas, proporcionando assim, momentos de reflexão acerca de variados temas de interesse e necessidade dos discentes.

O envolvimento na região de abrangência se evidencia também quando participa-se de eventos, feiras e atividades de formação realizadas com os mais diversos segmentos. Busca-se, assim, incentivar e prestigiar cada município, escolas, entidades e organizações apoiando e interagindo com a comunidade externa. A participação nas feiras e mostras científicas permite perceber as potencialidades e necessidades de cada município, proporcionando conhecimento e condições para contribuir nas necessidades locais.

O mesmo compromisso com a comunidade externa temos também com os estudantes e por isso busca-se oferecer cursos que complementem a formação dos mesmos.

Com a implantação da modalidade de cursos à distância a IES oferta programas e projetos de extensão que promovem os diversos setores da sociedade, tanto na modalidade presencial como virtual.

Cabe destacar que, os programas, projetos, cursos e atividades são acompanhados e avaliados pela Coordenação de Extensão, Pesquisa e Relações Comunitárias. Buscar-se, nesta perspectiva, fortalecer ainda mais as ações realizadas, de forma a atender plenamente as demandas da comunidade local e regional.

Nesta composição, a Coordenação terá o desafio de manter, qualificar e ampliar as parcerias e serviços, em toda a sua região de abrangência, garantindo a efetivação das políticas previstas no PDI. Aposta-se, portanto, no fortalecimento integrado das atividades de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, mediante a oferta de bolsas dos estudantes vinculados aos GEPES – Grupos de Estudos, Pesquisa e Extensão (mantidos pela IES). Ou seja, a estruturação das políticas e ações da extensão, fortalecem ainda mais o vínculo entre a instituição e a comunidade, contribuindo com o desenvolvimento regional, tal como preconiza a missão institucional.

3.5 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Educação Inclusiva é uma preocupação do Centro Universitário FAI que está engajado em vários programas disponibilizados aos estudantes da instituição, tais como: PROUNI, FIES, Artigo 170 e 171, Apoio Psicopedagógico, Programa Desconto Família, Programa Bolsa Fidelidade, Programa Rotas, Programa de Nivelamento, Programa Integra UCEFF, entre outros. A instituição exterioriza a preocupação em oportunizar àqueles com dificuldades financeiras, de aprendizagem e com necessidades especiais, o direito de acesso ao ensino superior.

Frente a esse contexto, vale ressaltar que o Centro Universitário FAI disponibilizará aos estudantes, a atuação de profissionais especializados, entre eles psicólogo e assistente social.

Cabe destacar que o Centro Universitário envidará esforços no sentido de operacionalizar os dispositivos legais que amparam iniciativas no caminho da inclusão. A presença de pessoas com necessidades especiais é uma realidade crescente na instituição. Sabe-se que o processo de construção de um espaço inclusivo se concretiza a partir da experiência e do reconhecimento das diferenças.

O desenvolvimento das políticas inclusivas será realizado a partir de:

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para as pessoas com necessidades especiais e atendimento da questão nas novas edificações.
- Desenvolvimento de programas, eventos e projetos de extensão com enfoque na perspectiva da Educação Especial/Inclusiva, voltados especialmente aos professores da Educação Básica.
- Expansão das atividades de formação, apoio e orientação na perspectiva inclusiva para os docentes (através do CAD) e para os técnico-administrativos (através do Programa T&D).
- Oferta do Programa de Nivelamento para os estudantes ingressantes dos cursos de graduação.
- Garantia da acessibilidade digital para a comunidade acadêmica.
- Desenvolvimento de campanhas de conscientização internas e externas sobre a o direito à diversidade e à necessidade da inclusão social.
- Estímulo e fortalecimento contínuo da inserção de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico racial nas práticas institucionais.

- Oferta de espaços para Atendimento Prioritário, permitindo o acesso a todos os serviços que a instituição disponibiliza.

- Garantia de profissionais contratados para Atendimento Educacional Especializado (AEE) que contribuem de forma direta no auxílio e acompanhamento dos acadêmicos que possuem alguma deficiência, contemplando, inclusive, a atuação de Profissional Intérprete de LIBRAS em todas as atividades de que participem alunos surdos.

- Oferta de infraestrutura de hardware, softwares, materiais multimídia, sistemas e meios de comunicação para o auxílio dos acadêmicos com deficiência visual, auditiva, mental ou com transtorno do espectro autista.

- Desenvolvimento de projetos e pesquisas na área da educação especial/inclusiva, especialmente nos cursos de licenciaturas e de especialização.

- Inserção da disciplina de LIBRAS no currículo dos cursos de licenciatura, como obrigatória e nos bacharelados e tecnólogos, como optativa.

- Integração e ampliação de culturas nas atividades acadêmicas que visam o fortalecimento da cooperação e programas de intercâmbio.

Visando a efetivação destas políticas, foi criada uma **Comissão de Acessibilidade** com o objetivo de assegurar as condições para utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos diversos espaços e ambientes institucionais.

Cabe destacar que o Centro Universitário envidará esforços no sentido de operacionalizar os dispositivos legais que amparam iniciativas no caminho da inclusão. A presença de pessoas com necessidades especiais é uma realidade crescente na instituição. Vale ressaltar que desde o ano de 2010, a instituição possui a contratação de um professor surdo, que, em conjunto com um intérprete, ministra as disciplinas de Libras, além de cursos e formações relacionados à inclusão. Salieta-se que o processo de construção de um espaço inclusivo se concretiza a partir da experiência e do reconhecimento das diferenças.

Com o objetivo de atender a **acessibilidade arquitetônica** e eliminar as barreiras físicas na instituição, foi providenciada a composição de sinalização visual; bebedouros e sanitários adaptados; Sala de Atendimento Prioritário; dimensões dos espaços para atendimento de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nos Núcleos do Centro Universitário; piso tátil direcional nas

calçadas externas; rampas com piso antiderrapante e corrimãos e vagas para deficientes devidamente dimensionadas e sinalizadas. As edificações seguem os padrões de excelência que determinam as normas técnicas e os órgãos fiscalizadores, como CAU – Conselho dos Arquitetos e Urbanistas, CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, Prefeitura Municipal, bem como a Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros municipal, sendo estes responsáveis pela análise, aprovação e liberação para funcionamento dos espaços físicos da instituição.

Já, no que diz respeito a **acessibilidade pedagógica**, a IES preocupa-se com a eliminação de barreiras que possam impedir ao estudante o acesso ao conhecimento acadêmico. Neste aspecto, há discussões e ações que garante o apoio psicopedagógico, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) para os estudantes matriculados nos cursos ofertados, inclusive, com acesso a intérpretes de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS (se for o caso). Percebe-se, ainda, a presença de práticas da Educação Especial/Inclusiva, na matrizes curriculares dos cursos de licenciaturas como a Pedagogia que disponibiliza as disciplinas de: Educação Inclusiva: Direito à Diversidade; Fundamentos da Educação Especial/Inclusiva I e II; Gênero, Sexualidade e Educação e Educação Especial: Libras; E, nos cursos de bacharelados e tecnólogos, esta temática está contemplada nas disciplinas de formação social e humanística, nos eventos, nas campanhas internas de conscientização, além de prever a oferta da Disciplina de Libras como Optativa.

Na pós-graduação, ofertou-se o curso de Especialização em Educação Especial, cuja proposta focou na abordagem da educação especial/inclusiva, discutindo-se as dificuldades e possibilidades desse processo, no espaço escolar e no contexto social. Destacou ainda a necessidade dos profissionais da educação, valorizar e respeitar a heterogeneidade, a subjetividade e as necessidades especiais de cada um dos educandos que se encontram no espaço escolar.

Como preocupação, no sentido de garantir a **acessibilidade atitudinal**, a instituição inclui na matriz curricular dos cursos, temas relevantes como: acessibilidade, inclusão social, ética e diversidade e a preservação ambiental bem como os mencionados anteriormente para os Cursos de Licenciaturas. Promove cursos de formação para professores e técnico-administrativos com o objetivo de aperfeiçoar as suas compreensões para com a diversidade, a acessibilidade e a

inclusão. Desenvolve também campanhas internas de conscientização, retratando as diferenças culturais existentes na instituição e nas relações humanas e oferece oficinas e disciplinas para o desenvolvimento da comunicação em LIBRAS, direcionadas aos estudantes, professores e funcionários da instituição.

No sentido de contemplar a **acessibilidade nas comunicações**, a IES trabalha com o aprimoramento continuado de seu site para o atendimento das pessoas com deficiência, como por exemplo: o software tradutor de português para Libras (Weblibras) e HandTalk. Capacita atendentes e profissionais para comunicarem-se através das LIBRAS, utilizando recursos que possam ampliar a leitura ou mesmo facilitar a leitura e as interpretações dos conteúdos abordados pelos professores. Para os usuários com deficiência ou mobilidade reduzida, internos e externos, é destacado um profissional da equipe para atendimento pessoal, realizando as atividades de pesquisa e busca de material bibliográfico na base de dados e acervo físico. Dispõe ainda de computadores com softwares instalados como Dosvox, a fim, de garantir a acessibilidade digital com autonomia total ou assistida e demais suportes, sempre que necessário.

A **acessibilidade digital** é contemplada através da disponibilidade de tecnologias que compreendam a utilização de máquinas e programas adequados nos Laboratórios de Informática, Biblioteca e na Sala de Atendimento Prioritário para alunos com necessidades educativas especiais (NEE).

Percebe-se, portanto, que as diferentes ações desenvolvidas para assegurar a acessibilidade, no Centro Universitário FAI focam na sua estrutura física ou arquitetônica e nos aspectos relacionais da comunidade acadêmica, bem como na acessibilidade pedagógica e tecnológica. Seu propósito, é valorizar a riqueza da diversidade, em prol do fortalecimento da instituição e da construção de identidades singulares e especiais.

Objetiva-se, assim, a construção de uma ética inclusiva advinda da consciência do respeito, do reconhecimento e da valorização das diferenças e que, a partir da implantação das ações propostas, sejam fomentadas condições efetivas de acesso, participação e aprendizagem dos estudantes, garantindo, neste contexto, as condições necessárias e adequadas de acessibilidade.

Em suma, as políticas de educação inclusiva abrangem 3 (três) níveis de ação: a infraestrutura institucional, a formação dos docentes e técnico-administrativos e a conscientização da comunidade acadêmica, visando garantir o

respeito e as competências para acolher e trabalhar com as diferenças nas salas de aula e nos diversos espaços acadêmicos.

3.6 PROGRAMAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Os discentes têm atendimento prioritário no Centro Universitário FAI, tanto em sala de aula, onde os docentes atenderão as dúvidas e questionamentos, pertinentes às temáticas e vivências previstas para cada aula, quanto no atendimento extraclasse realizado nas respectivas disciplinas.

A instituição possui um **Programa de Gestão Institucional** gerenciado pela Reitoria em conjunto com as coordenações de curso, que visa, entre outros objetivos, acompanhar a vida acadêmica dos discentes, facilitando os encaminhamentos nas dificuldades e necessidades individuais que estes porventura venham a apresentar. Partindo desse diagnóstico, são montadas estratégias de intervenção e acompanhamento das diversas atividades com o objetivo de assegurar o apoio necessário para a sua permanência na IES.

Outro Programa, denominado Integra UCEFF, desenvolvido nesta área, objetiva contribuir na formação integral dos estudantes, mediante a oferta de atividades que vão além da sala de aula e dos conteúdos curriculares e visam essencialmente o acolhimento dos ingressantes, o acompanhamento contínuo no decorrer do curso e a manutenção do vínculo com os egressos. Dentre as atividades desenvolvidas destaca-se o Seminário Interativo, que, aliado a outras atividades, se propõe a realizar um processo de inserção diferenciada no ensino superior, oferecendo aos estudantes a oportunidade de participar oficinas e palestras tanto presenciais quanto a distância, com temas diversos; o Bate-Papo com a Reitoria destinado ao acompanhamento das necessidades e anseios dos acadêmicos; palestra com foco voltado para o contexto do Ensino Superior. Além disso, são desenvolvidas estratégias diversas que englobam: a recepção dos estudantes no primeiro dia letivo pelos coordenadores dos respectivos cursos; desenvolvimento de aulas magnas; apresentação dos setores administrativos e da reitoria da IES; apresentação e entrega do Manual do Estudante; visita e treinamento na biblioteca da Instituição, sendo que todas estas atividades tem o objetivo de explicar o funcionamento institucional e garantir uma maior aproximação do ingressante com o Centro Universitário FAI.

A IES também oferece aos seus estudantes, a oportunidade de participar dos programas de internacionalização, com a finalidade de conhecer novas culturas e realizar trocas de conhecimento. A IES possui estudantes estrangeiros, oriundos da América Latina, Europa e África. Neste contexto, os alunos que estudam na instituição ingressam tendo o domínio da língua portuguesa, o que facilita o seu processo de inclusão nos cursos. De qualquer forma, estes estudantes recebem o apoio necessário no seu processo de inserção na IES.

Dentre as principais atividades desenvolvidas pela Central de Atendimento estão: Programas de bolsas e financiamentos; Programa de Locação de Imóvel; Programa de Estágio/Emprego; Programa Rotas e o Programa Integra UCEFF. Na Central de Atendimento também são previamente agendados os Serviço de Apoio Psicopedagógico (Programa de Apoio Psicológico e Pedagógico) – NAAP. Todos estes programas estão implantados e regulamentados na IES.

3.6.1 Programa de Formação Inicial – Nivelamento

Tendo em vista que os ingressantes vêm de diferentes realidades e que o Ensino Médio em nosso país encontra-se com diferentes níveis, julgamos necessário oferecer aos alunos mecanismos de nivelamento que serão facilitadores do processo ensino aprendizagem. Este mecanismo está implantado e constitui-se numa atividade pedagógica de apoio e estudo para a formação dos estudantes ingressantes nos cursos de graduação, em prol da revisão dos conteúdos de Matemática e Língua Portuguesa da Educação Básica, buscando uma formação acadêmica de qualidade. Este programa é ofertado através dos Cursos Speed a distância por meio da plataforma UCEFF Connect.

3.6.2 Programas de Monitoria

O Centro Universitário FAI possui o Programa de Monitoria que é destinado aos estudantes de graduação ou pós-graduação que tenham demonstrado bom rendimento na(s) disciplina(s) ou área(s) da monitoria, com competências e habilidades para desempenhar atividades auxiliares de ensino, pesquisa e

extensão, e que se submeterem a processo seletivo específico para determinada disciplina ou área.

As atividades de monitoria do Centro Universitário FAI poderão ser ofertadas na modalidade de Monitor Bolsista, ou seja, monitores que recebem desconto na mensalidade sob forma de bolsa.

A estruturação e o funcionamento desta atividade está definida em regulamento próprio, aprovado pelos respectivos Colegiados de Curso, em consonância com as diretrizes institucionais previstas no Regimento Geral.

Observa-se, portanto, que as ações acadêmico-administrativas estão relacionadas, de forma coerente, com as políticas de ensino para a graduação e contemplam, entre outros aspectos, os programas de monitoria, a sistemática de atualização curricular; o desenvolvimento e a utilização de material didático-pedagógico, bem como descrevem a sistemática de oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial.

3.6.3 Bolsas de Estudos/Financiamento Estudantil

A equipe da Central de Atendimento realiza o Serviço de Apoio ao Estudante, o qual é responsável pela coordenação, gestão e acompanhamento do Financiamento Estudantil (FIES), das Bolsas de Estudo e Pesquisa dos Artigos 170 e 171 da Constituição Estadual de Santa Catarina e do Programa Universidade para Todos (PROUNI).

Além do FIES, disponibiliza-se também o CREFÁCIL, que é uma linha de Crédito Universitário ofertado pela UCEFF e o FUNDACRED que é ofertado pela IES em parceria com uma Fundação do Rio Grande do Sul. Ambos os programas financiam até 50% de 5 mensalidades de cada semestre.

Destaca-se que, no Centro Universitário FAI, os processos de gestão das bolsas e financiamentos estudantil foram incorporados pelo Núcleo de Gestão Financeira, o que confere maior agilidade nestes processos e garante a possibilidade de ampliação dos demais programas de atendimento aos discentes.

3.6.4 Apoio Psicopedagógico

A finalidade do Serviço de Apoio Psicopedagógico é garantir acompanhamento psicológico ou pedagógico aos estudantes e colaboradores da instituição.

O Programa de Apoio Psicológico visa orientar e realizar intervenções breves, ou ainda, sugerir encaminhamentos para os casos em que se fizer necessária uma terapia de orientação e acompanhamento. O propósito deste serviço é orientar e auxiliar na realização de atividades acadêmicas definidas pelos docentes, ou ainda, sugerir encaminhamentos para os casos que se fizerem necessários. O atendimento psicopedagógico é prestado de forma gratuita pela instituição e garante a inclusão e a acessibilidade de todos os acadêmicos.

Os estudantes matriculados na modalidade à distância terão a oportunidade de usufruir deste programa, mediante agendamento de horário com e poderão ser atendidos presencialmente ou virtualmente, pelo por meio de webconferências individuais.

Nos Núcleos de Atendimento da instituição, há espaço destinado ao Atendimento Prioritário, com acompanhamento de profissionais especializados, no intuito de garantir a acessibilidade e a integração das pessoas com deficiência na instituição.

3.6.5 Locação de imóvel

A instituição disponibiliza junta a Central de Atendimento, um cadastro de imóveis destinados aos estudantes, que necessitam encontrar residência no município de Itapiranga.

3.6.6 Programa de Estágio

O Programa de Estágio visa à preparação do estudante para o mercado de trabalho, sendo ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, acompanhado por professor orientador do Centro Universitário FAI e o supervisor da parte concedente.

Na Central de Atendimento, há uma Central de Estágios, que é responsável pela gestão dos estágios obrigatórios e não obrigatórios. Este núcleo é responsável

pelos convênios entre o Centro Universitário FAI e as entidades concedentes de estágio, a verificação da devida matrícula e frequência dos estudantes nas aulas, durante a realização do estágio; a guarda e organização da documentação e o repasse das informações aos estudantes, referentes às condições de adequação do estágio, entre outras atribuições. Os estudantes na modalidade a distância também terão acesso as informações do Serviço de Apoio ao Estudante, presencialmente, via plataforma UCEFF Connect e Portal do Acadêmico.

3.6.7 Programa Rotas

O Programa Rotas tem como objetivo auxiliar os estudantes dos municípios vizinhos no deslocamento até o Centro Universitário FAI. Com este programa a instituição visa manter e ampliar fronteiras de abrangência, buscando sua inserção em regiões mais distantes.

Por meio do Programa Rotas, instituído e mantido pela IES, recebe estudantes do estado de Santa Catarina que correspondem aos municípios de: Iporã do Oeste, São João do Oeste, Tunápolis, Santa Helena, Mondaí, Descanso, Belmonte, Caibi, São Miguel do Oeste, Riqueza, Palmito e também acadêmicos do estado do Rio Grande do Sul nos quais os municípios de abrangência são: Tenente Portela, Vista Gaúcha, Pinheirinho do Vale, Derrubadas, Palmitinho, Miraguaí, Três Passos, Vista Alegre, Seberi, Tiradentes do Sul, Esperança do Sul, Humaitá, Sede Nova, Bom Progresso, Frederico Westphalen, Taquaruçu do Sul, Braga, Coronel Bicaco, Redentora, Campo Novo, Crissiumal e Caiçara. Atualmente o Programa Rotas compreende um raio de atuação de até 100 km.

Neste enfoque, pode-se observar que os programas de atendimento aos discentes, atualmente implantados, garantem a excelência no acolhimento e acompanhamento dos estudantes na IES.

Assegura-se, portanto, o aperfeiçoamento contínuo nos processos de gestão, apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade e nivelamento, os programas desenvolvidos pela Central de Atendimento, assim como, o atendimento realizado pela coordenação e professores terão um acompanhamento mais eficaz e integrado.

3.6.8 Ações de internacionalização e mobilidade acadêmica

O aumento da integração entre países deixou de ser um fator meramente econômico, que tinha como objetivo transacionar produtos e serviços. O intercâmbio do conhecimento se tornou importante a partir do momento em que se percebeu a relevância deste para a formação integral dos estudantes. O mercado de trabalho exige cada vez mais profissionais capacitados, com habilidades e atitudes que permitam desde a compreensão de diferentes idiomas até a sensibilidade para tratar com outras culturas. Isso se deve à abertura dos mercados, formação de blocos econômicos e o aumento da globalização.

Sendo a IES uma das principais responsáveis pela formação de mão de obra qualificada, cabe a esta também se adequar às novas exigências da globalização. Desta forma, a internacionalização passou a ser um diferencial que fortalece a formação integral do estudante, proporcionando mobilidade acadêmica, experiências e vivências práticas com instituições nacionais ou internacionais, como oportunidades ímpares.

A IES vem desenvolvendo ações institucionais voltadas com este propósito, tais como: participação e publicação em eventos científicos internacionais, viagens de estudos ao exterior, participação no Programa Ciência sem Fronteiras, convênios com universidades, outras associações de classe no exterior.

Os cursos de Administração e Ciências Contábeis da UCEFF promovem anualmente uma viagem de estudos internacionais. Alguns dos destinos já visitados foram Argentina, Uruguai e Chile. As visitas compreendem visitas às empresas, Centros de Inovação e Universidades.

Os professores da UCEFF participam anualmente de congressos internacionais, onde são apresentados trabalhos científicos resultantes de pesquisas dos estudantes da instituição, assim como é um importante momento para promover parcerias futuras de pesquisa e extensão.

Atualmente a UCEFF possui acordos de cooperação com a Universidade de Ciências Agrônômicas e Medicina Veterinária de Bucarest/Romênia, com a Universidade Católica do Uruguai, com a Universidade Gastón Dachary e com a Universidad Tecnológica Nacional – UTN da Argentina.

Esses acordos hoje incluem oportunidades de intercâmbio para os cursos de Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Direito,

Engenharia de Produção, Engenharia Civil, Gestão da Tecnologia da Informação, Medicina Veterinária, Odontologia e Pedagogia.

No início do ano de 2019, foi realizado um intercâmbio de alunos e professores do curso de Pedagogia na Alemanha em parceria com uma escola de educação básica da região. Além disso, três acadêmicas da UCEFF participaram do intercâmbio na Universidade Católica do Uruguai, onde cursaram um semestre do curso de Administração e Direito no Uruguai. Além disso, uma acadêmica do curso de Medicina Veterinária participou do intercâmbio na Dinamarca. Outrossim, um grupo de estudantes dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil também já realizaram um intercâmbio na Universidade Tecnológica Nacional da Argentina. Outro grupo de alunos e professores já participaram de intercâmbio com a Universidade Gastón Dachary na Argentina, assim como os estudantes de lá também já foram recebidos na nossa instituição.

Além disso, possuímos acordos com outras instituições e empresas privadas que buscam estudantes das áreas agroveterinárias para realizarem estágios em fazendas no exterior como é o caso da IFAA, localizada nos Estados Unidos e da Landbosyd na Dinamarca. Destes programas já participaram 5 estudantes dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária.

Até o momento a instituição teve a participação de 02 (dois) estudantes no Programa Ciência Sem Fronteiras e vários estudantes e egressos já realizaram experiências de intercâmbio no exterior.

A instituição já teve estudantes estrangeiros matriculados nos cursos de Agronomia, Pedagogia e Medicina Veterinária. Todos estes são oriundos de famílias brasiguaias (contingentes de famílias brasileiras que imigraram para a região de fronteira em território paraguaio) e já ingressam no Ensino Superior, tendo o domínio da língua portuguesa, o que facilita o seu processo aprendizagem. De qualquer forma, estes estudantes recebem o apoio necessário por parte das coordenações e dos diversos setores institucionais para facilitar a sua inclusão nos cursos.

Periodicamente, são realizados debates e mesas redondas com estes estudantes e egressos, no intuito de promover a socialização de experiências e incentivar esta prática nos estudantes, por fornecer-lhes subsídios que permitem avaliar de forma concreta as oportunidades de estudo e de trabalho no exterior.

Vale ressaltar que este fomento intercultural no ensino, na pesquisa e na extensão oportuniza a convivência com outras realidades, valores e costumes, bem como favorece o contato com outros estudantes e com diferentes metodologias pedagógicas. É, nesse cenário, que periodicamente, são realizados debates e mesas redondas com estes estudantes e egressos, no intuito de promover a socialização de experiências e incentivar esta prática nos estudantes, por fornecer-lhes subsídios que permitem avaliar de forma concreta as oportunidades de estudo e de trabalho no exterior.

Percebendo a relevância das atividades de internacionalização, a instituição designou, em fevereiro de 2015, uma profissional responsável pela Articulação dos Programas de Internacionalização, a fim de fomentar as atividades deste âmbito.

Além disso, a IES oferta na matriz curricular de alguns cursos, a disciplina em língua estrangeira (inglês), o que contribui e enriquece o currículo dos discentes em relação ao conhecimento de um novo idioma. Um curso de idioma Alemão também foi ofertado pela IES em 2017 a fim de incentivar a prática do idioma e aumentar as possibilidades de intercâmbio dos nossos estudantes.

Atualmente a instituição tem formalizado convênio com a Associação de Romenos Bessarabianos do Extremo Oeste Catarinense, disponibilizando a infraestrutura física e os equipamentos necessários para a realização de curso de língua romena. Desta forma, surgiu o projeto Aprender Romeno, formando a primeira turma, com 17 estudantes, no dia 27/05/2016. Após isso, em 2017, o projeto formou a segunda turma. Ainda, a IES está formalizando parcerias com instituições argentinas, alemãs e romenas, com vistas ao desenvolvimento de atividades de intercâmbio estudantil entre estas. Com expressiva procura pelo curso de Língua Alemã, em 03/05/2018, o Centro Universitário FAI formou a primeira turma do curso - nível 1.

É válido ressaltar que o PDI proposto para o Centro Universitário contempla nas Políticas de Atendimento aos Discente, as ações de internacionalização, dentre as quais destacam-se:

- Divulgação das chamadas abertas para intercâmbio do Programa Ciências Sem Fronteiras e de outros programas existentes;
- Apoio e incentivo para os docentes e discentes participarem de visitas e estágios em instituições estrangeiras;

- Incentivo para a vinda de pesquisadores e docentes estrangeiros em atividades de intercâmbio;
- Elaboração conjunta de pesquisa com instituições e/ou pesquisadores estrangeiros;
- Utilização de tecnologias de informação e ensino a distância para desenvolvimento de cursos e outras atividades acadêmicas;
- Fortalecimento contínuo das iniciativas em andamento e promoção de novas parcerias com IES de outros países;
- Incentivo às publicações e participação em eventos e periódicos internacionais.

Nota-se, portanto, que o processo de internacionalização das instituições brasileiras vem ganhando destaque e impulso frente ao atual cenário mundial. A participação, cooperação e integração em eventos e programas internacionais vem mobilizando e instigando os estudantes, docentes e pesquisadores a criar conexões e laços transnacionais. Partindo, portanto, desta tendência, política institucional para a internacionalização está articulada com o PDI e prevê a regulamentação destas atividades de cooperação e intercâmbios coordenadas pelas Coordenações de Cursos e pela Articulação de Internacionalização que tem a incumbência de sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente com o apoio da Pró-reitoria e da Assessoria Jurídica da UCEFF.

3.6.9 Organização estudantil

Cada curso possui sua representatividade através de seu Centro Acadêmico, cuja estruturação e funcionamento está definido em regimento/estatuto próprio. Esta organização tem como finalidade básica, desenvolver nos estudantes, uma consciência participativa, crítica e política, visando à melhoria da educação e à formação de uma visão mais ampla da realidade social que os cerca.

A organização estudantil é um mecanismo pelo qual os discentes planejam, participam das decisões acadêmicas da instituição, realizam atividades extracurriculares como debates, palestras, projetos de extensão, rifas, feiras, festivais, eventos, entre outros, que fomentam o desenvolvimento de lideranças e promovem a inserção do curso na comunidade local e regional.

Observa-se, portanto, que as ações acadêmico-administrativas estão relacionadas, de forma coerente, com as políticas de ensino para a graduação e contemplam, entre outros aspectos, a sistemática de atualização curricular; a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância (semipresenciais); a existência de programas de monitoria em uma ou mais áreas, de nivelamento, transversais a todos os cursos, de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais, e a promoção de ações inovadoras.

3.7 POLÍTICAS E AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

O acompanhamento dos egressos é um dos mecanismos que permite à Instituição a contínua melhoria de todo o planejamento e operação dos processos de ensino e aprendizagem.

O egresso é definido como aquele que efetivamente concluiu seus estudos, colou grau e está apto a ingressar no mercado de trabalho. Nessa condição de egresso, ele é uma fonte de informação sobre a qualidade do ensino desenvolvido pela instituição de Ensino Superior que o formou.

Atualmente a IES possui um Programa de Acompanhamento ao Egresso – PAE. O Programa objetiva acompanhar os estudantes concluintes, proporcionando a inserção profissional, através do banco de currículos e vagas, e oportuniza a participação em disciplinas oferecidas de maneira presencial, contribuindo para o constante aprimoramento e atualização dos profissionais. Proporciona, também, a participação nas atividades de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão desenvolvidas.

O Programa de Acompanhamento de Egressos está vinculado às Coordenações de Graduação e Pós-Graduação e Coordenação de Pesquisa, Extensão e Relações Comunitárias, além de contar com o apoio dos diversos núcleos institucionais.

Ao concluir o curso de Graduação, a instituição incentiva à permanência do egresso na comunidade acadêmica, concedendo desconto em outro curso de graduação. A instituição também oferece o Programa SOU Sempre Uceff, que visa à atualização gratuita dos egressos do Centro Universitário. Este Programa permite que os mesmos inscrevam-se em disciplinas presenciais, semipresenciais ou nos cursos EAD predeterminadas por semestres, no curso que colou grau. Proporciona-

se, assim, a mediação de ideias e experiências, incentivando a formação continuada dos egressos. Além disso, os participantes deste programa têm acesso à infraestrutura disponível, incluindo a retirada de livros na biblioteca.

A Instituição estabeleceu para seus canais de comunicação com os egressos, a Ouvidoria, as redes sociais, o Sistema Acadêmico e os *e-mails* institucionais das Coordenações dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Especialmente, pelo site, divulga-se as ações realizadas pelas IES de forma mais abrangente e em um campo específico destinado aos egressos. O contato realizado pelo *e-mail* individual permite a proximidade com o egresso com ação personalizada busca-se a troca de informação e maximização das relações com o egresso. Outra forma de uso do banco de dados é o contato pelas redes sociais, onde permanentemente os egressos são contatados e solicitam informações, demonstrando a importância, da sua “conexão” com a instituição. Estas ferramentas possibilitam que os egressos interajam entre si e com a Uceff, mantendo um vínculo de relacionamento com a instituição.

Para além das ações atualmente já desenvolvidas, a Política de Acompanhamento de Egressos do Centro Universitário FAI, contribui na avaliação do desenvolvimento da Instituição, por meio do acompanhamento da situação profissional dos egressos, e implica na definição das seguintes estratégias:

- Permanente atualização do banco de dados de egressos, de forma a subsidiar as ações acadêmicas e institucionais;
- Realização de pesquisa e análise do perfil profissional e da atuação no ambiente socioeconômico, visando o aperfeiçoamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Organização de eventos e oferta de serviços que permitam o aperfeiçoamento profissional e a formação continuada dos egressos na Instituição, nas entidades de classes e empresas/organizações;
- Fortalecimento da imagem institucional e dos canais de comunicação com os egressos;
- Desenvolvimento de ações de responsabilidade social e cidadania, com a participação de egressos;
- Promoção da integração dos egressos com os estudantes e docentes dos respectivos cursos, objetivando discutir temáticas relacionadas às áreas de atuação profissional, empregabilidade e preparação para o mundo de trabalho.

Ainda no que tange a política de acompanhamento do egresso o Centro Universitário procura aperfeiçoar continuamente o espaço destinado aos egressos no site institucional, incrementando, inclusive, a estruturação de um banco de dados que possibilitará a manutenção de um contato formal e direto através de informações repassadas por meios eletrônicos ou por intermédio dos meios de comunicação.

De modo a aproximar ainda mais os egressos, a instituição criou Encontro dos Egressos: um evento que acontece a cada 2 (dois) anos . Sua proposta objetiva obter uma maior proximidade com os estudantes formados pela instituição, criando uma parceria de reciprocidade.

Dentre as ações que integraram os Encontros dos Egressos destacam-se: apresentações culturais (Orquestra de Violões e Coral UCEFF), coleta de depoimentos orais e escritos sobre as contribuições da instituição na sua história de vida, exposição de fotografias, coquetel, entrega de brindes, sorteio de *tablet* e bolsa de estudos na Pós-graduação.

Cabível, mencionar que no último encontro, foi realizado, a “Conversa com a Reitoria” em um espaço especialmente organizado para esta atividade e que possibilitou a manifestação pública dos egressos acerca da sua atuação profissional, da ascensão profissional e da melhoria de vida alcançadas. Ouviu-se, inclusive, as demandas e sugestões dos formados, o que contribuiu para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas desenvolvidas nos cursos de graduação e pós-graduação.

Periodicamente, os egressos são convidados para participarem de seminários, mesas redondas, bate-papos no Seminário Interativo (evento destinados aos ingressantes) ou nas próprias atividades desenvolvidas pelos cursos em que estes graduaram-se. Estas atividades, tem-se mostrado muito eficazes e produtivas e, num contexto geral, demonstram a satisfação dos egressos pela formação recebida na instituição.

Enfim, a participação dos egressos nos eventos e atividades desenvolvidas para este público, tem demonstrado que o principal papel da IES está sendo desenvolvido. Ou seja, a oferta de uma educação qualificada, pensada para a formação humana, científica e profissional, conforme previsto na missão institucional, tem-se concretizado nas diversas atividades desenvolvidas. Percebe-se, assim, que a Uceff já desenvolve várias ações que atendem os egressos e que

a política de acompanhamento a ser adotada, com a implantação do Centro Universitário contempla a atualização sistemática das informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional, além de prever estudos comparativos entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria na formação oferecida.

3.7.1 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico

A instituição prima, em sua missão, pela oferta de uma educação comprometida com a formação humana, profissional e científica. Assim sendo, pauta por inserir na sociedade, profissionais diplomados para o pleno exercício de sua profissão, atuando de forma ética, crítica e criativa, contribuindo para o desenvolvimento regional.

Desta forma, o Centro Universitário FAI tem a preocupação de acompanhar e fornecer aos egressos, uma educação continuada e atualizada. Para tanto, disponibiliza programas específicos, cursos de extensão e cursos de pós-graduação (*lato sensu*) que proporcionarão o aprofundamento dos conhecimentos já adquiridos em sua formação, por meio da troca de experiências e vivências, que garantem a ascensão na carreira, o aumento da empregabilidade, o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo e a ampliação dos relacionamentos profissionais.

Ao estar inserido numa região que sempre foi referência na área educacional, o Centro Universitário FAI, não poderia deixar de avançar na oferta de cursos, enquadrados na modalidade de pós-graduação (Lato Sensu), propiciando cada vez mais conhecimento e desenvolvimento da região, inclusive para os egressos da própria instituição. Todos estes cursos visam atender a demanda regional na busca pela qualificação, e oportunizam a difusão do conhecimento, a impulsão social, cultural e econômica da região, como a missão primordial de uma Instituição de Ensino Superior.

Em várias áreas, a IES ainda é a única fonte de ensino superior na região. Isso significa que os profissionais formados são em grande parte, egressos da IES.

Além disso, através do Programa de Acompanhamento ao Egresso – PAE tem-se a obtenção de informações sobre os cursos ofertados, de modo a compreender como a Instituição preparou seus estudantes para o desempenho de

atividades em seus campos de atuação, verificar o perfil do profissional recém formado, aprimorando o mesmo de acordo com as exigências da sociedade, e também, avaliar o desempenho da Instituição através do acompanhamento da vida profissional dos egressos.

Ao concluir as turmas de graduação, a instituição observou a importância de acompanhar a vida dos profissionais egressos, com o intuito de poder planejar e organizar o ensino, tanto ele de graduação como também, de pós-graduação, de modo a garantir uma formação adequada frente à responsabilidade social e o estímulo à cidadania no contexto em que a IES está inserida.

Uma das grandes responsabilidades da instituição está relacionada ao acompanhamento do crescimento e do desempenho desta por meio de seus ex-alunos, criando assim, um banco de dados que possam contribuir para o acompanhamento das atividades e ações destinadas aos egressos.

A participação dos egressos nos eventos e ações institucionais tem evidenciado o interesse destes em continuar na região empreendendo e investindo nas potencialidades locais. Em vários eventos (seminários, mesas redondas, bate-papos) já organizados pelos cursos, ex-acadêmicos relataram a sua atuação no contexto socioeconômico (tanto a nível local, regional, nacional ou até mesmo em países estrangeiros) de forma a evidenciar as contribuições da instituição no seu processo de crescimento acadêmico, profissional, cultural, social e econômico.

Outra ferramenta de grande valor em todo esse processo, é a identificação, junto às empresas públicas e privadas da região, dos itens e critérios de seleção e contratação, melhorando assim, a capacitação futura dos profissionais egressos da Instituição.

Destaca-se, por fim, que com a inserção efetiva dos egressos no contexto do Centro Universitário, poderá se incentivar e aperfeiçoar, ainda mais a relação com as entidades de classe e empresas/instituições do setor, o acompanhamento dos índices de empregabilidade, de forma a garantir a avaliação eficaz das estratégias didático-pedagógicas, utilizadas pelos cursos na preparação dos seus concluintes para o mundo do trabalho, no ambiente socioeconômico onde estes estarão inseridos.

4 POLÍTICAS DE GESTÃO

A instituição, em sua função social, encontra desafios, que vão desde sua configuração institucional até as mudanças dos padrões, sua interação e os novos papéis diante da sociedade emergente e do atual cenário da educação superior no Brasil e no mundo.

Para ampliar ainda mais os compromissos assumidos com a comunidade local e regional, o Centro Universitário FAI oferece cursos nas áreas de Engenharias, Alimentos, Ciências da Saúde e Bem-Estar, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas, baseando-se nas seguintes **políticas de gestão**:

- Aperfeiçoamento contínuo dos programas de gestão, primando pela integração entre planejamento, execução e avaliação.
- Cumprimento da legislação e atendimento aos requisitos normativos legais aplicáveis ao Ensino Superior.
- Organização e inovação dos procedimentos acadêmicos e administrativos.
- Fortalecimento das inovações tecnológicas.
- Valorização da informação como suporte para a tomada de decisões.
- Promoção dos princípios da ética e da responsabilidade social.
- Valorização do desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores.
- Promoção da humanização, eficiência e qualificação das relações interpessoais.
- Aperfeiçoamento contínuo das políticas de ensino, pesquisa e extensão.

4.1 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A estrutura organizacional do Centro Universitário FAI é formada por órgãos deliberativos, consultivos e executivos, assim composta: Administração Superior e Administração Básica.

A **Administração Superior** é composta pelo Conselho Superior Universitário (CONSUNI), pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), Reitoria, Pró-Reitoria Administrativa e Pró-Reitoria Acadêmica, além dos Órgãos Especiais e de Assessoria. Já a **Administração Básica** é o órgão que vincula o Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante – NDE, Coordenação

de Curso de Graduação, Coordenação de Pós-Graduação, Coordenação de Pesquisa/Extensão, Internacionalização e Responsabilidade Social e Coordenação do Núcleo de Educação a Distância - NEAD. Este mesmo nível contempla os **Órgãos Suplementares e de Apoio** que são constituídos pelo Núcleo de Gestão de Compras, Núcleo de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, Núcleo de Tecnologia e Inovação, Marketing e Comunicação, Núcleo de Gestão Financeira, Núcleo de Patrimônio, Infraestrutura e Eventos (NPI), Núcleo de Gestão Comercial Graduação e Núcleo de Gestão Comercial Pós-Graduação.

4.1.1 Estrutura organizacional

A estrutura organizacional do Centro Universitário FAI é formada por órgãos deliberativos, consultivos e executivos, assim composta: Administração Superior, Administração Básica e Órgãos Suplementares e de Apoio:

São órgãos da Administração Superior:

I – Órgãos Deliberativos:

- a) Conselho Superior Universitário – CONSUNI;*
- b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE.*

II – Órgãos Executivos:

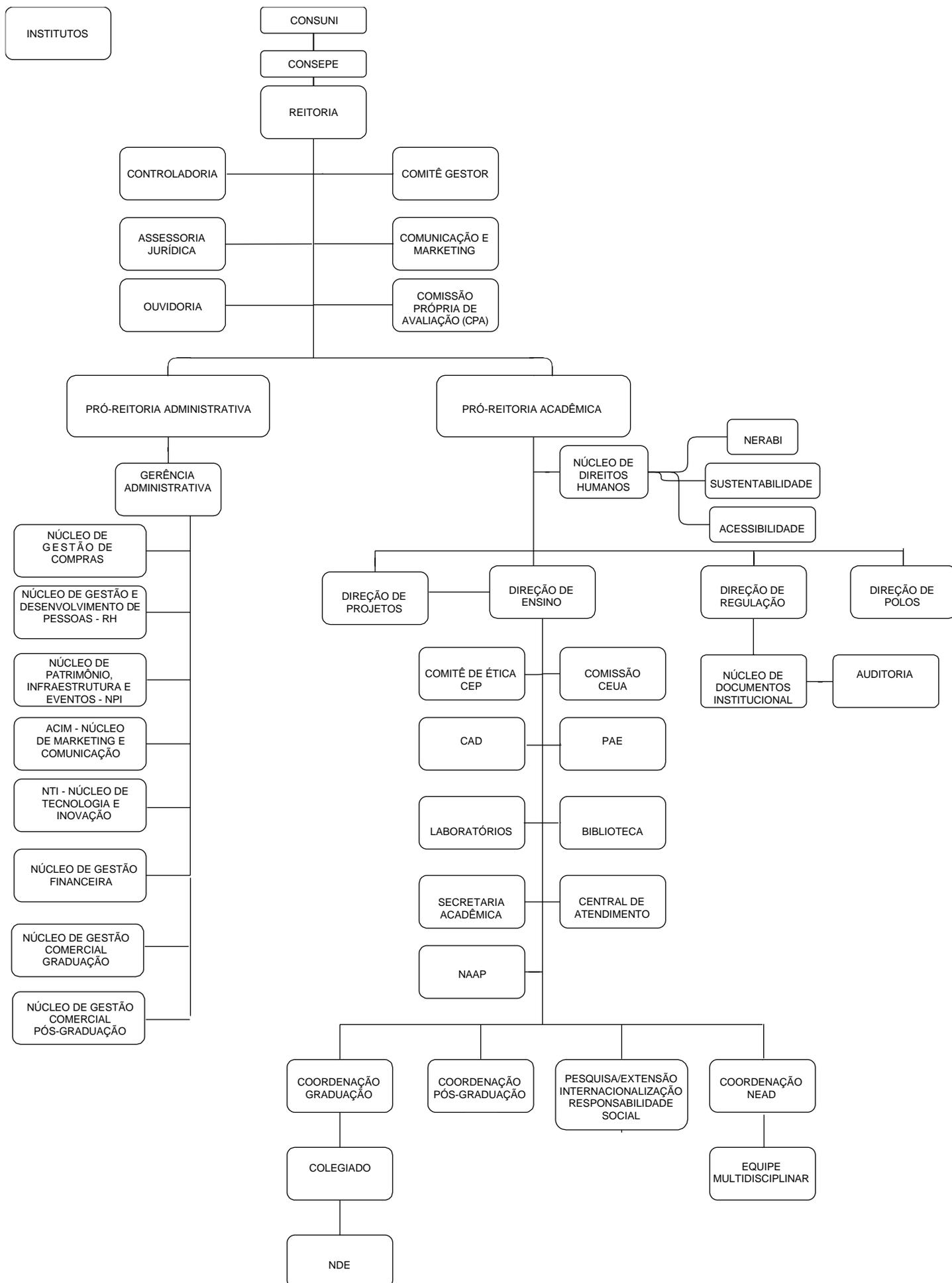
- a) Reitoria;*
- b) Pró-Reitoria Administrativa;*
- c) Pró-Reitoria Acadêmica;*

III – Órgãos Especiais e de Assessoria:

- a) Comissão Própria de Avaliação – CPA;*
- b) Ouvidoria;*
- c) Assessoria Jurídica;*
- d) Controladoria;*
- e) Comitê de Ética e Pesquisa;*
- f) Comissão de ética no Uso de Animais – CEUA;*
- g) Comissão de Acessibilidade.*

São órgãos da Administração Básica:*I – Órgão Deliberativo:**a) Colegiado de Curso;**II – Órgão Consultivo:**a) Núcleo Docente Estruturante – NDE;**III – Órgãos executivos:**a) Coordenação de Curso de Graduação;**b) Coordenação de Pós-Graduação;**c) Coordenação de Pesquisa/Extensão, Internacionalização e**Responsabilidade Social;**d) Coordenação do Núcleo de Educação a Distância (NEAD).***São Órgãos Suplementares e de Apoio:***I – Administrativo:**a) Núcleo de Gestão de Compras;**b) Núcleo de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas;**c) Núcleo de Marketing e Comunicação;**d) Núcleo de Tecnologia e Inovação,**e) Núcleo de Gestão Financeira;**f) Núcleo de Patrimônio e Infraestrutura (NPI);**g) Núcleo de Gestão de Comercial Graduação e Pós-Graduação;**II – Acadêmico;**a) Núcleo de Registro e Controle Acadêmico – Secretaria Acadêmica;**b) Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico (NAAP);**c) Núcleo de Documentos Institucionais (NDI);**d) Núcleo de Direitos Humanos;**e) Centro de Aperfeiçoamento Docente (CAD);**f) Central de Atendimento;**g) Laboratórios;**h) Biblioteca.*

Esta estrutura organizacional pode ser visualizada no seguinte **Organograma**:



4.1.2 Órgãos colegiados: competências e composição

Os Órgãos Colegiados do Centro Universitário FAI estão estruturados pela hierarquia institucional prevista no Estatuto e no Regimento Geral, sendo composta pelo Conselho Superior Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Colegiados de Curso, cujo registro das atividades é realizado em atas específicas.

O **Conselho Superior Universitário** - CONSUNI (em substituição ao Conselho Superior) é o órgão superior, de natureza deliberativa e normativa, em assuntos de política administrativa e de planejamento institucional e é integrado pela Reitoria, Pró-Reitoria Administrativa e Acadêmica (membros natos); um representante da mantenedora, dois representantes das Coordenações de Curso, dois representantes do Corpo Docente, dois representantes do Corpo Discente, um representante do Corpo Técnico Administrativo (indicados pelos seus pares) e um representante da Sociedade Civil (indicado pela mantenedora). Para o caso do representante da mantenedora e do representante da Sociedade Civil, estes terão um suplente, eleito ou indicado nas mesmas condições, para substituí-lo em suas faltas ou impedimentos, sendo que todos estes representantes terão mandato de dois (2) anos, sendo permitida ~~uma~~ recondução.

As reuniões do CONSUNI serão semestrais, podendo, no entanto, haver reuniões extraordinárias por convocação da Reitoria.

O **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão** - CONSEPE, (em substituição ao Conselho Acadêmico) será o órgão central responsável pela supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Possui atribuições deliberativas, normativas, consultivas e é integrado pela Reitoria, Pró-Reitoria Administrativa e Acadêmica, Coordenação do Núcleo de Educação a Distância, Coordenação de Pesquisa, Extensão, Internacionalização e Responsabilidade Social e a Coordenação de Pós-Graduação (membros natos); representante das Coordenações de Curso de Graduação, do Corpo Docente e do Corpo Discente são indicados pelos seus pares e terão um suplente, eleito ou indicado nas mesmas condições, para substituí-lo em suas faltas ou impedimentos, sendo que ambos terão mandato de dois (2) anos, sendo permitida ~~uma~~ recondução. As reuniões do CONSEPE serão bimestrais, podendo, no entanto, haver reuniões extraordinárias por convocação da Reitoria ou Pró-Reitorias.

O **Colegiado de Curso** é um órgão consultivo, deliberativo e normativo, responsável pelo planejamento, organização, acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas pelos cursos de graduação nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, atuando de forma integrada com a Pró-Reitoria Acadêmica. É constituído pela Coordenação do Curso, pelos docentes lotados no Curso e, em efetiva atividade na instituição, e dois representantes dos discentes do curso. Reúne-se ordinariamente, uma vez por semestre e extraordinariamente, quando convocado pela Coordenação ou pelos órgãos da Administração Superior.

De forma geral, podemos destacar, portanto, que na estrutura organizacional da IES, há autonomia, representatividade e efetiva participação de professores, técnicos, estudantes e da sociedade civil em todos os órgãos de gestão da Administração Superior. Nesta mesma configuração, encontram-se estruturados os órgãos colegiados (ligados à Administração Básica) que contemplam a participação dos docentes e discentes e, que ambos (órgãos de gestão e colegiados) preveem critérios de indicação e recondução de seus membros, assegurando o cumprimento dos princípios da gestão democrática e participativa.

4.1.3 Órgãos Executivos da Administração Superior

A **Reitoria** é o órgão executivo da Administração Superior, que preside, dirige, coordena e fiscaliza todas as atividades do Centro Universitário.

A **Pró-Reitoria Administrativa** é o órgão executivo responsável pelo planejamento, organização, controle e fomento das atividades relacionadas à gestão administrativa e operacional do Centro Universitário FAI.

A **Pró-Reitoria Acadêmica** é um órgão executivo que planeja, acompanha, coordena, avalia e fomenta as atividades acadêmicas dos cursos de graduação e de pós-graduação do Centro Universitário FAI e do ISE, bem como os órgãos de apoio diretamente ligados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

4.1.4 Órgãos Especiais e de Assessoria

A **Comissão Própria de Avaliação**, denominada CPA, é o órgão de natureza consultiva e executiva, vinculado à Reitoria, responsável pela elaboração, implantação, acompanhamento e condução dos processos de avaliação, de forma a contribuir na melhoria permanente da gestão e do desenvolvimento institucional.

A **Ouvidoria**, órgão vinculado à Reitoria, de natureza mediadora, atuando como um canal de comunicação com a comunidade interna e externa, com o objetivo de receber sugestões, solicitações, críticas, informações, orientações e elogios relacionados às atividades desenvolvidas pelo Centro Universitário FAI, além de oferecer soluções às questões apresentadas.

A **Assessoria Jurídica**, órgão vinculado à Reitoria, que congrega as atividades relacionadas à legislação e normatização do Centro Universitário FAI, além de representar a instituição em processos administrativos e judiciais.

A **Controladoria** é responsável pela atividade de controle interno da instituição, visando otimizar o processo decisório e garantir as informações adequadas para a gestão administrativa, educacional, orçamentária e financeira do Centro Universitário FAI.

O **Comitê de Ética em Pesquisa** é um órgão multi e transdisciplinar, deliberativo, consultivo e educativo, vinculado ao Centro Universitário FAI, criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade, e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

A **Comissão de ética no Uso de Animais** é um colegiado com papel consultivo, deliberativo e educativo, que tem como finalidade regulamentar e garantir que todas as atividades envolvendo a criação e utilização de animais (Filo Chordata, subfilo vertebrata) de experimentação no ensino e pesquisa.

A **Comissão de Acessibilidade** tem como objetivo assegurar a inclusão espacial e pedagógica para todos os seus usuários, promovendo melhorias concretas nos espaços, mobiliários e equipamentos do Centro Universitário FAI, bem como propiciando condições para o serviço de educação especial que identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos, considerando suas necessidades específicas.

4.1.5 Órgãos executivos da Administração Básica

O **Coordenador de Curso** é o responsável pela *gestão pedagógica, administrativa e legal* do curso, atuando de forma comprometida, competente, proativa, eficiente, flexível e responsável na busca da qualidade do ensino oferecido. Dentre as características que constituem ainda, os perfis deste profissional estão à ética, a segurança, a coerência e a capacidade de articular, criticar, mediar, orientar e motivar professores e estudantes na busca contínua da qualidade do ensino.

A **Coordenação de Pós-Graduação** é executada por profissional nomeado pela Reitoria, constituindo-se em cargo de carreira docente, responsável por implementar a gestão acadêmica e estratégica dos cursos de pós-graduação do Centro Universitário FAI, bem como desenvolvê-los, planejá-los e coordená-los.

A **Coordenação de Pesquisa/ Extensão, Internacionalização e Responsabilidade Social** é executada por profissional nomeado pela Reitoria, constituindo-se em cargo de carreira docente, responsável por implementar a gestão acadêmica e estratégica dos cursos de graduação e pós-graduação do Centro Universitário FAI, bem como desenvolvê-los, planejá-los e coordená-los.

A **Coordenação do Núcleo de Educação a Distância** é executada por profissional nomeado pela Reitoria, constituindo-se em cargo de carreira docente, responsável por planejar, implementar desenvolver e coordenar a gestão acadêmica e estratégica dos cursos oferecidos na modalidade presencial e EAD do Centro Universitário FAI.

4.1.6 Órgãos Suplementares e de Apoio

4.1.6.1 Administrativo

O **Núcleo de Gestão de Compras** é o órgão responsável por efetuar todas as compras da IES, como MATERIAIS administrativos, equipamentos de laboratório, infraestrutura em geral do Centro Universitário FAI.

O **Núcleo de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas** é o órgão responsável pela organização, planejamento, gerenciamento e execução das atividades voltadas a gestão estratégica dos empregados do Centro Universitário FAI.

O **Núcleo de Tecnologia, Inovação, Marketing e Comunicação** é o órgão executivo vinculado a Reitoria e a Pró-Reitoria Administrativa, está diretamente relacionado ao nível estratégico do Centro Universitário FAI e é responsável pela promoção da inovação e o fortalecimento da imagem institucional do Centro Universitário FAI.

O **Núcleo de Gestão Financeira** é o órgão responsável pela gestão financeira, sendo supervisionado pela Reitoria e pela Pró-Reitoria Administrativa do Centro Universitário FAI.

O **Núcleo de Patrimônio e Infraestrutura – NPI** é o órgão vinculado a Reitoria, a Pró-Reitoria Administrativa e a Pró-Reitoria Acadêmica, o qual é responsável pelas políticas de infraestrutura e de gestão patrimonial do Centro Universitário FAI.

O **Núcleo de Gestão de Comercial da Graduação e Pós-Graduação** é o órgão vinculado a Reitoria, a Pró-Reitoria Administrativa e a Pró-Reitoria Acadêmica, bem como em interação com os demais núcleos. Trata da gestão comercial dos cursos de graduação nas diferentes modalidades e unidades/polos bem como da pós-graduação.

4.1.6.2 Acadêmico

O **Centro de Aperfeiçoamento Docente - CAD** é o órgão responsável pela estruturação, gestão e avaliação dos programas de formação e acompanhamento das atividades docentes desenvolvidas na instituição.

A **Central de Atendimento** atua como Apoio ao Estudante sendo o órgão responsável pela oferta dos serviços de informação, questões financeiras, assistência estudantil e apoio psicopedagógico, oportunizando e possibilitando aos estudantes o acesso e a continuidade dos estudos.

O **Núcleo de Registro e Controle Acadêmico – Secretaria Acadêmica** é o órgão técnico administrativo, vinculado à Reitoria e Pró-Reitoria Acadêmica, responsável pelo registro, expedição, arquivamento de documentos e controle acadêmico.

O **Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico (NAAP)** é o órgão vinculado a Pró-reitora acadêmica e visa o apoio a discentes, docentes e técnicos administrativos como necessidade de orientação.

O **Núcleo de Documentos Institucionais (NDI)** é o órgão vinculado a Reitoria, Pró-reitora Acadêmica e Administrativa e é responsável por todo registro, expedição, arquivamento de documentos da IES, como cursos e unidades/polos.

O **Núcleo de Direitos Humanos (NDH)** compreende o Nerabi (Núcleo para Educação das Relações Afro-Brasileira e Indígena), Sustentabilidade e a Acessibilidade da IES, com intenção de promover ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais, visando a sustentabilidade das relações e ambientes bem como a acessibilidade no âmbito da instituição.

O Centro Universitário FAI possui um conjunto de **Laboratórios**, que são utilizados pelas diversas áreas de conhecimento para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, a instituição disponibiliza Laboratoristas, que são responsáveis pela segurança, conservação, limpeza e manutenção dos materiais e equipamentos disponíveis nos laboratórios, zelando pelo cumprimento das regulamentações específicas de cada laboratório, orientando os usuários sobre os cuidados e as normas de utilização destes ambientes.

A **Biblioteca** é o órgão vinculado a Reitoria e Pró-Reitoria Acadêmica responsável por facilitar e estimular o estudo e a investigação bibliográfica de seus usuários, coletando, organizando e disponibilizando informações, visando o atendimento das respectivas necessidades.

O perfil dos profissionais que integram a biblioteca é preocupação constante da Reitoria da instituição. Isto, porque, é de fundamental importância oferecer aos estudantes um atendimento diferenciado e extremamente qualificado. Nesta perspectiva, prima-se pela contratação de profissionais com experiência no Ensino Superior, e conhecimentos de técnicas de atendimento, além de habilidades interpessoais, como características essenciais da equipe de trabalho da biblioteca.

As normas de estruturação, competências e atribuições dos Órgãos Suplementares e de Apoio estão previstas no Regimento Geral do Centro Universitário FAI.

4.1.6.3 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

Os Órgãos Suplementares e de Apoio são constituídos por núcleos e unidades de suporte técnico, que têm como objetivo auxiliar no planejamento, coordenação e acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na instituição.

4.2 GESTÃO INSTITUCIONAL

O Centro Universitário contemplará nos **Plano de Gestão** (Anexo I) e Plano de Expansão desse documento, o desenvolvimento institucional com foco nos seguintes eixos/áreas: *Ensino, Pesquisa, Extensão, Atendimento Discente, Inovação e TI, Gestão e Infraestrutura, Gestão de Pessoal e Marketing Institucional*. Neste plano, são apresentadas as metas correlacionadas, as ações previstas e o respectivo cronograma.

4.3 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

O Centro Universitário FAI possui total autonomia pedagógica-científica, administrativa, financeira e disciplinar, em relação à mantenedora, nos termos da Lei.

Sua autonomia pedagógica-científica consiste principalmente em estabelecer suas políticas e estratégias de ensino, pesquisa e extensão; propor a criação, organização, modificação e suspensão de programas ou cursos; estabelecer e alterar o número de vagas dos cursos; organizar o currículo pleno dos seus cursos; aprovar seus projetos acadêmicos; conferir graus e expedir diplomas; estabelecer seu regime acadêmico e didático pedagógico e celebrar convênios ou acordos de parcerias com outros órgãos ou instituições públicas ou privadas em âmbito nacional ou internacional

Já em relação à autonomia administrativa e financeira, elabora, aprova e reforma o Regimento Geral, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e as demais regulamentações; elabora a gestão financeira e administrativa; aprova e executa projetos de investimentos e manutenção da infraestrutura.

A autonomia disciplinar consiste em fixar o regime de sanções aplicáveis aos docentes, discentes e técnico-administrativos, obedecidas as prescrições legais e os princípios gerais do Direito.

4.4 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE

A IES possui diversas parcerias com empresas e instituições do município e região, possibilitando auxílio e permitindo dar sentido a importância de olhar para a educação corporativa. Através destas são disponibilizados programas e serviços, pelos quais a comunidade regional é beneficiada, especialmente pelas atividades desenvolvidas nas áreas do ensino, extensão e pesquisa.

Programa UCEFF na Escola

Com o intuito voltado à formação de estudantes do Ensino Fundamental e Médio, e a inserção na comunidade, desde 2010 a IES oferta o Programa nas Escolas.

Já nos anos seguintes estendeu-se atividades para outras áreas da educação, objetivando maior amplitude no aspecto humanístico e buscou-se disponibilizar cursos livres on-line na Plataforma MOODLE. Este ambiente virtual de ensino e aprendizagem possibilita a postagem de atividades e materiais educativos, bem como a realização da redação do Desafio UCEFF e um curso em preparação para o ENEM na área da língua portuguesa, para os alunos concluintes do Ensino Médio.

O UCEFF na Escola oportuniza a realização de palestras e seminários para professores, pais e estudantes, visando a um processo contínuo de conscientização, orientação pessoal e profissional, promovendo discussões sobre a inserção dos estudantes na sociedade, exercendo sua cidadania.

Os temas dispostos pelo programa são escolhidos com base nas interrogações educacionais, ou seja, nas necessidades apresentadas pelas instituições escolares. São atividades que buscam a formação humana, estabelecendo ligação com o desejo profissional dos jovens no mundo do trabalho.

Serviço de Assistência Judiciária Gratuita – SAJUG

O curso de Bacharelado em Direito possui um escritório para a prática judiciária de seus estudantes. O atendimento e a assistência à comunidade são realizados pelos estudantes devidamente matriculados nas disciplinas de Estágio Supervisionado, sendo acompanhados pelos professores orientadores do SAJUG.

UCEFF Premium Consultoria

O Laboratório Uceff Premium Consultoria do Centro Universitário FAI, é uma sociedade civil organizada sem fins lucrativos, constituída essencialmente por estudantes de graduação dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Gestão da Tecnologia da Informação, que buscam o aprimoramento técnico, através do desenvolvimento de projetos e serviços de consultoria júnior às empresas, entidades e à sociedade, com orientação de professores especializados das respectivas áreas de atuação. Também funciona como suporte ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão para estudantes e professores das diversas áreas abrangidas pela instituição.

Seu objetivo geral é conhecer as formas como as empresas se organizam na prática, as questões estruturais e administrativas de uma empresa de micro, pequeno, médio e grande porte, através do viés da pesquisa, na busca de um melhor preparo dos estudantes para o mercado de trabalho. Entre os objetivos específicos, visa a promover interação entre estudantes, instituição e comunidade; buscar fundamentação teórica em livros, revistas, sites e jornais; aprofundar embasamento teórico para desenvolvimento de projetos em empresas conveniadas à Empresa Júnior.

Neste programa, o estudante é o principal beneficiário da Uceff Premium Consultoria, cuja missão é buscar seu aprimoramento pessoal, profissional e acadêmico, através do desenvolvimento de estudos.

As empresas, entidades e a sociedade em geral, buscam na Uceff Premium Consultoria, serviços de qualidade, procurando soluções para problemas empresariais, melhorando, assim, sua competitividade.

Brinquedoteca

A Brinquedoteca é um espaço organizado pelo Curso de Pedagogia, com o objetivo de proporcionar aos estudantes um espaço de interações e aprendizagens junto às crianças da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Este ambiente proporciona a exploração do lúdico através do brincar, jogar, ouvir/contar e recontar histórias, interagindo com diferentes materiais e recursos de ensino aprendizagem.

Este ambiente proporciona momentos significativos de aprendizagem, além de harmonizar a convivência e a construção de diversos materiais a partir de sucatas. É um espaço prazeroso e produtivo, sendo trabalhado de forma individualizada e coletiva, envolvendo os alunos visitantes, professores e estudantes do Curso de Pedagogia.

Núcleo de Práticas Veterinárias - NUPVET

O NUPVET agrega em sua estrutura diversos segmentos fundamentais na formação do médico veterinário. Sua função primordial é promover a integração do ensino com a pesquisa e extensão, além de proporcionar a aplicabilidade prática da teoria desenvolvida em sala de aula.

A prestação de serviços à comunidade, na forma de atendimentos diretos ou ainda na manutenção de programas de profilaxia às doenças, é a forma mais direta de atuação junto a sociedade. E, neste aspecto, o Núcleo de Práticas Veterinárias presta serviços através do atendimento aos animais, de pequeno e grande porte, e da promoção de campanhas preventivas em prol da saúde pública, atendendo aos anseios da comunidade urbana e rural como fonte de conhecimento e extensão.

Laboratórios especializados

A IES possui um conjunto de laboratórios, que são utilizados pelas diversas áreas de conhecimento para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os Laboratórios são essencialmente lugares de aprendizagem, onde se encontram materiais, devidamente organizados e facilmente acessíveis para serem utilizados por professores e estudantes. Pretende-se ainda, que contribuam para incentivar a realização de atividades práticas.

Assim sendo, os Laboratórios têm como principais funções fornecer aos docentes do Centro Universitário FAI equipamentos e materiais que lhes permitam otimizar a sua ação docente, e fornecer a toda a comunidade escolar, atividades de caráter prático como obtenção de dados experimentais, que possam ser empregados em um exame mais detalhado de um determinado conceito e elaboração de relatórios técnicos.

As normas de estruturação e funcionamento dos laboratórios e outros espaços internos do Centro Universitário FAI, serão previstas em regulamentações específicas.

LEAU – Laboratório experimental

O Laboratório Experimental de Arquitetura e Urbanismo e das Engenharias (LEAU), apresenta-se como uma oportunidade de troca, como forma da sociedade ter conhecimento sobre a importância da instituição de ensino, com atividades direcionadas a trabalhos sociais em comunidades excluídas através da aproximação da realidade e da aplicação de conhecimentos técnicos adquiridos, sob a coordenação dos docentes, onde os acadêmicos

participam como voluntários. Não possui fins lucrativos e não vem para concorrer com o mercado profissional de Arquitetura e Urbanismo e Engenharias.

O principal objetivo do LEAU é no sentido de melhor capacitar os alunos nas demandas sociais, contribuindo na superação das desigualdades e colaborando na melhoria da qualidade de vida da parcela desassistida da população. O funcionamento e atuação do LEUA estão previstas em regulamentação específica.

Programa UCEFF Portas Abertas

Objetivando o aprimoramento de conhecimentos teórico e prático nos alunos, a IES apresenta o Programa UCEFF – Portas Abertas, por meio do qual disponibiliza a sua infraestrutura aos alunos e professores do Ensino Médio Técnico das escolas da região.

Por meio deste Programa a instituição oportuniza aos envolvidos, a realização de aulas práticas, fomentando novas metodologias de ensino aprendizagem. Para tanto, disponibiliza os Laboratórios dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária, Gestão da Tecnologia da Informação, Direito e Pedagogia.

Os estudantes juntamente com os professores das disciplinas envolvidas, poderão participar de aulas práticas nestes ambientes, explorando e ampliando seus conhecimentos.

Associação Cultural UCEFF de Itapiranga

A Associação Cultural UCEFF de Itapiranga possui o objetivo de cultivar a arte teatral, por meio de um coral polifônico e da banda de música, com músicas folclóricas e didáticas, cursos de canto e música, festivais e encontros, por fim, desenvolver ações sociais e educacionais.

O Centro Universitário FAI busca construir uma ponte entre o conhecimento estabelecido e conhecimento cultural presentes em nosso entorno. Dentre as ações de responsabilidade social, a Instituição procurará incentivar e fomentar a cultura, nos diferentes grupos sociais, etnias e representações. Desta forma, apoiará as atividades de inserção na comunidade através da Associação Cultural UCEFF, entre outros órgãos e entidades que recebem apoio direto e indireto.

Instituto de Desenvolvimento Regional FAI – IFAI

É um núcleo formado por docentes do Centro Universitário FAI e consultores da Associação dos Empresários de Itapiranga. A equipe realiza reuniões, palestras, seminários e simpósios com discussões de temas polêmicos presentes na região, bem como, sessões de discussão de projetos encaminhados para a Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de SC – FAPESC.

O instituto será conveniado com o Centro Universitário FAI e receberá mensalmente um repasse de valores para a manutenção das suas atividades.

Programa: “Com a UCEFF eu ganho mais”

Este programa prevê parcerias realizadas com empresas locais e regionais, com a finalidade de promover parcerias na divulgação de serviços e benefícios, mais descontos para os graduandos, pós-graduandos, professores e funcionários da instituição.

Com a troca de benefícios, quem é mais UCEFF ganha vários descontos em serviços e produtos de diversas empresas e as empresas cedem o desconto e maximizam seus negócios com os estudantes, docentes e técnicos administrativos da IES.

4.5 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA

4.5.1 Comunicação com a comunidade interna

A UCEFF está em constante melhoria em seus processos de comunicação interna, mantendo olhares para dentro e dando concisão a sua visão, a sua estratégia e a seus valores. Foco nas pessoas, porque a instituição entende que é a partir delas que poderá contribuir de fato na transformação do país, através da educação.

Realiza a comunicação interna veiculando as informações por meio de canais de comunicação interna e das lideranças. É transparente e relevante e utiliza do endomarketing - técnicas e estratégias de marketing para repassar as informações e, com isso, trabalhar a sua imagem e identidade junto ao público interno por meio de campanhas, instrumentos e ações. O endomarketing impulsionador da cultura organizacional é utilizado com foco no: relacionamento, clima, resultado, inovação e na cultura do pertencimento. Tanto a comunicação interna, quanto o endomarketing atendem: docentes, alunos, comunidade e empresas, administrativo, operacional, jovem aprendiz e estagiários e procura desenvolver a liderança em cada um desses públicos.

A UCEFF prima pela busca contínua de um bom relacionamento com a comunidade interna, através de estratégias como: atração e retenção; qualidade de vida no trabalho; reconhecimento e performance; zelo pela cultura e clima; desenvolvimento de pessoas e de lideranças, comunicação e endomarketing. São canais para executar a comunicação interna:

a) Treinamentos e capacitações para docentes e técnicos administrativos, que acontecem semestralmente e objetivam atualizar, desenvolver e motivar as equipes.

b) Marketing digital: as informações que norteiam o dia a dia da instituição são trabalhadas pela assessoria de imprensa da UCEFF e veiculadas no website (página oficial da IES) e redes sociais (Facebook, Instagram e Whatsapp). São notícias relacionadas aos acontecimentos acadêmicos, comunicados oficiais, informações legais, agenda e calendário acadêmico, download de documentos, informações sobre os cursos oferecidos pela instituição, comunicação direta com a ouvidoria através do Atendimento, agendamento para consulta com o Serviço de Atendimento ao Estudante (SAE), na Central de Atendimento. Através do portal ou intranet, também acessado através da conexão via internet da página oficial da IES, professores acompanham e disponibilizam materiais de aula, notas e frequências dos alunos e, os estudantes podem consultar sua vida acadêmica através deste mesmo sistema. Desta forma, através da internet, forma-se um canal de duas vias, em que informações são repassadas tanto para o público interno como externo e recebidas sem distinção de todos os que desejam alguma informação ou fazer considerações a respeito da IES. O e-mail marketing tem sido um dos canais muito utilizado e a comunidade interna tem respondido positivamente a essa forma de receber a informação.

c) Murais: distribuídos estrategicamente em toda a instituição, os murais informam a comunidade acadêmica os mais diversos assuntos, como portarias, resoluções, editais, datas especiais entre outros.

d) Serviço de Atendimento ao Estudante / OUVIDORIA: Canal que permite tanto o público interno, quanto externo, manter contato com a instituição. Possibilita a todas as pessoas expressarem suas opiniões sobre a atuação e ações da IES através de sugestões ou críticas. Todas as mensagens são avaliadas e recebem a devolutiva com o feedback para encaminhamento e solução.

Com o propósito de divulgar as ações e atividades desenvolvidas na IES, de forma clara e transparente, desenvolveu-se os diferentes canais e ferramentas de comunicação

para a divulgação dos mais diversos conteúdos institucionais, pois entende-se que a transparência das informações produzidas na IES é fundamental na construção da confiança e respeito entre as partes.

Assim, dentre os conteúdos divulgados estão: a autorização de novos cursos, o reconhecimento de cursos já existentes, a avaliação de cursos pelo MEC; os editais lançados durante todo o ano; os eventos promovidos pela ou na instituição; os projetos e ações sociais desenvolvidos; as informações relacionadas com as atividades acadêmicas, os avisos de interesse da comunidade interna, a produção científica e a expansão das atividades de extensão desenvolvidas na IES.

Dentre os diferentes canais de comunicação que a instituição utiliza para conversar com o público interno, estão aqueles utilizados pelo Núcleo de Tecnologia, Inovação, Marketing e Comunicação tais como: (1) meios de comunicação já institucionalizados na cidade de Itapiranga, bem como nas cidades vizinhas e região, tais como: rádios, jornais, revistas e gráficas, com os quais o Centro Universitário FAI busca manter parcerias em prol da divulgação de eventos, programações e atividades acadêmicas e informações de utilidade pública, mantendo um diálogo estreito com a comunidade interna; (2) ferramentas de comunicação e divulgação institucionais, dispendo de *site* institucional, anúncios, *folders*, *banners*, *outdoors*, propagandas audiovisuais, correspondências eletrônicas (*newsletter*), avaliação institucional, redes sociais, entre outros; (3) elaboração e vasão de todo material digital ou impresso de divulgação dos cursos e papelaria de uso interno, sempre visando à unidade e melhor forma de apresentação das peças produzidas.

O site da Instituição disponibiliza um espaço denominado “Publicações Legais”, onde são veiculadas para a comunidade interna, as informações relacionadas aos editais e processos seletivos de Bolsas de Estudo, Pesquisa (Iniciação Científica), Monitoria, Programa de Nivelamento, Atividades Complementares, editais do RH, entre outros.

O Centro Universitário FAI também mantém murais para cada curso, com o objetivo de fazer circular as informações de interesse da área, bem como, um mural informativo geral com informações relacionadas as suas atividades.

No intuito de informar a comunidade acadêmica, a IES utiliza o sistema acadêmico para veicular e/ou confirmar informações gerais das atividades acadêmicas. Os professores utilizam o Portal Acadêmico (*online*), através do qual podem se comunicar com os coordenadores e discentes. Neste espaço o estudante, ao se conectar, tem acesso a

recados de professores e da Reitoria, biblioteca, como também aos manuais e normas regimentais da Instituição.

Periodicamente, são realizadas reuniões com todos os docentes para inteirá-los das atividades e políticas da IES, além de receberem informações sobre aspectos financeiros, políticas de investimento, projetos de expansão e orientações a respeito do andamento acadêmico e pedagógico. Também são realizadas reuniões com as coordenações de curso, Reitoria e técnico-administrativos, visando à realização de um trabalho conjunto, que serve de instrumento de comunicação das atividades internas da instituição.

Visando estreitar os laços com a comunidade interna da IES, 2 (duas) ferramentas de comunicação merecem nosso destaque: a primeira, a Ouvidoria, que atua como coletora de sugestões, solicitações e críticas, recebendo essas informações e encaminhando-as a quem poderá processá-las. Este sistema aumenta a eficácia do planejamento, gestão e avaliação da IES e de seus respectivos cursos. Constitui-se, ainda num canal de comunicação ágil e direto, com a incumbência de estreitar o relacionamento da instituição com a comunidade acadêmica. E a segunda, é o Programa Bate-Papo e Conversa com a Reitoria, que abre uma via de comunicação muito produtiva, por meio da qual a comunidade interna pode ter uma conversa franca e honesta sobre as perspectivas de andamento da instituição com a Reitoria da IES.

Ressalta-se que, esta segunda ação, é parte integrante do “Programa Integra UCEFF” e que já vem sendo desenvolvido desde o período em que a IES atuava como Faculdade. Sua proposta visa essencialmente o acolhimento dos ingressantes, o seu acompanhamento contínuo no decorrer do curso, a manutenção do vínculo com os egressos, bem como, objetiva desenvolver a gestão da IES com foco na orientação e integração dos docentes e técnico-administrativos. Dentre as diversas ações previstas neste programa estão: o Bate-Papo com a Reitoria destinado aos estudantes, a Conversa com a Reitoria oferecida aos docentes e técnico-administrativos num ambiente diferenciado com foco na interatividade. Posteriormente, a Reitoria realiza a análise e os respectivos encaminhamentos, visando à melhoria contínua da gestão institucional com foco no processo de endomarketing. Com o estabelecimento do Centro Universitário, pretende-se garantir a continuidade deste programa, visto que constitui-se numa excelente ferramenta de comunicação com a comunidade acadêmica.

Constata-se, portanto que a comunicação desenvolvida da IES com a comunidade interna possibilita a transparência institucional, por meio de canais diversificados, impressos

e virtuais. Da mesma forma favorece o acesso dos segmentos da comunidade acadêmica e realiza a divulgação dos resultados das avaliações interna e externa. Além disso assegura a manifestação da comunidade acadêmica através da Ouvidoria e do Programa Bate Papo com a reitoria, originando insumos para a melhoria da qualidade institucional.

4.5.2 Comunicação com a comunidade externa

A comunicação para o público externo da UCEFF está baseada na Comunicação Integrada de Marketing. É essencialmente o reconhecimento da importância de comunicar a mesma mensagem para os públicos-alvo. Portanto, cada uma das variáveis da CIM afeta a eficácia do processo de comunicação e são gerenciadas adequadamente pelo setor de Comunicação e Marketing da UCEFF e, uma *house* – agência interna, que dá mais efetividade aos resultados previstos nos planejamentos corporativos e de marketing da instituição.

Este setor demanda decisões estratégicas e decisões operacionais com base no planejamento estratégico da UCEFF: missão, visão e valores. Cabe a este setor a responsabilidade do processo informacional institucional – através da comunicação social (assessoria de imprensa) e a do marketing estratégico – atender ao conjunto de decisões tomadas pela IES considerando as necessidades do mercado, o ambiente e os objetivos da instituição. Isto é planejamento de marketing necessário para uma visão ampla do mercado específico da atuação da UCEFF no setor educacional superior, do mercado geral, da saúde financeira, economia nacional, das influências externas (comportamento do jovem perante a sua carreira – chegada forte do EAD na região), tendências específicas e genéricas de mercado (modelo híbrido de ensino), o ambiente e os objetivos da instituição (ser a maior e principal instituição de ensino superior privada do oeste catarinense).

Para a identificação dessas informações o marketing se apoia nas “pesquisas de marketing” através de empresas especializadas. Correspondem à elaboração, à coleta, à análise e à edição de relatórios de dados e descobertas sobre uma situação específica enfrentada pela IES.

Sempre com vistas a aprimorar a sua comunicação com o público externo, o Centro Universitário FAI busca informar e estreitar o relacionamento da instituição com a comunidade externa, por meio da divulgação de conteúdos gerados na IES. Seu objetivo é que a comunidade conheça seus projetos, acesse às atividades e ações que estão sendo

desenvolvidas, tenha ciência da autorização de novos cursos, do reconhecimento dos cursos que já estão em andamento e da avaliação dos mesmos pelo MEC. Também conheça e possa acessar os serviços e atividades ofertados nas áreas de extensão e da pesquisa (iniciação científica), entre outros.

A Comunicação Empresarial é uma premissa na UCEFF. Valorizada e desenvolvida de forma profissionalizada através do setor de Comunicação e Marketing (ACIM – Agência de Comunicação Integrada de Marketing), responsável pela gestão estratégica da instituição e sustentada pelo planejamento corporativo.

A House – agência interna de comunicação - da UCEFF assume os processos de comunicação institucional e a responsabilidade de uma agência de Publicidade e Propaganda, através do seguinte processo:

1. Atendimento: levantamento das necessidades de acordo com o briefing. Hoje, o atendimento é realizado pela gerente de comunicação e marketing junto aos setores da instituição (administrativos e pedagógicos).

2. Criação: materializa as necessidades dos setores de acordo com o briefing através das ideias criativas.

3. Apresentação da ideia criativa: o responsável pelo briefing é o que sugere e/ou aprova as peças publicitárias. Sempre supervisionada pela gerência de comunicação e marketing, que valida as alterações e justifica todo este processo.

4. Finalização: as peças publicitárias aprovadas são encaminhadas ao diretor de arte para colocar em condição de impressão.

5. Entrega do material.

6. Feedback: coleta dos resultados da campanha – o registro vai permitir o grau da forma comercial.

Obs: Está sob a supervisão do Setor de Comunicação, Marketing e Comunicação da instituição a comunicação com o público UCEFF: líderes inspiradores, líder acadêmico, líderes administrativos, líderes operacionais, operacional, administrativo, comunidades e empresas, alunos, docentes, jovem aprendiz, estagiário e imprensa.

7. Veiculações: o planejamento de mídia, bem como, o levantamento de fornecedores também fica sob responsabilidade do atendimento.

Para formular e dar voz a essas informações, a IES conta com um Núcleo de Comunicação, integrante local da ACIM (Agência de Comunicação Integrada e Marketing), que se utiliza de: (1) meios de comunicação já institucionalizados na cidade de Itapiranga,

bem como nas cidades vizinhas e região, tais como: rádios, jornais e portais de internet, com os quais o Centro Universitário FAI busca manter parcerias em prol da divulgação de eventos e programações acadêmicas, mantendo um diálogo com a comunidade local; (2) ferramentas de comunicação e divulgação institucionais, dispondo de site institucional, anúncios, folders, banners, outdoors, propagandas audiovisuais, newsletter, avaliação institucional, redes sociais, reuniões com representantes da comunidade, entre outros.

O site da IES está totalmente preparado para suprir todas as necessidades de comunicação com a comunidade externa, além de atender a todos os requisitos legais da portaria N°23, de 21 de dezembro de 2017, Art. 99 e portaria N° 742, de 2 de agosto de 2018. Através do site, o setor de comunicação consegue gerenciar e divulgar notícias, banners, galerias de fotos e vídeos, eventos e publicações legais, entre outras.

Todas as informações de contatos da instituição também estão sendo divulgadas no site, que possibilita que a comunidade externa entre em contato através de diversos formulário dispostos nas principais páginas. Entre essas páginas, podemos destacar a página do Fale Conosco e Ouvidoria, exclusivas para essa finalidade. Além disso, as páginas de cada curso, assim como as páginas de divulgação dos serviços de cada setor, possuem um formulário de dúvidas. Quando uma nova dúvida é enviada, automaticamente, o responsável recebe uma notificação por e-mail para agilizar o atendimento.

Outro mecanismo de comunicação incorporado no site da IES é a ferramenta de Chat, que possibilita um atendimento síncrono durante os horários de funcionamento da Instituição. A mesma ferramenta ainda pode ser utilizada fora dos horários de atendimento pela comunidade externa. Nesses casos, a mensagem é encaminhada por e-mail para os responsáveis pelo atendimento.

O site da Instituição disponibiliza um espaço denominado “Publicações Legais”, onde são veiculadas todas as questões legais, como portarias, editais e chamadas de Bolsas, a exemplo do Prouni e Uniedu.

Outro forte canal de comunicação da IES com o público externo é a Ouvidoria. Esta possui a função de coletar sugestões, solicitações, críticas ou outros tipos de informações e mensagens, encaminhando-as aos respectivos destinatários. Garante o acesso, de forma gratuita, informal e direta à qualquer membro da comunidade externa. Este serviço foi implantado por Resolução Interna. Este sistema aumenta a eficácia da avaliação da IES e seus respectivos cursos, possibilitando a interação a qualquer tempo entre os sujeitos envolvidos.

Atualmente, a IES possui diversas parcerias com empresas e instituições do município e região que facilitam a comunicação dos estudantes com o mercado de trabalho e entidades com a própria instituição. Estas parcerias proporcionam aos estudantes várias oportunidades de trabalho (emprego) e realização de estágios, como forma de complemento da formação acadêmica.

Neste sentido, o Serviço de Apoio ao Estudante visa estabelecer contatos com empresas privadas, públicas, órgãos públicos estaduais e municipais, objetivando o estreitamento dos laços entre academia e mercado, por meio da criação de convênios e parcerias. Os responsáveis por esse serviço contribuem neste processo de comunicação ao acompanhar o preenchimento das fichas de inscrições e currículos dos estudantes para ocupar as vagas de trabalho e estágio, de acordo com a demanda.

A comunidade, as empresas e instituições do município e região são beneficiadas de forma gratuita, especialmente pelas atividades desenvolvidas nas áreas do ensino, extensão e pesquisa, dentre as quais destacam-se: o UCEFF na Escola; o SAJUG, com o Serviço de Assistência Judiciária Gratuita; a UCEFF Premium Consultoria; a Brinquedoteca; o Programa Desenvolver; o NUPVET – Núcleo de Práticas Veterinárias; o Programa UCEFF Portas Abertas; a Associação Cultural UCEFF de Itapiranga; o Programa: “Com a UCEFF eu ganho mais”; Feira das Profissões, entre outros.

Nesse cenário, é possível observar a continuidade do envolvimento da instituição com a comunidade externa através dos eventos e atividades diversas, que estão descritas no Plano de Gestão do PDI do Centro Universitário. Oportuno registrar também, que há representação dos membros da sociedade civil participando das instâncias de decisão da IES e que, com a transformação da organização acadêmica, estes continuarão participando do Conselho Superior Universitário - CONSUNI e na Comissão Própria de Avaliação - CPA, de forma a assegurar a continuidade da transparência nos processos de gestão e comunicação.

Dentre os vários meios que envolvem a comunicação da IES, cabe destacar a atuação do Núcleo de Tecnologia, Inovação, Marketing e Comunicação, que na estruturação do Centro Universitário FAI é o responsável pela promoção da inovação e o fortalecimento da imagem institucional junto à comunidade externa, de forma a garantir a qualidade e eficiência dos canais de comunicação, em relação às atividades desenvolvidas [nas áreas do ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão] e seus respectivos processos avaliativos.

Nesse cenário, é possível observar o envolvimento da instituição com a comunidade externa através dos canais de comunicação e dos eventos e atividades diversas, atuando transversalmente às áreas e planejam outras ações inovadoras.

4.6 POLÍTICAS DE PESSOAL

4.6.1 Corpo Docente e Tutorial

4.6.1.1 Política de formação e capacitação docente

As Políticas de Formação e Capacitação dos docentes da instituição visam assegurar o aprimoramento contínuo das atividades acadêmicas desenvolvidas sejam estas no contexto do ensino, da pesquisa (iniciação científica) ou da extensão. Entre as ações desenvolvidas, destacam-se: palestras, cursos, oficinas, cine-conferências, atividades interativas, entre outras, que contribuem, essencialmente, na consolidação dos princípios que regem as práticas didático-pedagógicas.

Objetiva-se, neste contexto, a construção de competências e habilidades, inclusive, para “sanar” possíveis dificuldades ou ajustes constatados na Avaliação Institucional e nas reuniões realizadas com os docentes, que podem contribuir para a otimização da proposta pedagógica.

O CAD - Centro de Aperfeiçoamento Docente foi implantado no ano de 2003, com a função de ser um programa direcionado para capacitar o corpo docente e atuar como um instrumento de estímulo à formação, por meio da consolidação de propostas dos estudos teórico-metodológicos que objetivam o desenvolvimento pessoal e profissional dos professores. Importante ressaltar, que os Colegiados de Curso, através de suas coordenações, contribuem com sugestões e ideias para organização do cronograma de formação.

Para a construção efetiva dos conhecimentos, faz-se necessário que o docente estruture sua ação pedagógica de forma ativa e interativa. A interiorização dos conceitos requer ajuda para o processamento, a reestruturação e a comunicação da informação. Observa-se, que quase todas as vivências e dinâmicas de aprendizagem possuem aspectos que se podem relacionar com os distintos momentos da interiorização de conceitos que partem de uma concepção global como referência. Estas vivências

pedagógicas são propostas com base em um referencial teórico. E, para que se tornem eficazes, requerem critérios pedagógicos científicos, em que os docentes se proponham a desenvolver suas propostas interativas/problematizadoras de forma a possibilitar a participação ativa e interativa dos estudantes.

Aliás, uma das principais preocupações do CAD é com a consolidação da prática inter/transdisciplinar/integradora, alinhada com os objetivos e o perfil do egresso de cada curso.

A conveniência do aprimoramento das estratégias pedagógicas utilizadas, somadas à necessidade da constante atualização dessas práticas, remete os docentes a adoção de metodologias interativas. Para desenvolver esta proposta, a instituição prima pela organização das salas interativas de aprendizagem, nas quais docentes e discentes desenvolvem e avaliam as atividades significativas que oportunizam o desenvolvimento do pensamento crítico, criativo e empreendedor. Além disso, melhoram suas habilidades de relacionamento, reforçando a autonomia no pensar e atuar nos diferentes contextos profissionais, sociais e culturais, pois sua proposta está baseada nas metodologias ativas de ensino aprendizagem que concebem o estudante como protagonista do processo educativo.

Da mesma forma, o uso dos recursos tecnológicos promove a renovação de métodos didáticos e pedagógicos disponibilizados nos espaços de aprendizagem, para muito além do repasse de links com vídeo conferência e tutoriais online como ferramenta de estudos.

A instituição disponibiliza os laboratórios de informática, a lousa digital, os recursos audiovisuais (como projetor multimídia e caixas sonoras), entre outros, que favorecem a interação docente/discente e promove a consolidação do aprendizado no ambiente da sala de aula.

A utilização de plataforma de aprendizagem, para o desenvolvimento de atividades por meio do UCEFF Connect (Moodle), tem-se intensificado a cada semestre, o que reforça a necessidade do aprimoramento docente com relação ao uso de ferramentas tecnológicas adequadas ao perfil profissional de conclusão do curso.

Outra questão a ser destacada é que, dentre as atividades do CAD, está a preocupação com o processo de planejamento, mediação e avaliação no contexto educacional. Um planejamento bem elaborado, assegura a organização e desenvolvimento da prática pedagógica, consolidando-a de forma eficaz com os princípios da mediação e da perspectiva integradora/inter(trans)disciplinar.

Já a avaliação, exige um acordo que estabelece, não só quando e o que se avalia, mas se constitua num processo capaz de solucionar os possíveis problemas e dificuldades que por ventura possam estar ocorrendo. Portanto, ao longo do trabalho a que se propõe, o CAD apresenta elementos e instrumentos que possibilitem aos docentes, repensar, inclusive, suas práticas de planejamento, mediação e avaliação.

Nesta perspectiva, o Centro Universitário FAI se propõe a desenvolver as seguintes **políticas de formação e capacitação docente:**

- Oferta de atividades de formação continuada que venham a enriquecer a qualificação profissional dos docentes, bem como a sua realização pessoal.

- Definição de orçamento semestral para investimentos na Formação e Capacitação Docente;

- Fortalecimento da cultura e do clima organizacional da Instituição, consolidando a nova estrutura acadêmica;

- Adoção de espaços de reflexão e discussão, com ênfase na perspectiva inter(trans)disciplinar/integradora;

- Estímulo à adoção de metodologias ativas de ensino aprendizagem, que concebem o estudante como protagonista do processo educativo.

- Fomento ao uso dos recursos de tecnologia da informação e de comunicação e das salas interativas, tornando o processo educativo mais dinâmico, interativo e inovador.

- Apoio ao desenvolvimento intelectual, em nível de pós-graduação Lato e Stricto Sensu.

- Incentivo à participação docente em eventos científicos, da área de atuação, bem como os de caráter artístico, cultural e/ou tecnológico;

- Estímulo contínuo à difusão das produções acadêmicas;

- Incremento das práticas de respeito, preservação ambiental e sustentabilidade;

- Desenvolvimento das práticas da educação inclusiva, com estímulos para a comunicação em LIBRAS;

- Desenvolvimento de ações e estratégias de formação com ênfase nas defesa e proteção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, bem como o respeito a diversidade social e cultural;

- Garantia da infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de pesquisa (iniciação científica) e de atividades de extensão.

Neste contexto, o Centro Universitário pautar-se-á por estimular e apoiar a capacitação docente continuada, objetivando proporcionar a formação continuada destes profissionais, de modo a favorecer e garantir a excelência no processo ensino aprendizagem.

Por fim, cabe, destacar que, as ações de formação e capacitação docente são desenvolvidas continuamente. Outrossim, a instituição fomenta a capacitação pedagógica e continuada dos docentes, possibilitando o desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica, em prol da qualidade da formação ofertada aos discentes. Os professores contratados em regime de trabalho integral, recebem dispensa de um dia de trabalho como incentivo para realizar Mestrado e/ou Doutorado. Esta dispensa está institucionalizada e regulamentado por resolução interna, e possui documentação comprobatória junto a Gerência de Desenvolvimento de Pessoas.

Destaca-se, o incentivo dado aos docentes para a sua participação em eventos científicos, técnicos, culturais, tanto internos como externos. Proporciona-se ainda a difusão dos conhecimentos, bem como a atualização em relação as inovações e tendências pedagógicas. A criação de espaços de reflexão e diálogo das vivências e experiências didáticas, por meio das atividades do CAD, proporcionam aos docentes resultados positivos e produtivos na sua atuação profissional, que fazem a diferença no processo de ensino aprendizagem.

Dessa forma, a IES possui políticas de capacitação docente e formação continuada, possibilitando a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas regulamentadas.

4.6.1.2 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

A IES possui Plano de Carreira Docente (PCD) que tem como objetivo, estabelecer normas e critérios para administrar a remuneração e estrutura de cargos do corpo docente.

O regime jurídico empregado na contratação dos docentes é o estabelecido pela CLT, PCD - Plano de Carreira Docente e demais disposições da legislação vigente.

A instituição disponibiliza aos docentes e tutores o Centro de Aperfeiçoamento Docente - CAD, órgão responsável pelo apoio didático-pedagógico aos docentes. Dentre

as atividades desenvolvidas pelo núcleo, pode-se destacar o Centro de Aperfeiçoamento Docente - CAD, que é responsável pela estruturação, gestão e avaliação dos programas de formação e acompanhamento das atividades docentes desenvolvidas na instituição.

Com as atividades do CAD, a IES tem por objetivo, proporcionar formação e assistência didático-pedagógica científica, articulando subsídios didáticos e metodológicos, de modo a favorecer e garantir a eficácia do processo de ensino e aprendizagem. É um programa que visa o atendimento aos docentes, por meio de palestras, oficinas, mesas redondas, com a oferta de cursos de capacitação, atendendo a demanda da instituição, inclusive, com a oferta de curso de formação em LIBRAS e outras áreas de formação como por exemplo, cursos de capacitação para utilização do ambiente virtual, tanto para estudantes, professores, tutores e técnico administrativos.

No âmbito da EaD, o CAD tem um papel fundamental no aprimoramento das estratégias pedagógicas e da atualização dessas práticas considerando que para o docente e o tutor atuarem na EaD as suas habilidades devem ir além dos conhecimentos da sua área de competência. Os tutores necessitam ter habilidades tecnológicas e saber trabalhar em equipes multidisciplinares, considerando as relações que são estabelecidas entre coordenador de curso, professor conteudista, tutor, equipe de produção de conteúdos e equipe técnica.

Nesse sentido, o CAD desenvolve formações específicas para atuação dos docentes e tutores em EaD nas quais destacam-se as seguintes temáticas: familiarização com a EaD, processos e estratégias de ensinar no ensino superior; utilização das ferramentas do ambiente virtual Moodle; Organização e planejamento das aulas virtuais; Do presencial ao virtual: o que muda na dinâmica das aulas? Produção de Vídeo-Aulas, entre outras.

Por fim, cabe, destacar que, as ações de formação e capacitação docente e tutoria são desenvolvidas continuamente. Outrossim, a instituição fomenta a capacitação pedagógica e continuada dos tutores, possibilitando o desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em graduação e/ou programas de pós-graduação (Especialização, Mestrado, Doutorado). Ao tutor que buscar uma formação acadêmica a nível de graduação, a IES oferece a reorganização dos horários de trabalho, possibilitando que o mesmo se qualifique profissionalmente. Aos tutores que buscarem uma qualificação acadêmica em programas de pós-graduação (Especialização, Mestrado e/ou Doutorado), recebem dispensa de um dia de trabalho como incentivo. Estas práticas estão

institucionalizadas e regulamentadas por resolução interna, e possui documentação comprobatória junto a Gerência de Desenvolvimento de Pessoas.

Destaca-se, o incentivo dado aos tutores para a sua participação em eventos científicos, técnicos, culturais, tanto internos como externos. Proporciona-se ainda a difusão dos conhecimentos, bem como a atualização em relação as inovações e tendências pedagógicas. A criação de espaços de reflexão e diálogo das vivências e experiências didáticas, por meio das atividades do CAD, proporcionam aos tutores resultados positivos e produtivos na sua atuação profissional, que fazem a diferença no processo de ensino aprendizagem.

4.6.1.3 Titulação do Corpo Docente

A titulação e as experiências de magistério superior e profissionais não acadêmicas são critérios avaliados no ato da seleção e contratação dos docentes. Além destes, para o caso dos cursos de licenciatura, avalia-se também, a experiência na educação básica. Procura-se observar o domínio do conhecimento na referida área, bem como as habilidades didático-pedagógicas e a habilidade de relacionamento interpessoal de cada professor.

Assim, a titulação e experiência do corpo docente são reguladas pelos artigos 8, 10 e 14 do Plano de Carreira Docente (PCD) do Centro Universitário FAI, bem como o Acordo Coletivo celebrado com o sindicato da categoria profissional, sendo:

Quanto a titulação regulamentada no Plano de Carreira Docente, é estabelecido que:

- **Professor Auxiliar:** Titulação mínima como especialista;
- **Professor Especialista:** Titulação mínima como especialista;
- **Professor Mestre:** Titulação mínima em nível de mestrado;
- **Professor Titular Doutor:** Titulação mínima em nível de doutorado.

O Acordo Coletivo prevê que os professores que atuarem no ensino superior, na modalidade presencial, híbrida e a distância, serão enquadrados da seguinte forma:

- **Professor Titular I, Professor Tutor e Professor Conteudista:** Titulação mínima como especialista;
- **Professor Titular II:** Titulação mínima em nível de mestrado;
- **Professor Titular III:** Titulação mínima em nível de doutorado.

Ademais a instituição prioriza, a formação de um quadro docente qualificado, primando pela titulação, experiência profissional e de magistério superior de seus professores.

Portanto, a IES atualmente atende as necessidades e exigências do Ensino Superior nas modalidades presencial e EAD da realidade local e regional.

4.6.1.4 Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente

A gestão do corpo docente sempre foi uma preocupação da instituição, desde a sua fundação. Neste sentido, percebe-se que há coerência entre plano de carreira (PCD) e a gestão do corpo docente, ao passo que a própria concepção e implantação do PCD é medida implementada com vistas a melhor gestão do quadro de pessoal. Nessa mesma linha, antes da implantação do PCD, foi estruturado o Centro de Aperfeiçoamento Docente (CAD), no intuito de garantir o contínuo aperfeiçoamento do corpo docente da IES.

O processo seletivo tem início com a divulgação da vaga (professores presenciais, EAD e conteudistas) no site do Centro Universitário FAI, link trabalhe conosco, onde serão apresentados os requisitos para o cargo e a respectiva remuneração, devendo o candidato se manifestar interessado pela vaga e realizar a comprovação de atendimento aos requisitos exigidos para o cargo.

As fases do processo seletivo de admissão compreendem as seguintes etapas:

- a) Análise documental;
- b) Entrevista perante banca composta pelo coordenador do respectivo curso, um representante dos docentes e um membro indicado pela Reitoria;
- c) Aula simulada, apresentada a banca referida no inciso anterior.

O processo seletivo para contratação de docentes observará necessariamente as titulações especificadas para cada cargo, sendo que a comprovação da titulação do candidato deverá ser feita mediante apresentação de diplomas e/ou certificados emitidos por instituições de ensino credenciadas pelo Ministério da Educação.

O Centro Universitário FAI oportuniza aos seus professores a possibilidade de promoção, decorrente de aprovação em processo seletivo interno específico para provimento do cargo, que dependerá necessariamente da abertura de vaga no quadro docente da instituição, mediante edital e observará os seguintes parâmetros de avaliação:

- a) Pela produção científica, bibliográfica, técnica e tecnológica do docente;

b) Pela titulação e análise do currículo profissional e acadêmico do docente;

c) Por desempenho na entrevista ou ato de avaliação específica, organizada pela banca;

d) Por produtividade no desempenho das atividades docentes.

A progressão de um nível para outro do mesmo cargo se dará mediante dois critérios:

a) Por merecimento;

b) Por antiguidade.

No caso de merecimento, a progressão se dará mediante a solicitação do docente que cumpriu 3 (três) anos no mesmo enquadramento (cargo e nível) e demonstração de destaque no desempenho de suas atividades, através da comprovação de requisitos estabelecidos no PCD.

O acesso de um Nível para outro, progressão horizontal, por antiguidade, se dará sempre que o docente cumpriu 6 (seis) anos contínuos (sem suspensões ou rescisões contratuais) no mesmo enquadramento (cargo e nível), na IES.

Integrado ao corpo docente da instituição, os professores terão preferência na ampliação de carga horária desenvolvida na IES, podendo desenvolver atividade docente em tempo parcial ou integral, conforme demonstre aptidão e demandem as atividades institucionais. Também lhe será oportunizado prioritariamente o exercício da docência em outros componentes curriculares, atividades de pesquisa e extensão, sempre observadas as aptidões pessoais.

A instituição prima pela agilidade nos procedimentos administrativos internos e a facilidade de comunicação entre o corpo docente e os órgãos de gestão da IES. Nesta perspectiva, procura-se eliminar as burocracias desnecessárias, zelando-se pela cordialidade e eficiência na execução e nos processos de gestão.

4.6.1.5 Regime de Trabalho do Corpo Docente

O regime de trabalho do corpo docente da IES compreende:

- **Regime de Tempo Integral (TI):** Docentes com atribuição de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, nelas reservado pelo menos 50% do tempo para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

- **Regime de Tempo Parcial (TP):** Docentes com atribuição de 12 (doze) ou mais horas semanais de trabalho na IES, nelas reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de alunos.
- **Regime Horista (H):** Docentes contratados exclusivamente para ministrar horas-aula, independentemente da carga horária contratada ou que não se enquadre nos outros regimes de trabalho acima definidos.

4.6.1.6 Substituição eventual de professores

Em caso de afastamento dos docentes para capacitação, por interesses pessoais e/ou institucionais ou ainda por motivos de saúde, o interessado deverá encaminhar a solicitação para a Gerência de Desenvolvimento de Pessoas, o qual irá analisar e encaminhar para aprovação da Pró-Reitoria Acadêmica, a indicação do substituto, ou averiguar a possibilidade de ampliação da carga horária dos atuais docentes. Não sendo possível a substituição por profissional do quadro docente, será feito provimento destas vagas através de seleção externa de um Professor, pelo período de afastamento solicitado pelo docente.

4.6.1.7 Incentivo à produção docente

O incentivo à produção docente se dá através das progressões salariais por mérito, sendo que o docente poderá realizar a solicitação da progressão, respeitando os seguintes critérios de produção:

Professor Especialista: Comprovação de, no mínimo, 04 (quatro) publicações no interstício dos últimos 3 (três) anos.

Professor Mestre: Comprovação de, no mínimo, 07 (sete) publicações no interstício dos últimos 3 (três) anos;

Comprovação de, no mínimo, 02 (duas) apresentações de trabalho em congressos, seminários ou eventos de natureza científica.

Professor Doutor: Comprovação de, no mínimo, 10 (dez) horas de curso, ministrado na condição de professor, com objetivo de formação profissional e/ou pedagógica;

Comprovação de, no mínimo, 9 (nove) publicações no interstício dos últimos 3 (três) anos;

Comprovação de, no mínimo, 02 (duas) apresentação de trabalho em congressos, seminários ou eventos de natureza científica;

Vinculação de, no mínimo, 01 (um) ano a grupo de estudos e pesquisas.

A conquista dessa progressão caracterizará um avanço de 02% por progressão, que será pago em verba distinta ao Docente.

4.6.2 Corpo técnico-administrativo

4.6.2.1 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

A instituição tem procurado no decorrer de sua história, investir na qualificação profissional do seu corpo técnico-administrativo, implementando políticas humanizadoras e incentivando a busca contínua na formação profissional e a melhoria das relações de trabalho.

Neste contexto, o processo de Treinamento e Desenvolvimento da instituição está baseado em princípios inovadores, na busca do autodesenvolvimento de seus funcionários, pois entende-se que a formação profissional é um meio pelo qual desenvolvem-se competências, oportunizando mecanismos que os tornem mais produtivos, criativos e contribua na busca dos objetivos organizacionais.

Lançado em fevereiro de 2014, o Programa de Treinamento e Desenvolvimento Profissional – T&D foi criado com o objetivo de incentivar a formação continuada por meio de capacitações, formações, cursos, oficinas e atividades. Sua proposta, pauta-se, na melhoria e aprimoramento da qualidade do trabalho a ser exercido, por meio da consolidação de programas destinados ao aperfeiçoamento de seus funcionários, para a construção da autonomia profissional e a excelência do atendimento. O intuito é provocar melhorias na capacidade de relacionamento humano, minimizando-se as ocorrências de conflitos na equipe, assegurando-se a otimização do tempo, de forma a torna-los mais eficazes, assertivos e realizadores.

A fim de identificar as ações e programas que são desenvolvidos pelo Instituição, foi criada um logotipo (T&D), que é utilizado na comunicação interna, no material de papelaria

e certificados e permite destacar o foco de atuação da ação, programa ou curso, dando uma identidade visual às ações realizadas pelo programa.

No que se refere a estruturação e capacitação do Programa de Treinamento e Desenvolvimento, adotou-se como elemento fundamental o planejamento estratégico, visando o aprimoramento das potencialidades, pois o processo de execução está diretamente ligado ao crescimento pessoal dos indivíduos, fator essencial para o aperfeiçoamento institucional e a auto realização dos funcionários.

Partindo deste contexto, o Centro Universitário propõe o desenvolvimento das seguintes políticas de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo:

- Maximização da conceituação de capacitação e qualificação, entendendo o T&D como um programa voltado ao aprimoramento dos técnico-administrativos e dos objetivos institucionais;

- Qualificação contínua das competências pessoais e profissionais dos funcionários, criando maior comprometimento Institucional;

- Incentivo ao desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes para o melhor desenvolvimento das suas atividades profissionais, de modo a contribuir para a progressão na carreira e o crescimento pessoal;

- Auxílio na melhoria da qualidade dos processos e desenvolver a capacidade de resolução de possíveis problemas no âmbito organizacional, transferindo conhecimento e utilizando o potencial criativo para propor soluções;

- Fortalecimento da cultura e o clima organizacional da Instituição, consolidando a nova estrutura acadêmica;

- Valorização, desenvolvimento e retenção de Talentos;

- Promoção de atividades acerca das práticas laborativas, de integração de conhecimentos e vivências, que venham a enriquecer a qualificação profissional dos funcionários, bem como, a sua realização pessoal;

- Garantia de orçamento semestral para desenvolver o Programa.

Para concretizar-se estas políticas, propõe-se o desenvolvimento de cursos e eventos que forneçam os subsídios necessários para tornar os técnico-administrativos competentes, no exercício das suas atividades. Objetiva-se, ainda, potencializar as suas capacidades laborativas para as funções atuais, bem como, prepará-los para as novas oportunidades e desafios institucionais. Essa é uma maneira eficaz de agregar valor às

peçoas, à instituição, pois entende-se que o ser humano ao aperfeiçoar-se, transforma também o ambiente no qual está inserido.

Ressalta-se ainda que a capacitação continuada é incentivada, constantemente, na instituição como ferramenta de aperfeiçoamento profissional e pessoal. Constrói-se, assim, um padrão referencial de qualidade, disponível a todos os seus funcionários, o que constitui-se, como um diferencial competitivo da IES.

Importante ressaltar, que a instituição vem oportunizando o constante aperfeiçoamento aos seus colaboradores. Seja através de bolsas para cursos de graduação, pós-graduação, cursos de curta duração, a IES, preocupada em capacitar seus técnicos para a oferta de cursos na modalidade em EAD. Desde o ano de 2017, vem realizando inúmeros treinamentos que abordaram temas relacionados a qualificação para atuação na modalidade educação a distância, a Gestão Educacional EAD e E-learning – Novos Paradigmas Educacionais bem como o uso de tecnologias da Informação e Comunicação que aproximem as atividades laborativas ao meio acadêmico através do uso de recursos digitais.

Neste contexto, o Centro Universitário promove o treinamento e desenvolvimento contínuo do seu quadro técnico-administrativos por meio da Gerencia de Desenvolvimento de Pessoas, a qual será responsável pela coordenação, planejamento, controle e avaliação das ações desenvolvidas, sejam estas realizadas pela própria IES ou em parcerias com outras.

Outrossim, cabe destacar que a instituição fomenta a capacitação pedagógica e continuada dos técnico-administrativos, possibilitando a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em prol do desenvolvimento pessoal e profissional.

Além disso, para os técnico-administrativos que buscarem por uma formação acadêmica a nível de graduação, a IES reorganiza os horários de trabalho, a fim de possibilitar que o funcionário possa realizar o seu curso superior.

Aos técnico-administrativos que buscarem uma qualificação acadêmica em programas de pós-graduação (Especialização, Mestrado e/ou Doutorado), recebem dispensa de um dia de trabalho como incentivo. Estas práticas estão institucionalizadas e regulamentadas por resolução interna, e possui documentação comprobatória junto a Gerência de Desenvolvimento de Pessoas, pois o Centro Universitário FAI oportuniza a dualidade de contratos de trabalho, um contrato como docente e outro como técnico administrativo,

visando o seu máximo aproveitamento na instituição e oportunizando ao Técnico Administrativo a experiência no ensino superior como professor (presencial, tutor, conteudista).

4.6.2.2 Plano de Cargos e Carreira dos Técnico-Administrativos

Os serviços do Centro Universitário FAI serão atendidos por Técnico-Administrativos, admitidos e regidos na forma da legislação pertinente.

Os critérios para seleção e contratação do corpo técnico-administrativo estão previstos no Plano de Carreira Técnico-Administrativo (PCTA), consistindo na abertura de edital de seleção interna e externa, com a realização de pelo menos três etapas: (a) análise documental; (b) verificação da experiência profissional; e (c) entrevista.

O candidato selecionado será contratado e enquadrado no PCTA, que tem como objetivo estabelecer normas e critérios para administrar a remuneração e estruturação de cargos dos funcionários que exercem a função de Técnico-Administrativo.

O regime jurídico dos Técnico-Administrativos do Centro Universitário FAI será o estabelecido pela CLT, pelo PCTA e demais disposições da legislação vigente, estando o PCTA protocolado no Ministério do Trabalho e Emprego.

4.6.2.3 Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo

O acompanhamento do corpo técnico-administrativo sempre esteve presente nos processos de gestão da IES. Nesta perspectiva, há coerência entre o plano de carreira (PCT) e a gestão do corpo técnico-administrativo, ao passo que a própria concepção e implantação PCT teve como premissa a melhoria contínua da gestão do quadro de pessoal. Nesse mesmo entendimento, antes da implantação do PCT, foi lançado o Programa de Treinamento e Desenvolvimento Profissional (T&D) do corpo técnico-administrativo.

Com isso o Centro Universitário busca, simultaneamente, capacitar seu quadro de pessoal, incentivar seu constante desenvolvimento, assim como valorizar o capital humano e reter talentos. O T&D a um só tempo estimula e capacita profissionalmente os funcionários, como também propicia alcançar as progressões salariais previstas no PCT, revelando a dupla valorização do sujeito no processo institucional: conhecimento e remuneração.

Neste contexto, pode ser referida, especialmente, a gratificação por formação suplementar, pela qual o funcionário que alcançar formação acadêmica superior a exigida para o exercício de seu cargo, recebe uma gratificação salarial proporcional a seus vencimentos mensais.

Além disso, o profissional que atender às exigências do PCT de contínuo aperfeiçoamento, poderá requerer a respectiva progressão salarial (nível horizontal), sempre respeitado o interstício mínimo de 3 (três) anos, correspondendo a 2% (dois por cento) de seu salário base para cada progressão de nível. Também é assegurada progressão por tempo de serviço, neste caso, exigindo-se o mínimo de 6 (seis) anos no mesmo grau e nível.

Integrado ao quadro do corpo técnico-administrativo da instituição o profissional terá oportunidade não só de constante aperfeiçoamento e progressão na carreira, como de alcançar outras posições institucionais (promoções), mediante processo seletivo interno, assegurando a primazia e valorização dos funcionários em relação ao público externo.

Somente na hipótese de ausência de interesse por parte dos funcionários na nova vaga ou no caso de não aprovação destes no processo seletivo interno, é que a vaga será anunciada ao público externo, mediante edital e processo seletivo para contratação de profissional para o cargo vago.

Na realidade regional, a IES revela-se, como uma entre poucas organizações, que implementa medidas dessa natureza, o que a torna atrativa para profissionais capacitados (nas mais variadas áreas) e interessados no contínuo desenvolvimento.

Constata-se, portanto, que a gestão do corpo técnico-administrativo é realizada de forma coerente e competente, em relação ao plano de carreira implantado na IES, o que a credencia na busca do Centro Universitário.

4.6.3 Do termo de cooperação

4.6.3.1 Regime de cooperação entre instituições de ensino

As instituições de ensino superior Faculdade Empresarial de Chapecó – FAEM, e o Centro Universitário FAI, em junho de 2017, firmaram um Termo de Cooperação entre si, e comprometem-se a complementariedade de ações e o fortalecimento da cooperação entre instituições, propiciando assim a integração acadêmica em todas as modalidades de

ensino, com vistas a maior eficiência na aplicação de recursos, que visam o desenvolvimento institucional e à capacidade de apresentar propostas para as demandas locais e regionais no âmbito da Educação Superior.

O presente termo baseia-se no fato das instituições possuírem características comuns e complementares que facilitam sua associação, bem como a existência de outras parcerias já estabelecidas no desenvolvimento de modelos de gestão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e ambas oferecem cursos de qualidade, sendo esses avaliados com conceitos quatro ou cinco.

Ademais, as instituições pretendem implantar novos cursos, fomentar e desenvolver a Educação, e a soma de esforços possibilita a troca de saberes e experiências que contribui para o fortalecimento das instituições, preservando a existência e a autonomia universitária, tratada no art. 207 da Constituição Federal e não propicia ingerência de uma instituição sobre outra.

Outrossim, as instituições contam com a experiência em diversos cursos de graduação e pós-graduação, oferecidos a estudantes de toda a região Oeste Catarinense, Noroeste Gaúcho e Região Sudoeste do Paraná.

Ao promover a autonomia do ser humano, as instituições passam a melhorar sua condição social e promover mudanças positivas na sociedade. As ações a serem desenvolvidas em cooperação não se limitam, mas abrangem as seguintes:

- Formação de equipe comum (Núcleo de Educação a Distância), formada por profissionais técnicos-administrativos e docentes;
- Estabelecer política de oferta compartilhada de cursos de graduação, pós-graduação e educação continuada.
- Estabelecer mecanismos de desenvolvimento e compartilhamento de novas tecnologias e de práticas bem-sucedidas.
- Estabelecer mecanismos de compartilhamento de práticas bem-sucedidas de planejamento, execução e gestão.
- Estabelecer procedimentos integrados de planejamento e gestão.
- Estabelecer estratégias para Produzir Mídias de modo unificado e compartilhado, reduzindo sobreposição de trabalho e desperdício de recursos.
- Estabelecer políticas integradas de Tecnologia de Informação (TI).
- Criar procedimentos compartilhados de recrutamento, seleção e capacitação de pessoal e de mobilidade de pessoal.

- Criar procedimentos compartilhados de avaliação de desempenho, capacitação, qualificação e dimensionamento de pessoal.

- Discutir metodologias de ensino, avaliação da aprendizagem, desenhos curriculares, captação, retenção e evasão, sistema de avaliação da graduação e outras normas e controles.

- Analisar propostas pedagógicas de cursos de graduação e pós-graduação apresentadas ao NEAD pelas equipes das Instituições para deliberar sobre quais serão implementados, cronograma de implantação e oferta, bem como a possibilidade de oferta conjunta;

- Viabilizar a movimentação de pessoal docentes e técnico-administrativos envolvidos as IES.

- Outras ações relacionadas ao desenvolvimento da Educação, referendadas pelos partícipes.

Para atender as demandas, cada instituição suportará os custos e despesas relativo aos profissionais e recursos compartilhados ou que forem cedidos para atuar em atividades conjuntas e/ou de cooperação, inclusive, sempre que necessário, os relativos a deslocamento, hospedagem e alimentação.

A carga horária a ser dedicada pela equipe será autodeterminada, em conformidade com o planejamento e atividades das Instituições, sempre com antecedência necessária para o respeito à disponibilidade dos membros, considerando o compromisso em evoluir através do reconhecimento do trabalho, e ampliar as possibilidades pessoais, profissionais junto à comunidade local e regional.

5 ASPECTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DA GESTÃO

5.1 SISTEMA DE REGISTRO ACADÊMICO

A instituição sempre buscando a excelência no ensino superior, vem aprimorando a sua estrutura para melhor atender discentes, docentes e comunidade em geral. Por essa razão a Secretaria Acadêmica passa, na estrutura organizacional do Centro Universitário a ser Núcleo de Registro e Controle Acadêmico, responsável pelo atendimento, registro, expedição, arquivamento de documentos e controle acadêmico.

O atendimento é realizado na parte frontal da sala, facilitando a visualização e a localização de todos os usuários, tendo como objetivo torná-lo ainda mais ágil e eficiente, minimizando o tempo de espera. Este atendimento é realizado pelo sistema de senhas, proporcionando o melhor controle e ordem aos atendentes e clareza aos que aguardam para serem atendidos.

Para o melhor funcionamento e eficiência do núcleo, utiliza-se um sistema informatizado que permite a realização de cadastros, alterações, atualizações do banco de dados de discentes, docentes, cursos, disciplinas e relatórios. Através deste sistema os discentes tem acesso as notas e frequências, situação financeira, renovação da matrícula, material de apoio, planos de ensino, atividades complementares, requerimentos, recados, calendário acadêmico, avaliação institucional, biblioteca on-line, revistas eletrônicas e científicas, eventos, UCEFF Connect e normas internas da instituição. Para os docentes acrescenta-se o acesso aos diários de classe permitindo o lançamento de aulas e avaliações, o preenchimento do plano de ensino, as reservas de equipamentos e laboratórios, e a postagem do material de apoio nas disciplinas vinculadas e o envio de recados.

O Núcleo de Registro e Controle Acadêmico mantem sob guarda, grande parte da documentação da instituição referente a sua atividade-fim, pelo fato de ter em ordem a documentação dos acadêmicos, diários de classe, planos de ensino, grades de cursos, calendário acadêmico, além de expedir a documentação necessária aos discentes e docentes, bem como diplomas e certificados de sua competência. O sistema instalado permite gerenciar o arquivamento e manutenção do acervo acadêmico, conforme previsto na legislação vigente de acordo com a Portaria/MEC Nº 315 de 04 de abril de 2018, que

institui normas sobre a Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico das Instituições de Ensino Superior.

De acordo com a Portaria citada anteriormente, o dirigente da IES e o representante legal da mantenedora são pessoalmente responsáveis pela guarda e manutenção do respectivo acervo acadêmico, que deve ser mantido permanentemente organizado e em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta. Também foi definido o regulamento interno com a descrição dos procedimentos para os serviços de manutenção, guarda e destinação final do acervo acadêmico, observando o Código de Classificação de Documentos e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos as Atividades-Fim. Por entender-se pertinente foi nomeada uma **Comissão Permanente de Avaliação de Documentos do Acervo Acadêmico**, responsável por assessorar as ações e procedimentos referentes a avaliação orientação, análise e seleção da documentação produzida.

Para um melhor atendimento, execução e organização o Núcleo de Registro e Controle Acadêmico contará com uma equipe composta por Secretário(a) Acadêmico(a) e auxiliares técnico-administrativos, com funções alinhadas para o bom desempenho e andamento dos trabalhos. A organização deste Núcleo será fundamental, devido ao montante de documentos e requerimentos manuseados diariamente.

Na busca da excelência, na sua atuação, o Núcleo de Registro e Controle Acadêmico prima pela atenção, destreza e padronização nos procedimentos de registro e atendimento da comunidade acadêmica, de forma a garantir a organização necessária nos processos físicos e informatizados. Prioriza, portanto, de forma gradativa, pelos processos de digitalização dos documentos disponibilizados pelo Centro Universitário.

5.2 GESTÃO FINANCEIRA

5.2.1 Relação entre o planejamento financeiro e a gestão institucional

Planejamento representa organização. A organização deve representar a identificação de uma situação atual, obter-se projeções de onde pretende chegar, traçando diferentes caminhos para alcançar seus objetivos. O planejamento é a ferramenta essencial para uma boa gestão.

Diante disso, a proposta orçamentária da IES é formulada a partir do PDI, está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa (iniciação científica).

Para oferecer serviços de boa qualidade, a instituição preocupa-se constantemente com sua gestão financeira. Projeções de receitas futuras, custos e despesas operacionais e não operacionais, resultados financeiros líquidos e ainda impostos sobre lucros sobre períodos determinados são organizadas em orçamentos e elabora-se a projeção do resultado para cada semestre. A utilização do fluxo financeiro identifica eventuais necessidades e permite a captação de recursos de terceiros para que a IES possa honrar com todos os compromissos assumidos, sem prejudicar as atividades e qualidade dos serviços prestados.

Atualmente a receita da instituição é composta por mensalidades de graduação (os recursos financeiros provêm de recursos próprios dos estudantes, PROUNI, FIES, FUNDACRED, CREFÁCIL, Bolsas), mensalidades de Pós-Graduação, atividades de extensão e taxas de expediente.

A maior parte dos recursos obtidos na IES são destinados para a manutenção das atividades de gestão administrativa e acadêmica, bem como a manutenção e ampliação da estrutura física da Instituição. Através do orçamento de investimentos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, chega-se aos totais de investimento necessários para cada semestre em cada atividade.

Destaca-se que a saúde financeira da IES depende da aplicação correta de recursos. Esta somente é possível com o planejamento financeiro. A gestão Institucional e o planejamento financeiro devem ser aliados para que os objetivos traçados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional sejam alcançados. No PDI consta a relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e orçamento previsto, sendo que a ampliação e criação de novo curso está baseada neste documento e amparada na viabilidade financeira e orçamentária do curso. Dentro das políticas de ampliação e criação de novos cursos, está contemplada, inclusive, a estrutura física, através de novas construções ou locações de imóveis.

Assim, a oferta de novos cursos ou a atuação em novo segmento são definidas por aspectos externos (demanda), mas, principalmente, pela análise criteriosa dos indicadores, o que possibilita a tomada de decisão prevendo a sustentabilidade, sem colocar em risco a saúde financeira da instituição.

Considera-se, nesta perspectiva, a importância da IES no desenvolvimento regional e, para isso, mantém-se uma preocupação considerável em manter-se o equilíbrio financeiro. Prima-se, portanto, pelo atendimento contínuo das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, iniciação científica e de extensão, promovendo a formação humana, profissional e científica, pautada na sustentabilidade e responsabilidade social, tal como preconiza a missão institucional.

Outrossim, realizar-se periodicamente, a análise dos indicadores financeiros para definir sua estratégia de manutenção e crescimento. Os indicadores utilizados para a tomada de decisões nesta área estão definidos no Plano de Ação do Núcleo de Gestão Financeira.

Dessa forma, a proposta orçamentária da IES é formulada a partir do PDI, e está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa (iniciação científica). Outrossim, a IES visa a ampliação e o fortalecimento das fontes captadoras de recursos, além de possuir estudos para o monitoramento e acompanhamento da gestão financeira, prevendo no Plano de Ação e no Plano de Gestão do PDI, metas objetivas e mensuráveis.

5.2.2 Sustentabilidade Financeira

Sustentabilidade vem sendo um termo amplamente discutido nas mais diversas áreas, principalmente nas quais a disponibilidade de recursos está escassa. Ser sustentável é administrar da melhor forma possível os recursos disponíveis e esta deve ser uma preocupação de toda a comunidade acadêmica. Na área financeira, deve haver preocupação com a sustentabilidade, uma vez que os recursos não sendo administrados corretamente, serão insuficientes para atender as necessidades as demandas institucionais.

Visando obter a sustentabilidade financeira, a IES sempre primou pelo planejamento de suas atividades. Neste aspecto, o planejamento financeiro da instituição considera o histórico de desenvolvimento sendo este, base consistente para projeção de curto, médio e longos prazos, a partir de um perfeito sincronismo entre a gestão acadêmica e administrativa da IES, permitindo ajustamento de recursos através de orçamento anual.

Aliás, a estruturação de orçamentos possui como objetivo estabelecer metas específicas, executar planos para atingir as metas e avaliar os resultados com as metas propostas, ou seja, deve haver planejamento, execução e controle. As metas devem ser

definidas para orientar as ações. O planejamento permite manter a atenção as metas e melhora o processo de tomada de decisão, pois são consideradas as oportunidades e também as ameaças. Planejar é preciso para saber aonde investir e aonde manter os investimentos.

Para que seja possível manter a Instituição com ótima saúde financeira, é fundamental o planejamento periódico de investimentos a serem realizados. Nesta perspectiva, realiza-se, anualmente, reuniões com a Reitoria, Pró - Reitoria Administrativa e Acadêmica e Gerência Financeira, juntamente com os coordenadores das áreas de ensino, pesquisa e extensão, onde são apresentadas as propostas de investimentos e atividades a serem realizados. Após a análise, os recursos disponíveis são direcionados para cada atividade (ensino, iniciação científica, extensão, infraestrutura, manutenção, pessoal, encargos tributários...). Parte-se do princípio de que todas as atividades requerem direta ou indiretamente recursos, e os mesmos são alocados, de tal forma, que permitam seu desenvolvimento dentro da capacidade dos recursos disponíveis e captáveis, nunca comprometendo a qualidade nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão. Ou seja, busca-se ter recursos financeiros necessários para continuar desenvolvendo a missão institucional.

O orçamento financeiro parte da previsão de receitas de cada semestre, inclusive as receitas de novos cursos, a partir da sua implantação previstos no PDI.

As mensalidades de graduação são compostas por PROUNI, benefício que isenta a IES ao pagamento de PIS, COFINS, CSLL e IRPJ sobre a receita oriunda da graduação. Neste programa não há troca de moeda - a IES concede a bolsa integral ou parcial aos estudantes selecionados em processos seletivos e a Unidade Federal isenta o pagamento dos encargos fiscais. A IES oferta financiamento Estudantil e os recursos são disponibilizados em créditos financeiros, pelos quais, pode ser realizada a compensação de INSS, IRRF, PIS, COFINS, CSLL E IRPJ e o restante dos créditos fica à disposição da IES para recompra. Neste processo, o saldo disponível pode ser transformado em moeda corrente e é repassado em moeda corrente em uma conta bancária específica para a IES, podendo ser utilizado para realização dos orçamentos. Também oferta-se aos estudantes o financiamento próprio, CREFÁCIL (administrado integralmente pela IES) e FUNDACRED (administrado por empresa parceira).

O orçamento financeiro parte da previsão de receitas de cada semestre, inclusive as receitas de novos cursos, a partir da sua implantação previstos no PDI. A instituição possui

como principal fonte de recursos (receitas) a cobrança de mensalidades da graduação equivale a 92,56%; pós-graduação 3,14%; atividades de extensão 2,17%; taxas de expediente 1,35% e atividades de Ensino a Distância 0,78%.

As mensalidades de graduação são compostas por 7,04% PROUNI, benefício que isenta a IES ao pagamento de PIS, COFINS, CSLL e IRPJ sobre a receita oriunda da graduação. Neste programa não há troca de moeda – a IES concede a bolsa integral ou parcial aos estudantes selecionados em processos seletivos e a Unidade Federal isenta o pagamento dos encargos fiscais. O financiamento Estudantil representa 17,72% da receita da IES, sendo que estes recursos são disponibilizados em créditos financeiros, pelos quais, pode ser realizada a compensação de INSS, IRRF, PIS, COFINS, CSLL E IRPJ e o restante dos créditos fica à disposição da IES para recompra. Neste processo, o saldo disponível pode ser transformado em moeda corrente e é repassado em moeda corrente em uma conta bancária específica para a IES, podendo ser utilizado para realização dos orçamentos. O Financiamento próprio representa 5,89% da receita.

O governo do estado de Santa Catarina, dispõem ainda de bolsas estaduais previstas pela Lei Complementar nº 281 de 20/01/05; Lei Complementar nº 296 de 25/07/05 e Lei Complementar nº 420 de 01/08/2008 e pela Lei Complementar nº 407, de 25 de janeiro de 2008 (bolsas UNIEDU) que representam 2,2% da arrecadação. Atividades de EAD, extensão e taxas de expediente representam 4,3%. São pagas com recursos próprios, aproximadamente 58,9% da receita de graduação. Atividades de pós-graduação representam 3,14% e esta receita provém do pagamento direto dos estudantes. Além disso, a IES ainda disponibiliza bolsas próprias do UCEFF na Escola, monitoria, iniciação científica e incentivo aos colaboradores em sua formação.

Quanto a inadimplência, até o ano de 2019, os índices da instituição se revelaram ligeiramente inferiores à média das instituições no país, cerca de 7,1%. O controle dos índices de inadimplência é devido ao Programa de Gestão Institucional e a disponibilidade dos programas federais, em especial, o FIES que permite que os estudantes com dificuldades financeiras obtenham os recursos através do financiamento.

Os casos de contas a receber consideradas incobráveis em decorrência dos inadimplentes, são subtraídos do grupo a título de Provisão para Devedores Duvidosos. Neste caso, exclui-se do valor considerado incobrável do grupo de contas a receber. E, se por ventura este título considerado incobrável seja pago, voltara à receita através de recuperação de crédito.

O orçamento de custos e despesas operacionais contempla apoio financeiro para o desenvolvimento de docentes, técnico-administrativos e as organizações dos discentes através de seus centros acadêmicos. Os eventos organizados pelos Centros Acadêmicos, assim como visitas técnicas, viagens de estudo, participação em congressos, entre outros, tem recursos garantidos no Orçamento Anual.

Destaca-se ainda que para assegurar o bom atendimento e ótimo desenvolvimento acadêmico, há um significativo investimento da receita no quadro de pessoal (técnico-administrativos, tutores e professores). Cursos de aperfeiçoamento e capacitações integram o plano de trabalho e estão previstos no orçamento. Outrossim, parte da receita é investida na infraestrutura, visando a manutenção e atualização da Instituição. Além disso, realiza-se investimentos também na aquisição e manutenção do mobiliário para atender aos estudantes, ao acervo bibliográfico, mantendo-o atualizado, em máquinas e equipamentos para os laboratórios dos cursos, entre outros.

Ainda, salienta-se que a IES realiza investimentos na pesquisa (iniciação científica) e extensão, as quais apresentam projeções de investimento em ascensão, atendendo as projeções previstas no planejamento.

No PDI há relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e orçamento previsto, sendo que a ampliação e criação de novo curso também está baseada neste documento de forma a garantir a viabilidade financeira e orçamentária do curso. Dentro das políticas de ampliação e criação de novos cursos, está contemplada, inclusive, a estrutura física, através de novas construções ou locações de imóveis.

Existe compatibilidade entre os cursos oferecidos, as verbas e os recursos disponíveis, pois para o lançamento dos cursos é efetuado o cálculo da viabilidade financeira, bem como a captação de recursos imediatos para a efetiva implantação quando necessário.

Para garantir a continuidade e o compromisso de atuar com competência na educação superior, a instituição projeta seu futuro no PDI e, em seu planejamento estratégico, contempla o planejamento financeiro de curto, médio e longo prazo, garantindo total equilíbrio entre receitas e despesas. Destaca-se que as sobras permitem os investimentos previstos para a expansão dos cursos e a gestão eficaz dos existentes. Entende-se, por fim que, que a proposta orçamentária da IES parte de uma gestão financeira equilibrada, assegurando a alocação de recursos nas diversas áreas de atuação [ensino, pesquisa (iniciação científica), extensão e gestão]. Além disso, a IES

realiza, periodicamente, uma avaliação e análise interna da gestão financeira, por meio de reuniões que envolvem a participação das instâncias gestoras e acadêmicas, possibilitando a tomada de decisões e visando assegurar a sustentabilidade financeira, em consonância com o PDI.

5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Centro Universitário FAI coloca à disposição dos estudantes o melhor em termos de infraestrutura e recursos humanos. Conforme a demanda, a IES vem ampliando e aperfeiçoando a estrutura física em geral, bem como a dos laboratórios específicos dos cursos, salas de aula, equipamentos e atualizando o acervo bibliográfico para que o ensino, a pesquisa e a extensão sejam de qualidade.

No que trata a atuação da UCEFF nos polos de apoio presencial, pode-se complementar que todas as unidades possuem infraestrutura necessária e além, para a atuação, dispendo de central de atendimento aos estudantes, biblioteca, salas de aula climatizadas e laboratórios estruturados.

Atualmente, a sede disponibiliza a seguinte estrutura física que atende aos cursos e projetos já existentes:

BLOCO “A”

DESCRIÇÃO DAS ÁREAS COMUNS
Circulação Interna – 1º pavimento
Banheiro Feminino – Familiar/Fraldário - 1º pavimento
Banheiro Masculino – 1º pavimento
Núcleo de Registro e Controle Acadêmico – 1º pavimento
Núcleo de Gestão Financeira/Contabilidade – 1º pavimento
Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) – 1º pavimento

Central de Atendimento ao Estudante – 1º pavimento
Recepção coordenações e sala de espera – 1º pavimento
Salas de Atendimento Individual – 1º pavimento
Espaço de Trabalho Professores Tempo Integral – 1º pavimento
Sala de reuniões próximo das coordenações - 1º pavimento
Coordenação Direito – 1º pavimento
Coordenação Gestão da Tecnologia da Informação – 1º pavimento
Coordenação Engenharias/Adjunto – 1º pavimento
Coordenação Pedagogia – 1º pavimento
Coordenação Educação Física – 1º pavimento
Coordenação Ciências Contábeis e Administração/Adjunto – 1º pavimento
Coordenação Arquitetura e Urbanismo – 1º pavimento
Coordenação de Agronomia/Adjunto – 1º pavimento
Coordenação de Processos Gerenciais – 1º pavimento
Sala Pós-Graduação / Extensão – 1º pavimento
Assessoria de Imprensa – Marketing - 1º pavimento
Extensão e Relacionamento – 1º pavimento
Hall de Entrada – 1º pavimento
Espaço de Convivência – 1º pavimento
Recepção / Telefonista – 1º pavimento
Núcleo de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – 1º pavimento
Pró-Reitoria Administrativa – 1º pavimento
Coordenação Acadêmica – 1º pavimento
PI – NDI – 1º pavimento
Reitoria – 1º pavimento
Gerência de Compras – 1º pavimento
Gerência Administrativa – 1º pavimento
Sala de reuniões-reitoria – 1º pavimento
Sala CEP e CPA – 1º pavimento
Coordenação do NEAD – 1º pavimento
Studio de gravação – 1º pavimento
Sala de Tutoria/Atendimento – 1º pavimento
Sala de Desenvolvimento – 1º pavimento
Sala de Bate Papo - A101 - 1º Pavimento
Sala de Aula A102 - 1º Pavimento

Sala de Aula A103 - 1º Pavimento
Banheiro Masculino – 1º pavimento
Banheiro Feminino – 1º pavimento
Sala de Aula A104 - 1º Pavimento
Sala de Aula A105 - 1º Pavimento
Sala de Aula A106 - 1º Pavimento
Sala de Aula - LMI - 107 - 1º Pavimento
Circulação Interna – 2º pavimento
Espaço de Alimentação – 2º pavimento
Banheiro Feminino – 2º pavimento
Banheiro Masculino – 2º pavimento
Sala do NAAP – A201 - 2º pavimento
Sala de Aula – A202 – 2º pavimento
Sala de Aula A203 - 2º Pavimento
Sala de Aula A204 - 2º Pavimento
Sala dos Professores/Tutores - 2º Pavimento
Sala de Aula A205 - 2º Pavimento
Sala de Aula A206 - 2º Pavimento
Sala de Aula A207 e Laboratório Hardware e Redes - 2º pavimento
Laboratório de Informática – A208 - 2º pavimento
Sala de Aula - UCEFF Premium – A209 - 2º pavimento
Sala de Aula A210 – 2º Pavimento
Sala de Aula - LMI A211 – 2º Pavimento
Sala de Aula A212 - 2º Pavimento
Banheiro Masculino – 2º pavimento
Banheiro Feminino – 2º pavimento
Sala de Aula A213 – 2º Pavimento
Sala de Aula A214 – 2º Pavimento
Sala de Aula A215 - 2º Pavimento
Sala de Aula A216 - 2º Pavimento
Sala de Aula A217 - 2º Pavimento
UCEFF Premium Consultoria – A218 - 2º pavimento
Coordenação EAD Uniasselvi – A219 - 2º pavimento
Almoxarifado – 3º pavimento
Salas NTI – 3º pavimento

Cozinha/Copa – 3º pavimento
Acervo Acadêmico – 3º pavimento
Banheiro Masculino – 3º pavimento
Banheiro Feminino – 3º pavimento
Central de Cópias – Subsolo
Biblioteca (Acervo, Estudo, Serviços) – Subsolo
Banheiro Masculino – Subsolo
Banheiro Feminino – Subsolo

BLOCO “B”

DESCRIÇÃO DAS ÁREAS COMUNS
Recepção - 1º pavimento
Circulação Interna - 1º pavimento
Banheiro Feminino - 1º pavimento
Banheiro Masculino - 1º pavimento
Almoxarifado - 1º pavimento
Laboratório Didático Anatomia - 1º pavimento
Laboratório Didático Análises Clínicas - 1º pavimento
Laboratório Didático Necropsia - 1º pavimento
Laboratório Didático Brucelose - 1º pavimento
Laboratório Didático Química, Bioquímica e Microbiologia - 1º pavimento
Laboratório Didático Fitossanidade e Fitotecnia - 1º pavimento
Laboratório Didático Reprodução - 1º pavimento
Laboratório Didático Leite e Carnes - 1º pavimento
Laboratório Didático Frutas e Hortaliças - 1º pavimento
Laboratório Didático Histologia - 1º pavimento
Banheiro Feminino (Lab. Anatomia) - 1º pavimento
Banheiro Masculino (Lab. Anatomia) - 1º pavimento
Circulação Interna - 2º pavimento
Banheiro Feminino - 2º pavimento
Banheiro Masculino - 2º pavimento
Laboratório de Ensino (Brinquedoteca) e Sala de Aula - B201 - 2º pavimento
Sala de Aula B202 - 2º pavimento
Sala de Aula B203 - 2º pavimento

Laboratório Experimental Engenharias e Arquitetura e Urbanismo (LEAU) e Sala de Aula - B204 - 2º pavimento
Laboratório de Topografia e Geodésia, Conforto Ambiental e Desenho - B205 - 2º pavimento
Sala dos Professores - 2º pavimento
Sala de Aula B206 - 2º pavimento
Sala de Aula B207 - 2º pavimento
Sala de Aula B208 - 2º pavimento
Sala de Aula B209 - 2º pavimento
Circulação Interna - 3º pavimento
Banheiro Feminino - 3º pavimento
Banheiro Masculino - 3º pavimento
Laboratório de Informática - B310 - 3º pavimento
Sala de Aula B311 - 3º pavimento
Sala de Aula B312 - 3º pavimento
Sala de Aula B313 - 3º pavimento
Sala de Aula B314 - 3º pavimento
CEUA - 3º pavimento
Sala de Aula B315 - 3º pavimento
Sala de Aula B316 - 3º pavimento
Sala de Aula B317 - 3º pavimento
Sala de Aula B318 - 3º pavimento

BLOCO “C”

DESCRIÇÃO DAS ÁREAS COMUNS
Espaço de Alimentação e Hall de Convivência - 1º pavimento
Circulação Interna - 1º pavimento
Banheiro Feminino - 1º pavimento
Banheiro Masculino - 1º pavimento
Laboratório de Materiais e Solos - 1º pavimento
Laboratório de Processos de Manufatura - 1º pavimento
Laboratório de Maquetaria - 1º pavimento
Laboratório de Hidráulica e Física - 1º pavimento
Laboratório de Elétrica e Segurança do Trabalho - 1º pavimento
Sala de Aula – C107 - 1º pavimento

Sala de Aula - C108 - 1º pavimento
Sala de Aula - C109 - 1º pavimento
Banheiro Feminino - 2º pavimento
Banheiro Masculino - 2º pavimento
Laboratório de Radiologia (Imaginologia) - 2º pavimento
Clínica - 2º pavimento
Sala de escovação – 2º pavimento
Laboratório de Operatória - C201 - 2º pavimento
Sala de Coordenação do Curso de Odontologia - C202 - 2º pavimento
Sala dos Professores/Tutores – 2º pavimento
Sala de Aula C203 - 2º pavimento
Laboratório de Anatomia - C204 - 2º pavimento
Academia - 3º pavimento
Circulação Interna - 3º pavimento
Banheiro Feminino - 3º pavimento
Banheiro Masculino - 3º pavimento
Sala de Aula C301 - 3º pavimento
Laboratório de Informática - C302 - 3º pavimento
Sala de Aula C303 - 3º pavimento
Sala de Aula C304 - 3º pavimento
Laboratório de Estética e Cosmética C305 - 3º pavimento
Laboratório de Habilidades em Saúde C306 – 3º pavimento
Sala de Aula C307 - 3º pavimento
Sala de Aula C308 - 3º pavimento
Sala C309 e C310 - Auditório - 3º pavimento

NÚCLEO DE PRÁTICAS VETERINÁRIAS - NUPVET

DESCRIÇÃO DAS ÁREAS COMUNS
Hall de Entrada
Sala de Professores
Espaço de trabalho de Professores com Regime de TI
Coordenação do Curso de Medicina Veterinária
Recepção NUPVET

Banheiro Feminino
Banheiro Masculino
Vestiário Feminino
Vestiário Masculino
Consultório Médico
Ambulatório
Canil / Pré Operatório
Sala de Isolamento
Sala de Técnica Cirúrgica
Bloco cirúrgico para grandes animais
Bloco cirúrgico para pequenos animais
Sala de Medicamentos e Material de Consumo
Recuperação Intensiva
Sala de Distribuição
Sala de Esterilização
Raio X
Canil
Lavanderia
Expurgo Interno e Externo
Sala de Acolhimento para Grandes Animais (Baías)

6.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

O Centro Universitário FAI, a fim de dar condições para a implementação de práticas acadêmicas que contribuam para a qualificação do seu egresso, e para o benefício social, disponibiliza uma organização estrutural com condições para atender à demanda acadêmica. Todo o ambiente físico da IES propicia no processo de ensino aprendizagem um diferencial em termos de qualidade. As salas de aula, salas interativas, laboratórios e recursos multimídia estão condizentes com as propostas pedagógicas.

A IES possui instalações administrativas que atendem as necessidades institucionais. Para tanto, disponibiliza infraestrutura física que possibilita o desenvolvimento das atividades técnico-administrativas e acadêmicas. Os espaços possuem dimensão apropriada, bem como iluminação, acústica e ventilação adequadas. O Centro Universitário FAI atende às normas de segurança e acessibilidade, e mantém serviço de manutenção das áreas físicas.

A Reitoria e a Pró-Reitoria Administrativa são responsáveis pelo apoio a toda infraestrutura da IES, bem como, manutenção, serviços, compras, tecnologias, e supervisão das atividades de compras.

O Centro Universitário FAI está localizada numa área total de 11.642,55 m² construídos. As instalações físicas são adequadas, contando com mobiliário novo e padronizado, com a presença de computadores de consulta à Internet, salas de reuniões adequadas e arejadas e uma boa infraestrutura de apoio discente (Central de Atendimento, Coordenação de Curso, Apoio Psicopedagógico e Biblioteca).

As coordenações ocupam uma sala ampla, com recepção, sala de espera, postos de trabalho individual, mas que proporcionam a interação entre as diversas coordenações. Ainda, próximo as coordenações, estão localizados os espaços de trabalho de alguns professores com regime de trabalho integral. A sala dos coordenadores possui em anexo uma sala de reuniões e sala de atendimento individual.

A Central de Atendimento engloba as atividades de relacionamento junto aos estudantes, no que tange a questões da Secretaria Acadêmica, Serviço de Apoio ao Estudante e questões Financeiras. Esta Central está localizada em um amplo espaço, com 07 estações de atendimento, telefones, computadores, armários, comando de senhas, espaço de espera com cadeiras estofadas, climatização, 03 salas de atendimento individualizado, além das salas da Gerência Financeira e Contábil e Secretaria Acadêmica. Próximo a Central de Atendimento há também a sala da Equipe de Relacionamento, Comunicação, Pós-graduação e Extensão.

Outrossim, há também uma excelente infraestrutura para a Reitoria, Pró-Reitoria Administrativa, Pró-Reitora Acadêmica, Gerências (Compras, Comunicação, Desenvolvimento de Pessoas e Financeiro), Núcleo de Documentos Institucionais - NDI, Núcleo de Patrimônio e Infraestrutura - NPI, CEP e CPA.

A estrutura do NEAD, conta com todo suporte para com o estudante, professores e tutores, otimizando o aprendizado à distância, possuindo ambiente de espera com duas

poltronas. Sala de tutoria/atendimento com amplo espaço de trabalho, computadores, telefone, impressora, mobília e ambiente climatizado e uma sala da coordenação.

Para garantir as informações, o NTI (Núcleo de Tecnologia de Informação) disponibiliza uma rede lógica e de dados a todos os terminais de computadores, com sistema acadêmico de acordo com a necessidade por setor. A sala do NTI acomoda duas pessoas que dão suporte na área de TI. Os servidores estão acomodados em uma sala separada com climatização para garantir o funcionamento dos servidores.

As Salas de Professores apresentam-se bem localizadas e equipadas com mobiliário padronizado. Os docentes possuem sala coletiva para convivência e permanência durante os intervalos das aulas e para a elaboração de material didático-pedagógico. A sede disponibiliza 04 (quatro) salas de professores, sendo 01 (uma) no Bloco A, 01 (uma) no Bloco B, 01 (uma) no Bloco C e 01 (uma) no Bloco D. As salas dos professores são bem localizadas e equipadas com espaços para trabalho, conexão de internet e acesso à rede sem fio, ramal telefônico, sofás, serviços de chimarrão, café, chá ou suco. Os professores também têm acesso às salas de estudos na biblioteca, onde podem elaborar seus materiais e prestar atendimento aos estudantes. Além de viabilizar o trabalho docente, as salas de professores também possibilitam o descanso e atividades de lazer, integração e os professores tem acesso (via telefone) aos serviços de apoio e suporte técnico do NTI, Secretaria acadêmica, Biblioteca e telefonista quando necessitam.

Os corredores e áreas livres são sistematicamente limpos. As instalações sanitárias possuem pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Além disso, a estrutura da Unidade é adaptada a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, incluindo sanitários e estacionamento. As áreas de lazer e de conveniência podem ser compartilhadas por toda a comunidade acadêmica, possuindo espaço coberto e cantina, com bastante conforto.

Toda a estrutura da IES possui acessibilidade, possibilitando o uso dos espaços também às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, promovendo o acesso e permanência destes indivíduos na instituição, sem que sejam prejudicados no que diz respeito à participação em aulas práticas nos laboratórios.

Além disso, a IES possui a **Comissão de Acessibilidade** a qual trabalha de forma continuada. Seu objetivo é analisar as possíveis barreiras, no âmbito arquitetônico, atitudinal, pedagógico, digital e de comunicações, promovendo e propondo ações que visam a sua eliminação, no intuito de garantir a inclusão e todos os membros da comunidade acadêmica nos ambientes e atividades institucionais.

Dessa forma, a acessibilidade da infraestrutura arquitetônica na IES é assegurada através de: eliminação das barreiras físicas na instituição; composição de sinalização visual; bebedouros e sanitários adaptados; Sala de Atendimento Prioritário; dimensões dos espaços para atendimento de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida aos Núcleos de Apoio do Centro Universitário; piso tátil direcional nas calçadas externas; rampas com piso antiderrapante e corrimãos e vagas para deficientes devidamente dimensionadas e sinalizadas. As novas edificações seguem os padrões de excelência que determinam as normas técnicas e os órgãos fiscalizadores, como CAU – Conselho dos Arquitetos e Urbanistas, CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, Prefeitura Municipal, bem como a Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros municipal, sendo estes responsáveis pela análise, aprovação e liberação para funcionamento dos espaços físicos.

Outrossim, a IES possui um Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura, visando atuar de forma preventiva, pautando pelo bom andamento das atividades da instituição. Este Plano objetiva identificar de maneira clara e prática, os procedimentos a serem realizados, estabelecendo uma sistemática mais eficiente na gestão da infraestrutura e com foco na manutenção e adequação dos espaços já existentes. A IES prima por estes procedimentos, tendo em vista avaliação periódica, gerenciamento da manutenção patrimonial e supervisão dos espaços para trazer segurança e bem-estar a comunidade acadêmica.

Além disso, o Centro Universitário também possui institucionalizado o Plano de Conservação e Atualização dos Equipamentos de TI, o qual é realizado a partir de uma análise constante da equipe do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), que verifica a necessidade de aquisição e ou atualização dos equipamentos existentes. A partir desta análise, a equipe elabora um Plano de Ação prevendo a reposição e manutenção de materiais, bem como a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.

O solo do estacionamento é coberto com pedra brita, o que minimiza a formação de barro e atoleiro, bem como favorece a infiltração de água no solo, sendo que, neste caso, a água passa pelos espaços entre as britas e entra em contato com o solo, infiltrando. A vantagem é que temos uma superfície com certa permeabilidade, permitindo a infiltração da água no solo e com isso a recarga do lençol freático, resultando em redução do escoamento superficial, minimizando problemas com erosão do solo e danos ao asfalto, calçadas e calçamento.

Diante disso, as instalações administrativas atendem às necessidades da instituição, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.

6.2 SALAS DE AULA

A IES possui instalações adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas, pois, conta com amplas salas de aula, com capacidade entre 25 e 50 alunos. Todas climatizadas, limpas, acessíveis, bem iluminadas, com boa acústica, ventilação natural, carteiras e cadeiras dentro dos padrões ergonômicos exigidos. Além disso, as salas são equipadas com projetor multimídia fixo, áudio e quadro branco. Os recursos audiovisuais e multimídia não instalados nas salas de aula, estão disponíveis mediante prévio agendamento.

A instituição mantém uma equipe terceirizada especializada para realizar a limpeza e higienização de todas as instalações, cujas ações são realizadas três vezes ao dia, sob orientação de um encarregado da IES.

Deve-se ressaltar, ainda, que as salas de aula são niveladas, permitindo o acesso e o trânsito facilitado para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

As condições físicas e de segurança das salas proporcionam excelente conforto aos estudantes e professores.

As salas de aula são construídas dentro dos padrões arquitetônicos necessários e se encontram em condições para abrigar todos os estudantes do curso. As condições físicas destas salas proporcionam um isolamento acústico, acessibilidade, conservação, comodidade, ventilação e iluminação natural e artificial suficientes para dar um excelente conforto aos estudantes.

O Centro Universitário FAI, em sua infraestrutura física, possui o Bloco A, B, C e D. O Bloco A possui 21 salas de aula e 3 laboratórios, no Bloco B são 15 salas de aula e 13 laboratórios, no Bloco C 7 salas e 14 laboratórios específicos dos cursos de graduação. Diante disso, a IES disponibiliza uma infraestrutura de salas de aula que atendem as necessidades institucionais e dos cursos ofertados.

Salienta-se que a IES possui diversas salas interativas, que possibilitam a construção de conhecimentos utilizando diferentes metodologias de aprendizagem, tais

como: metodologias ativas, aprendizagem baseada em problemas, projetos integradores, entre outros.

Para casos que demandem concentração maior de estudantes, o Centro Universitário FAI conta com auditório, adequado para conferências, seminários e eventos.

Os estudantes possuem acesso à internet em todas as salas de aula e ambientes da instituição através da rede sem fio (wireless).

Outrossim, a IES prima pela avaliação e manutenção das salas de aula, contemplando a avaliação periódica destes espaços no Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura, o qual pauta pela atuação da IES de forma preventiva, primando pelo bom andamento das atividades da instituição.

Constata-se, portanto, que a quantidade de salas previstas para este Credenciamento atenderá a demanda de acordo com a quantidade de vagas solicitadas.

Todos estes ambientes atendem um padrão de excelência em seu dimensionamento, adequação às atividades, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. Além disso, o Centro Universitário FAI realiza periodicamente, a avaliação e manutenção dos espaços e da infraestrutura, bem como a proposição de diferentes recursos tecnológicos.

6.3 AUDITÓRIO

O auditório da IES apresenta iluminação e ventilação tanto natural como artificial. A acústica é adequada. O mobiliário é suficiente para as atividades de conferência, com instalações sanitárias, o local conta com acesso à internet e rede sem fio. Outrossim, o auditório é equipado com recursos tecnológicos multimídia, como projetor fixo, áudio, microfones e equipamentos para videoconferência.

Os serviços de limpeza são realizados diariamente. O espaço atende perfeitamente às atividades acadêmico-administrativas, garantindo a segurança e a acessibilidade dos usuários.

Além deste auditório, a IES mantém acordos de cooperação/convênios para a utilização de espaços e de auditórios externos com a Câmara de Vereadores de Itapiranga, Sociedade Imigrantes, Prefeitura Municipal, Encanto Festas, Associação Atlética do Banco do Brasil – AABB, dentre outros. Nestes espaços são realizadas atividades como fóruns, ciclos, oficinas, feiras e demais eventos.

Os deslocamentos para estes espaços externos são realizados pela própria IES, que possui um profissional responsável pela organização do transporte coletivo para os estudantes e docentes.

Desta forma, a IES dispõe de espaços adequados para a realização dos eventos. Tanto o Auditório próprio quanto os espaços locados atendem de maneira excelente as necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade de acústica, a existência de recursos tecnológicos multimídia, a conexão à internet e equipamentos para videoconferência.

6.4 ESPAÇOS DOS PROFESSORES

6.4.1 Salas dos Professores e Tutores

Os docentes e tutores possuem salas para convivência e permanência durante os intervalos das aulas e elaboração de material didático pedagógico.

A instituição disponibiliza 04 (quatro) salas de professores, sendo 01 (uma) no Bloco A, 01 (uma) no Bloco B, 01 (uma) no Bloco C e 01 (uma) no Bloco D.

As salas dos professores/tutores são bem localizadas e equipadas com espaços para trabalho, conexão de internet e acesso à rede sem fio, ramal telefônico, sofás, serviços de chimarrão, café, chá ou suco. Os professores/tutores também têm acesso às salas de estudos na biblioteca, onde podem elaborar seus materiais e prestar atendimento aos estudantes.

A avaliação e manutenção das salas de professores está contemplada no Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura, o qual pauta pela atuação da IES de forma preventiva, primando pelo bom andamento das atividades da instituição.

Com relação às condições físicas nos aspectos relacionados à dimensão, climatização, ventilação, iluminação, acessibilidade, limpeza e conservação, as salas são adequadas para dar conforto e suporte ao número de usuários por período.

Dessa forma, as salas de professores/tutores atendem as necessidades da IES, considerando a adequação às atividades, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, e os docentes tem acesso aos recursos tecnológicos disponibilizados pela instituição.

6.5 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Todos os espaços da IES são destinados para a realização de atividades de atendimento aos estudantes. Entre estes espaços estão as salas das coordenações, salas de atendimento individualizado e reservado e as salas de reuniões.

Os professores em tempo integral possuem espaços de trabalho onde também poderão ser realizados os atendimentos aos estudantes.

O Centro Universitário FAI dispõe do NAAP – Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico para atender pessoas com mobilidade reduzida, idosos, gestantes, obesos, dentre outros, a fim de garantir a mesma qualidade de atendimento para toda a comunidade acadêmica. A Central de Atendimento ao Estudante (SAE, Secretaria, Financeiro), Biblioteca e demais núcleos, nos quais atuam os técnico-administrativos, também possuem espaços adequados para atendimento aos estudantes.

A conservação desses espaços é assegurada pela Reitoria e pela Gerência Administrativa por meio da contratação de serviços especializados e de manutenção, de acordo com o Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura. Estes espaços oferecem conforto a comunidade acadêmica, atendendo aos requisitos de limpeza, iluminação, climatização, segurança, acessibilidade e conservação.

Dessa forma, os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, ao plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento.

6.6 INFRAESTRUTURA PARA CPA

A IES disponibiliza uma excelente infraestrutura necessária aos trabalhos da CPA, composta por uma sala de reuniões climatizada, com armário, mesa de reuniões, espaços para trabalhos individuais, secretária, computador conectado a rede, notebook, ramal telefônico, acesso a rede sem fio, impressora e materiais de expediente.

Além disso, a CPA conta com o apoio de todos os demais setores da instituição tais como: Pró-Reitoria Administrativa, Coordenação Acadêmica, Central de Atendimento, Núcleo de Tecnologia da Informação, Telefonista, Comercial e Marketing (para a

elaboração de materiais de divulgação) entre outros, para realização das avaliações institucionais.

Os docentes e técnico-administrativos dispõem de carga horária destinada à realização das atividades da CPA, de forma a garantir a eficiência do processo da avaliação institucional.

Dessa forma, a IES disponibiliza infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA, que atende às necessidades institucionais, levando em consideração o espaço de trabalho para membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para as coletas e análises de dados, bem como recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida e definida pelos membros para o processo de autoavaliação, além de utilizar os recursos e processos inovadores que visam implementar melhorias contínuas nos processos avaliativos coordenados por esta importante comissão.

6.7 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

O Centro Universitário FAI dispõe de sanitários femininos e masculinos em todos os andares de seus prédios, além de boxes individuais com barras de apoio e pias adequadamente instaladas destinadas a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e banheiro familiar.

Os serviços de higienização e desinfecção são prestados diariamente por uma empresa terceirizada.

Outrossim, a IES prima pela adequação e avaliação periódica das instalações sanitárias, contemplado no Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura.

As instalações sanitárias estão adequadas e atendem necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, e a existência de banheiro familiar e fraldário.

6.8 BIBLIOTECA

A Biblioteca é o órgão vinculado a Reitoria e Pró-Reitoria responsável por desenvolver e colocar à disposição da comunidade Universitária um acervo bibliográfico

(impresso e digital) que atenda às necessidades de leitura, estudo e pesquisa das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

6.8.1 Infraestrutura física

6.8.1.1 Instalações para o Acervo

A biblioteca possui um amplo espaço físico de aproximadamente 961 metros quadrados, com várias estantes, salas para estudo em grupo, ambiente climatizado, computadores para consulta ao acervo, pesquisas em geral e rede sem fio para notebooks. A manutenção é periódica (limpeza e conservação do acervo) feita por funcionários designados pela Bibliotecária e a higienização do ambiente é realizada por uma equipe especializada. As instalações da Biblioteca possuem dimensão, limpeza, iluminação e acessibilidade necessárias para atender a comunidade acadêmica com conforto e segurança.

6.8.1.2 Ambientes de estudos individuais e em grupo

A biblioteca dispõe de ambientes para estudos, leitura individual, sendo estas climatizadas, com computadores individuais conectados à internet. Além disso, possui salas para estudo em grupo, com mobiliário adequado, sendo sete mesas (7), vinte e nove (29) cadeiras e computadores individuais com acesso à internet. O ambiente possui vinte e oito (28) mesas e cem (100) cadeiras e apresenta condições favoráveis de ventilação, acústica, de fácil acesso aos acadêmicos e está disponível no horário de funcionamento da Biblioteca. Todos os ambientes possuem acesso à internet por meio de rede sem fio.

Considerando a necessidade institucional de fomentar os estudos para o desenvolvimento de práticas e ações que possam acolher as demandas de pessoas com necessidades especiais, a instituição estruturou uma Comissão de Acessibilidade.

Para os usuários com deficiência ou mobilidade reduzida, assegura-se o acesso aos espaços da biblioteca. Para pessoas com deficiência visual oferece computador com software Dosvox para leitura de tela utilizando sintetizador de voz e scanner para digitalização de texto. Também é disponibilizada uma profissional da equipe para o

atendimento pessoal, realizando as atividades de pesquisa e busca de material bibliográfico na base de dados e acervo físico.

6.8.1.3 Espaço para técnico-administrativos

A biblioteca conta com 1 (uma) bibliotecária e 4 (quatro) técnicos administrativos que alternam as atividades nos três turnos de funcionamento da biblioteca (matutino, vespertino e noturno). O espaço para técnico-administrativos dispõe de mobiliário adequado composto por bancadas, cadeiras, armários, estantes, estantes customizáveis e estante-carrinho. Além de computadores com acesso à internet e ao sistema Pergamum, leitores de código de barras e impressoras.

A profissional responsável pela Biblioteca do Centro Universitário FAI é a Bibliotecária Marli Biesdorf – CRB 14 – 1.036.

6.8.1.4 Acervo

O acervo é totalmente informatizado pelo Sistema Pergamum e organizado pela Classificação Decimal Dewey (CDD). Conforme relatório o acervo total é de 12.527 títulos de livros, somando 42.202 exemplares e 28 títulos de periódicos impressos e 420 títulos de periódicos on-line.

Quadro 1: Acervo por área de conhecimento

Área do Conhecimento	Livros Títulos	Livros Exemplares	Periódicos Títulos (impressos)	Periódicos Títulos (On-line)	Vídeos	DVD Títulos	CD Rom's Títulos	Jornais Títulos
Ciências Agrárias	784	3290	11	61	-	25	6	-
Ciências Biológicas	236	780	-		-	-	-	-
Ciências da Saúde	278	954	5	49	-	-	-	-
Ciências Exatas e da Terra	1014	3305	1	64	9	66	3	-
Ciências Humanas	2539	5669		20	2	21	5	
Ciências Sociais e Aplicadas	6105	23264	8	163	2	5	17	

Engenharias	591	3302		57	-	-	-	-
Linguística, Letras e Arte	980	1638			17	4	-	-
Multidisciplinar	-		3	6				6
TOTAL	12527	42202	28	420		121		

Fonte: Biblioteca UCEFF Itapiranga/ 2020

Além dos títulos impressos o acervo conta a Pearson - Biblioteca Virtual Universitária que disponibiliza através de seu catálogo online o acesso a um acervo digital com mais de 8.913 títulos em mais de 40 áreas do conhecimento.

O espaço físico da Biblioteca está compatível com a comunidade acadêmica prevista. Seu acervo é formado por livros, folhetos, jornais, monografias, periódicos, revistas, CDs e DVDs, entre outros. O acervo é ampliado por compras, doações e permutas.

O plano de expansão física da Biblioteca está contemplado no PDI e as ações previstas no respectivo Plano de Ação foram concluídas, conforme previsto. Da mesma forma, o PDI do Centro Universitário contempla melhorias na infraestrutura, segurança e ampliação do acervo físico e virtual.

Portanto, observa-se que a infraestrutura da biblioteca atende de maneira excelente às necessidades institucionais. Seu espaço físico, as instalações para o acervo, os ambientes de estudos individuais e em grupo e o espaço para técnico-administrativos são adequados, garantindo a segurança, acessibilidade, salas de estudos individuais, espaços para estudos coletivos, acesso à internet e a recursos tecnológicos para consulta, reservas de livros, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado e de qualidade e disponibiliza recursos inovadores como: bases de dados online, biblioteca virtual Pearson, consulta ao acervo online, periódicos eletrônicos, acesso a rede sem fio (wi-fi), computadores e notebooks. Para pessoas com deficiência visual oferece computador com software Dosvox para leitura de tela utilizando sintetizador de voz e scanner para digitalização de textos.

6.8.2 Serviços e informatização

A Biblioteca é utilizada por docentes, estudantes, pós-graduandos, funcionários, egressos da instituição e pela comunidade externa. Sendo a consulta aberta para o público geral, com livre acesso ao acervo, salvo para serviços de empréstimo.

Os serviços técnicos, de assistência e orientação ao usuário na utilização das fontes de consulta, bem como orientação na metodologia do levantamento de informações para elaboração de trabalhos e monografias, auxílio de elaboração de normas da ABNT e no uso da biblioteca, são coordenados pela bibliotecária e exercidos por técnico-administrativos.

A profissional responsável pela Biblioteca do futuro Centro Universitário é a Bibliotecária Marli Biesdorf – CRB 14 – 1.036.

Cabe a equipe da Biblioteca: desenvolver as atividades de atender à comunidade acadêmica; auxiliar na busca da informação e orientação no uso dos recursos informacionais e operacionais disponíveis na biblioteca; realizar o empréstimo dos materiais mediante as normas do regulamento interno; capacitar os usuários para a utilização dos materiais; orientar e auxiliar os usuários na elaboração de trabalhos e monografias quando às normas da ABNT; receber os calouros, alunos e visitantes, inserindo-os no ambiente da biblioteca; divulgar novas aquisições e inovações, bem como realizar exposições de novos livros adquiridos.

Para garantir a segurança e o uso dos serviços da biblioteca os usuários devem apresentar a identidade acadêmica ou funcional e o controle de acesso ao recinto da biblioteca é realizado por meio de catraca eletrônica.

Para os usuários com deficiência ou mobilidade reduzida, internos e externos, é destacado um profissional da equipe para atendimento pessoal, realizando as atividades de pesquisa e busca de material bibliográfico na base de dados e acervo físico. Para estudantes com deficiência visual a IES dispõe de computadores com softwares instalados como o DOSVOX a fim de permitir a acessibilidade digital com autonomia total ou assistida e demais suportes, sempre que necessário. Para estudantes com deficiência auditiva a IES dispõe de profissionais intérpretes de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS durante as aulas e demais atividades do curso que o estudante está cursando. A instituição utiliza o software Weblibras que converte o texto na Língua Brasileira de Sinais. O NTI também disponibiliza para todos os estudantes o aplicativo ProDeaf Móvel que permite a tradução de pequenas frases para LIBRAS.

As consultas e reservas ao acervo são realizadas via internet no Portal Aluno com o sistema acadêmico. Todo o acervo é informatizado e está disponível para consulta no sistema.

Com o objetivo de promover e incentivar a leitura, a sustentabilidade e a interação da comunidade acadêmica, a Biblioteca participa do projeto de extensão - Campanha Doação e Troca de Livros. Consiste em receber a doação ou troca de livros do participante. “O livro que você leu pode ser uma fonte de conhecimento para outros estudantes”. A campanha abrange toda comunidade acadêmica e comunidade em geral. Os livros doados e não trocados são doados para escolas da região.

6.8.2.1 Informatização do acervo e informatização da biblioteca

O software de gestão da informatização utilizado pela Biblioteca é o Sistema Pergamum. Sistema implementado na arquitetura cliente/servidor, com interface gráfica - programação em Delphi, PHP e JAVA, utilizando banco de dados relacional SQL (ORACLE, SQLSERVER ou SYBASE), para acesso e atualização de dados em rede local e remotamente, entrada e atualização de dados on-line e emissão de diversos tipos de relatórios de gestão. O Sistema contempla as principais funções da Biblioteca, melhorando a rotina diária com os seus usuários. Funciona de forma integrada com o sistema acadêmico e com o Portal do Estudante (WEB), facilitando a gestão.

A Biblioteca está integralmente informatizada e oferece acesso web para consultas e reservas ao acervo, acervo eletrônico, acervo virtual e consulta do acervo em terminais locais.

A Biblioteca conta com equipamentos necessários para atender à comunidade acadêmica. Além dos computadores para acesso à internet, os professores, estudantes, funcionários e comunidade tem à sua disposição, os terminais dos laboratórios de tecnologia da informação. A gestão do sistema e a atualização tecnológica dos equipamentos e softwares é realizada periodicamente pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), proporcionando à comunidade acadêmica segurança e agilidade nos processos.

6.8.2.2 Base de Dados

A IES oferece aos docentes e discentes várias Bases de Dados de acesso gratuito para consultas e pesquisas dentre as quais estão:

DOAB – Identifica e acessa livros eletrônicos de todas as áreas. Tipo de material: Livros eletrônicos

DOAJ (*Directory of Open Access Journals*): Identifica e acessa periódicos científicos e estudantes de todas as áreas. Tipo de material: Periódicos científicos

Google Acadêmico: Identifica e acessa fontes de pesquisa de todas as áreas. Tipos de materiais: artigos de periódicos, teses e dissertações, livros, resumos, artigos de organizações profissionais, bibliotecas de pré-publicações, informações sobre universidades e outras entidades acadêmicas.

Google Books: Identifica e acessa livros e revistas de todas as áreas. Tipo de material: Livros e revistas. Nem todos os livros no *google book* têm acesso integral.

Open Science Directory: Identifica e acessa revistas de acesso aberto e revistas de programas especiais para os países em desenvolvimento de todas as áreas. Tipo de material: Periódicos científicos

Scielo: Identifica e acessa artigos de periódicos acadêmicos de todas as áreas. Tipo de material: Periódicos científicos

Scielo Livros: Identifique e acesse coleções nacionais e temáticas de livros acadêmicos de todas as áreas. Tipo de material: Livros eletrônicos

RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal

Identifica e acessa conteúdo científico de todas as áreas. Tipo de material: Revistas, artigos, teses e dissertações eletrônicas.

Memória Acadêmica UNLP-FahCE: Identifica e acessa conteúdos acadêmicos de todas as áreas. Tipo de material: livros, teses, dissertações, monografias, artigos, resenhas.

Repositório Digital UNC - Universidade Nacional de Córdoba: Identifique e acesse a produção científica, acadêmica e cultura de todas as áreas. Tipo de material: monografias, dissertações, teses.

Biblioteca de Digital Brasileira de Teses e Dissertações: Identifica e acessa conteúdo científico de várias áreas. Tipo de material: teses e dissertações.

Domínio Público: Identifica e acessa conteúdo científico e acadêmico de várias áreas em texto, áudio, vídeo, imagem. Tipo de material: artigos, dissertações e teses

Biblioteca Digital do Senado: Identifica e acessa conteúdos relacionados à área do Direito. Tipo de material: livros, artigos de revistas, notícias de jornal, produção intelectual de senadores e servidores do Senado Federal, legislação em áudio e texto.

NCJRS – National Criminal Justice Referende Service

Identifica e acessa publicações relacionadas à área do direito e eventos.

Tipo de material: artigos de revistas e outros conteúdos informativos.

Political Database of the Americas

Identifica e acessa informações e dados políticos de vários países da América. Tipo de material: estatísticas, dados, informações.

AGRIS: Identifica e acessa informações e dados sobre a ciência e a tecnologia agrícola. Tipo de material: artigos, dados estatísticas e multimídia, com acesso parcial.

LIVRE! CENEN – Comissão Nacional de Energia Nuclear Identifica e acessa periódicos científicos de todas as áreas. Tipo de material: periódicos eletrônicos.

Author Mapper: Identifica e acessa conteúdos científicos de todas as áreas. Tipo de material: artigos e livros.

6.8.2.3 Empréstimos

Os padrões de utilização para empréstimos dos acervos da Biblioteca locais e domiciliares, renovações de empréstimos locais e online e para empréstimos domiciliar estão definidos no regulamento da biblioteca e de acordo e previstos no regimento da IES. A partir de 2015 a IES adquiriu o acervo virtual da Pearson.

O horário de funcionamento da biblioteca é realizado, de segunda-feira a sexta-feira, das 07h30min às 11h30min e das 13h às 22h 35min e nos sábados das 07h30min às 11h 30min.

Percebe-se, portanto, que os serviços prestados pela biblioteca atendem de forma eficaz e eficiente as necessidades institucionais.

6.8.3 Plano de atualização do acervo

O plano de atualização do acervo de livros para a Biblioteca está contemplado no Plano de Gestão do PDI do Centro Universitário e previsto no Plano de Ação da Biblioteca.

A indicação para a aquisição de obras da bibliografia básica e complementar é realizada pelos Coordenadores de Curso e pelo respectivo Núcleo Docente Estruturante - NDE, a fim de e atenderem plenamente o conteúdo programático das disciplinas definidas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Para facilitar a aquisição dos materiais, a Reitoria realiza anualmente em conjunto com a Coordenação de Curso, a aprovação da Planilha de Orçamento do Curso prevendo, entre outros gastos, a compra das bibliografias. Esta aprovação facilita o processo de aquisição dos materiais, que podem ser solicitados diretamente para a Gerência de Compras e ao Núcleo Financeiro, sem precisar passar pela verificação da Reitoria.

As aquisições dos acervos são realizadas constantemente com o objetivo de garantir uma quantidade proporcional ao número de vagas oferecidas, para os cursos novos e para os cursos já autorizados em sua evolução curricular, sempre de acordo com os padrões institucionais descritos no PDI e com os critérios de avaliação do Ministério da Educação (MEC).

Dessa forma, a IES possui institucionalizado, o Plano de Atualização do Acervo, conforme previsto no PDI, e viabilidade para sua execução, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e a previsão de dispositivos inovadores.

6.9 RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Na atual era da informação, a sabedoria e o conhecimento são insubstituíveis. Busca-se integrar o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC's no Ensino Superior para manter a atualização, flexibilidade e o gerenciamento dos recursos tecnológicos disponíveis, visando a melhoria do processo educativo. O uso das mídias motiva os docentes e discentes a buscarem informações, tornando-se pesquisadores e autônomos ao desenvolverem a capacidade de criar, produzir e transformar conhecimentos.

A IES possui o compromisso de apoiar e assessorar acadêmicos, funcionários e docentes na utilização dos recursos tecnológicos, proporcionando novos conhecimentos e uma maior interação com as TIC's.

O Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI da IES é o responsável pela promoção do avanço tecnológico da instituição, estando constantemente voltado à pesquisa e a adoção de padrões de trabalho, no intuito de possibilitar a qualidade e agilidade por meio das tecnologias que originarão a qualidade final dos serviços prestados. As ações e metas elencadas para este núcleo estão contempladas no Plano de Gestão do PDI. Além disso, o núcleo realiza semestralmente, um plano de atualização e manutenção dos equipamentos e recursos tecnológicos.

Os recursos tecnológicos são fundamentais para manutenção e alcance dos objetivos educacionais. Sendo assim, a IES conta com o NTI, que é composto por profissionais formados em diferentes áreas de atuação relacionadas à Tecnologia da Informação (TI), desde o desenvolvimento de soluções em sistemas de informações, ao profissional responsável pelo provimento de infraestrutura de acesso aos sistemas e à internet. O NTI também atua no atendimento de suporte técnico aos públicos internos, relativo a detecção de problemas e configuração de computadores, implantação de rede de dados física e sem fio e atendimento às dúvidas dos técnico-administrativos e comunidade acadêmica sobre a utilização dos sistemas da UCEFF.

A IES também dispõe de uma equipe de desenvolvimento, responsável pela análise, desenvolvimento e implantação de soluções inovadoras. Entre as soluções já desenvolvidas, podemos destacar o portal institucional, o sistema de eventos, o sistema de gestão e a customização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, chamado UCEFF Connect. Todos esses sistemas estão integrados com o sistema acadêmico da IES, chamado GVCentris, e com as ferramentas do G Suíte for Education, do Google. A IES também utiliza um sistema para gerenciar e automatizar ações de Marketing Digital, chamado RD Station, e um CRM (Customer Relationship Management), o Pipedrive, que é um software de gestão de relacionamento com clientes.

Esses sistemas viabilizam todo o gerenciamento de atividades e ações acadêmico-administrativas da IES. O fato de todos eles estarem integrados agiliza muito as ações realizadas pelos diferentes setores da IES.

A estrutura tecnológica do NTI possui no polo de Chapecó 5 (cinco) servidores físicos instalados e 26 (vinte) servidores virtualizados e na sede em Itapiranga 7 (sete) servidores físicos instalados, que são distribuídos em diversos serviços de TI que vão desde a oferta dos sistemas desenvolvidos pela UCEFF aos públicos internos e externos, contas de e-mail aos professores e técnico-administrativos, até a disponibilização de acesso à internet dos

computadores da administração, laboratórios da instituição, sistemas acadêmicos, sistemas de revistas on-line e AVA.

A IES em sua sede conta com um Link de 180Mb (expansível para 200MB) que apresenta as seguintes características: Internet com ótima velocidade e conexão 24 horas, link de acesso exclusivo para estudantes e colaboradores e sistema de gerência da utilização do link com controle de banda por usuário, sendo que o acesso à internet na rede sem fio está disponível em toda a IES.

A telefonia utiliza toda a estrutura da rede IP da instituição, permitindo ligações ramal-ramal entre os blocos e também é de responsabilidade do NTI a manutenção e gerenciamento dessa rede.

Os cursos de graduação, pós-graduação e demais setores da IES contam com o apoio da equipe NTI para aquisição e instalação de programas específicos de computadores (softwares) e objetos de aprendizagem, destinados a promoção do ensino e aprendizagem, bem como a criação de perfis em redes sociais, pesquisa e seleção de mídias e tecnologias.

A equipe do NTI participa de várias comissões internas a fim de indicar e fornecer soluções de tecnologia adequadas às demandas da IES. Estas soluções visam atender às necessidades dos processos de ensino-aprendizagem, que envolvem professores, tutores, técnicos, estudantes e sociedade civil envolvidos nas atividades do ensino híbrido e EaD.

A IES conta ainda com o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) que contribui para atender as necessidades educacionais da IES no âmbito de Tecnologias de Informação e Comunicação voltadas para o ensino presencial, semipresencial e EaD. O NEAD conta com profissionais que fornecem soluções para o desenvolvimento e a produção de conteúdo para o ensino híbrido e EaD, envolvendo desde a construção de objetos de aprendizagem, produção, edição de vídeos, animações, games e a seleção de conteúdos e organização do AVA. O NEAD possui ainda espaços destinados a tutoria e ao atendimento de alunos.

Atualmente, a instituição dispõe de aulas semipresenciais, sendo ministradas pelos professores das disciplinas, os quais orientam os estudantes por meio do ambiente virtual (AVA) MOODLE, ao qual denominamos internamente de UCEFF Connect. A estrutura do ambiente está organizada e customizada de maneira que estudante tenha acesso às ferramentas para o desenvolvimento de atividades de forma acessível, dinâmica e interativa. Estas atividades são orientadas pelo NEAD.

As ferramentas e os acessos ao AVA se constituem como um recurso de aprimoramento do conhecimento de maneira constante e extraclasse. A acessibilidade digital é garantida com a utilização de recursos tecnológicos que promovem a autonomia total ou assistida com o uso de software e/ou hardware especializado ou de uso geral para leitura de tela (Dosvox), computadores sinalizados e equipados com teclado alternativo e ampliador de tela.

Além disso, a IES dispõe acesso à biblioteca Digital A do Grupo A e acesso a biblioteca Digital da Pearson, que possui integração com o software NVDA a fim de garantir a acessibilidade digital com autonomia no uso dos recursos e demais suportes e trabalha no contínuo desenvolvimento do seu portal e do ambiente virtual de aprendizado para o atendimento de pessoas com deficiência. Como pode-se destacar o software tradutor de português para Libras (Weblibras).

Nesta perspectiva, a IES utiliza o sistema acadêmico GVCentris, como plataforma interativa de comunicação entre professor e estudante, com a possibilidade de integrar com o MOODLE, postando materiais, atividades e orientações que complementam as ações desenvolvidas de forma presencial em sala de aula, pelo professor.

Os professores disponibilizam os materiais pedagógicos no UCEFF Connect, por meio do qual, os estudantes têm acesso on-line. Também são disponibilizados na Biblioteca Digital e Física da IES, livros, revistas, monografias e outros softwares de todas as áreas para promover experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas no uso da tecnologia.

A tecnologia da informação e comunicação na UCEFF apoia a instituição em suas atividades administrativas e acadêmicas, planejando, gerindo e flexibilizando sua infraestrutura, permitindo gerar informações necessárias para a gestão institucional, bem como, para o aprimoramento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

Diante disso, os recursos de tecnologias de informação e comunicação disponibilizados pela IES, asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico-administrativas, bem como garantem a acessibilidade comunicacional. Outrossim, estes recursos possibilitam a interação entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas atuais.

6.9.1 Infraestrutura tecnológica

A IES dispõe atualmente de uma infraestrutura de tecnologia da informação com rede de computadores que interliga aproximadamente 295 equipamentos entre microcomputadores, impressoras, entre outros. Além disso, conta com uma estrutura própria de acesso à internet para uso dos estudantes, dos profissionais técnico-administrativos e docentes da Instituição, que opera com velocidade de 180 MB por banda larga (expansível para 200MB), disponível através de computadores ligados a rede cabeada e 35 pontos de transmissão de rede sem fio cobrindo todo perímetro da instituição. Esta rede está disponível internamente aos alunos, docentes, colaboradores, técnico-administrativos e visitantes, auxiliando-os nas tarefas necessárias para a realização de suas atividades de estudo e/ou trabalho.

O número de equipamentos conectados à rede sem fio nos horários de pico chega a quase 800 conexões simultâneas. A maioria dos equipamentos conectados nesta rede são dos estudantes e docentes.

Para manter o parque tecnológico a instituição conta com o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI). Este é responsável pela manutenção preventiva e corretiva dessa infraestrutura com profissionais especializados.

Além disso, a IES possui dois datacenters internos, um na unidade em Chapecó e outro em Itapiranga, composto de vários servidores físicos que hospedam os sistemas utilizados pela Instituição. A maioria dos servidores possui o serviço de virtualização que permite uma transparência entre as máquinas físicas em virtude da facilidade de migração de servidores virtuais entre essas máquinas garantindo alta disponibilidade e faz-se uso de containers que também garante a rápida disponibilização dos serviços em outra estrutura sem a necessidade de configuração do ambiente. Para cada um dos serviços e sistemas hospedados nos diversos servidores existe uma rotina diária e semanal de backups que garante a segurança das informações e possibilita que estes possam ser recuperados de forma ágil e integralmente.

Para garantir a disponibilidade dos serviços dos datacenters, a instituição possui salas climatizadas. A parte elétrica é estabilizada e garantida por nobreaks, sendo que o tempo de autonomia destes é de aproximadamente 10 horas, tempo suficiente para permitir que se reestabeleça o serviço de energia elétrica e se evite problemas na estrutura física dos servidores.

Para garantir a disponibilidade dos serviços dos datacenters, a instituição possui salas climatizadas. A parte elétrica é estabilizada e garantida por nobreaks, sendo que na

unidade em Chapecó o tempo de autonomia dos nobreaks é de 40 min, esse tempo é mais que suficiente já que a IES conta com gerador de energia e que em caso de queda da alimentação oferecida pela companhia o tempo de acionamento do gerador é de 30 segundos. Na unidade em Itapiranga o tempo de autonomia dos nobreaks é de aproximadamente 10 horas, tempo suficiente para permitir que se reestabeleça o serviço de energia elétrica e se evite problemas na estrutura física dos servidores.

O ambiente virtual fica hospedado no serviço da Optidata Cloud Solutions, além de contar com a replicação da estrutura em duas zonas de disponibilidade, contamos com garantia de contrato de SLA da empresa para assegurar uma disponibilidade do serviço 24x7. Além da Optidata a UCEFF utiliza outros serviços de nuvem como G Suite do Google com uma gama de recursos e com os serviços do Vimeo para hospedagem de vídeos.

Em se tratando de redundância cabe destacar a redundância de ativos de rede, como switches e roteadores para garantir a restauração imediata dos serviços em caso de alguma falha de equipamentos, bem como a parceria com fornecedores locais e regionais garante os empréstimos de equipamentos até a reposição dos mesmos. Para garantir mais autonomia na disponibilização e gerenciamento dos serviços que dependem de rede, a instituição está equipada com um sistema autônomo de rede (ASN) com IPv4 e IPv6 próprios.

As políticas de segurança da informação da instituição asseguram um bom levantamento dos riscos que a infraestrutura de tecnologia está suscetível, bem como descreve e implementa todas as estratégias de segurança e aborda com detalhes um plano de continuidade de negócio e recuperação de desastres.

Dessa forma, a base tecnológica explicitada no PDI apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

6.9.2 Infraestrutura de execução e suporte

O Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) conta com uma equipe de profissionais formados ou em formação na área de Tecnologia da Informação (TI) que são responsáveis por manter a infraestrutura de tecnologia da informação em perfeitas condições de uso oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva.

O NTI planeja e executa um cronograma de manutenção preventiva em todos os equipamentos de tecnologia da informação da instituição, sendo estes realizados semanalmente e semestralmente. O Núcleo de TI prevê que, em todo o período de expediente da Instituição, ao menos um profissional de TI esteja disponível para suporte imediato a possíveis problemas que possam ocorrer em qualquer equipamento de responsabilidade do NTI, oferecer assistência técnica à colaboradores da Instituição e alunos no manuseio de equipamentos tecnológicos e/ou dúvidas sobre sua utilização.

As manutenções corretivas são realizadas por meio das ocorrências identificadas na manutenção preventiva e também podem ser solicitadas pelos usuários diretamente no departamento de tecnologia.

O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte programa de manutenção:

- Manutenção permanente: realizada pelos profissionais de TI da IES que consiste na verificação semanal do funcionamento de todos os computadores dos laboratórios de informática;
- Manutenção preventiva: realizada semanalmente e semestralmente nos laboratórios de informática pelos profissionais de TI da instituição, que realizam a verificação das conexões e estado geral dos equipamentos;
- Manutenção Corretiva (interna): realizada pelos profissionais de TI da Instituição, que consiste na solução dos problemas detectados na manutenção preventiva;
- Manutenção Corretiva (externa): realizada por empresa de suporte externo que consiste na solução dos problemas detectados na manutenção preventiva e não solucionados pela manutenção corretiva interna. Estas empresas, indicadas para contratação pelo NTI da Instituição realizam a manutenção e/ou troca de componentes dos equipamentos que apresentaram problemas.

A manutenção realizada periodicamente, assim como equipamentos de aquisição recente e em ótimo estado e softwares mais atualizados não garantem sistemas imunes a erros. Por isso, todos os sistemas são monitorados constantemente para evitar interrupções que prejudiquem sua utilização.

Com o monitoramento da rede, os responsáveis pelos processos de TI serão informados sobre possíveis falhas por meio de alertas de e-mail pré-programados. Isso faz com que a equipe do NTI fique atualizada e informada sobre os acontecimentos da rede, podendo atuar na correção de problemas de forma mais ágil, quando estes ocorrerem. O

monitoramento da rede permite que seja informado qual dispositivo pode estar causando a falha, reduzindo o tempo necessário para identificá-los e solucioná-los.

Com o monitoramento da rede, é possível programar manutenções periódicas ou investimentos em novos equipamentos para prevenir problemas em switches, roteadores, modems ou em outros equipamentos da infraestrutura. Evita-se, desta forma, que a rede opere no limite de sua capacidade por muito tempo, permitindo planejar os investimentos de ampliação da infraestrutura de acordo com o orçamento.

As práticas de segurança da informação da instituição asseguram o acompanhamento e o levantamento dos riscos que a infraestrutura de tecnologia está suscetível, bem como descrevem e implementam todas as estratégias de segurança com detalhes em um plano de continuidade de negócio, recuperação de desastres e expansão da estrutura.

6.9.3 Plano de expansão e atualização de equipamentos

A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos de tecnologia da informação visa garantir aos cursos de graduação, pós-graduação e extensão da IES a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição e critérios técnicos. Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, porcentagem de uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas.

Outrossim, a IES possui um Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura, visando atuar de forma preventiva, pautando pelo bom andamento das atividades da instituição. Este Plano objetiva identificar os procedimentos a serem realizados, estabelecendo uma sistemática mais eficiente na gestão da infraestrutura e com foco na manutenção e adequação dos espaços já existentes. Prima-se por estes procedimentos, tendo em vista avaliação periódica, gerenciamento da manutenção patrimonial e supervisão dos espaços para trazer segurança e bem-estar a comunidade acadêmica. Outrossim, vale ressaltar que anualmente a IES realiza a avaliação do Plano de Gestão do PDI, observando as metas e ações que foram realizadas, outras que foram modificadas e ainda, metas que foram acrescentadas e realizadas, possibilitando à correção do plano.

Além disso, o Centro Universitário também possui institucionalizado o Plano de Conservação e Atualização dos Equipamentos de TI, o qual é realizado a partir de uma análise constante da equipe do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), que verifica a necessidade de aquisição e ou atualização dos equipamentos existentes. A partir desta análise, a equipe elabora um Plano de Ação prevendo a reposição e manutenção de materiais, bem como a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.

O plano de expansão e de atualização oferece acesso à tecnologia de hardware e software disponíveis no mercado. Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços de tecnologia da informação a IES vem ao longo do tempo adequando a gestão da tecnologia da informação ao plano de desenvolvimento institucional (PDI).

Com seu parque tecnológico atual atende as necessidades da IES e está pronta para expandir a sua infraestrutura tecnológica de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O plano gestor da tecnologia da informação tem como objetivo fornecer diretrizes para a organização alinhando tecnologia, planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica. E abrange os seguintes componentes de tecnologia da informação: Infraestrutura, Hardware, Equipamentos de rede, Software acadêmico, Sistema Operacional, Comunicações, Segurança da Informação, Pessoas (responsáveis pelos serviços) e Processos.

Anualmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e software da UCEFF, essas revisões são baseadas no orçamento corporativo para investimentos sendo que as revisões acontecem nos meses de janeiro e julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

Diante disso, observa-se que há viabilidade para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI, com acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho; adicionalmente, há ações associadas à correção do plano.

6.9.4 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

Na UCEFF, existe uma cultura já consolidada de utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle – Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment, sendo denominado UCEFF Connect. Esta tecnologia educacional tem sido a sala de aula

virtual da IES, que possibilita a interação entre docentes, discentes e tutores, viabilizando o processo de ensino-aprendizagem na modalidade de ensino a distância.

O acesso ao UCEFF Connect é realizado diretamente pelo Sistema Acadêmico, através da integração com o Moodle. Quando um novo curso é criado no sistema acadêmico, é possível realizar a criação automática do ambiente virtual deste curso na plataforma UCEFF Connect e vincular todos os discentes matriculados em uma turma ao curso no AVA. O link de acesso ao AVA está sempre disponível ao discente dentro do Sistema Acadêmico. Ao clicar no link para o UCEFF Connect, o discente já entra autenticado na plataforma e tem acesso aos cursos que ele está matriculado.

O AVA conta com a integração de uma ferramenta de chat terceirizada, possibilitando o contato de qualquer pessoa com a equipe de suporte técnico do Núcleo de Educação a Distância (Nead).

A plataforma UCEFF Connect utiliza um template próprio (com barra de acessibilidade), que mantém o mesmo padrão visual do portal da IES, e está configurado para permitir que os interessados usem o aplicativo oficial do Moodle, disponível para Android e iOS, para acessar os conteúdos de seus cursos. Essas funcionalidades possibilitam aos estudantes acessarem o curso por meio de dispositivos móveis (tablets e smartphones).

Nos cursos da modalidade a distância, a ambientação da disciplina é realizada pela equipe multidisciplinar do Nead e caracteriza o final da etapa de produção do conteúdo, juntamente com um professor conteudista. A configuração do ambiente, por sua vez, é realizada pela equipe de monitoria digital, deixando-o preparado para o início das aulas.

O principal mecanismo de interação entre docentes, discentes e tutores se dá pelo AVA, que conta com ferramentas de comunicação assíncronas e síncronas. Entre as ferramentas assíncronas disponíveis no AVA, podemos destacar o Fórum e as Mensagens.

Para a interação síncrona, o AVA conta com a ferramenta de Chat e viabiliza a realização de Webconferências. Essas ferramentas eliminam a questão de sincronidade e de distância geográfica entre os integrantes do processo de ensino aprendizagem.

Além das ferramentas de comunicação disponíveis no AVA, os estudantes podem entrar em contato com o professor presencial e a equipe de monitoria digital por meio de e-mails, telefonemas e WhatsApp.

A plataforma possibilita a geração de relatórios de progresso e assiduidade dos discentes em cada aula e atividade (de avaliação ou de fixação) e permite a realização de

um feedback aos discentes e integração com o livro de notas da disciplina no AVA. A equipe de suporte técnico e de monitoria digital do Nead auxiliam os docentes na geração e análise dos dados.

A equipe de suporte técnico do Nead, em conjunto com o departamento de TI da IES, realiza o monitoramento e avaliações periódicas do AVA. A atualização de versão da plataforma é realizada anualmente e as customizações e melhorias são documentadas e acompanham o fluxo do processo da equipe de desenvolvimento da IES. Além disso, na avaliação institucional, a comunidade acadêmica realiza a avaliação do AVA com a opção de poder contribuir com sugestões que são avaliadas pela equipe do Nead e encaminhadas para desenvolvimento e/ou implantação, resultando em ações de melhorias contínuas.

O AVA está hospedado no serviço de nuvem provido pela Optidata que possibilita a escalabilidade de recursos conforme a demanda de recursos computacionais exigidos pela utilização da plataforma bem como a distribuição em mais de uma região para garantir alta disponibilidade do serviço. Quaisquer necessidades de aumento de capacidade técnica de aplicação, serão disponibilizadas de forma automática, imediatamente pela empresa de hospedagem, no momento do acesso dos discentes, conforme contrato de segurança e disponibilidade estabelecido com a prestadora de serviços.

A IES também conta com a plataforma de conteúdos SAGAH para desenvolvimento de ações formativas. As Unidades de Aprendizagem (UAs) da SAGAH são integradas ao AVA, permitindo que o estudante tenha acesso direto do ambiente virtual de sua disciplina para os conteúdos e atividades disponibilizados nesta plataforma. No processo de produção de conteúdo os docentes indicam quais UAs querem utilizar nas disciplinas e a equipe do Nead realiza a inclusão destas no ambiente virtual correspondente.

O Nead possui ainda um processo bem definido para atender alunos em situações adversas, como por exemplo alunos com necessidades especiais que apresentam deficiência auditiva ou visual. Para esses casos são levantadas as demandas e na fase de planejamento dos materiais são estudadas as necessidades do aluno a fim de desenvolver materiais que atendam plenamente o processo de ensino aprendizagem. A IES possui um grupo de profissionais, que constitui a Comissão de Acessibilidade, que articulam ações voltadas para a questão de acessibilidade. Estando em consonância com princípios de igualdade entre as pessoas a IES concebe a acessibilidade como condição SINE QUA NON para aquisição de conhecimento e sua ampliação entre os estudantes tendo a condição ou não de deficiência motora.

No que diz respeito a acessibilidade pedagógica ou metodológica, a IES preocupa-se com a eliminação de barreiras que possam impedir ao estudante o acesso ao conhecimento acadêmico. Neste aspecto, há discussões e ações que garantem o apoio psicopedagógico, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) para os estudantes matriculados nos cursos ofertados, inclusive, com acesso a intérpretes de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS (se for o caso).

Para promover a acessibilidade digital e a acessibilidade nas comunicações, a IES dispõe de softwares instalados como o DOSVOX, e a biblioteca Digital da Pearson, que possui integração com o software NVDA a fim de garantir a acessibilidade digital com autonomia no uso dos recursos e demais suportes. Além disso, a UCEFF trabalha no contínuo desenvolvimento do seu site e do ambiente virtual de aprendizado para o atendimento de pessoas com deficiência, como pode-se destacar a integração do software tradutor de português para Libras (Weblibras) no site e no AVA.

A IES dispõe ainda do NAAP – Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico que tem por finalidade inserir na realidade acadêmica-institucional a pessoa com deficiência física ou mental, no que concerne a participação deste em quaisquer atividades ofertadas pela instituição, de forma a permitir a acessibilidade nas atividades institucionais. Junto a este núcleo, a IES disponibiliza diversos materiais e equipamentos, tais como computador com interface de acessibilidade, máquina de escrever em Braille, lupa, gravador de áudio, entre outros. Ademais, está disponível junto a biblioteca, o Scanner Aladdin Voice (scanner de voz) - sintetizador de voz para pessoas com deficiência visual. Cabe salientar também, que tanto no NAAP, como na biblioteca e nos laboratórios de informática há computadores que dispõe de softwares instalados como o DOSVOX, a fim de garantir a acessibilidade com autonomia.

Constata-se, assim, que a IES disponibiliza um Ambiente Virtual com materiais, recursos e tecnologias apropriadas para a oferta de disciplinas e cursos na modalidade a distância, além de ser amplamente utilizado como ambiente de apoio às atividades de componentes e cursos presenciais, havendo uma forte cultura institucional de utilização do ambiente UCEFF Connect. Ademais, oferta-se mecanismos que proporcionam a acessibilidade visando a eliminação de barreiras que possam impedir ao estudante o acesso ao conhecimento acadêmico. Ainda, periodicamente, a IES realiza avaliações da sua estrutura, funcionamento e entrega educacional, fomentando um processo de melhoria contínua.

6.10 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA

O Centro Universitário FAI conta com em torno de 116 computadores DELL em seus laboratórios, além de softwares para uso dos professores e alunos em suas atividades acadêmicas. Disponibiliza ainda 72 notebooks DELL, destinados aos estudantes do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação.

São 3 (três) Laboratórios de Informática, sendo um localizado no Bloco A, um no Bloco B e outro no Bloco C. O laboratório do Bloco A está equipado com 36 microcomputadores conectados à rede de internet. O Laboratório do Bloco B, está instalado em uma sala ampla, equipada com 40 computadores conectados à rede de internet. O Laboratório do Bloco C também está equipado com 40 computadores.

Todos estes ambientes são climatizados e equipados com cadeiras estofadas e giratórias, facilitando o conforto dos usuários. Além dos laboratórios, a instituição disponibiliza também computadores com acesso à internet instalados junto ao espaço da Biblioteca.

O plano de conservação e atualização dos equipamentos é realizado a partir de uma análise constante da equipe do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), que verifica a necessidade de aquisição e ou atualização dos equipamentos existentes.

As atualizações dos softwares são realizadas mediante análise do NTI, consideradas as sugestões de coordenadores e professores que utilizam os laboratórios para o desenvolvimento das atividades de ensino.

A acessibilidade digital é garantida com a utilização de recursos tecnológicos que promovem a autonomia total ou assistida com o uso de software e/ou hardware especializado ou de uso geral para leitura de tela (Dosvox), computadores sinalizados e equipados com teclado alternativo e ampliador de tela.

Os serviços de suporte e manutenção dos equipamentos são realizados pelos técnicos do NTI da própria instituição ou por terceiros dependendo da necessidade e amplitude do serviço. A reposição de materiais e equipamentos de consumo, é compatível com a demanda das atividades realizadas em cada semestre, conforme previsto no plano de atualização de TI, descrito no Plano de Gestão do PDI do Centro Universitário e no Plano de Ação do NTI.

Os Laboratórios de Informática possuem regulamentação específica, prevendo as normas de funcionamento e orientações para sua utilização.

As salas de apoio de informática da IES oferecem a comunidade acadêmica plenas condições de desenvolvimento de seus estudos, práticas investigativas, trabalhos, consultas, cursos e serviços. Além disso, esses laboratórios atendem às necessidades institucionais, observando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, acessibilidade e condições ergonômicas. Outrossim, a IES prima pela constante atualização de softwares, pela oferta de serviços, suporte e recursos tecnológicos atualizados.

6.11 LABORATÓRIOS AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS

O Centro Universitário FAI possui um conjunto de laboratórios, que são utilizados pelas diversas áreas de conhecimento para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A IES conta com vários laboratórios localizados nos Blocos A, B, C e o Bloco do Núcleo de Práticas Veterinárias (NUPVET). As instalações dos laboratórios são bem dimensionadas de acordo com as atividades e funcionamento destes espaços. Apresentam iluminação, ventilação, acessibilidade e conservação adequados. Os serviços de limpeza são diariamente efetuados por uma empresa terceirizada.

A IES possui previsto no Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura e no Plano de Gestão do PDI, uma sistemática de ações que visam uma avaliação e manutenção dos espaços e da infraestrutura. Diante disso, prima-se por uma gestão da infraestrutura mais eficiente, eficaz e com foco na manutenção e adequação dos espaços já existentes.

Outrossim, a descrição dos ambientes e equipamentos, e as normas de funcionamento, utilização e segurança dos laboratórios estão detalhadas nos Projetos Pedagógicos dos cursos.

Desta forma, segue abaixo a relação de Laboratórios disponíveis para a comunidade acadêmica:

a) Laboratório de Química, Bioquímica e Microbiologia

O Laboratório é utilizado pelos Cursos de Agronomia, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Medicina Veterinária e Cursos da área da saúde. Este ambiente disponibiliza diversos materiais e equipamentos, devidamente organizados e acessíveis aos usuários.

b) Laboratório de Dietética e Nutrição

O Laboratório é utilizado para a execução das aulas práticas dos Cursos Nutrição, Agronomia, Medicina Veterinária, em componentes curriculares e pesquisas que envolvam técnicas de preparo de alimentos, principais métodos indústrias de conservação, bem como reconhecer as principais alterações sensoriais que acontecem durante o processamento dos alimentos. Este laboratório proporciona aulas em que o aluno visualize as transformações físicas e químicas mediante processos de pré-preparo e preparo, reflexão sobre as alterações nutricionais. Pode-se citar neste laboratório também os laboratórios de Tecnologia de Carnes e de Tecnologia de Leite e Tecnologia de Frutas e Hortaliças, descritos a seguir:

c) Laboratório de Tecnologia de Carnes e de Tecnologia de Leite

O Laboratório é utilizado para as práticas, nas quais realizam-se estudos voltados ao desenvolvimento dos processos de fabricação e conservação de carnes desenvolvendo-se nas aulas práticas avaliação das propriedades sensoriais de carnes e derivados e produtos maturados crus.

As turmas adotam este laboratório para as atividades e pesquisas voltadas a tecnologia de leite e seus derivados. Nas aulas práticas os estudantes fundamentam seus conhecimentos nas áreas de higiene e sanitização, implantação de boas práticas de fabricação e desenvolvimento de novas tecnologias do leite e de derivados lácteos, visando a atender a programação semestral de atividades práticas das disciplinas.

d) Laboratório de Tecnologia de Frutas e Hortaliças

O Laboratório tem como objetivo a realização de aulas visando a atender as necessidades do ensino, pesquisa e extensão (projetos de pesquisa). Nas aulas práticas os estudantes fundamentam seus conhecimentos de forma prática no controle e qualidade das frutas e hortaliças, desenvolvendo produtos como geleias, doces, conservas, entre outros.

e) Laboratório de materiais e solos

O Laboratório de materiais e solos tem como objetivo a realização de aulas práticas dos Cursos de Agronomia, Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo visando a atender as necessidades do ensino, pesquisa e extensão. Os estudantes do curso fundamentam seus conhecimentos nas diversas disciplinas enriquecendo e aperfeiçoando a sua formação profissional, desenvolvendo atividades neste laboratório como: Caracterização de solos, Classificação de solos, Propriedades físicas e mecânicas, entre outros.

Em relação aos materiais de construção, o laboratório visa a atender as disciplinas dos Cursos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo. Este possibilita aos acadêmicos práticas consolidando-se pesquisas e estudos nas diversas aplicações.

f) Laboratório de Topografia e Geodésia e de Desenho e Conforto Ambiental

O Laboratório de Topografia e Geodésia proporciona aos estudantes dos Cursos de Agronomia, Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, estudos e experimentações práticas por meio de equipamentos e materiais inerentes ao conteúdo e vivenciados na prática para uso nas áreas de topografia, cartografia e geodésia.

O Curso de Arquitetura e Urbanismo dispõe do laboratório de conforto ambiental, possuindo todas as instalações físicas necessárias e os equipamentos que permitam ao estudante a prática da análise do conforto proporcionado no projeto de edificações em geral, através de técnicas e procedimentos práticos de modelos arquitetônicos e maquetes produzidas em geral, dispondo sempre de equipamentos, materiais e tecnologia moderna, sempre adequado a cada atividade que será desenvolvida nas diversas disciplinas

g) Laboratório de Fitossanidade e Fitotecnia

O Laboratório tem como objetivo a realização de aulas visando a atender as necessidades do ensino do Curso de Agronomia, com objetivo de dar suporte para pesquisas da área de manejo de lavouras bem como identificação de pragas, doenças e plantas.

h) Laboratório de Hidráulica e Física

A estrutura e os equipamentos do laboratório proporcionam aos estudantes do Curso de Agronomia, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Arquitetura e Urbanismo o

aprimoramento do conhecimento relacionado às disciplinas de Hidráulica e Saneamento e Conforto Ambiental, entre outras disciplinas afins e correlatas.

Em relação a Física disponibiliza aos estudantes equipamentos de específicos, o qual proporciona o estudo e a experimentação dos conteúdos relativos a esta área do conhecimento, ou seja, há a possibilidade dos estudantes verificarem, na prática, as experiências vistas na sala de aula. Assim, os equipamentos permitem a realização de diversas experiências.

i) Área Experimental (Fazenda Escola)

O Curso de Agronomia e Medicina Veterinária possuem áreas agrícolas locadas pela instituição (em propriedades modelos), em parceria com os produtores rurais, onde são desenvolvidos experimentos e aulas práticas. Nestas áreas são realizados diversos trabalhos práticos envolvendo as atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidos pelos professores do curso, alunos bolsistas, monitores e bolsistas voluntários.

j) Laboratório de Histologia e Patologia

O Laboratório de Histologia e Patologia é utilizado pelo Curso de Medicina Veterinária e Cursos da área da saúde, para a realização de projetos de pesquisa, estágios e execução de trabalhos de conclusão de curso. É equipado com microscópios ópticos onde professores e estudantes de graduação podem estudar, aprender a preparar soluções, corantes e executar técnicas histológicas.

k) Laboratório de Análises Clínicas

O Curso de Medicina Veterinária possui o Laboratório de Análises Clínicas, objetivando a execução e interpretação dos exames laboratoriais, auxiliando os futuros médicos veterinários no diagnóstico, acompanhamento e direcionamento de diversas doenças.

l) Laboratório de Anatomia (Animais)

O Laboratório de Anatomia dispõe de materiais como peças anatômicas e vários materiais com o objetivo de levar aos estudantes do Curso de Medicina Veterinária a possibilidade de manuseio e estudo destes na prática.

m) Laboratório de Necropsia

O Laboratório permite aos estudantes do Curso de Medicina Veterinária a aplicação da prática do estudado em sala de aula. É realizada a abertura e a inspeção detalhada e metódica das cavidades e órgãos do animal com o objetivo de determinar a respectiva causa de óbito e estabelecer o diagnóstico.

n) Laboratório de Reprodução

O Laboratório de Reprodução está disponível para os estudantes do Curso de Medicina Veterinária para a realização de atividades práticas do curso, visando diagnóstico ou aplicação das biotécnicas reprodutivas e análises.

o) Laboratório de Brucelose

Este Laboratório, em conjunto com o CIDASC (Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina), realiza exames para o diagnóstico da doença por intermédio do Curso de Medicina Veterinária.

p) NUJUR

O Núcleo de Prática Jurídica (NUJUR) é um órgão sem finalidade lucrativa, de duração indeterminada e com vinculação jurídica e didático-científica ao Curso de Direito da IES. O Núcleo tem a sua disposição salas equipadas e mobiliadas permitindo vivências reais práticas aos estudantes ainda no período da graduação.

q) Serviço de Assistência Judiciária Gratuita (SAJUG)

O SAJUG é o órgão do NUJUR, cujas funções primordiais são prestar orientação/assistência jurídica à população carente, além de propiciar ao estudante do Curso de Direito, o desenvolvimento de atividades reais próprias da rotina forense. O atendimento e a assistência à comunidade, embora sejam realizados por estudantes, são supervisionados pelos professores orientadores do SAJUG. O SAJUG possui um amplo espaço de trabalho contendo sala para orientação, mesas, computadores, sala de arquivo e salas de atendimento prestando atendimento nas áreas civil, empresarial e penal.

r) Cartório Simulado (CASIM)

O CASIM é o órgão do NUJUR que tem como objetivo principal familiarizar o estudante com a prática jurídica, preparando-o para o atendimento no SAJUG e para a lida forense, mediante o desenvolvimento de atividades simuladas de confecção de peças processuais.

s) Centro de Soluções de Conflitos (CSC)

O CSC é o órgão do NUJUR voltado à obtenção de soluções pacíficas dos conflitos, evitando o ajuizamento ou antecipando o final das demandas judiciais. A principal atividade desenvolvida no âmbito do CSC é a mediação. Sempre que os conflitos, levados ao conhecimento do SAJUG, envolverem pessoas que possuam entre si certa relação (por exemplo, de parentesco, de amizade, de vizinhança), e desde que haja prévia concordância dos envolvidos, os casos serão encaminhados à mediação. A mediação caracteriza-se por ser uma forma extrajudicial de resolução de conflitos, pautada essencialmente pelo diálogo e pela negociação entre as partes. Diferentemente de um processo judicial, no qual a solução é imposta por um juiz, a mediação consiste em um procedimento voluntário e confidencial, cuja decisão final é decorrente de um consenso entre os envolvidos.

Ademais, atendendo ao princípio da inter/transdisciplinariedade e visando a fornecer à população carente um atendimento completo e qualificado, o CSC oferece a seus assistidos: acompanhamento psicológico e social, prestado por equipe especializada, formada por profissionais das áreas de Psicologia e Assistência Social.

t) NUPEDIR

O Núcleo de Pesquisa e Extensão do Curso de Direito (NUPEDIR), de caráter permanente e interdisciplinar, tem como finalidade implementar uma política de desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão acadêmica, bem como normatizar o oferecimento, o aproveitamento e a validação das Atividades Complementares, que compõem o currículo pleno do curso de graduação, por contemplarem diferentes áreas do conhecimento, como Ensino, Pesquisa e Extensão, e permitem ao estudante flexibilizar o currículo pleno do Curso de Direito de forma autônoma.

Ainda compõem o NUPEDIR as atividades de pesquisa do Curso de Direito, as quais compreendem os grupos de estudo/pesquisa, com o objetivo de aprofundar temáticas

específicas. Os Grupos de Pesquisa são coordenados pelo NUPEDIR, sendo integrados por docentes e discentes do curso.

Já as atividades de extensão reafirmam o compromisso social do Curso de Direito, como forma de inserção nas ações de promoção e garantias de valores democráticos, de igualdade e desenvolvimento social, compreendendo a extensão como prática acadêmica que objetiva interligar a IES, em suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da comunidade.

u) Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania - CEJUSC

O CEJUSC, em fase de implantação na IES, será uma unidade do Poder Judiciário a qual compete, preferencialmente, a realização das sessões e audiências de conciliação e de mediação a cargo de conciliadores e mediadores, bem como o atendimento e a orientação aos cidadãos. Desta forma, os estudantes do Curso de Direito terão vivências na área através dos trabalhos realizados pelo CEJUSC.

v) Laboratórios de Informática

Os Laboratórios de Informática disponíveis possibilitam aos estudantes de todos os cursos de graduação da IES, a utilização de computador com acesso à internet onde podem ser realizadas buscas para atualização e realização de trabalhos e pesquisas.

As instalações dos laboratórios específicos atendem as condições necessárias ao bom desenvolvimento das aulas práticas e experimentos de forma a complementar o aprendizado estudante nas áreas de conhecimento relativas à odontologia e possuem regulamentação específica, prevista no PPC do curso. Os laboratórios estão disponíveis no Bloco A, Blocos B e C estão equipados com computadores conectados à rede.

Constata-se, portanto, que os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas da Uceff atendem às necessidades institucionais e oferecem à comunidade acadêmica excelentes condições de desenvolvimento de seus estudos, práticas investigativas, experimentos, cursos e serviços. Outrossim, estes espaços são adequados às atividades da IES, observando a acessibilidade, as normas de segurança, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial bem como garante-se o acesso dos docentes e discentes aos recursos tecnológicos disponibilizados pela instituição.

w) Laboratório da Uceff Premium Consultoria

Este Laboratório é utilizado principalmente pelos Cursos de Gestão e Engenharia de Produção, sendo equipado com mobiliário específico, que oportuniza aos estudantes de realizarem Consultoria Júnior nas empresas da região. Deste modo, os estudantes, ao concluírem o Curso, estão mais preparados para atuar no mercado de trabalho.

x) Laboratório de Hardware e Redes

O Laboratório de Hardware e Redes é utilizado pelo Curso de Gestão da Tecnologia, da Informação com o objetivo de oportunizar ao estudante a vivência de um profissional de TI. Este laboratório está equipado com diversos equipamentos e ferramentas para utilização nas atividades desenvolvidas.

y) Laboratório de Manufatura e Manutenção

O Laboratório de Manufatura e Manutenção é utilizado pelos Cursos de Engenharia de Produção e Engenharia Mecânica com o objetivo de projetar e produzir produtos desenvolvidos pelos próprios estudantes através de práticas nos diversos equipamentos disponibilizados.

z) Softwares Relativos aos Cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Arquitetura e Urbanismo

Os Cursos utilizam os laboratórios de informática onde, além dos softwares básicos, também trabalham com sistemas operacionais windows e linux, open office, softwares específicos tais como o Sisvar, DIALux, Solidworks, SketchUp e Autocad para elaboração de projetos.

A utilização de programas específicos em computadores aproxima os estudantes das ferramentas, que são amplamente utilizadas na atualidade. O computador auxilia nas visualizações geométricas e, os aspectos gráficos de um problema de Matemática e Física podem ser tratados "concretamente" com a utilização de softwares com interface gráfica. Além disso, experiências direcionadas com estes aplicativos permitem um reforço ao material estudado, de acordo com a disponibilidade e velocidade do discente.

A ênfase no ensino pode ser centrada na modelagem e exploração de conceitos; as tarefas técnicas rotineiras podem ser deixadas para as máquinas. Quando usados para a

programação, os computadores desenvolvem no estudante a capacidade lógica para elaborar e modificar algoritmos, dando flexibilidade frente a inovações tecnológicas.

Os computadores permitem não apenas projetar, mas ainda integrar a parte numérica à parte teórica das disciplinas, unificando-as. Com isto, o estudante tem uma formação mais abrangente e coesa.

aa) Laboratório de Maquetaria

A IES disponibiliza as instalações específicas para maquetaria, utilizado pelos Cursos de Arquitetura e Urbanismo e Agronomia, dispendo de todas as instalações físicas necessárias e os equipamentos que permitam ao estudante a prática de produção de modelos arquitetônicos e maquetes em geral, dispendo sempre de equipamentos, materiais e tecnologia moderna, além do arranjo físico mais adequado a cada atividade que será desenvolvida nas diversas disciplinas.

bb) Laboratório Experimental de Engenharias e Arquitetura e Urbanismo - LEAU

O LEAU é utilizado pelos Cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil capacitando os estudantes para as demandas sociais, contribuindo na superação das desigualdades e colaborando para a melhoria da qualidade de vida. Desenvolve atividades direcionadas a trabalhos sociais, atendendo as necessidades em comunidades excluídas, através da aproximação da realidade e da aplicação de conhecimentos técnicos adquiridos. As atividades são supervisionadas pelos professores e coordenadores dos cursos, incluindo o diagnóstico, projetos, relatório de atividades e encaminhamento de melhorias.

cc) Laboratório de Elétrica e Laboratório de Segurança do Trabalho

As instalações do laboratório de elétrica proporcionam aos estudantes dos Cursos de Agronomia, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica e Arquitetura e Urbanismo, o aprimoramento do conhecimento relacionado às disciplinas de Instalações Prediais Elétricas, entre outras disciplinas afins e correlatas. O Laboratório de Elétrica dispõe de diversos equipamentos e materiais, proporcionando relação teoria e prática.

O laboratório de segurança do trabalho serve de apoio para os estudantes dos Cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica e Arquitetura

e Urbanismo. É composto por vários materiais possibilitando praticas em componentes curriculares que visam proteção coletiva ou Segurança do Trabalho.

dd) Laboratório de Ensino

O Laboratório de Ensino é um espaço destinado para os estudantes dos Cursos de Pedagogia e Matemática realizarem aulas práticas, visando a aproximação entre os saberes teóricos e práticos, além de possibilitar a qualificação das ações pedagógicas por meio do planejamento e da realização de atividades relacionadas aos múltiplos espaços educativos.

O Laboratório está instalado em uma sala, equipado com materiais didático-pedagógicos, jogos diversos e mobília destinado à realização de aulas práticas e produção de materiais. Este laboratório também está normatizado por regulamento específico. Dentre os materiais e equipamentos disponíveis está a lousa digital.

ee) Brinquedoteca

A Brinquedoteca é um espaço organizado com o objetivo de proporcionar aos estudantes do Curso de Pedagogia um espaço de interações e aprendizagens junto às crianças da Educação Infantil e anos Iniciais do Ensino Fundamental dos municípios da região. A brinquedoteca é equipada por jogos, brinquedos e instrumentos para desenvolver a ludicidade da criança, bem como aprendizagem dos estudantes de graduação.

ff) Clínica Odontológica

A estrutura do da Clínica é utilizada em todas as disciplinas e estágios do Curso de Odontologia, que envolvem atendimento a pacientes. Este laboratório possui equipamentos e mobília completa o que possibilita os alunos supervisionados por professores aplicarem todos os conhecimentos adquiridos nas diversas áreas de atuação.

gg) O Laboratório de Radiologia (Imaginologia)

Este é utilizado para as disciplinas de radiologia onde os estudantes praticam técnicas radiográficas e processamento de filmes abordados previamente nas aulas teóricas. Os ensinamentos praticados pelos alunos neste laboratório serão utilizados posteriormente no laboratório de clínica com atendimento a pacientes. Este laboratório é

equipado com aparelho de RX onde os alunos podem analisar as radiografias obtidas e também realizar diagnósticos.

hh) Sala de Operatória

Este laboratório é um espaço utilizado para ensino e propicia aos alunos do curso de Odontologia treinamento pré-clínico nas áreas de dentística, materiais dentários, endodontia, periodontia, ortodontia, praticando suas atividades em manequins que simulam com fidelidade os procedimentos que serão realizados posteriormente em seres humanos no laboratório de clínica.

ii) Sala de Escovação

A Sala de Escovação possibilita os estudantes do Curso de Odontologia vivenciar repassadas em sala de aula sobre escovação dental, técnicas de escovação e outros dispositivos para higiene bucal.

jj) Laboratório de Anatomia (Área da Saúde)

O Laboratório de Anatomia dispõe de materiais como peças anatômicas e vários materiais com o objetivo de levar aos estudantes dos Cursos de Saúde a possibilidade de manuseio e estudo destes na prática. Este laboratório oportuniza a vivência prática de conhecimentos básicos de anatomia geral e específicos (cabeça e pescoço), desenvolvendo suas habilidades para esse fim. O centro dispõe de toda a infraestrutura padrão da IES, com acessibilidade a docentes e discentes, projetor multimídia, caixa de som, iluminação e climatização.

kk) Laboratório de Habilidades em Saúde

Este Laboratório é utilizado pelos Cursos da área da saúde da IES, tendo como objetivo primordial treinar os estudantes a enfrentar situações difíceis da rotina profissional, denominada “manejo da crise”, sem colocar em risco a vida e a saúde de pacientes reais.

II) Laboratório de Estética e Cosmética

O Laboratório visa estabelecer uma integração do conhecimento teórico e prático, em um ambiente agradável e propício à expansão do aprendizado dos estudantes do Curso de Estética e Cosmética.

NÚCLEO DE PRÁTICAS VETERINÁRIAS (NUPVET)

O Núcleo de Práticas Veterinárias (NUPVET) tem por objetivo o treinamento e a aplicação prática dos conhecimentos teóricos aprendidos em sala de aula, visando a formação de um Médico Veterinário, responsável, ético e tecnicamente capacitado para atender as necessidades da sociedade com respeito e dedicação aos pacientes e aos clientes. Assim sendo, a participação direta do acadêmico é necessária e imprescindível em cada uma das fases do atendimento clínico, cirúrgico e laboratorial, tornando-o um profissional apto à desempenhar seu papel na comunidade. Sendo assim, segue abaixo os Laboratórios que compõem o NUPVET:

- a) Consultório Médico**
- b) Recepção**
- c) Lavanderia**
- d) Expurgo Interno e Externo**
- e) Canil**
- f) Ambulatório**
- g) Canil / Pré Operatório**
- h) Isolamento**
- i) Raio X**
- j) Sala de Técnica Cirúrgica**
- k) Bloco cirúrgico para grandes e outro para pequenos animais**
- l) Sala de Medicamentos e Material de Consumo**
- m) Recuperação Intensiva de Grandes Animais**
- n) Sala de Distribuição**
- o) Sala de Esterilização**
- p) Sala de Acolhimento de Grandes Animais (Baías)**

Outrossim, devido a expansão da IES com implantação de novos cursos, tanto na modalidade presencial como EAD, a sede tem projeção para implantar os seguintes Laboratórios: Laboratório de Psicologia, Laboratório de Semiologia, Laboratório de Recursos Fisioterapêuticos, Laboratório de Mecânica, Laboratório de Microbiologia e Academia. Vale ressaltar que os cursos EAD ofertados nos polos dispõem de toda infraestrutura de laboratórios necessária.

6.12 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA

Os espaços de convivência e de alimentação do Centro Universitário FAI tem o objetivo de proporcionar a plena integração da comunidade acadêmica e encontram-se distribuídos nas áreas internas e externas da IES. Nas áreas internas estão instalados os serviços de alimentação, que são fornecidos por empresa terceirizada (Santo Kanto), os espaços de convivência da biblioteca (sofás), Sala de bate-papo, Espaços Culturais, passeios dos corredores, ambientes com sofás, entre outros.

Nas áreas externas a IES disponibiliza passeios, mesas, cadeiras, bancos em espaços cobertos e abertos de livre acesso para toda a comunidade acadêmica. Além disso, oferecem para os condutores de ônibus e vans, responsáveis pelo transporte dos estudantes, Sala de Convivência equipada com ar condicionado, fogão, geladeira, TV e espaço para descanso.

A conservação e manutenção desses espaços são asseguradas pela Pró-Reitoria Administrativa por meio da contratação de serviços especializados e de manutenção. Estes espaços oferecem conforto a comunidade acadêmica, atendendo aos requisitos de limpeza, iluminação, climatização, segurança, acessibilidade e conservação.

Além disso, cabe destacar, que no contexto local e regional, a IES é considerada e reconhecida como um espaço especial de convívio, interação, aprendizagem e de expressão das diferentes culturas. Neste contexto, a instituição assume o seu papel acadêmico, agregando ações de entretenimento e convivência.

Verifica-se, portanto, que os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a previsão de serviços variados e adequados.

6.13 PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS

Considerando a necessidade institucional de fomentar os estudos para o desenvolvimento de práticas e ações que possam acolher as demandas de pessoas com necessidades especiais, o Centro Universitário FAI manterá atividades desenvolvidas pela Comissão de Acessibilidade.

Esta comissão trabalha de forma continuada, reunindo-se periodicamente e tem seus encontros registrados em Atas. Seu objetivo é analisar as possíveis barreiras, no âmbito arquitetônico, atitudinal, pedagógico, digital e de comunicações, promovendo e propondo ações que visam a sua eliminação, no intuito de garantir a inclusão e todos os membros da comunidade acadêmica nos ambientes e atividades institucionais.

A acessibilidade da infraestrutura arquitetônica é assegurada através de: eliminação das barreiras físicas na instituição; composição de sinalização visual; bebedouros e sanitários adaptados; Sala de Atendimento Prioritário; dimensões dos espaços para atendimento de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida aos Núcleos de Apoio do Centro Universitário; piso tátil direcional nas calçadas externas; rampas com piso antiderrapante e corrimãos e vagas para deficientes devidamente dimensionadas e sinalizadas. As novas edificações seguem os padrões de excelência que determinam as normas técnicas e os órgãos fiscalizadores, como CAU – Conselho dos Arquitetos e Urbanistas, CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, Prefeitura Municipal, bem como a Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros municipal, sendo estes responsáveis pela análise, aprovação e liberação para funcionamento dos espaços físicos.

A acessibilidade da infraestrutura nas comunicações é garantida através do aprimoramento continuado de seu site para o atendimento das pessoas com deficiência, como por exemplo: o software tradutor de português para Libras (Weblibras). Capacita-se atendentes e profissionais para comunicarem-se através das LIBRAS, utilizando recursos que possam ampliar a leitura ou mesmo facilitar a leitura e as interpretações dos conteúdos abordados pelos professores. Para os usuários com deficiência ou mobilidade reduzida, internos e externos, é destacado um profissional da equipe para atendimento pessoal, realizando as atividades de pesquisa e busca de material bibliográfico na base de dados e acervo físico. Dispõe-se ainda de computadores com softwares instalados com o Dosvox, a fim, de garantir a acessibilidade digital com autonomia total ou assistida e demais suportes, sempre que necessário.

A acessibilidade da infraestrutura digital é contemplada através da disponibilidade de tecnologias que compreendam a utilização de máquinas e programas adequados nos Laboratórios de Informática, Biblioteca e na Sala de Atendimento Prioritário para alunos com necessidades educativas especiais (NEE).

Percebe-se, portanto, que as diferentes ações desenvolvidas para assegurar a acessibilidade, na infraestrutura da instituição focam na sua estrutura física ou arquitetônica

e nos aspectos relacionais da comunidade acadêmica, bem como nos materiais e equipamentos de apoio.

Objetiva-se, assim, fomentar condições efetivas de acesso, participação e aprendizagem dos estudantes, garantindo, neste contexto, as condições necessárias e adequadas de acessibilidade.

7 REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

Importante salientar que o Centro Universitário FAI, atende todos os requisitos legais e normativos exigidos pelo instrumento de avaliação, dentre os quais destacam-se:

I. Alvará de funcionamento;

II. Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB);

III. Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico, conforme o disposto na Portaria N° 1.224, de 18 de dezembro de 2013;

IV. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme o disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos, N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003;

V. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme o disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012;

VI. Plano de Cargos e Carreira Docente;

VII. Plano de Cargos e Carreira dos Técnico-Administrativos;

VIII. Titulação do Corpo Docente;

IX. Regime de Trabalho do Corpo Docente;

X. Forma Legal de Contratação dos Professores;

XI. Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme o disposto na Lei N° 10.861/2004, art. 11;

XII. Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS), conforme o disposto na Portaria N° 1.132, de 2 de dezembro de 2009;

XIII. Normas e procedimentos para credenciamento e credenciamento de Centros Universitários, conforme o disposto na Resolução CNE/CES N° 1/2010;

XIV. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008 e na Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004;

XV. Políticas de educação ambiental, conforme o disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CP/CNE N° 2/2012;

XVI.Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme o disposto no Parecer CNE/CP Nº 8/2012 e no Parecer CP/CNE Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE Nº 1, de 30/05/2012.

Portanto, em sua organização acadêmica e administrativa, a instituição busca contemplar e cumprir o previsto nestes dispositivos.

As ações desenvolvidas no Centro Universitário ainda serão orientadas por este PDI, pelo Estatuto, Regimento Geral, Projeto Pedagógico Institucional – PPI (documento complementar a este PDI), Plano de Carreira (PCD e PCT e termo de cooperação) e pelas Resoluções decorrentes das deliberações dos seus órgãos deliberativos internos.

Também é de suma importância, destacar, que a instituição oferece aos coordenadores de curso, por meio do seu Centro de Aperfeiçoamento Docente, formação complementar acerca da legislação pertinente. Na sequência, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) discutem a inserção das temáticas nas ementas das disciplinas dos respectivos cursos, propostas que são posteriormente debatidas e aprovadas pelos Colegiados e que culminam com a alteração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Esta mesma estratégia é utilizada pelo T&D, no intuito de oferecer a formação necessária aos Núcleos de Apoio.

Não obstante o evidente crescimento da instituição nos últimos anos, seja em termos de estrutura, seja em número de estudantes, docentes e técnico-administrativos, o PDI do Centro Universitário projeta uma evolução institucional ainda maior. Com esta transformação, para a qual existe uma organização acadêmica e administrativa adequada, almeja-se ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, bem como das atividades desenvolvidas nas áreas da pesquisa (iniciação científica) e extensão, sem jamais perder de vista a necessidade de constante evolução em busca do cumprimento da missão, visão e valores institucionais.

ANEXO I – Plano de Gestão 2020-2024

ÁREA/EIXO: ENSINO DE GRADUAÇÃO		
Metas	Período de Execução	Ações
Aprimorar e atualizar as diretrizes legais e pedagógicas com foco na estruturação do Centro Universitário.	2020	- Desenvolver estratégias de divulgação do Regimento Geral, do PDI e do PPI do Centro Universitário FAI;
		- Realizar a revisão dos PPCs dos cursos de graduação contemplando a estrutura prevista na organização acadêmica.
		- Ofertar atividades de formação via CAD (docentes) e T&D (técnico-administrativos) sobre a gestão institucional do Centro Universitário.
	2020-2024	- Adequar todas as normatizações internas e regulamentações que se fazem necessária de forma a atender a estruturação do Centro Universitário.
Buscar o fortalecimento e a integração das atividades acadêmicas	2020-2024	- Desenvolver ações que contemplem a proposta pedagógica de forma a promover a inter/transdisciplinaridade, a educação ambiental e o respeito à diversidade social e cultural;
		- Incentivar a formação continuada dos docentes, em nível de pós-graduação Lato e Stricto Sensu;
		- Ofertar cursos e atividades em preparação ao ENADE;

		<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar as parcerias com as empresas, sindicatos, associações e escolas;
		Fortalecer a parceria acadêmica com UCEFF Chapecó e demais Unidades Polos
	2020-2024	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar de forma contínua, a avaliação e a revisão dos PPCs, fortalecendo a atuação dos Colegiados e NDEs;
		<ul style="list-style-type: none"> - Implementar ações e mecanismos de acompanhamento contínuo, dos resultados e ações desenvolvidas no Programa de Auto Avaliação Institucional, e das avaliações externas;
		<ul style="list-style-type: none"> - Manter e aperfeiçoar o Programa de Gestão Institucional
Desenvolver e aperfeiçoar as diretrizes pedagógicas previstas no PPI	2020-2024	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer a infraestrutura necessária para o desenvolvimento de metodologias inovadoras, interativas e outras estratégias pedagógicas;
		<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer no âmbito dos cursos uma perspectiva integradora/transdisciplinar e baseada na aprendizagem por projetos.
		<ul style="list-style-type: none"> - Ofertar atividades de formação docente com foco nas metodologias inovadoras.
		<ul style="list-style-type: none"> - Aperfeiçoar a AVIN (Avaliação Interdisciplinar)
Promover a aproximação e a integração da comunidade acadêmica	2020-2024	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver campanhas educativas internas com foco nas questões de educação ambiental; sustentabilidade; relações étnico raciais, afro-brasileira, africana e indígena; multiculturalismo; direitos humanos; inclusão social; entre outras.

		<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer o Programa Integra FAI/UCEFF (Seminário Interativo, Bate-papo/conversa com a Direção/Reitoria); - Realizar anualmente os Jogos de Integração da comunidade acadêmica; - Ofertar Programas de Nivelamento e Monitoria; - Realizar viagens de estudo, visitas técnicas e intercâmbios; - Promover atividades de integração entre as turmas e os cursos;
<p>Promover a articulação entre as atividades de ensino, iniciação científica e extensão</p>	2020-2024	<ul style="list-style-type: none"> - Retomar, com a implantação da nova cantina, o Espaço de Expressão de Talentos da IES.
	2020	<ul style="list-style-type: none"> - Discutir as estratégias de articulação com os colegiados e implantar eventos anuais Internos de Iniciação Científica em todos os cursos de graduação;
	2020-2024	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar e fortalecer o programa de bolsas de iniciação científica para acadêmicos. - Estimular a publicação docente/discente em eventos científicos internos e externos. - Fortalecer as atividades de extensão dos Cursos presenciais Híbridos. - Observar as possibilidades de extensão dos cursos EAD híbridos fortalecendo parcerias com empresas locais e regionais

		<ul style="list-style-type: none"> - Estimular o trabalho de extensão com a comunidade local e regional
		<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a participação dos estudantes no Coral FAI/UCEFF, Orquestra de Violões, entre outros;
		<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver no âmbito dos cursos: ações contínuas de organização de eventos, com ênfase na iniciação científica, artística, tecnológica e cultural.
Implementar e fortalecer ações institucionais destinadas aos egressos	2020-2024	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer o Programa de Acompanhamento ao Egresso – PAE.
		<ul style="list-style-type: none"> - Potencializar e consolidar o Programa Sou Sempre FAI/UCEFF.
		<ul style="list-style-type: none"> - Estimular o envolvimento nas atividades dos cursos, atividades de extensão, grupos de estudo e pesquisa.
	2021 e 2023	<ul style="list-style-type: none"> - Criar novas estratégias e programas direcionados aos egressos
		<ul style="list-style-type: none"> - Realizar o Encontro de Egressos (cada 2 anos).
Ampliar a oferta de cursos de graduação	2020-2024	<ul style="list-style-type: none"> - Buscar a implantação de cursos de graduação na área da saúde e outros contemplados no PDI, mediante aprovação do CONSUNI.

ÁREA/EIXO: ENSINO DE PÓS – GRADUAÇÃO (ESPECIALIZAÇÃO)		
Metas	Período de Execução	Ações
Garantir a gestão eficaz dos cursos de pós-graduação	2020-2024	- Realizar reuniões periódicas com a equipe e a Reitoria;
		- Fortalecer e aperfeiçoar o Plano de Ação;
		- Manter e aperfeiçoar o acompanhamento sistemático das atividades das turmas de pós-graduação.
		- Oportunizar aos pós-graduandos a avaliação sobre o andamento em cada curso.
Organizar e fortalecer a divulgação dos cursos de pós-graduação		- Criar materiais para divulgação dos cursos com o posicionamento da marca.
		- Publicar artigos escritos pelos alunos (Revistas da instituição e outras).
		- Oportunizar aos pós-graduandos a apresentação dos trabalhos de conclusão aos estudantes de graduação.
		- Noticiar matérias sobre atividades e ações no <i>site</i> da IES e demais redes sociais.
		- Reforçar a divulgação dos cursos ofertados na região (municípios próximos).

		- Articular a divulgação junto aos polos de Educação a Distância.
Buscar a permanência dos estudantes da IES, nos cursos de pós-graduação	2020-2024	- Criar programas de incentivos para os graduados na Instituição.
		- Manter contatos com os alunos da graduação, através de conversas e visitas em sala de aula.
		- Divulgar os benefícios oferecidos pela IES na pós-graduação.
		- Apresentar aos estudantes os artigos de conclusão da pós-graduação em forma de seminários direcionados em cada área da especialização.
		- Fortalecer os cursos de pós-graduação nas Unidades Polos observando as demandas locais e regionais
		- Articular a divulgação dos cursos de pós-graduação junto as Secretarias Municipais de educação
Ampliar a oferta de cursos, conforme a demanda regional	2020-2024	- Pesquisar os cursos de interesse (egressos e outros).
		- Aproveitar a infraestrutura disponível na IES.
		- Criar parcerias com empresas na oferta de pós-graduação <i>in company</i> .
		- Ofertar cursos de pós-graduação EAD nas Unidades Polos da UCEFF e parceiros
		- Formar parcerias em outras regiões para a oferta de cursos de pós-graduação.
		- Valorizar o corpo docente disponível na IES.

Garantir um corpo docente qualificado e habilitado para atuar nos cursos oferecidos	2020-2024	- Buscar profissionais com formação e experiência nas áreas em que há necessidade
Construir e aprimorar os projetos pedagógicos dos cursos de especialização	2020-2024	- Buscar a parceria das coordenações de graduação na estruturação dos projetos dos cursos oferecidos.
		- Construir e fortalecer os projetos pedagógicos dos cursos de especialização EAD.
		- Organizar e ofertar Cursos de especialização na modalidade híbrida nas diferentes áreas de conhecimento.
		- Organizar e ofertar cursos de pós-graduação nas áreas da saúde
		- Acolher as sugestões de empresas e parceiros na formulação e / ou criação de projetos pedagógicos específicos aos cursos de interesse.
Aperfeiçoar o processo de elaboração e divulgação dos TCCs e artigos científicos.	2020-2024	- Criar uma comissão para avaliar os artigos e observar a estrutura que foi apresentada na disciplina de metodologia.
		Criar espaço virtual (Pergamum e UMbiblioteca) para publicação dos artigos e trabalhos de conclusão da especialização.
		- Disponibilizar a consulta de artigos e trabalhos de conclusão do Curso de Pós-Graduação à comunidade.

ÁREA/EIXO: INICIAÇÃO CIENTÍFICA		
Metas	Período de Execução	Ações
Ampliar e fortalecer as atividades de iniciação científica desenvolvida na instituição.	2020-2024	- Manter e acompanhar os Grupos de Estudo e Pesquisa.
		- Estabelecer novas Linhas de Pesquisa.
		- Definir novos projetos de Iniciação Científica.
		- Estimular a produção científica pautada na ética e no desenvolvimento sustentável.
		- Promover a integração entre os cursos de graduação e pós-graduação.
Promover melhoria na infraestrutura de pesquisa.	2020-2024	- Organizar e avaliar a infraestrutura necessária para o avanço na qualidade da pesquisa.
		- Manter e modernizar os laboratórios.
		- Adquirir equipamentos e materiais para o desenvolvimento da pesquisa científica/tecnológica.

		<ul style="list-style-type: none"> - Manter e ampliar as bolsas de Iniciação Científica do Programa PIC. - Ampliar o número de pesquisadores e discentes envolvidos em projetos na produção do conhecimento científico e tecnológico. - Manter e qualificar o corpo docente. - Alocar horas para o corpo docente, de acordo com a necessidade. - Ampliar a oferta de bolsas pelo PIBID e Residência Pedagógica. - Estruturar mecanismos voltados à captação de recursos visando à ampliação das atividades de Iniciação Científica.
<p>Incentivar continuamente a difusão das produções acadêmicas, científicas, didático-pedagógicas, artísticas e culturais.</p>	2020-2024	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a publicação de artigos científicos, inclusive em periódicos Qualis (CAPES). - Participar em redes de pesquisa e programas científicos (estadual e federal). - Propor e incentivar, em todos os cursos da IES, eventos de Iniciação Científica. - Incentivar a produção científica, tecnológica, artística e cultural da região. - Ampliar as alternativas de divulgação interna e externa das atividades de pesquisa. - Incentivar o estabelecimento de parcerias dos grupos de estudos e pesquisa com as empresas públicas e privadas.

		<ul style="list-style-type: none">- Estabelecer e estimular a produção científica que possa dar ênfase as atividades desenvolvidas na extensão dos cursos ofertados pela IES- Buscar a adesão institucional para o financiamento de pesquisas e/ou eventos científicos.
--	--	--

ÁREA/EIXO: EXTENSÃO		
Metas	Período de Execução	Ações
Promover o desenvolvimento de ações artísticas, culturais visando à melhoria da qualidade de vida da comunidade interna e externa.	2020-2024	- Incentivar a participação dos estudantes, docentes e colaboradores no Coral da FAI/UCEFF;
		- Promover o evento Noite Cultural, difundindo a cultura local e regional;
		- Disponibilizar para a comunidade o serviço realizado pela Associação Cultural FAI/UCEFF;
		- Proporcionar momentos culturais nas aberturas dos eventos dos diversos cursos de graduação e pós-graduação;
		- Criar ações e projetos que incentivam a dança e o teatro;
		- Estruturar um grupo de Teatro
		- Retomar, com a implantação da nova cantina, o Espaço de Expressão de Talentos da IES;
		- Disponibilizar profissionais para participarem como jurados nos diversos concursos culturais e artísticos;

		<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar com patrocínios as diferentes formas de expressão cultural, artística e esportiva;
<p>Divulgar os conhecimentos construídos nas áreas do ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>2020-2024</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer cursos de extensão conforme a demanda;
		<ul style="list-style-type: none"> - Manter e aprimorar as atividades de formação e atualização, que promovam o desenvolvimento local e regional;
		<ul style="list-style-type: none"> - Ofertar cursos livres na modalidade EAD para professores da rede pública e privada de Ensino Fundamental e Ensino Médio;
		<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver cursos profissionalizantes e livres para empresas e organizações (presencial e a distância);
		<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer os programas de extensão destinados aos egressos da instituição;
		<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer a missão através de ação de extensão e pesquisa;
		<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar os grupos de pesquisa e incentivando a produção e difusão dos conhecimentos;
		<ul style="list-style-type: none"> - Promover eventos de iniciação científica e incentivar a participação em eventos de outras instituições;
		<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer aos docentes da rede pública de ensino cursos de curta duração com temáticas atuais;
<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar no site da instituição, nas mídias locais e regionais a ações e programas desenvolvidos pela IES; 		

		<ul style="list-style-type: none"> - Criar ações nas escolas para divulgar conhecimentos, estudos e pesquisas inovadoras desenvolvidas pelos estudantes de graduação e pós-graduação;
<p>Estimular e fortalecer a implementação de iniciativas de responsabilidade social</p>	<p>2020-2024</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em feiras e mostras locais e regionais;
		<ul style="list-style-type: none"> - Promover e apoiar projetos e ações sociais, com comunidades, entidades e grupos;
		<ul style="list-style-type: none"> - Participar de campanhas que visem sensibilizar e conscientizar sobre diferentes causas sociais;
		<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver projetos em parceria com entidades, buscando auxiliar em necessidades emergentes da região de abrangência;
		<ul style="list-style-type: none"> - Promover campanhas preventivas em prol da saúde pública, atendendo os anseios da comunidade urbana e rural, através do
		<ul style="list-style-type: none"> Núcleo de práticas Veterinárias; - Acompanhar e apoiar atividades de atendimento ao público na Odontologia; - Acompanhar e fortalecer os projetos desenvolvidos nos cursos da área da saúde;
		<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar e propor eventos de iniciação científica nas unidades polos da IES;
		<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar nas Unidades Polos, em todos os cursos, manter Grupos de Estudo e Pesquisa nas áreas afins;
<ul style="list-style-type: none"> - Ofertar cursos livres (<i>Speed</i>) na plataforma da Instituição; 		

		<ul style="list-style-type: none"> - Identificar demandas a fim de realizar estudos e pesquisas que contribuam para solucionar e amenizar a necessidade em questão;
		<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar a infraestrutura e os serviços Instituição para as empresas da região por meio do Programa UCEFF Portas Abertas
		<ul style="list-style-type: none"> - Promover a cidadania, oferecendo auxílio à procedimentos judiciais e/ou extrajudiciais nas áreas civil, penal e empresarial, à pessoas carentes do município;
		<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver programas e ações para a terceira idade;
		<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer cursos de inclusão digital.
Fortalecer as ações, programas e parcerias da Instituição direcionados ao público juvenil	2020-2024	<ul style="list-style-type: none"> - Colaborar com a formação de jovens ligados ao Programa Líder Jovem Sicredi; - Manter e ampliar assessoria conforme demanda do Programa União Faz a Vida (PUFV) em parceria com o SICREDI; - Iniciar parceria com a Sicoob oferecendo assessoria pedagógica ao programa CooperJovem; - Estruturar equipe de profissionais para atender as demandas das atividades; - Manter e desenvolver o Programa UCEFF na Escola; - Fortalecer parcerias com Prefeituras e Secretarias Municipais de Educação com o objetivo de contribuir na qualidade da educação;

		<ul style="list-style-type: none"> - Aproximar os estudantes do Ensino Médio a Instituição através de apresentações online, das possibilidades de cada curso ofertado; - Desenvolver atividades de forma remota, abordando temas atuais com estudantes das escolas nas redes municipais e estaduais
--	--	---

ÁREA/EIXO: ATENDIMENTO AO DISCENTE

Metas	Período de Execução	Ações
Ampliar e aperfeiçoar os Programas de Atendimento Discente	2020-2024	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a participação dos discentes nos programas de iniciação científica ofertados pela Instituição. - Ofertar semestralmente as atividades de nivelamento. - Fortalecer o atendimento Psicopedagógico; - Desenvolver e aperfeiçoar o programa Integra UCEFF. - Fortalecer o acompanhamento discente pelas coordenações dos cursos EAD nas unidades Polos;

Aprimorar e melhorar o atendimento aos estudantes, professores, funcionários e comunidade	2020-2024	<ul style="list-style-type: none">- Promover reuniões de planejamento e avaliação com discentes e docentes;- Discutir e implantar estratégias de aperfeiçoamento da organização, informação e qualidade no atendimento dos órgãos administrativos.- Manter e fortalecer a Ouvidoria Institucional.- Manter a disposição da comunidade acadêmica todas as informações a respeito do Rotas.- Planejar e acompanhar a execução de projetos sociais efetivados pelos discentes contemplados com bolsas de estudo.- Fortalecer e acompanhar o desenvolvimento das campanhas internas.- Promover um processo de inserção diferenciado no Ensino Superior (Seminário Interativo, visitas, bate-papo).- Fortalecer os CAs – Centros Acadêmicos.- Ofertar formações do novo modelo acadêmico aos estudantes ingressantes;- Discutir e implantar estratégias pedagógicas para o auto estudo do protagonismo discente;

<p>Expandir o acervo digital e melhorar as bases de dados disponíveis</p>	<p>2020-2024</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar cursos de aprimoramento dos funcionários em relação a essas bases eletrônicas de novas tecnologias para pesquisa; - Divulgar para os alunos e professores as formas de acesso à pesquisa. - Aperfeiçoar a base de dados no sistema acadêmico, disponibilizando a comunidade discente; - Melhorar o acervo digital de livros (Biblioteca Virtual);
<p>Divulgar as formas de acesso ao Ensino Superior nas escolas do Ensino Médio</p>	<p>2020-2024</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar e desenvolver palestras sobre a acessibilidade ao Ensino Superior, por meio do Programa UCEFF na Escola. - Desenvolver a Feira das Profissões e o Programa UCEFF Portas Abertas.
<p>Manter e modernizar o aperfeiçoamento contínuo dos registros acadêmicos</p>	<p>2020-2024</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atualizar o sistema informatizado em todas as rotinas acadêmicas. - Revisar e atualizar as normas que regem os registros legais e o atendimento acadêmico.

ÁREA/EIXO: GESTÃO DE PESSOAL		
Metas	Período de Execução	Ações
Adequar Políticas do Plano de Cargos e Salários (PCT e PCD)	2020-2024	<ul style="list-style-type: none"> - Estruturar formações profissionais para que os docentes e técnico-administrativos possam garantir as progressões do Plano. - Avaliar e adequar às condições de todos os empregados para o Plano de Cargos e Salários. - Possibilitar o acesso das promoções para o quadro de funcionários e docentes conforme a demanda da IES.
Acompanhar a operacionalização do Acordo Coletivo	2020-2024	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar e adequar às condições dos docentes contratados pela regulação do acordo coletivo. - Enquadrar os benefícios previstos no acordo coletivo. - Estruturar manual para contratação docente.
Desenvolver e implantar Avaliação de desempenho dos técnico-administrativos	2020-2024	<ul style="list-style-type: none"> - Criar relatório e mecanismos para avaliar as competências dos docentes e técnico-administrativos.
Disseminar a cultura corporativa da UCEFF.	2020-2024	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o Manual de Administração de Pessoal. - Implantar Manual com informações de contratação e gestão dos funcionários da IES. - Desenvolver e aplicar junto aos técnico-administrativos e docentes uma pesquisa para avaliar o Clima Organizacional da IES.

		<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar as unidades polos e parceiros, mantendo a identidade da IES (missão, visão e valores).
<p>Desenvolver e implantar sistemas de informação de apoio para o Núcleo de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas com suporte do NTI</p>	2020-2022	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar o Agendamento de Ponto e exames periódicos. - Disponibilizar modelos de formulários (padrão) utilizados pelo RH (quilometragem, justificativas de ausências, entre outras). - Implantar sistema de Banco de Talentos e módulo de envio de Recados (Comunicação Interna). - Customizar o sistema de gestão acadêmica para o cadastro e emissão de relatórios com informações de docentes pertinentes ao MEC. - Implantar e adequar sistema que possibilite acesso a folha de pagamento online.
<p>Desenvolver programas semestrais para formações do Programa T&D e CAD.</p>	2020-2024	<ul style="list-style-type: none"> - Manter e ampliar o CAD (Centro de Aperfeiçoamento Docente) e o Programa T&D, na IES e nas unidades polos. - Promover intercâmbio entre a sede e unidades polos;
<p>Manutenção das atividades da CIPA, fortalecendo os programas dirigidos à ergonomia, saúde, qualidade de vida e segurança no trabalho, mediante a realização de eventos e campanhas educativas, e pandemias.</p>	2020-2024	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar identificando as áreas de risco da IES. - Manter ações de medicina e segurança no trabalho. - Promover continuamente atividades de orientação e formação. - Adequar o mobiliário laboral aos padrões ergométricos de bem-estar e saúde. - Revisar e manter em funcionamento os equipamentos de proteção coletiva e individuais.

		<ul style="list-style-type: none">- Observar e atender as demandas da OMS frente as pandemias.- Promover e fortalecer a Comissão de Biossegurança da IES.
--	--	--

ÁREA: MARKETING INSTITUCIONAL (COMUNICAÇÃO – INTERNA E EXTERNA)

Metas	Período de Execução	Ações
-------	---------------------	-------

<p>Fortalecer a missão Institucional, junto à comunidade interna e externa.</p>	<p>2020-2024</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participar em Feiras e eventos nas cidades e escolas da região de abrangência do Programa Rotas. - Contemplar o marketing social da IES em eventos de Itapiranga e municípios adjacentes. - Instalar <i>outdoors</i> e <i>bussdors</i> em locais estratégicos para campanhas externas. - Buscar a integração com as atividades de Articulação de Graduação, Pós-Graduação, Extensão, Iniciação Científica e Núcleo de Tecnologias. - Ampliar a divulgação das ações e eventos institucionais na imprensa e redes sociais. - Promover debates de temas relevantes e atuais nas mídias impressas, faladas e escritas. - Manter a geração periódica de informação para alimentar todos os canais de comunicação. - Manter e fortalecer a integração com os órgãos públicos e privados, entidades e empresas. - Implantar um espaço para comercialização de produtos Institucionais. - Adequar a linguagem e relação meio-público alvo.
<p>Ampliar a oferta de serviços no site da Instituição e no Portal do Estudante</p>	<p>2020-2024</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Manter e seguir os padrões para a acessibilidade e apresentação de conteúdo na Internet conforme a W3C.

Ampliar e fortalecer o Programa Rotas	2020-2024	<ul style="list-style-type: none"> - Adicionar novas cidades e pleitear apoio do setor público ao Programa. - Dar continuidade aos projetos de melhoria dos portos, Barra da Guarita, Pinheirinho do Vale e Itapiranga. - Estimular e participar das atividades recreativas e culturais das associações dos acadêmicos.
Construir e consolidar políticas e práticas para a comunicação interna	2020-2024	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar, definir e divulgar as políticas de comunicação interna. - Implantar sistemas de comunicação por meio de <i>intranet</i>. - Instalar monitores em locais estratégicos para divulgar os eventos da Instituição. - Criar mecanismos de envio de mensagens rápidas para dispositivos móveis de alunos, professores e funcionários.
Promover a captação de novos estudantes	2020-2024	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar e desenvolver anualmente as campanhas de vestibular e outras. - Gerenciar e fortalecer os Programas que envolvam a captação de novos estudantes, com atenção especial a Feira das Profissões. - Manter e aperfeiçoar as atividades de Articulação de Graduação e Pós-Graduação. - Estimular a participação dos alunos em encontros online nas diferentes unidades polos da instituição.
Fortalecer os contatos com as Unidades polos	2020-2024	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a participação das campanhas de captação da UCEFF. - Gerenciar a participação em feiras e eventos locais e regionais.

		<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar e fortalecer a parceria com os núcleos de marketing e comunicação com as Unidades parceiras.
Assegurar o desenvolvimento de soluções de tecnologia de informação e comunicação.	2020-2024	<ul style="list-style-type: none"> - Adequar e modernizar a infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação à nova realidade institucional. - Reestruturar periodicamente o site da Instituição de forma a atender as necessidades institucionais.
Fomentar o relacionamento com os Egressos	2020-2024	<ul style="list-style-type: none"> - Criar mecanismo de atualização cadastral dos Egressos. - Divulgar as atividades e eventos destinados aos Egressos. - Publicar, periodicamente, histórias, relatos e depoimentos de Egressos.
Ampliar e fortalecer o vínculo da IES com a os estudantes do Ensino médio	2021-2023	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momentos de reconhecimento de cursos da IES, auxiliando na escolha/plano de carreira profissional. - Ofertar a aproximação do estudante do ensino médio com a IES através do acadêmico por um dia.
Fortalecer o conhecimento sobre a Educação a distância, junto à comunidade interna e externa	2020-2022	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação dos modelos híbridos da Instituição para a comunidade interna e externa; - Cursos de aperfeiçoamento para colaboradores da IES sobre Educação híbrida; - Eventos de integração e de forma conjunta entre estudantes da educação a distância e dos cursos presenciais, de forma síncrona e assíncrona.

ÁREA/EIXO: GESTÃO E INFRAESTRUTURA		
Metas	Período de Execução	Ações
Ampliar e melhorar o espaço físico da instituição.	2022	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção das áreas de convivência internas e externas - Instalar sistema de elevação do Bloco A piso de acesso I ao III.
Estruturar e melhorar os laboratórios de aprendizagem	2020-2024	<ul style="list-style-type: none"> - Instalar e ampliar diferentes laboratórios para as áreas da saúde e demais cursos. - Aquisição e manutenção de acadêmica de ginastica para os cursos de Educação Física. - Instalação do NUJUR e CEJUSC no Bloco C da IES. - Aquisição de equipamentos para os laboratórios das áreas agrarias, engenharias e saúde. - Acompanhar continuamente a organização e instalação dos laboratórios nas unidades polos.
Estruturar e melhorar a segurança da IES.	2022	- Manter e modernizar a sinalização dos estacionamentos;
	2021	- Instalar câmeras de monitoramento nas áreas internas e externas da IES;

Promover a melhoria do acervo e do atendimento da biblioteca.	2020-2024	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a oferta de assinaturas e consultas em bases de dados eletrônica; - Manter o acervo bibliográfico sempre atualizado, com programa de atualização permanente;
	2022	<ul style="list-style-type: none"> - Instalar Sistema de Segurança para maior controle e manutenção do acervo bibliográfico. - Manter e ampliar o acervo bibliográfico online Person, saraiva e outros
Buscar a melhoria dos serviços terceirizados	2020-2024	<ul style="list-style-type: none"> - Aperfeiçoar e acompanhar continuamente os serviços terceirizados (cantina, central de cópias, segurança, limpeza e higienização), garantindo a qualidade dos serviços prestados.
Ampliar e manter a frota de veículos da Instituição	2020-2024	<ul style="list-style-type: none"> - Manter a frota de veículos e adquirir novos.

Metas	Período de Execução	Ações
Atualizar a Política de Tecnologia da Informação da Instituição	2020-2024	<ul style="list-style-type: none"> - Definir a utilização dos recursos tecnológicos no âmbito administrativo. - Manter e ampliar a segurança da informação - Implementar as boas práticas do ASANA para gestão das atividades do NTI
Manter e ampliar a infraestrutura de TI	2020-2024	<ul style="list-style-type: none"> - Manter e adquirir equipamentos (computadores, switches, impressoras) - Ampliar o link de acesso à internet; - Certificar a rede administrativa; - Comprar equipamentos para gerenciar a expansão da rede.
Implantar e manter serviços de TI para gestão acadêmica e gestão administrativa da IES	2020-2024	<ul style="list-style-type: none"> - Integrar a Biblioteca Virtual ao sistema UMBiblioteca e Pergamum; - Implantar a digitalização de documentos na Secretaria Acadêmica - Disponibilizar contas de e-mail para os estudantes - Adquirir e implantar software de bloqueio a sites ilícitos para equipamentos da IES; - Fornecer equipamentos para o trabalho home office dos técnicos administrativos; - Estruturar e implementar Termo de Empréstimo de equipamentos de TI da IES;

		<ul style="list-style-type: none"> - Implantar sistema de chamados internos para técnicos administrativos, docentes e discentes - Substituir software de antivírus gratuito por antivírus proprietário. - Implantar software para administração das máquinas administrativas
	2020-2024	<ul style="list-style-type: none"> - Implantar o módulo aplicativo para smartphone (GVmobile). - Adquirir novos módulos para o sistema de Gestão Acadêmica e customizar o módulo de cadastro de docentes com informações pertinentes ao MEC.
Aperfeiçoar a equipe de Desenvolvimento de Sistemas no NTI	2020-2024	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver sistemas complementares para Núcleos/setores internos da IES; - Fortalecer a Política de Privacidade de segurança interna no que tange as informações e documentos da IES;
Ampliar e atualizar de modo sistemático, a infraestrutura de apoio a proposta de ensino híbrido e aos órgãos administrativos na área das tecnologias.	2020-2024	<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir tecnologias para o estúdio de audiovisual do UCEFF CONNECT; - Adquirir equipamentos tecnológicos dando suporte para as aulas online. - Estruturar e acompanhar a área de ensino nas unidades polos com a oferta da EAD. - Acompanhamento da plataforma digital com melhorias para os cursos presenciais híbridos e EAD. - Manter e atualizar equipamentos de TI;

		<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir e implantar plataformas de ensino à distância; - Estruturar plano de expansão na área de ensino aprendizagem híbrida com foco na gestão, capacitação e estruturação de pessoal; - Acompanhar e modernizar os recursos tecnológicos do AVA; - Implantar sistema unificado de comunicação (Opa Suíte); - Desenvolver módulos dos setores administrativos e integrar ao novo Sistema Acadêmico; - Realizar formações de acesso ao Sistema Acadêmico junto à comunidade, docentes, discentes e técnicos administrativos; - Implantar o Novo Sistema Acadêmico (GVDasa);
Implantar salas com equipamentos de inteligência artificial para aulas online	2021-2024	<ul style="list-style-type: none"> - Definir a utilização de meios tecnológicos avançados para aulas online; - Ampliar a organização de salas ambientes para aulas remotas; - Fortalecer a formação tecnológica docente e discente para a eficiência do trabalho online. - Acompanhar as tendências tecnológicas que possibilitem melhorias na IES e unidades/polos.

ÁREA/EIXO: Educação a Distância

Metas	Período de Execução	Ações
--------------	----------------------------	--------------

Atualizar o Regulamento do Nead	2020-2021	<ul style="list-style-type: none">- Revisar e adequar o regulamento do Núcleo de Educação a Distância de acordo com os novos instrumentos de avaliação de cursos.- Elaborar calendário de reuniões do colegiado e da equipe multidisciplinar do Nead;
Manter e ampliar a infraestrutura do Nead	2020-2022	<ul style="list-style-type: none">- Manter e adquirir equipamentos (computadores, impressoras, câmeras)- Manter a assinatura de materiais didáticos e bibliotecas digitais- Adquirir TV interativa para o Estúdio.- Implementar novos softwares para auxiliarem na comunicação entre docentes, discentes e tutores voltados para as atividades do Nead.- Acompanhar e customizar os recursos tecnológicos do AVA;- Ampliar a utilização das boas práticas do SCRUM e ASANA para gestão das atividades do Núcleo de Educação a Distância- Acompanhar as Unidades Polos- Fortalecer as ferramentas de gerenciamento da equipe entre as unidades/polos.
Garantir um corpo docente, tutorial e técnico qualificado e habilitado para atuar nos	2020-2022	<ul style="list-style-type: none">- Valorizar o corpo docente e tutorial disponível na IES.

 cursos oferecidos na modalidade a distância.		<ul style="list-style-type: none"> - Auxiliar na busca por profissionais (professores conteudistas, tutores e técnicos) com formação e experiência nas áreas em que há necessidade. - Publicar artigos escritos pelos estudantes, professores e tutores (Revistas da instituição e outras). - Promover oficinas e formações em parceria com o CAD e o T&D para professores, tutores e técnicos administrativos.
 Aprimorar os projetos de produção de materiais didáticos	2020-2024	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver unidades de aprendizagem independentes para serem inseridas no AVA. - Ampliar a produção de objetos de aprendizagem. - Proporcionar formações para equipe multidisciplinar voltadas para a produção de materiais diversos. - Ampliar e fortalecer o acompanhamento do professor conteudista
 Fortalecer a divulgação e ampliar a oferta dos cursos de extensão on-line.	2020-2022	<ul style="list-style-type: none"> - Criar materiais para divulgação dos cursos com o posicionamento da marca. - Noticiar matérias sobre atividades e ações no site da IES e demais redes sociais. - Reforçar a divulgação dos cursos ofertados. - Articular a divulgação junto as empresas parceiras. - Pesquisar os cursos de interesse (egressos e outros). - Aproveitar a infraestrutura disponível na IES.

		<ul style="list-style-type: none">- Criar parcerias com empresas na oferta de extensão a distância <i>in company</i>.- Formar parcerias em outras regiões para a oferta de cursos de extensão online.
--	--	--

ANEXO II - AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DO PDI

A avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2020 – 2024) tomando como referência as metas e ações propostas previstas no documento.

Para realizar este processo avaliativo foram consideradas as ações previstas para os anos de 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024, em cada uma das áreas contempladas no Plano de Ação do PDI, atribuindo-lhes os seguintes critérios:

SIGLA	RESULTADO	CONCEITO
CO	Contínua	<i>Ação planejada para o período de 2016 – 2020 e que deve ser realizada de forma contínua.</i>
RE	Realizada	<i>Ação que foi planejada e realizada.</i>
NRE	Não realizada	<i>Ação que foi planejada e não realizada nos respectivos anos.</i>
EP	Em processo	<i>Ação iniciada no ano anterior e que se encontra em execução.</i>
CA	Cancelada	<i>Ação que foi planejada para o ano de 2016, 2017 ou 2018 e que foi cancelada por motivos diversos.</i>
AC	Acrescentada	<i>Ação que não foi planejada, mas foi executada devido as questões diversas (organização institucional, legal).</i>
AC e RE	Acrescentada e Realizada	<i>Ação que foi acrescentada e realizada.</i>

ÁREA/EIXO: ENSINO DE GRADUAÇÃO							
Metas	Período de Execução	Ações	2020	2021	2022	2023	2024
Aprimorar e atualizar as diretrizes legais e pedagógicas com foco na estruturação do Centro Universitário.	2020	- Desenvolver estratégias de divulgação do Regimento Geral, do PDI e do PPI do Centro Universitário FAI;	RE	-	-	-	-
		- Realizar a revisão dos PPCs dos cursos de graduação contemplando a estrutura prevista na organização acadêmica;	CO	-	-	-	-
		- Ofertar atividades de formação via CAD (docentes) e T&D (técnico-administrativos) sobre a gestão institucional do Centro Universitário;	RE	-	-	-	-
	2020-2024	- Adequar todas as normatizações internas e regulamentações que se fazem necessária de forma a atender a estruturação do Centro Universitário;	RE CO				

Buscar o fortalecimento e a integração das atividades acadêmicas.	2020-24	- Desenvolver ações que contemplem a proposta pedagógica de forma a promover a inter/transdisciplinaridade, a educação ambiental e o respeito à diversidade social e cultural;	RE				
		- Incentivar a formação continuada dos docentes, em nível de pós-graduação Lato e Stricto Sensu;	RE				
		- Ofertar cursos e atividades em preparação ao ENADE;	RE				
		- Ampliar as parcerias com as empresas, sindicatos, associações e escolas;	RE CO				
		- Fortalecer a parceria acadêmica com UCEFF Chapecó e demais Unidades Polos;	RE CO				
	2020-2024	- Realizar de forma contínua, a avaliação e a revisão dos PPCs, fortalecendo a atuação dos Colegiados e NDEs;	CO				
		- Implementar ações e mecanismos de acompanhamento contínuo, dos resultados e ações desenvolvidas no Programa de Auto Avaliação Institucional, e das avaliações externas;	RE				

		- Manter e aperfeiçoar o Programa de Gestão Institucional;	RE				
Desenvolver e aperfeiçoar as diretrizes pedagógicas previstas no PPI.	2020-2024	- Oferecer a infraestrutura necessária para o desenvolvimento de metodologias inovadoras, interativas e outras estratégias pedagógicas;	RE				
		- Fortalecer no âmbito dos cursos uma perspectiva integradora/ transdisciplinar e baseada na aprendizagem por projetos;	RE				
		- Ofertar atividades de formação docente com foco nas metodologias inovadoras;	RE				
Promover a aproximação e a integração da comunidade acadêmica.	2020-2024	- Desenvolver campanhas educativas internas com foco nas questões de educação ambiental; sustentabilidade; relações étnico raciais, afro-brasileira, africana e indígena; multiculturalismo; direitos humanos; inclusão social; entre outras;	RE				
		- Fortalecer o Programa Integra FAI/UCEFF (Seminário Interativo, Bate-papo/conversa com a Direção/Reitoria);	RE				
		- Realizar anualmente os Jogos de Integração da comunidade acadêmica;	RE				

		- Ofertar Programas de Nivelamento e Monitoria;	RE				
		- Realizar viagens de estudo, visitas técnicas e intercâmbios;	RE				
		- Promover atividades de integração entre as turmas e os cursos;	RE				
Promover a articulação entre as atividades de ensino, iniciação científica e extensão.	2020	- Discutir as estratégias de articulação com os colegiados e implantar eventos anuais Internos de Iniciação Científica em todos os cursos de graduação;	RE	-	-	-	-
	2020-2024	- Ampliar e fortalecer o programa de bolsas de iniciação científica para estudantes;	CO				
		- Estimular a publicação docente/discente em eventos científicos internos e externos;	CO				
		- Fortalecer as atividades de extensão dos Cursos presenciais Híbridos;	RE CO				
		- Observar as possibilidades de extensão dos cursos EAD híbridos fortalecendo parcerias com empresas locais e regionais;	EP				

		- Estimular o trabalho de extensão com a comunidade local e regional;	RE CO				
		- Incentivar a participação dos estudantes no Coral FAI/UCEFF, Orquestra de Violões, entre outros;	RE				
		- Desenvolver no âmbito dos cursos: ações contínuas de organização de eventos, com ênfase na iniciação científica, artística, tecnológica e cultural;	RE				
Implementar e fortalecer ações institucionais destinadas aos egressos.	2020-2024	- Fortalecer o Programa de Acompanhamento ao Egresso – PAE;	RE				
		- Potencializar e consolidar o Programa Sou Sempre FAI/UCEFF;	RE				
		- Estimular o envolvimento nas atividades dos cursos, atividades de extensão, grupos de estudo e pesquisa;	RE CO				
		- Criar novas estratégias e programas direcionados aos egressos;	RE CO				
	2021 e 2023	- Realizar o Encontro de Egressos (cada 2 anos);	-		-		-

Ampliar a oferta de cursos de graduação.	2020-2024	- Buscar a implantação de cursos de graduação na área da saúde e outros contemplados no PDI, mediante aprovação do CONSUNI;	EP RE				
---	-----------	---	----------	--	--	--	--

ÁREA/EIXO: ENSINO DE PÓS – GRADUAÇÃO (ESPECIALIZAÇÃO)							
Metas	Período de Execução	Ações	2020	2021	2022	2023	2024
Garantir a gestão eficaz dos cursos de pós-graduação.	2020-2024	- Realizar reuniões periódicas com a equipe e a Reitoria;	RE				
		- Fortalecer e aperfeiçoar o Plano de Ação;	CO				
		- Manter e aperfeiçoar o acompanhamento sistemático das atividades das turmas de pós-graduação;	CO				
		- Oportunizar aos pós-graduandos a avaliação sobre o andamento em cada curso;	RE				
Organizar e fortalecer a divulgação dos cursos de pós-graduação.		- Criar materiais para divulgação dos cursos com o posicionamento da marca;	RE				
		- Publicar artigos escritos pelos alunos (Revistas da instituição e outras);	CO				
		- Oportunizar aos pós-graduandos a apresentação dos trabalhos de conclusão aos estudantes de graduação;	NRE				
		- Noticiar matérias sobre atividades e ações no <i>site</i> da IES e demais redes sociais;	CO				

		- Reforçar a divulgação dos cursos ofertados na região (municípios próximos);	CO					
		- Articular a divulgação junto aos polos de Educação a Distância;	NRE					
Buscar a permanência dos estudantes da IES, nos cursos de pós-graduação.	2020-2024	- Criar programas de incentivos para os graduados na Instituição;	RE					
		- Manter contatos com os alunos da graduação, através de conversas e visitas em sala de aula;	RE					
		- Divulgar os benefícios oferecidos pela IES na pós-graduação;	RE					
		- Apresentar aos estudantes os artigos de conclusão da pós-graduação em forma de seminários direcionados em cada área da especialização;	NRE					
		- Fortalecer os cursos de pós-graduação nas Unidades Polos observando as demandas locais e regionais;	NRE					
		- Articular a divulgação dos cursos de pós-graduação junto as Secretarias Municipais de educação;	NRE					

Ampliar a oferta de cursos, conforme a demanda regional.	2020-2024	- Pesquisar os cursos de interesse (egressos e outros);	CO				
		- Aproveitar a infraestrutura disponível na IES;	CO				
		- Criar parcerias com empresas na oferta de pós-graduação <i>in company</i> ;	CO				
		- Ofertar cursos de pós-graduação EAD nas Unidades Polos da UCEFF e parceiros;	EP				
		- Formar parcerias em outras regiões para a oferta de cursos de pós-graduação;	EP				
Garantir um corpo docente qualificado e habilitado para atuar nos cursos oferecidos.	2020-2024	- Valorizar o corpo docente disponível na IES.	CO				
		- Buscar profissionais com formação e experiência nas áreas em que há necessidade;	CO				
Construir e aprimorar os projetos pedagógicos dos cursos de especialização.	2020-2024	- Buscar a parceria das coordenações de graduação na estruturação dos projetos dos cursos oferecidos;	CO				
		- Envolver os colegiados na reformulação e/ou criação dos projetos pedagógicos dos cursos a serem oferecidos;	CO				

		- Construir e fortalecer os projetos pedagógicos dos cursos de especialização EAD;	RE				
		- Organizar e ofertar Cursos de especialização na modalidade híbrida nas diferentes áreas de conhecimento;	EP				
		- Organizar e ofertar cursos de pós-graduação nas áreas da saúde;	EP				
		- Acolher as sugestões de empresas e parceiros na formulação e/ou criação de projetos pedagógicos específicos aos cursos de interesse;	CO				
Aperfeiçoar o processo de elaboração e divulgação dos TCCs e artigos científicos.	2020-2024	- Criar uma comissão para avaliar os artigos e observar a estrutura que foi apresentada na disciplina de metodologia;	CO				
		- Criar espaço virtual (Pergamum e UMBiblioteca) para publicação dos artigos e trabalhos de conclusão da especialização;	NRE				

		- Disponibilizar a consulta de artigos e trabalhos de conclusão do Curso de Pós-Graduação à estudantes e comunidade;	NRE					
--	--	--	-----	--	--	--	--	--

ÁREA/EIXO: INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Metas	Período de Execução	Ações	2020	2021	2022	2023	2024
Ampliar e fortalecer as atividades de iniciação científica desenvolvida na instituição.	2020-2024	- Manter e acompanhar os Grupos de Estudo e Pesquisa;	CO				
		- Estabelecer novas Linhas de Pesquisa;	CO				
		- Definir novos projetos de Iniciação Científica;	CO				

		- Estimular a produção científica pautada na ética e no desenvolvimento sustentável;	CO				
		- Promover a integração entre os cursos de graduação e pós-graduação;	NRE				
Promover melhoria na infraestrutura de pesquisa.	2020-2024	- Organizar e avaliar a infraestrutura necessária para o avanço na qualidade da pesquisa;	CO				
		- Manter e modernizar os laboratórios;	CO				
		- Adquirir equipamentos e materiais para o desenvolvimento da pesquisa científica/tecnológica;	CO				
		- Manter e ampliar as bolsas de Iniciação Científica do Programa PIC;	CO				
		- Ampliar o número de pesquisadores e discentes envolvidos em projetos na produção do conhecimento científico e tecnológico;	CO				
		- Manter e qualificar o corpo docente;	CO				
		- Alocar horas para o corpo docente, de acordo com a necessidade;	CO				
		- Ampliar a oferta de bolsas pelo PIBID e Residência Pedagógica;	RE				

		- Estruturar mecanismos voltados à captação de recursos visando à ampliação das atividades de Iniciação Científica;	CO				
Incentivar continuamente a difusão das produções acadêmicas, científicas, didático-pedagógicas, artísticas e culturais.	2020-2024	- Ampliar a publicação de artigos científicos, inclusive em periódicos Qualis (CAPES);	CO				
		- Participar em redes de pesquisa e programas científicos (estadual e federal);	RE				
		- Propor e incentivar, em todos os cursos da IES, eventos de Iniciação Científica;	CO				
		- Incentivar a produção científica, tecnológica, artística e cultural da região;	CO				
		- Ampliar as alternativas de divulgação interna e externa das atividades de pesquisa;	CO				
		- Incentivar o estabelecimento de parcerias dos grupos de estudos e pesquisa com as empresas públicas e privadas;	CO				
		- Estabelecer e estimular a produção científica que possa dar ênfase as atividades desenvolvidas na extensão dos cursos ofertados pela IES;	CO				

		- Buscar a adesão institucional para o financiamento de pesquisas e/ou eventos científicos;	RE				
--	--	---	----	--	--	--	--

ÁREA/EIXO: EXTENSÃO							
Metas	Período de Execução	Ações	2020	2021	2022	2023	2024
Promover o desenvolvimento de ações artísticas, culturais visando à melhoria da qualidade de vida da comunidade interna e externa.	2020-2024	- Incentivar a participação dos estudantes, docentes e colaboradores no Coral da FAI/UCEFF;	NRE				
		- Promover o evento Noite Cultural, difundindo a cultura local e regional;	NRE				
		- Disponibilizar para a comunidade o serviço realizado pela Associação Cultural FAI/UCEFF;	CO				
		- Proporcionar momentos culturais nas aberturas dos eventos dos diversos cursos de graduação e pós-graduação;	CO				
		- Criar ações e projetos que incentivem a dança e o teatro;	CO				
		- Estruturar um grupo de Teatro;	CA				
		- Retomar, com a implantação da nova cantina, o Espaço de Expressão de Talentos da IES;	NRE				

		- Disponibilizar profissionais para participarem como jurados nos diversos concursos culturais e artísticos;	CO				
		- Apoiar com patrocínios as diferentes formas de expressão cultural, artística e esportiva;	CO				
Divulgar os conhecimentos construídos nas áreas do ensino, pesquisa e extensão.	2020-2024	- Oferecer cursos de extensão conforme a demanda;	CO				
		- Manter e aprimorar as atividades de formação e atualização, que promovam o desenvolvimento local e regional;	CO				
		- Ofertar cursos livres na modalidade EAD para professores da rede pública e privada de Ensino Fundamental e Ensino Médio;	RE				
		- Desenvolver cursos profissionalizantes e livres para empresas e organizações (presencial e a distância);	RE				
		- Oferecer os programas de extensão destinados aos egressos da instituição;	RE				
		- Fortalecer a missão através das ações de extensão e pesquisa;	CO				

		- Acompanhar os grupos de pesquisa e incentivando a produção e difusão dos conhecimentos;	NRE				
		- Promover eventos de iniciação científica e incentivar a participação em eventos de outras instituições;	CO				
		- Oferecer aos docentes da rede pública de ensino cursos de curta duração com temáticas atuais;	CO				
		- Divulgar no site da instituição, nas mídias locais e regionais as ações e programas desenvolvidos pela IES;	CO				
		- Criar ações nas escolas para divulgar conhecimentos, estudos e pesquisas inovadoras desenvolvidas pelos estudantes de graduação e pós-graduação;	RE				
		- Participação em feiras e mostras locais e regionais;	CO				
Estimular e fortalecer a implementação de iniciativas de responsabilidade social.	2020-2024	- Promover e apoiar projetos e ações sociais, com comunidades, entidades e grupos;	CO				
		- Participar de campanhas que visem sensibilizar e conscientizar sobre diferentes causas sociais;	CO				

		- Desenvolver projetos em parceria com entidades, buscando auxiliar em necessidades emergentes da região de abrangência;	CO				
		- Promover campanhas preventivas, atendendo os anseios da comunidade urbana e rural, através do Núcleo de práticas Veterinárias;	RE				
		- Acompanhar e apoiar atividades de atendimento ao público na Odontologia;	RE				
		- Acompanhar e fortalecer os projetos desenvolvidos nos cursos da área da saúde;	RE				
		- Incentivar e propor eventos de iniciação científica nas unidades polos da IES;	NRE				
		- Incentivar nas Unidades Polos, em todos os cursos, manter Grupos de Estudo e Pesquisa nas áreas afins;	NRE				
		- Ofertar cursos livres (<i>Speed</i>) na plataforma da Instituição;	RE				

		- Identificar demandas a fim de realizar estudos e pesquisas que contribuam para solucionar e amenizar a necessidade em questão;	CO				
		- Disponibilizar a infraestrutura e os serviços Instituição para as empresas da região por meio do Programa UCEFF Portas Abertas	CO				
		- Promover a cidadania, oferecendo auxílio à procedimentos judiciais e/ou extrajudiciais nas áreas civil, penal e empresarial, às pessoas carentes do município;	CO				
		- Desenvolver programas e ações para a terceira idade;	NRE				
		- Oferecer cursos de inclusão digital;	NRE				
Fortalecer as ações, programas e parcerias da Instituição direcionados ao público juvenil.	2020-2024	- Colaborar com a formação de jovens ligados ao Programa Líder Jovem Sicredi;	NRE				
		- Manter e ampliar assessoria conforme demanda do Programa União Faz a Vida (PUFV) em parceria com o SICREDI;	RE				
		- Iniciar parceria com a Sicoob oferecendo assessoria pedagógica ao programa Cooper Jovem;	NRE				

		- Estruturar equipe de profissionais para atender as demandas das atividades;	RE					
		- Manter e desenvolver o Programa UCEFF na Escola;	RE					
		- Fortalecer parcerias com Prefeituras e Secretarias Municipais de Educação com o objetivo de contribuir na qualidade da educação;	RE					
		- Aproximar os estudantes do Ensino Médio a Instituição através de apresentações online, das possibilidades de cada curso ofertado;	RE					
		- Desenvolver atividades de forma remota, abordando temas atuais com estudantes das escolas nas redes municipais e estaduais;	RE					

ÁREA/EIXO: ATENDIMENTO AO DISCENTE							
Metas	Período de Execução	Ações	2020	2021	2022	2023	2024
Ampliar e aperfeiçoar os Programas de Atendimento Discente.	2020-2024	- Incentivar a participação dos discentes nos programas de iniciação científica ofertados pela Instituição;	RE				
		- Ofertar semestralmente as atividades de nivelamento;	RE				
		- Fortalecer o atendimento Psicopedagógico;	RE				
		- Desenvolver e aperfeiçoar o Programa Integra UCEFF;	RE				
		- Fortalecer o acompanhamento discente pelas coordenações dos cursos EAD nas unidades polos;	EP				
Aprimorar e melhorar o atendimento aos estudantes, professores, funcionários e comunidade.	2020-2024	- Promover reuniões de planejamento e avaliação com discentes e docentes;	CO				
		- Discutir e implantar estratégias de aperfeiçoamento da organização, informação e qualidade no atendimento dos órgãos administrativos;	CO				

		- Manter e fortalecer a Ouvidoria Institucional;	RE				
		- Manter a disposição da comunidade acadêmica todas as informações a respeito do Rotas;	RE				
		- Planejar e acompanhar a execução de projetos sociais efetivados pelos discentes contemplados com bolsas de estudo;	EP				
		- Fortalecer e acompanhar o desenvolvimento das campanhas internas;	RE				
		- Promover um processo de inserção diferenciado no Ensino Superior (Seminário Interativo, visitas, bate-papo);	RE				
		- Fortalecer os CAs – Centros Acadêmicos;	CO				
		- Ofertar formações do novo modelo acadêmico aos estudantes ingressantes;	CO				
		- Discutir e implantar estratégias pedagógicas para o auto estudo do protagonismo discente;	AC RE				
Expandir o acervo digital e melhorar as bases de dados disponíveis.	2020-2024	- Realizar cursos de aprimoramento dos funcionários em relação a essas bases eletrônicas de novas tecnologias para pesquisa;	RE				

		- Divulgar para os alunos e professores as formas de acesso à pesquisa;	RE				
		- Aperfeiçoar a base de dados no sistema acadêmico disponibilizando a comunidade discente;	RE				
		- Melhorar o acervo digital de livros (Biblioteca Virtual);	CO				
Divulgar as formas de acesso ao Ensino Superior nas escolas do Ensino Médio.	2020-2024	- Organizar e desenvolver palestras sobre a acessibilidade ao Ensino Superior, por meio do Programa UCEFF na Escola;	RE				
		- Desenvolver a Feira das Profissões e o Programa UCEFF Portas Abertas;	RE				
Manter e modernizar o aperfeiçoamento contínuo dos registros acadêmicos.	2020-2024	- Atualizar o sistema informatizado em todas as rotinas acadêmicas;	RE				
		- Revisar e atualizar as normas que regem os registros legais e o atendimento acadêmico;	RE				

ÁREA/EIXO: GESTÃO DE PESSOAL							
Metas	Período de Execução	Ações	2020	2021	2022	2023	2024
Adequação de Políticas do Plano de Cargos e Salários (PCT e PCD).	2020-2024	- Estruturar formações profissionais para que os docentes e técnico-administrativos possam garantir as progressões do Plano;	CO				
		- Avaliar e adequar às condições de todos os empregados para o Plano de Cargos e Salários;	CO				
		- Possibilitar o acesso das promoções para o quadro de funcionários e docentes conforme a demanda da IES;	CO				
Acompanhar a operacionalização do Acordo Coletivo.	2020-2024	- Avaliar e adequar às condições dos docentes contratados pela regulação do acordo coletivo;	EP				
		- Enquadrar os benefícios previstos no acordo coletivo;	EP				
		- Estruturar manual para contratação docente;	EP				
Desenvolver e implantar Avaliação de desempenho dos técnico-administrativos.	2020-2024	- Criar relatório e mecanismos para avaliar as competências dos docentes e técnico-administrativos;	NRE				

Disseminar a cultura corporativa da UCEFF.	2020-2024	- Desenvolver o Manual de Administração de Pessoal;	CO				
		- Implantar Manual com informações de contratação e gestão dos funcionários da IES;	EP				
		- Desenvolver e aplicar junto aos técnico-administrativos e docentes uma pesquisa;	EP				
		- Acompanhar as unidades polos e parceiros, mantendo a identidade da IES (missão, visão e valores);	CO				
Desenvolver e implantar sistemas de informação de apoio para o Núcleo de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas com suporte do NTI.	2020-2022	- Possibilitar o Agendamento de Ponto e exames periódicos;	CO			-	-
		- Disponibilizar modelos de formulários (padrão) utilizados pelo RH (quilometragem, justificativas de ausências, entre outras);	CO			-	-
		- Implantar sistema de Banco de Talentos e módulo de envio de Recados (Comunicação Interna);	EP			-	-
		- Customizar o sistema de gestão acadêmica para o cadastro e emissão de relatórios com informações de docentes pertinentes ao MEC;	EP			-	-

		- Implantar e adequar sistema que possibilite acesso a folha de pagamento online;	RE			-	-
Desenvolver programas semestrais para formações do Programa T&D e CAD.	2020-2024	- Manter e ampliar o CAD (Centro de Aperfeiçoamento Docente) e o Programa T&D, na IES e nas unidades polos;	CO EP				
		- Promover intercâmbio entre a sede e unidades polos;	AC				
Manutenção das atividades da CIPA, fortalecendo os programas dirigidos à ergonomia, saúde, qualidade de vida e segurança no trabalho, mediante a realização de eventos e campanhas educativas, e pandemias.	2020-2024	- Continuar identificando as áreas de risco da IES;	CO				
		- Manter ações de medicina e segurança no trabalho;	CO				
		- Promover continuamente atividades de orientação e formação;	CO				
		- Adequar o mobiliário laboral aos padrões ergométricos de bem-estar e saúde;	CO				
		- Revisar e manter em funcionamento os equipamentos de proteção coletiva e individuais;	CO				
		- Observar e atender as demandas da OMS frente as pandemias.;	AC RE				

		- Promover e fortalecer a Comissão de Biossegurança da IES;	EP				
--	--	---	----	--	--	--	--

ÁREA: MARKETING INSTITUCIONAL (COMUNICAÇÃO – INTERNA E EXTERNA)							
Metas	Período de Execução	Ações	2020	2021	2022	2023	2024
Fortalecer a missão Institucional, junto à comunidade interna e externa.	2020-2024	- Participar em Feiras e eventos nas cidades e escolas da região de abrangência do Programa Rotas;	CO				
		- Contemplar o marketing social da IES em eventos de Itapiranga e municípios adjacentes;	CO				
		- Instalar <i>outdoors</i> e <i>bussdors</i> em locais estratégicos para campanhas externas;	CO				
		- Buscar a integração com as atividades de Articulação de Graduação, Pós-Graduação, Extensão, Iniciação Científica e Núcleo de Tecnologias;	CO				
		- Ampliar a divulgação das ações e eventos institucionais na imprensa e redes sociais;	CO				

		- Promover debates de temas relevantes e atuais nas mídias impressas, faladas e escritas;	CO				
		- Manter a geração periódica de informação para alimentar todos os canais de comunicação;	CO				
		- Manter e fortalecer a integração com os órgãos públicos e privados, entidades e empresas;	CO				
		- Implantar um espaço para comercialização de produtos Institucionais;	NRE				
		- Adequar a linguagem e relação meio-público alvo;	CO				
Ampliar a oferta de serviços no site da Instituição e no Portal do Estudante.	2020-2024	- Manter e seguir os padrões para a acessibilidade e apresentação de conteúdo na Internet conforme a W3C;	CO				
Ampliar e fortalecer o Programa Rotas.	2020-2024	- Adicionar novas cidades e pleitear apoio do setor público ao Programa;	CO				

		- Dar continuidade aos projetos de melhoria dos portos, Barra da Guarita, Pinheirinho do Vale e Itapiranga;	CO					
		- Estimular e participar das atividades recreativas e culturais das associações dos acadêmicos;	CO					
Construir e consolidar políticas e práticas para a comunicação interna.	2020-2024	- Elaborar, definir e divulgar as políticas de comunicação interna;	CO					
		- Implantar sistemas de comunicação por meio de <i>intranet</i> ;	CO					
		- Instalar monitores em locais estratégicos para divulgar os eventos da Instituição;	NRE					
		- Criar mecanismos de envio de mensagens rápidas para dispositivos móveis de alunos, professores e funcionários;	CO					
Promover a captação de novos estudantes.	2020-2024	- Ampliar e desenvolver anualmente as campanhas de vestibular e outras;	CO					
		- Gerenciar e fortalecer os Programas que envolvam a captação de novos estudantes, com atenção especial a Feira das Profissões;	CO					

		- Manter e aperfeiçoar as atividades de Articulação de Graduação e Pós-Graduação;	CO				
		- Estimular a participação dos alunos em encontros online nas diferentes unidades polos da instituição;	CO				
Fortalecer os contatos com as Unidades polos.	2020-2024	- Estimular a participação das campanhas de captação da UCEFF;	CO				
		- Gerenciar a participação em feiras e eventos locais e regionais;	CO				
		- Acompanhar e fortalecer a parceria com os núcleos de marketing e comunicação com as Unidades parceiras;	CO				
Assegurar o desenvolvimento de soluções de tecnologia de informação e comunicação.	2020-2024	- Adequar e modernizar a infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação à nova realidade institucional;	CO				
		- Reestruturar periodicamente o site da Instituição de forma a atender as necessidades institucionais;	CO				

Fomentar o relacionamento com os Egressos.	2020-2024	- Criar mecanismo de atualização cadastral dos Egressos;	EP				
		- Divulgar as atividades e eventos destinados aos Egressos;	EP				
		- Publicar, periodicamente, histórias, relatos e depoimentos de Egressos;	EP				
Ampliar e fortalecer o vínculo da IES com a os estudantes do Ensino médio.	2021-2023	- Proporcionar momentos de reconhecimento de cursos da IES, auxiliando na escolha/plano de carreira profissional;	-		-		-
		- Ofertar a aproximação do estudante do ensino médio com a IES através do acadêmico por um dia;	-		-		-
Fortalecer o conhecimento sobre a Educação a distância, junto à comunidade interna e externa.	2020-2022	- Apresentação dos modelos híbridos da Instituição para a comunidade interna e externa;	CO			-	-
		- Cursos de aperfeiçoamento para colaboradores da IES sobre Educação híbrida;	CO			-	-
		- Eventos de integração e de forma conjunta entre estudantes da educação a distância e dos cursos presenciais, de forma síncrona e assíncrona;	CO			-	-

ÁREA/EIXO: GESTÃO E INFRAESTRUTURA							
Metas	Período de Execução	Ações	2020	2021	2022	2023	2024
Ampliar e melhorar o espaço físico da instituição.	2022	- Manutenção das áreas de convivência internas e externas;	-	-		-	-
		- Instalar sistema de elevação do Bloco A piso de acesso I ao III;	-	-		-	-
Estruturar e melhorar os laboratórios de aprendizagem.	2020-2024	- Instalar e ampliar diferentes laboratórios para as áreas da saúde e demais cursos;	RE CO				
		- Aquisição e manutenção de acadêmica de ginastica para os cursos de Educação Física.	EP				
		- Instalação do NUJUR e CEJUSC no Bloco C da IES;	EP				
		- Aquisição de equipamentos para os laboratórios das áreas agrarias, engenharias e saúde;	RE				
		- Acompanhar continuamente a organização e instalação dos laboratórios nas unidades polos;	EP				
Estruturar e melhorar a segurança da IES.	2022	- Manter e modernizar a sinalização dos estacionamentos;	-	-		-	-

	2021	- Instalar câmeras de monitoramento nas áreas internas e externas da IES;	-		-	-	-
Promover a melhoria do acervo e do atendimento da biblioteca.	2020-2024	- Ampliar a oferta de assinaturas e consultas em bases de dados eletrônica;	RE				
		- Manter o acervo bibliográfico sempre atualizado, com programa de atualização permanente;	CO				
	2022	- Instalar Sistema de Segurança para maior controle e manutenção do acervo bibliográfico.	-	-		-	-
		- Manter e ampliar o acervo bibliográfico online Person, saraiva e outros;	-	-		-	-
Buscar a melhoria dos serviços terceirizados.	2020-2024	- Aperfeiçoar e acompanhar continuamente os serviços terceirizados (cantina, central de cópias, segurança, limpeza e higienização), garantindo a qualidade dos serviços prestados;	CO				
Ampliar e manter a frota de veículos da Instituição.	2020-2024	- Manter a frota de veículos e adquirir novos;	CO				

ÁREA/EIXO: INOVAÇÃO E TI							
Metas	Período de Execução	Ações	2020	2021	2022	2023	2024
Atualizar a Política de Tecnologia da Informação da Instituição.	2020-2024	- Definir a utilização dos recursos tecnológicos no âmbito administrativo;	CO				
		- Manter e ampliar a segurança da informação;	CO				
		- Implementar as boas práticas do ASANA para gestão das atividades do NTI;	CO				
Manter e ampliar a infraestrutura de TI.	2020-2024	- Manter e adquirir equipamentos (computadores, switches, impressoras);	RE				
		- Ampliar o link de acesso à internet;	CO				
		- Certificar a rede administrativa;	RE				
		- Comprar equipamentos para gerenciar a expansão da rede;	NRE				
Implantar e manter serviços de TI para gestão acadêmica e	2020-2024	- Integrar a Biblioteca Virtual ao sistema UMBiblioteca e Pergamum;	RE				
		- Implantar a digitalização de documentos na Secretaria Acadêmica;	NRE				

gestão administrativa da IES.		- Disponibilizar contas de e-mail para os estudantes;	NRE				
		- Adquirir e implantar software de bloqueio a sites ilícitos para equipamentos da IES;	AC				
		- Fornecer equipamentos para o trabalho home office dos técnicos administrativos;	AC RE EP				
		- Estruturar e implementar Termo de Empréstimo de equipamentos de TI da IES;	AC RE				
		- Implantar sistema de chamados internos para técnicos administrativos, docentes e discentes;	AC EP				
		- Substituir software de antivírus gratuito por antivírus proprietário;	NRE				
		- Implantar software para administração das máquinas administrativas;	NRE				
	2020-2024		- Implantar o módulo aplicativo para smartphone (GVmobile);	NRE			
		- Adquirir novos módulos para o sistema de Gestão Acadêmica e customizar o módulo de cadastro de docentes com informações pertinentes ao MEC;	RE				

Aperfeiçoar a equipe de Desenvolvimento de Sistemas no NTI.	2020-2024	- Desenvolver sistemas complementares para Núcleos/setores internos da IES;	CO				
		- Fortalecer a Política de Privacidade de segurança interna no que tange as informações e documentos da IES;	AC				
Ampliar e atualizar de modo sistemático, a infraestrutura de apoio a proposta de ensino híbrido e aos órgãos administrativos na área das tecnologias.	2020-2024	- Adquirir tecnologias para o estúdio de audiovisual do UCEFF CONNECT;	CO RE EP				
		- Adquirir equipamentos tecnológicos dando suporte para as aulas online.	RE				
		- Estruturar e acompanhar a área de ensino nas unidades polos com a oferta da EAD.	CO				
		- Acompanhamento da plataforma digital com melhorias para os cursos presenciais híbridos e EAD.	CO				
		- Manter e atualizar equipamentos de TI;	CO				
		- Adquirir e implantar plataformas de ensino à distância;	RE CO				
		- Implantar o sistema unificado de comunicação (Opa Suíte);	RE				

		- Desenvolver módulos dos setores administrativos e integrar ao novo Sistema Acadêmico;	CO					
		- Realizar formações de acesso ao Sistema Acadêmico junto a comunidade, docentes, discentes e técnicos administrativos;	RE					
		- Implantar o Novo Sistema Acadêmico (GVDasa);	CO					
		- Estruturar plano de expansão na área de ensino aprendizagem híbrida com foco na gestão, capacitação e estruturação de pessoal;	RE					
		- Acompanhar e modernizar os recursos tecnológicos do AVA;	CO					
Implantar salas com equipamentos de inteligência artificial para aulas online	2021-2024	- Definir a utilização de meios tecnológicos avançados para aulas online;	-					
		- Ampliar a organização de salas ambientes para aulas remotas;	-					
		- Fortalecer a formação tecnológica docente e discente para a eficiência do trabalho online.	-					
		- Acompanhar as tendências tecnológicas que possibilitem melhorias na IES e unidades/polos.	-					

ÁREA/EIXO: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA							
Metas	Período de Execução	Ações	2020	2021	2022	2023	2024
Atualizar o Regulamento do Nead	2020-2021	- Revisar e adequar o regulamento do Núcleo de Educação a Distância de acordo com os novos instrumentos de avaliação de cursos.	EP		-	-	-
		- Adequar o regulamento do Nead de forma a abranger cursos presenciais com carga horária a distância.	AC		-	-	-
		- Elaborar calendário de reuniões do colegiado e da equipe multidisciplinar do Nead;	CO				
Manter e ampliar a infraestrutura do NEAD	2020-2022	- Manter e adquirir equipamentos (computadores, impressoras, câmeras)	CO			-	-
		- Manter a assinatura de materiais didáticos e bibliotecas digitais	CO			-	-
		- Adquirir TV interativa para o Estúdio.	CA			-	-

		- Implementar novos softwares para auxiliarem na comunicação entre docentes, discentes e tutores voltados para as atividades do Nead.	RE			-	-
		- Acompanhar e customizar os recursos tecnológicos do AVA;	CO			-	-
		- Ampliar a utilização das boas práticas do SCRUM e ASANA para gestão das atividades do Núcleo de Educação a Distância	CO			-	-
		- Acompanhar as Unidades Polos	CO			-	-
		- Fortalecer as ferramentas de gerenciamento da equipe entre as unidades/polos.	RE			-	-
Garantir um corpo docente, tutorial e técnico qualificado e habilitado para atuar nos cursos oferecidos na modalidade a distância.	2020-2022	- Valorizar o corpo docente e tutorial disponível na IES.	CO			-	-
		- Auxiliar na busca por profissionais (professores conteudistas, tutores e técnicos) com formação e experiência nas áreas em que há necessidade.	CO			-	-
		- Publicar artigos escritos pelos estudantes, professores e tutores (Revistas da instituição e outras).	CO			-	-

		- Promover oficinas e formações em parceria com o CAD e o T&D para professores, tutores e técnicos administrativos.	CO			-	-
Aprimorar os projetos de produção de materiais didáticos	2020-2024	- Desenvolver unidades de aprendizagem independentes para serem inseridas no AVA.	CO				
		- Ampliar a produção de objetos de aprendizagem.	CO				
		- Proporcionar formações para equipe multidisciplinar voltadas para a produção de materiais diversos.	CO				
		- Ampliar e fortalecer o acompanhamento do professor conteudista	CO				
Fortalecer a divulgação e ampliar a oferta dos cursos de extensão on-line.	2020-2022	- Criar materiais para divulgação dos cursos com o posicionamento da marca.	RE			-	-
		- Noticiar matérias sobre atividades e ações no site da IES e demais redes sociais.	RE			-	-
		- Reforçar a divulgação dos cursos ofertados.	RE			-	-
		- Articular a divulgação junto as empresas parceiras.	NRE			-	-

	- Pesquisar os cursos de interesse (egressos e outros).	NRE			-	-
	- Aproveitar a infraestrutura disponível na IES.	RE			-	-
	- Criar parcerias com empresas na oferta de extensão a distância <i>in company</i> .	EP			-	-
	- Formar parcerias em outras regiões para a oferta de cursos de extensão online.	NRE			-	-



**Rua Carlos Kummer, 100, Bairro Universitário
Itapiranga - SC
(49) 3678-8700**

uceff.edu.br